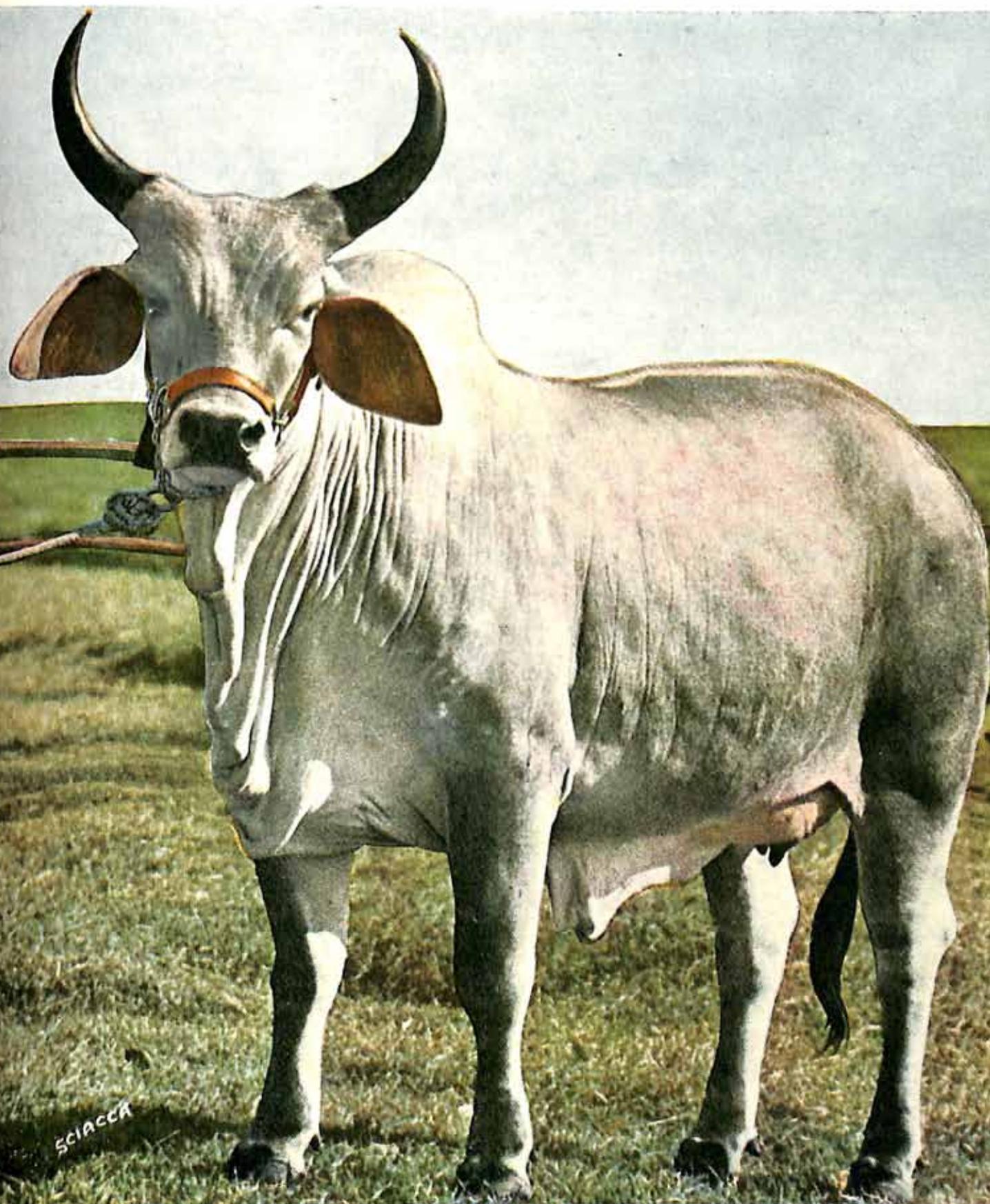


**REVISTA  
DOS  
CRIADORES**

SETEMBRO - 1968 - ANO XXXIX - N.º 465 - NC-R\$ 1,80

*XI Exposição de Gado  
de Corte de São Paulo:  
muita qualidade em  
pequena quantidade*

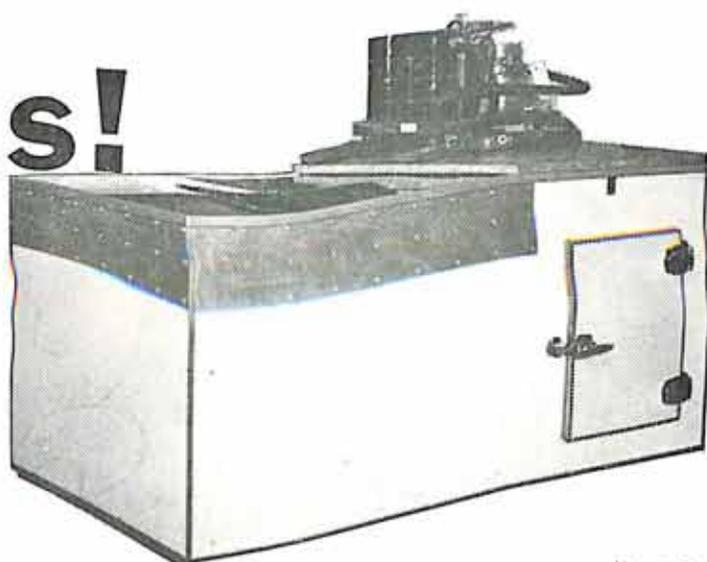
**A MAIOR DO  
NORTE E NORDESTE  
CONTINUA MAIOR  
(ITAPETINGA)**



SCIACCA

# Com o próprio lucro da segunda ordenha, Você paga o seu resfriador de leite Gelominas!

(e ainda sobra muito dinheiro)



Faça as contas: fazendo a segunda ordenha na estiagem, Você garante, automaticamente, uma cota mais alta para o seu leite no período das águas. Isto representa mais dinheiro, mais lucros. Fabricados em 8 tamanhos diferentes, com capacidade para 200 a 1.000 litros, os resfriadores Gelominas garantem a perfei-

ta conservação do leite para o dia seguinte.

Fiñanciados em 48 meses (4 anos!), eles funcionam com várias fontes de energia: eletricidade, motor a óleo ou gasolina, roda d'água, roda Pelton, turbina ou moinho de fubá. Que é que Você está esperando para obter mais lucros?

Preencha o cupon abaixo, remetendo-o para a Gelominas S. A., a fim de receber maiores informações.



**GELOMINAS S.A.**

INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
Rua Espírito Santo, 433 - fone: 4867  
caixa postal, 585 - Juiz de Fora -  
Minas Gerais

Solicito, sem compromisso, o envio de maiores informações sobre os resfriadores Gelominas e as condições de pagamento.

NOME \_\_\_\_\_

ENDERÊÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

# G I A R

O GADO do ANO  
de ONTEM  
e de SEMPRE



KRISHNA PREMELATA DA CACHOEIRA — O reprodutor que mais campeões fez no Brasil.

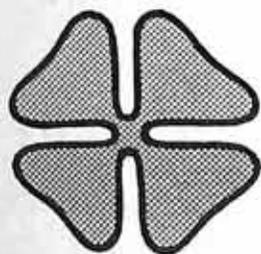
ADQUIRA HOJE NO TREVO O GADO DE SEMPRE

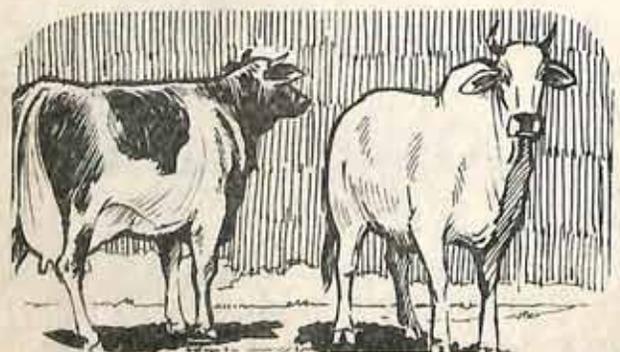
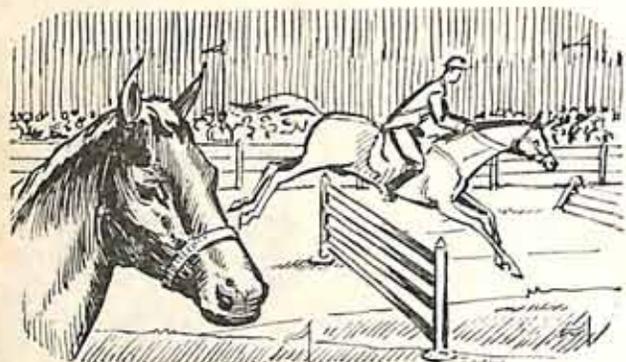
FAZENDA DO TREVO

RESENDE — Est. do Rio

Escritório no Rio — Av. Rio Branco, 156 — s/2807  
Telefones: 42-4831 — 22-6012 — Guanabara

Proprietários: OSANÁ ALMEIDA e EDGARD DA MATTA PIRES





# ARAÇATUBA 1968

X Exposição de Animais  
e Derivados

22 de novembro  
a 3 de dezembro

## FINANCIAMENTO :

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
BANCO DO BRASIL  
BANCO DO ESTADO  
BANCOS PARTICULARES

## ATRATIVOS

Rodeios — Provas hípcas — Touradas

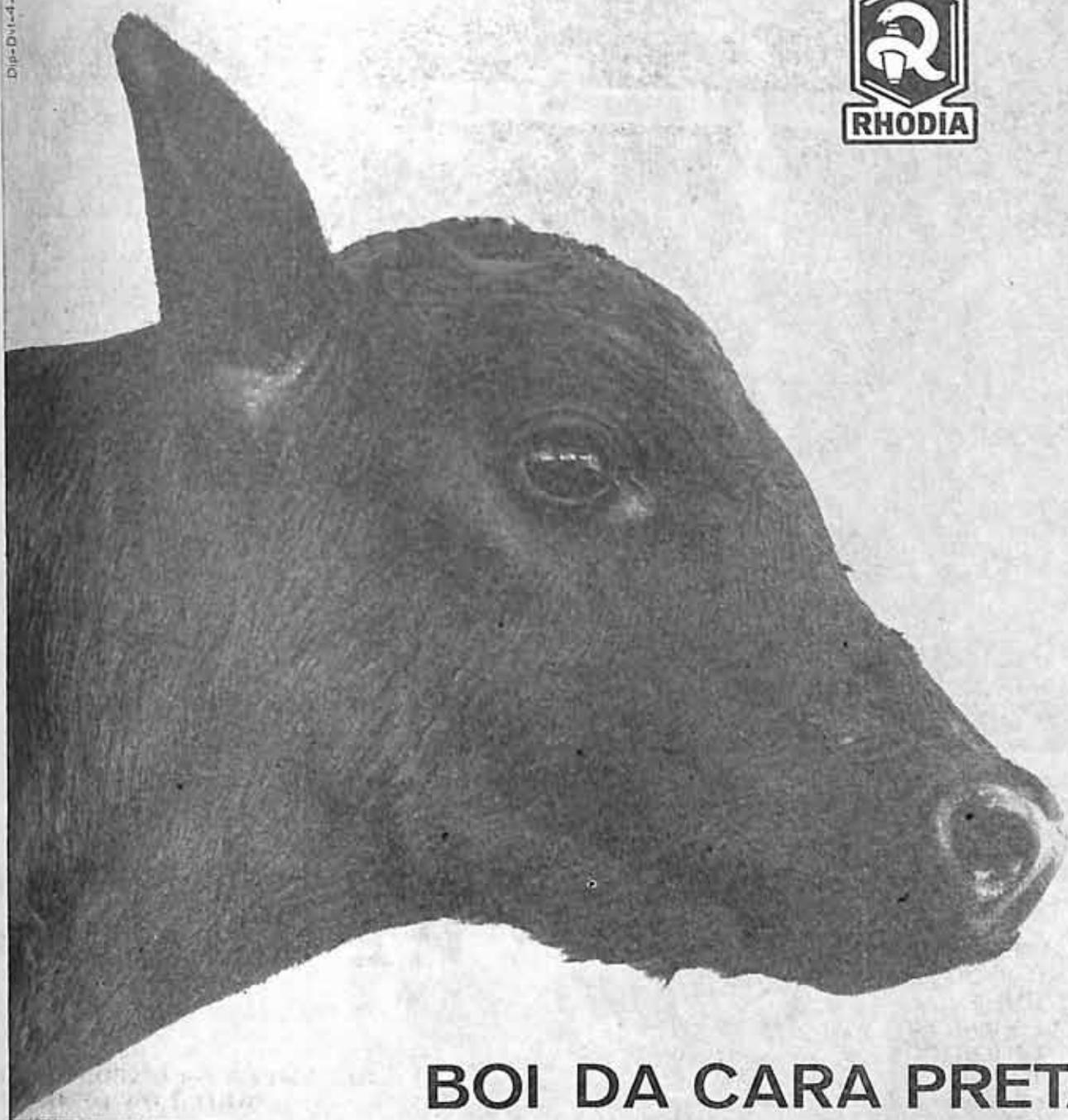
Expositores Gaúchos comparecerão com :

150 bovinos de raças européias — 100 ovinos  
24 equinos da raça Crioulo

## INAUGURAÇÃO OFICIAL

Dia 24 de novembro às 10 horas pelos secretá-  
rios da Agricultura de São Paulo e do Rio  
Grande do Sul

PROMOÇÃO DO SINDICATO RURAL  
DA ALTA NOROESTE



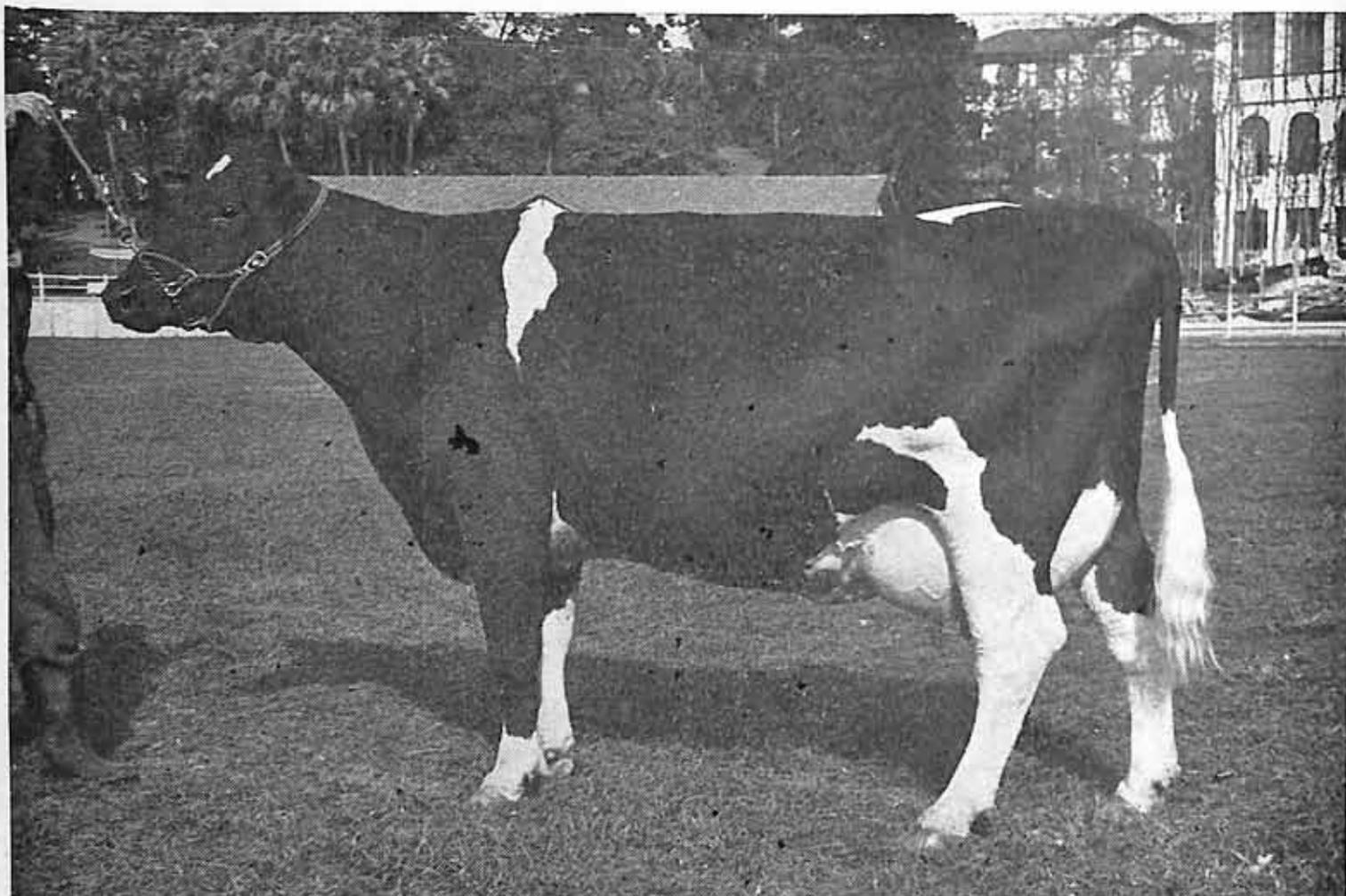
## BOI DA CARA PRETA

Se você tem medo de careta, deixe que cada cabeça de seu rebanho se transforme no boi da cara preta, bicho papão que engole seus lucros. Esse bicho papão poderá ser o seu novilho atacado pelo carbúnculo sintomático, conhecido por peste da manqueira. Evite a infecção em seu rebanho, aplicando nos animais, com 3 a 4 meses de idade, a vacina mista preventiva:

## SINTOMATINA CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA

um produto com a garantia  
RHODIA -  
Indústrias Químicas e Têxteis S. A.

Divisão Farmacêutica  
Departamento Veterinário  
Rua Líbero Badaró, 101 - 4.º  
Tel.: 37-3141 - São Paulo - 2, S.P.



**GRANDE CAMPEA** — Pabst Champion Queen — HBB/B 17.306. Nasceu em 2-11-62. Pai: Wis Champion — 1.144.248. Mãe: Pabst Leader Raven. Queen — 4.397.111. Produção: 2-9 2x 338d 4.496 kg de leite 164.6 kg de gord. 3,66% LM

### CLASSIFICAÇÃO

**GRANDE CAMPEÃ**  
**CAMPEÃ SÊNIOR PO**  
**CAMPEÃ SÊNIOR PC**  
**RES. CAMP. SÊNIOR PC**  
**RES. CAMP. JÚNIOR PC**  
**CONJ. RAÇA SÊNIOR**

10 primeiros prêmios  
 5 segundos prêmios  
 1 terceiro prêmio



1960 1967 1968

# FAZENDA SÃO

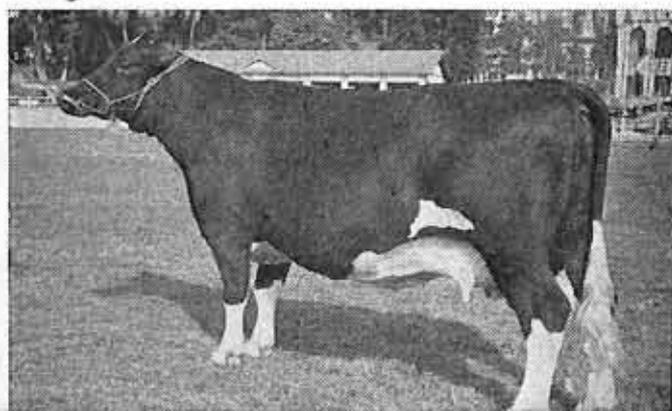
A GRANJA DO PASSADO E DO FUTURO  
 DE A...

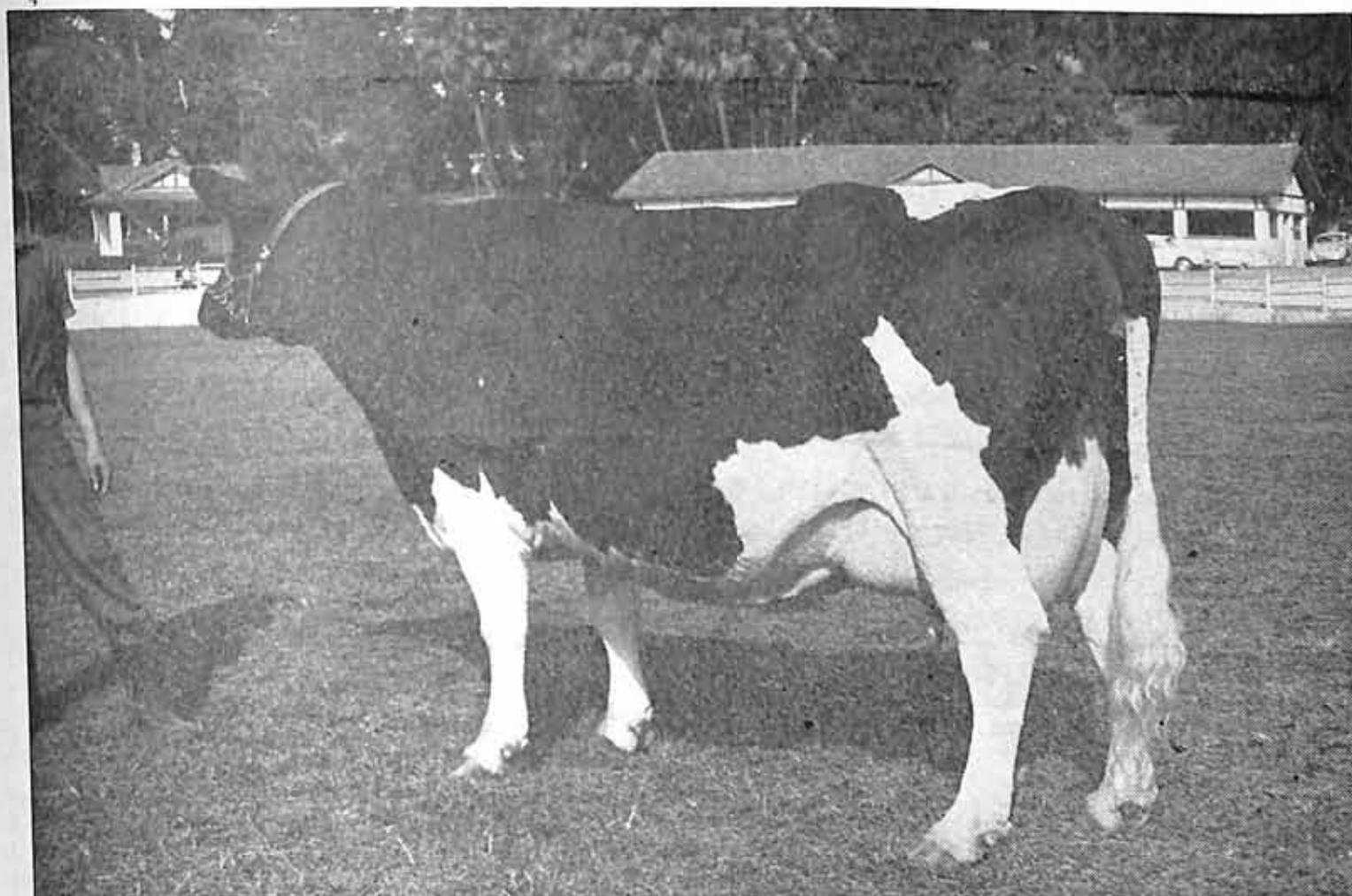
**BI-CAMPEÃ DA EXPOSIÇÃO DE GADO**  
**MEDALHA DE OURO AO MÉRITO**

O rebanho da GRANJA SÃO QUIRINO tem QUATRO  
**CAMPINAS, TELEFONE**

**CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR** — 1º prêmio:  
 S. Quirino Favinha, S. Quirino K. 56, S. Quirino K. 63 e S. Quirino Influyente.

**RESERVADA CAMPEA SÊNIOR P.C.** — São Quirino K. 56 — 42.010. Nasceu em 24-6-63. Pai: S. Quirino Faquir Rossana. Mãe: Balisa. Produção: 2-11 2x 355d 4.735 kg de leite 155,5 kg de gord. 3,28 LM.





**CAMPEA SÊNIOR P.C.** — São Quirino Favinha — 32.657 — Nasceu em 12-9-58. Pai: S. Martinho Sir Heilo Ormsby Roakereo. Mãe: Amazonas Naipa. Produção: 7-2 2x 365d 6.673 kg de leite, 216,6 kg de gord. 3,24% duas vêzes LM.

# O QUIRINO

FOUNDADA EM 1917 POR PAULO NOGUEIRA

LEITEIRO E VENCEDORA DA MELHOR EXPOSITORA DA RAÇA

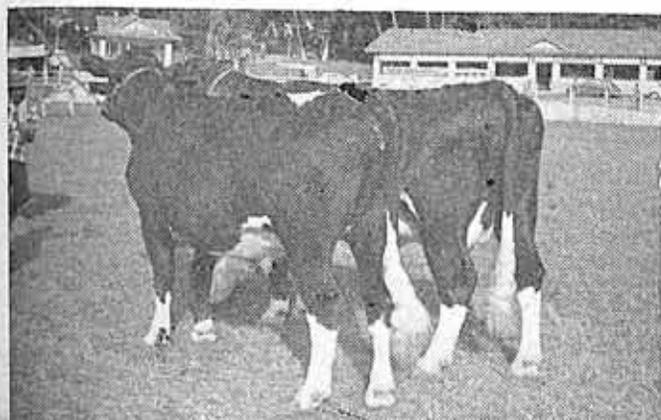
SALUBRIDADE, RUSTICIDADE e UNIFORMIDADE

2-5512, Cx. Postal 297

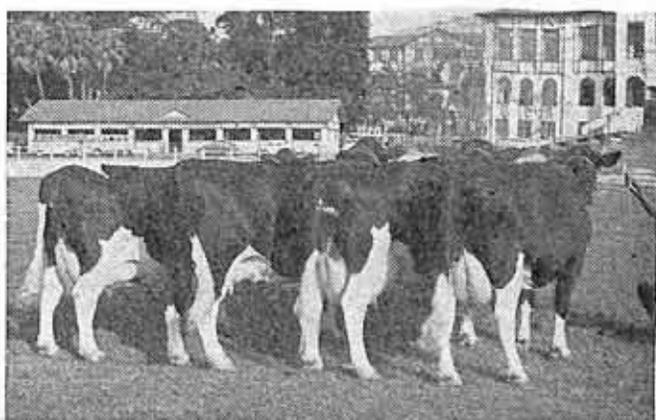


**ROSSANA** ainda vive na GRANJA SÃO QUIRINO. Acaba de bater o seu próprio recorde na Categoria de Longevidade, em leite e gordura, agora com ... 89.495 kg de leite e ... 3.236,5 kg de gordura. Detentora da "VACA DE OURO".

**CONJUNTO PROGÊNIE DE MAE** — 2.º prêmio: São Quirino Nemeia Duque Incógnita e São Quirino Malandra Duke Danuza Incógnita.



**CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR** — 1.º prêmio: conjunto visto por trás.



# 50 anos selecionando Nelore

1918 a 1939 — Pedro Marques Nunes  
1939 a 1968 — Zootecnista Durval Garcia de Menezes

O NELORE da "INDIANA" soma qualidades:

Mais — antigo controle de peso — 1939

Mais — raça: touros importados

Mais — rusticidade: seleção a campo

Mais — natalidade: 91,4%

Mais — marcação: 2,8% de mortos

Mais — leite: bezerros pesados

Mais — carne

Mais — baixo custo

**SOMA = Mais produtividade e Mais lucro**

Marajá

Rajá

Sheik

Dandá

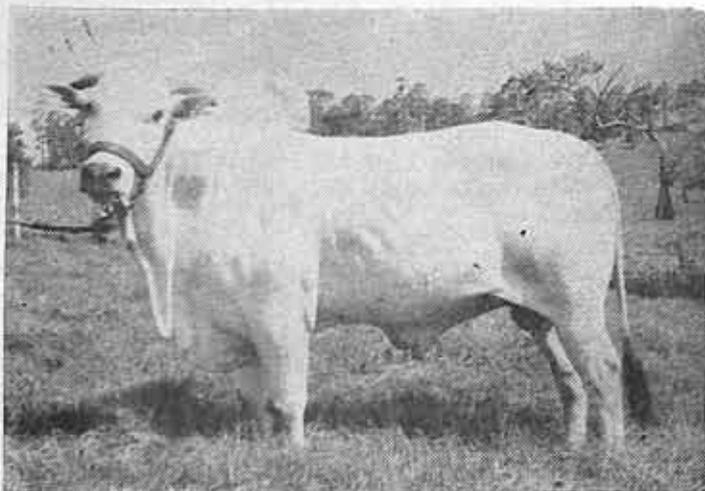
Godar

Thalaivan

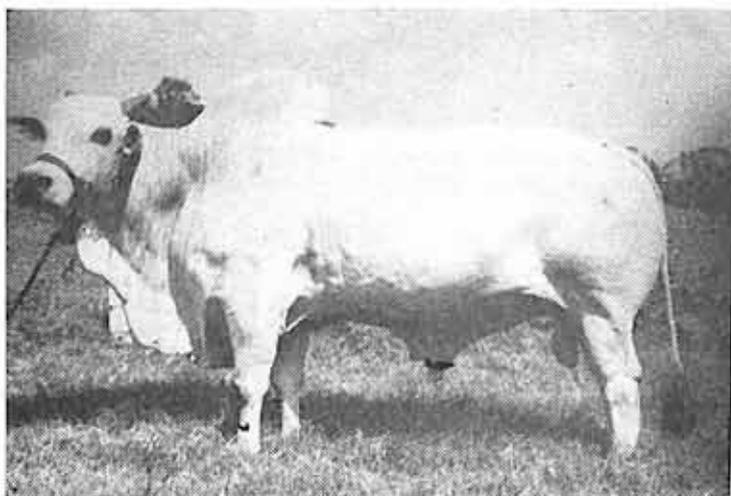
Lahore

Thanjavur

produz novilhos aos 32 meses  
de 450 a 500 quilos e  
Carcaças de 250 a 270 quilos



**DANDÁ** — Importado. Impressionante, de rara beleza racial e grande porte.



**THALAIVAN** — Importado. Racialmente perfeito. Seus filhos aos 9 meses, na desmama a campo, pesaram 222 kg. Fertilidade: 94,7%.

Bom no peso e bom na raça  
Só NELORE marca TAÇA

## FAZENDA INDIANA LTDA.

Km. 31 da antiga Rio x São Paulo — Campo Grande - GB

Correspondência: Avenida Heitor Beltrão, 29 - Tel. 48-3125 — Rio — GB

**Venda permanente de machos e fêmeas, filhos de importados**

Preços especiais a reprodutores destinados aos rebanhos de corte

**DIRETOR**

Luiz A. Penna

**REDATOR-CHEFE**

Pedro Ferraz do Amaral

**REDATOR-SECRETARIO**

Rosemberg Marson

**REDATOR**

José Barbosa Passos

**COLABORADORES**

Alberto Alves Santiago

Hugo Prata

José Resende Peres

Leovigildo P. Jordão

Luiz Carlos Campos

Nilza Peres de Resende

P. A. Gonçalves

Pimentel Gomes

Walter C. Battiston

**DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE**

Jayme Dônio

Renato Soares de Mendonça

Laércio C. Noronha

Darcy M. Poppe

Carl Schrager — (Minas Gerais)

Othelo Tormin — (Bahia)

**FOTOGRAFIA**

Francisco Sciacca

José Pires Filho

**REDAÇÃO**

RUA CANUTO DO VAL, 216

S. PAULO, Z. P. 3 (BRASIL)

TELEFONE: 51-9234 — (CAIXA)

POSTAL: 1669 — END TELE:

GRÁFICO: "CRIADORES"

**ASSINATURA****Assinatura simples**

1 ano . . . . .	NCr\$ 20,00
2 anos . . . . .	NCr\$ 35,00
3 anos . . . . .	NCr\$ 50,00

**Assinatura registrada simples**

1 ano . . . . .	NCr\$ 21,00
2 anos . . . . .	NCr\$ 37,00
3 anos . . . . .	NCr\$ 53,00

**Assinatura aérea**

1 ano . . . . .	NCr\$ 29,00
2 anos . . . . .	NCr\$ 53,00
3 anos . . . . .	NCr\$ 77,50

**Assinatura registrada aérea**

1 ano . . . . .	NCr\$ 30,00
2 anos . . . . .	NCr\$ 55,00
3 anos . . . . .	NCr\$ 80,00

REVISTA  
dos  
CRIADORES

Se quiser de todo  
informar-se sobre  
esta revista em  
primeira mão, escreva  
para:

A ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE CRIADORES  
DE BOVINOS



# Revista dos Criadores

ÓRGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

FUNDADA EM 1930

ANO XXXIX - São Paulo, Setembro de 1968 - N.º 465

## SUMÁRIO

Editorial — Lete de fora causa prejuizo aos pecuaristas . . . . .	9
Mercados pecuários . . . . .	10
Sua carta chegou . . . . .	14
<b>VII EXPOSIÇÃO DE ITAPETINGA:</b>	
Cidade e Município de Itapetinga . . . . .	19
A maior do Norte e Nordeste continua maior — Othelo Tormin . . . . .	22
Os expositores presentes à mostra . . . . .	25
Os animais premiados . . . . .	27
<b>XI EXPOSIÇÃO DE GADO DE CORTE DE SÃO PAULO:</b>	
XI Exposição de gado de Corte mostrou muita qualidade em pequena quantidade . . . . .	58
Os vencedores das 4 Medalhas de Ouro . . . . .	60
O Guzerá na Exposição de São Paulo — Hugo Prata . . . . .	61
Gir: mais uniforme a representação Júnior — Otto de Mello . . . . .	62
Apelo dos pecuaristas ao secretário da Agricultura . . . . .	63
Exposições de gado de corte exigem maiores motivações — P. T. Neves . . . . .	64
Pêso também deu prêmios na Exposição . . . . .	65
Os premiados . . . . .	66
<b>IV EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA:</b>	
IV Exposição Estadual de Animais constituiu a primeira festa do leite . . . . .	94
Relação dos animais que obtiveram as melhores classificações . . . . .	95
O Rio Grande do Sul estará presente em Araçatuba . . . . .	103
Impressões de viagem à Venezuela - II — Alberto Alves Santiago . . . . .	110
Novos remédios para velhas doenças — Ernesto Ranalli . . . . .	112
Bauru prepara mais uma exposição agropecuária . . . . .	112
Secção jurídica — Contribuição para o Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural; Assistência médico-hospitalar ao homem do campo e sua família — Nilza Perez de Rezende . . . . .	114
Dico lida com gado desde os 12 anos . . . . .	116
Juventude Rural em foco . . . . .	117
Relatório n.º 282 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B. . . . .	120
O que vai pelo Controle Leiteiro — M. A. S. . . . .	123

## NOSSA CAPA

Em nossa capa desta edição publicamos a quadricromia de RAMANI-KANTA DA TUPÁ, jovem bicampeã da raça Guzerá neste 1968, pois repetiu na exposição de gado de corte de São Paulo (sobre a qual oferecemos ampla reportagem) o seu feito de Curvelo, M.G. Filha da campeoníssima UMBUIA e do importado KANTA, pesou 541 quilos aos 33 meses. Propriedade do famoso plantel da Fazenda Nova Delhi (Matão, Est. de São Paulo), que se vem realçando nos nossos certames pecuários como um dos mais seletos e bem orientados centros de criação de Guzerá. Prova disso são os ótimos resultados obtidos até aqui. A propósito desse rebanho, chamamos a atenção dos leitores para a reportagem que publicamos a páginas 82 e 83 desta edição.



# Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual n.º 33.611, de 20 de outubro de 1956

42 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES

## DIRETORIA

*Presidente*

Hélio Moreira Salles

*Vice-Presidente*

José Cassiano Gomes dos Reis, dr.

*Secretários*

João Arthur Ribas Vianna  
Hélio Pires de Oliveira Dias, dr.

*Tesoureiros*

Carlos Alberto Willy Auerbach  
Francisco Figueiredo Barreto

## CONSELHO CONSULTIVO

Bernardo Gavião Monteiro, dr.  
Antônio Luiz Ferraz, dr.  
Gilberto Pires de Oliveira Dias, dr.  
Dalvo Rodrigues da Cunha, dr.  
Arnaldo Zancaner, dr.  
João de Moraes Barros, dr.  
João Laraya, dr.  
Luiz Antônio de Souza Barros, dr.  
José Bonifácio Coutinho Noqueira, dr.  
Severo Gomes dr.  
Urbano Junqueira

## SUPLENTE

José Procópio Meirelles

Antônio Luiz do Rego Neto, dr.  
Gilberto Arruda Sampato, dr.  
Gal. Diogo Branco Ribeiro  
Lauro Toledo

## CONSELHO FISCAL

Luiz Fortunato Moreira Ferreira, dr.  
Gilberto Azambuja  
Rodolpho Ortenblad, dr.

## SUPLENTE

Antonio Coelho Guimarães  
Livio Malzoni, dr.  
Antônio Augusto Pires de Oliveira

## DEPARTAMENTO TÉCNICO

*Diretor*

Eng.º Agr.º Hugo Prata

*Registro Genealógico*

Dr. Marinus Adrianus Sleutjes

*Assistência Veterinária*  
Dr. Walter C. Battiston  
Dr. Ernesto Ranali

*Assessoria Econômica*  
Eng.º Agr.º Celso Arthur Miller de  
Paiva Affonso

## DEPARTAMENTO DE PECUÁRIA DE LEITE

Dr. José Cassiano Gomes dos Reis  
— Presidente

Sr. Antônio Coelho Guimarães

Sr. Antônio Luiz do Rego Neto

Sr. Carlos Eugênio Marcondes

Gal. Diogo Branco Ribeiro

Sr. Fábio Garcês Meirelles

Dr. Fernando José dos Santos

Prof. João Rodrigues de Alckmin

Dr. José Luiz Leme Maciel Filho

Sr. José Procópio do Amaral

Sr. Júlio A. Maia

Dr. Osmany Junqueira Dias

Dr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque

Dr. Rubens de Freitas

Sr. Urbano Junqueira

## ALTO CONSELHO DA PECUÁRIA

Constituído pelos senhores Presidentes das entidades:

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa

Associação dos Criadores de Nelore do Brasil

Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil

Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Charolesa

Registro Genealógico Schwyz do Brasil

Associação dos Criadores de Búfalos do Brasil

Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Santa Gertrudis

Associação dos Criadores de Gir do Brasil

Associação Brasileira de Criadores de Zebu-Môcho

## DEPARTAMENTO COMERCIAL

*Gerente*

Virgílio de Almeida Penna

## DEPARTAMENTO DE PECUÁRIA DE CORTE

Dr. Walter Henrique Zancaner —  
Presidente

Dr. Alberto Chapchap

Dr. Arnaldo Zancaner

Sr. Carlos Meimberg

Dr. Célio Ramalho da Silva

Dr. Francisco Jacintho da Silveira

Sr. José Telles Menezes

Dr. Odilo Siqueira

Sr. Orlindo Tedeschi

Sr. Pedro Falco

Sr. Sebastião de Almeida Prado

Dr. Sérgio A. Toledo Piza

Sr. Tarley Rossi Villela

Sr. Walter Castro Cunha

Reuniões na terceira segunda-feira de cada mês, às 15 horas.

Reuniões na terceira terça-feira de cada mês, às 9 horas.

# Leite de fora causa prejuízo aos pecuaristas

Temos por obrigação produzir todo o leite de que precisamos

É notório o prejuízo que a importação de leite em pó e de outros subprodutos representa para a nossa pecuária. Inúmeras têm sido as representações feitas pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos e pela Federação da Agricultura do Estado de São Paulo às autoridades com o objetivo de ver disciplinadas essas transações. Recentemente foi enviado ao Congresso Nacional projeto de lei nesse sentido, o que deu causa ao seguinte telegrama da A. P. C. B. ao ministro da Fazenda:

"A Associação Paulista de Criadores de Bovinos vem manifestar a V. Exa. seu contentamento pela excelente repercussão alcançada entre os interessados pela medida que, sob a inspiração de V. Exa., visa regulamentar a importação de leite em pó resultante de doações, prática essa que vinha fazendo, muitas vezes de maneira injusta, concorrência desigual ao produtor nacional. Lembramos a V. Exa., data venia, a conveniência de tornar essa medida extensiva às demais importações de subprodutos não-doados, que muitas vezes são subvencionados nos países de origem. Apelamos para V. Exa. no sentido de que as repartições responsáveis, antes de concederem autorização, ouçam os órgãos das classes interessadas."

## LEITE, NEM DOADO

São constantes os pronunciamentos das entidades de classe e de pecuaristas isoladamente, que deixam clara a tomada de posição contrária à importação de leite em pó, ainda que em forma de doação, e de subprodutos, pelo que elas representam em prejuízo do produtor nacional. Dentre os que assim se têm pronunciado, figura com constância o criador José Resende Peres que, em seu "Comentário" no "O Globo no Campo", de 28 de agosto último, escreveu:

"Se, nos países subdesenvolvidos, ad-

ministradores incapazes procuram "agradar" o povo aviltando os preços dos alimentos de qualquer jeito, nos países desenvolvidos, bem administrados, os governos garantem preços internos altos, de proteção a seus lavradores, atirando no mercado externo as sobras a qualquer preço, conseguindo assim manter uma agricultura interna poderosa e, simultaneamente, enfraquecer os concorrentes.

Felizmente, nosso Governo despertou para o "Cavalo de Tróia" que têm sido os "alimentos doados", ou subsidiados. O Presidente da República encarinhou ao Congresso projeto de lei que disciplina o ingresso no País de alimentos e outras utilidades de origem estrangeira, mesmo que destinados à "assistência social" (o dumping tem vários rótulos). Doravante, pelo projeto, a CACEX vetará a entrada de similar da agropecuária nacional, salvo se nossa produção, momentaneamente, cair devido a fatores climáticos, por exemplo.

Assim, esperamos, não teremos mais o desprazer e a revolta em ver especuladores arruinarem a agricultura brasileira importando manteiga, cebola, alho, vinhos, banha, carne e até feijão, criminosamente, levando a miséria aos campos, em troca de polpudas comissões. Podemos exportar leite, se o Governo quiser. Assim, o próprio leite da Campanha Nacional de Alimentação Escolar seria muito mais útil, para Biafra e para nós, se desviado para a pobre nação africana.

Não precisamos de leite, mesmo doado, porque assim estaremos deixando esfomeadas milhares de crianças, nas bacias leiteiras, cujos pais ganham um salário de fome, porque produzem leite a preços irrisórios, em face das malfadadas doações. Que todo ruralista fique vigilante, em todo o País, denunciando ao Presidente da República qualquer importação criminosa de similares da produção rural brasileira."

# Mercados Pecuários

Pecuária  
bovina  
agradece  
altas,  
mas  
porco  
e  
galinha  
derrapam

No setor da pecuária bovina, os preços mantiveram-se elevados em agosto, com vantagem sobre julho, no interior de São Paulo e áreas vizinhas, em tributo à entre-safra. Mas o porco, baixou de preço, em virtude do período de safra de suíno gordo, e os ovos também caíram, por ser época de maior postura. Entre o ovo caindo e a carne subindo, o frango manteve-se neutro, quase estável.

## CARNE SECA

O novilho para abate, no interior de São Paulo, livre de frete e imposto, subiu em agosto, firmando-se em torno de NCr\$ 20,00 por arrôba e tendência de alta em setembro. Apesar das dificuldades encontradas nos centros consumidores, a exportação de excedentes do Brasil Central e a falta de qualquer estocagem, aqui e no Rio Grande, vieram coincidir com a entrada da entre-safra, e em conjunto esses três fatores determinaram maior procura do que gado ofertado. Acontece ainda que nas principais áreas de engorda, o regime de chuvas não afetou a capacidade das invernadas, apesar do frio do inverno findante. Dessa maneira, em agosto o invernista que não estivesse em necessidade de dinheiro, dispu-

nha-se a esperar e tinha pasto para isso. Sobre as disponibilidades existentes em engorda, os informes divergem, mas parece que não são sensivelmente inferiores às de igual época do ano passado. Entretanto, deveria admitir-se preço mais firme em setembro e sobretudo em outubro — embora certas cotações de seca inicialmente previstas não devam ser alcançadas.

Como arma psicológica contra a alta interna, a SUNAB fazia supor importações da Argentina e do Uruguai, e parece que, quanto a este último país, deveria concretizar-se uma troca de caminhões por carne bovina e talvez ovina. No RS, os pecuaristas protestavam contra a iniciativa, alegando que tinham sobras para enviar ao centro do país.

O preço do gado magro, embora firme, não se alterara ainda, devido às precauções tomadas pelos invernistas, meio receosos do mercado no próximo ano. Em Goiás, o teto variava entre NCr\$ 230,00 e NCr\$ 240,00, para o gado melhor, e em Mato Grosso entre NCr\$ 200 e NCr\$ 210. Mas evidentemente, a média geral era inferior, dada a maior influência das boiadas apenas regulares. Acreditava-se, porém, em alta, na me-

didada em que se liquidassem os estoques de boi engordado para a seca.

A carne no atacado paulistano sofreu altas generalizadas, tendo o traseiro especial sido cotado a NCr\$ 2,00, aproximadamente, por kg, e o dianteiro a NCr\$ 1,35. A ponta de agulha passou a NCr\$ 1,00. No varejo, a carne de primeira qualidade, comum, oscilou em São Paulo, Capital, em torno de NCr\$ 3,00 por kg.

## ANUNCIAR É VENDER!

Não deixe de figurar com o seu anúncio na "REVISTA DOS CRIADORES". Aproveite a oportunidade para ampliar seu mercado. São mais de 20.000 chances mensais de novos negócios à disposição dos anunciantes. A "Revista dos Criadores" é a única publicação no País inteiramente dedicada à pecuária, e por conseguinte o mais consultado guia de compra, de produtos e de serviços relativos ao setor. Escreva para esta Editôra e lhe diremos como fazer mais negócios com a "Revista dos Criadores". — Rua Canuto do Val, 216 — S. Paulo — SP.

# BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S.A.



40 anos  
fazendo amigos  
80 Departamentos

SEMPRE UMA PORTA ABERTA  
TAMBÉM PARA A  
**AGRO  
PECUÁRIA**  
COM  
FINANCIAMENTOS

adequados a soluções dos principais problemas ligados a produção e comercialização de produtos agropastoris.

AGENTE  
DO  
FINAME



## Milho expulsa porco

Embora o preço do milho nas bolsas estivesse apresentando estabilidade, no interior o mercado estava firme e os estoques nos paíóis rurais se reduziam, determinando um fluxo de porcos da ceva para os mercados e engrossando a safra. A cotação média caiu assim, tendo atingido, no atacado paulistano, o nível de NCr\$ 20,20 por arrôba, contra cêrca de NCr\$ 20,60 no mês anterior. Havia tendência de novas reduções, pois a última desvalorização do cruzeiro (fins de agosto) iria facilitar a exportação do milho e a acentuação da sua procura para êsse fim, elevando as cotações do cereal no interior. Também a soja teria mais chance na exportação. E o cardápio nos chiqueirões iria ficar mais escasso e caro, obrigando a liquidações mais ou menos rápidas.

A carcaça de suíno foi vendida no atacado paulistano a NCr\$ 1,53 por kg, um pouco

mais cara que em julho. Talvez tivesse sido o estímulo da alta da carne bovina.

## LEITE GORDO

O leite ainda manteve preços elevados em agosto, havendo regiões em que atingiu até NCr\$ 0,30 por litro, nas vendas do pecuaristas, com acréscimo de gordura mas com desconto do frete e ICM (êste aliviado pelas isenções parciais). Mas o preço médio deve ter girado entre NCr\$ 2,65 e NCr\$ 2,75. Receiava-se baixa em setembro, por influência das primeiras chuvas, pelo menos nas zonas especializadas, onde as altas recentemente ajudadas pela mitigação fiscal, determinaram ativamente as ordenhas. Produtores começavam a se agitar, pedindo a atenção das autoridades para velhos problemas da pecuária leiteira entre êles a deficiência do parque industrial, que não estava dando vazão à capacidade produtiva dos rebanhos (embora essa não aumentasse satisfatoriamente, devido às oscilações constantes da política de preços e estímulos à produção). Em Minas Gerais, os pecuaristas desafogaram-se com a eliminação parcial do ICM, que êles vinham recusando-se a pagar, depositando as importâncias cobradas pelo Fisco em suas cooperativas, espera de ordens judiciais. Pela solução encontrada, há um crédito fiscal de 60% em favor do leite comercializado dentro do próprio Estado e de 50% do remetido para fora.

## AVICULTURA BAMBÁ

A avicultura estava de crista caída em agosto, em face das baixas dos ovos, que acentuaram as já havidas em julho, depois das altas de maio e junho. O aumento brusco da postura desequilibrava a balança dos negócios, mesmo porque o preço da carne bovina não subiu de maneira excessiva, como era possível esperar. No atacado paulistano, a cotação média dos ovos brancos, grandes, por 30 dúzias, era de . . . NCr\$ 30,00 contra NCr\$ 36,00 no mês anterior. O mercado ainda se apresentava difícil em se-

tembro e, salvo uma exportação ou grande estocagem, seria problemático manter-se a estabilidade.

O frango manteve-se estável todo o mês, por volta de NCr\$ 1,50 por kg vivo, no mercado paulistano, para o misto; o frango morto acusou NCr\$ 2,40: níveis ligeiramente inferiores aos verificados em julho, dando mostras de uma estabilidade difícil, que talvez se pudesse manter em setembro se a carne bovina subisse mais, como se esperava.

### MERCADO MINEIRO

## Preços em Minas Gerais

Informações fornecidas pela Secretaria da Agricultura de Minas Gerais sobre os preços recebidos pelos criadores daquele Estado mostram que, apesar de discretamente, continuam reagindo as cotações das criações e seus produtos. Durante o mês de julho, 15 itens desse grupo conseguiram melhor preço que no mês anterior. Dois mantiveram-se estáveis, enquanto somente três sofreram ligeiro declínio. Mantiveram-se estáveis os preços das bezerras de corte, de dois anos, e das vacas leiteiras azebuadas. Baixaram de preço os bezerros e bezerras de cria até um ano e as vacas comuns.

### GADO DE CRIA

No grupo dos animais de cria, as novilhas de 2 a 3 anos, as vacas solteiras e as vacas com cria obtiveram melhor cotação que durante o mês de junho. Os preços alcançados por esses animais foram, respectivamente, de NCr\$ 137,00, NCr\$ 173,00 e NCr\$ 230,00. Baixaram de preço os bezerros até um ano, pagos a NCr\$ 66,00, e as bezerras até um ano, pagas a NCr\$ 68,00. Pagando NCr\$

86,00 pelos bezerros até um ano, o Triângulo ofereceu os melhores negócios para esses animais. Já a Zona da Mata pagou melhor as bezerras até um ano, NCr\$ 83,00, novilhas de 2 a 3 anos, NCr\$ 171,00, as vacas solteiras, NCr\$ 208,00, e as vacas com cria, NCr\$ 299,00.

### GADO DE CORTE

No grupo de corte, somente as bezerras de 1 a 2 anos tiveram seu preço inalterado, fixando-se em NCr\$ 94,00 a cabeça. Todos os outros animais desse grupo tiveram preços em ligeira ascensão. Assim, o boi de 2 a 3 anos foi pago a NCr\$ 160,00; o boi gordo a NCr\$ 17,50 a arrôba e a vaca gorda a NCr\$ 16,50 por aquela unidade de peso.

No Médio Jequitinhonha, a bezerra de 1 a 2 anos foi paga a NCr\$ 123,00, sendo o melhor preço médio oferecido em Minas durante o mês de julho. Também ali alcançou melhor cotação o boi de 2 a 3 anos, negociado na base de NCr\$ 187,00 a cabeça e o boi gordo, pago a NCr\$ 21,00 a arrôba. Já a vaca gorda conseguiu melhores negócios no Alto Jequitinhonha,

onde conseguiu a cotação média de NCr\$ 19,00 a arrôba, que foi a melhor do Estado.

### VACAS LEITEIRAS

Os preços dos animais desse grupo foram os que menos favoravelmente variaram. Apenas a vaca mestiça Holandesa obteve melhor preço que em junho. Foi paga em média a . . . NCr\$ 297,00 a cabeça.

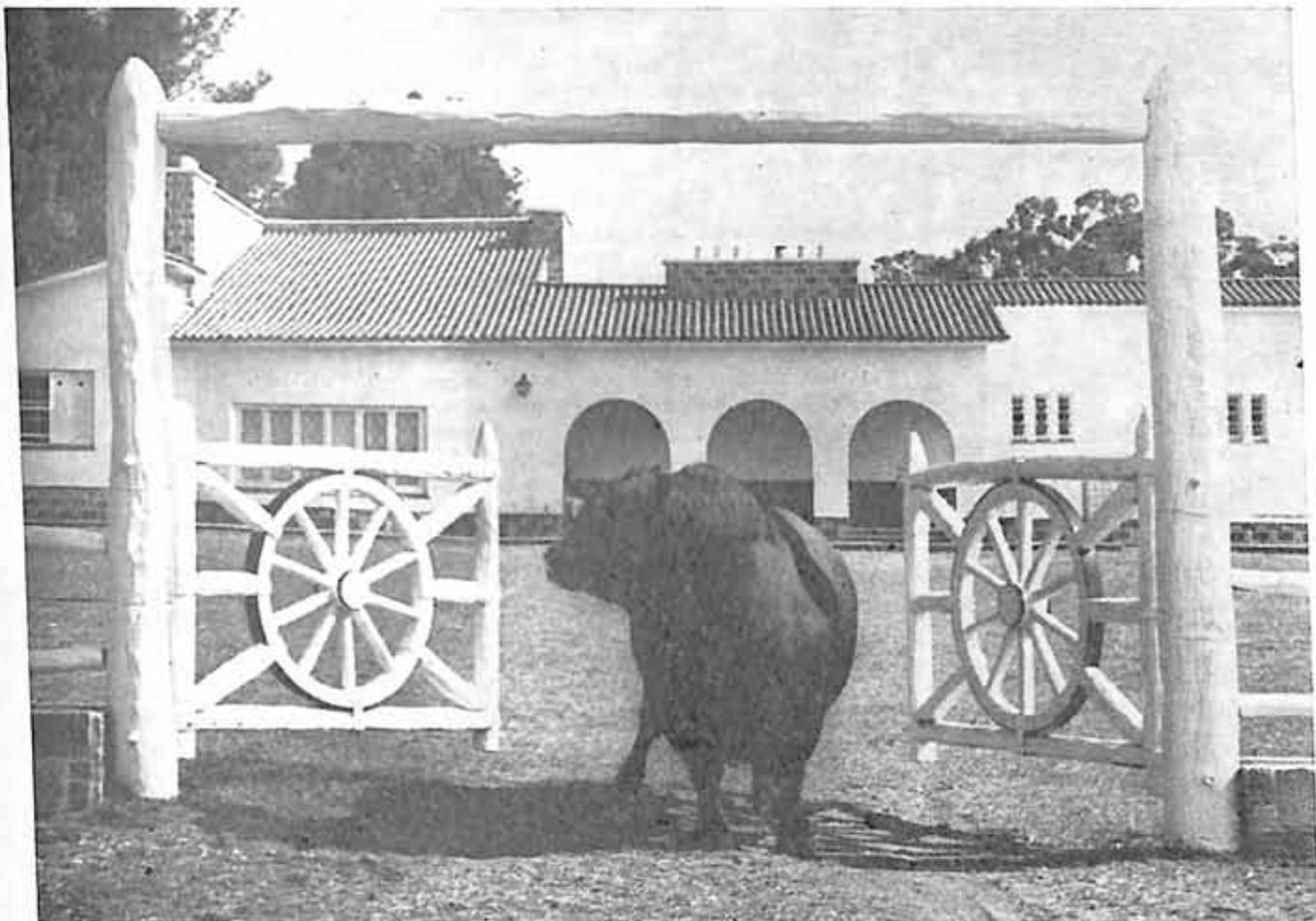
As vacas azebuadas estacionaram nos NCr\$ 236,00. Já as vacas comuns tiveram seus preços reduzidos em NCr\$ 1,00, sendo pagas a NCr\$ 200,00.

As melhores cotações para os animais deste grupo foram conseguidas na Zona da Mata onde as vacas azebuadas foram pagas a NCr\$ 285,00, as comuns a NCr\$ 256,00 e as mestiças holandesas a NCr\$ 357,00.

### SUINOS E AVES

Suinos e aves continuaram com seus preços em ascensão. Os porcos de caixa até 4 arrôbas passaram a ser negociados a NCr\$ 32,50. Os animais de mais de 4 arrôbas foram pagos a NCr\$ 41,00 por cabeça. A arrôba de porco gordo alcançou a cotação média de NCr\$ 20,50. O melhor preço pago pelos porcos até 4 arrôbas foi oferecido aos criadores do Médio Jequitinhonha, que negociaram a NCr\$ 43,00 a cabeça. Também nessa região foram realizados os melhores negócios de animais de caixa maior de 4 ar-

(Conclui na pág. 109)



# CABANHA SÃO BIBIANO

URUGUAIANA — RIO GRANDE DO SUL

Rua 7 de Setembro, 1851

Prop. Vva. Antonio Martins Bastos

26 anos dedicados a criação de

## ABERDEEN - ANGUS

Grande Origem — Grande Qualidade

Venderá sua produção em seu

**12.º REMATE ANUAL**

**19 de OUTUBRO**

Local: Associação Rural de Uruguiana

60 TOUROS Puros de Origem

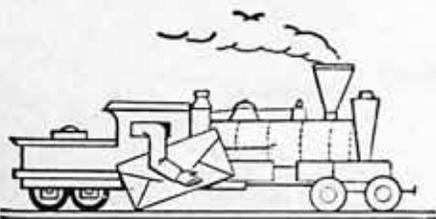
70 TOUROS Puros por Cruza

★

30 NOVILHAS Puras de Origem

50 NOVILHAS Puras por Cruza

A CABANHA SÃO BIBIANO CONCORRERÁ COM SEUS PRODUTOS À X EXPOSIÇÃO-FEIRA DE ARAÇATUBA DE 24 DE NOVEMBRO A 1.º DE DEZEMBRO



## Sua carta chegou

Sr. LUIS CRISTO DE OLIVEIRA — Rua do Aragão, 128 — Boa Vista — RECIFE — Pernambuco

“Leitor assíduo dessa conceituada “Revista”, possuo quatro números dedicados especialmente à Avicultura. Sendo de meu interesse colecionar o que já foi escrito nes-

te assunto até então, nas edições dedicadas à Avicultura, gostaria que me fossem remetidos pelo serviço de Reembolso Postal, todos os números até hoje publicados desde 1959”.

**RESPOSTA** — Acabamos de remeter a V. S. os números 431 e 443, infelizmente os únicos relativos exclusivamente a Avicultura que podem ser vendidos em separado. Os demais esgotaram-se completamente só restando em nossos arquivos as edições referentes ao exercício de 1959 e 1964 que fazem parte das coleções encadernadas dos doze exemplares de cada ano. Caso interessem ao amigo as coleções citadas, teremos o prazer de as enviar, ao preço de NCr\$ 20,00 cada uma.

Sr. PEDRO FERBER DE AVILA — Rua Manhumirim, 88 — Calafate — BELO HORIZONTE — Minas Gerais

“Obtive no catálogo telefônico o

enderço de Vv. Ss. Gostaria de saber se os senhores têm alguma publicação sobre criação de coelhos (livro ou revista). Em caso afirmativo, solicito-lhes os detalhes para a aquisição”.

**RESPOSTA** — Nossa Editôra é especializada em criação bovina, mas sempre publicamos alguma matéria sobre a Cunicultura, como, por exemplo, as edições de n.ºs 459 e 462 da “Revista dos Criadores”, que enviamos para sua apreciação. Se desejar tornar-se nosso assinante, queira enviar-nos a importância correspondente, por cheque pagável em São Paulo e a favor da Editôra dos Criadores.

Podemos acrescentar que a Companhia Melhoramentos de São Paulo, sita à Rua Tito, 479, nesta Capital, possui à venda um livro da série “ABC do Lavrador”, sobre a criação de coelhos, que poderá ser obtido diretamente, ao preço de NCr\$ 1,00.

Sr. JOSÉ RODRIGUES FIGUEIREDO — Cx. Postal, 29 — ALME-NARA — MG

“Gostaria que me enviassem o número da “Revista dos Criadores”, em que foi publicado o artigo intitulado “Fases da Medicina Veterinária” do professor Dr. C. Bressou. No número de maio de 1968, a Sociedade Paulista de Medicina Veterinária congratula-se com a “Revista dos Criadores” por essa publicação”.

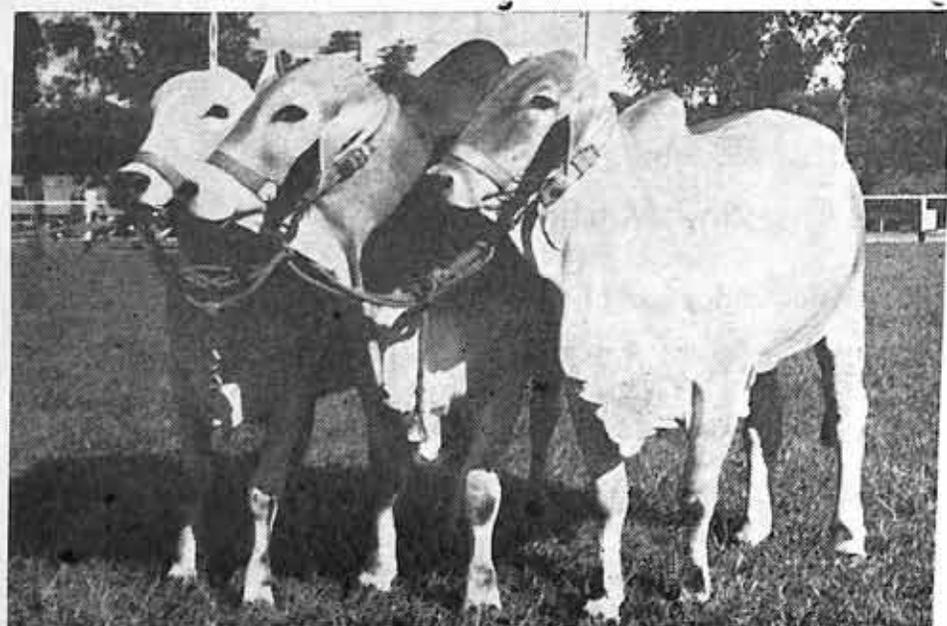
**RESPOSTA** — Foi a Revista de Janeiro que publicou, na página 144, o artigo intitulado “As Fases da Medicina Veterinária”. Com a de fevereiro, que deve ter sido extraviada pelo correio, enviamos novamente ao seu enderço a edição em que saiu o trabalho de seu interesse.

## ERRATA

Por um lapso, publicamos na edição de agosto último, na publicidade referente ao gado da GRANJA SAO QUIRINO, a produção da vaca ROSSANA, recordista absoluta na Categoria de Longevidade do S.C.L. da A.P.C.B. e detentora do troféu “Vaca de Ouro”, como sendo de 41.495,290 kg de leite e 3.236,497 kg de gordura, quando na realidade o total dessa campeã é de 99.495 kg de leite! Ao fazer a presente retificação, para que no futuro não haja dúvidas, expressamos à direção da GRANJA SAO QUIRINO nossas escusas.

## FOTO DO MÊS

### O ZEBU MÔCHO S.C.



Estes animais: CANAA DA SANTA CECÍLIA, GAGARIN DA SANTA CECÍLIA e CACHOPA DA SANTA CECÍLIA são produtos Zebu Môcho provenientes do excelente trabalho de seleção que o criador dr. Rodolpho Ortenblad vem desenvolvendo em sua Fazenda Santa Cecília (Uchoa, Estado de São Paulo). Foram várias vezes premiados nas mais importantes exposições do País: São Paulo, Rio Preto, Barretos, Presidente Prudente. CANAA, a par de tantos campeonatos que já obteve, classificou-se em primeiro lugar no “Feeding-test” de Barretos em 1964, com o ganho de peso de 120 quilos em 140 dias de prova; o segundo coube à sua companheira CACHOPA. Outrossim, esse trabalho de seleção, que se iniciou em 1942, orienta-se para as qualidades econômicas do animal, e hoje inúmeros criadores vêm empregando. Cruzado com raças diversas, impreme precocidade e rusticidade e, em 70% das crias, o caráter môcho.

# VII EXPOSIÇÃO DE ITAPETINGA



## FINANCIAMENTOS RURAIS

208 agências no território nacional  
concorrendo para o desenvolvimento rural

COMERCIALIZAÇÃO RURAL  
INVESTIMENTOS RURAIS  
FERTILIZANTES - CUSTEIOS

Capital e Reservas: NCr\$ 46.447.517,42

Depósitos em 5-8-68: 254.194.346,02



**BANCO DA BAHIA S.A.**  
FUNDADO EM 1858

UMA GARANTIA SECULAR

# A CEPLAC SAÚDA OS CRIADORES DE SANTA GERTRUDIS



## Criadores sulistas admirados com o trabalho da CEPLAC

A CEPLAC pretendia selecionar bovinos das várias raças de corte, para incrementar a produção de carne na região cacauceira, com venda financiada de reprodutores (machos e fêmeas) aos cacauicultores. Através do cacauicultor, mas grande pecuarista da raça vermelha norte-americana, José Franco Sobrinho, a Associação Brasileira de Santa Gertrúdis soube disso. Vários associados se empenharam em dar um animal de seu plantel. Mas a CEPLAC precisava apenas de

15, para o experimento inicial. Dos 38 ofertados, aceitou 16. Que já se encontram em sua Granja Modelo, da CEPEC (Centro de Pesquisas do Cacau). Ao recebimento da oferta, agradecendo, a CEPLAC homenageou aos criadores ofertantes, paranaenses, paulistas e baianos, numa festa bonita.

Em Itabuna, no dia 25 de maio, na Granja Modelo, foram exibidas as 16 novilhas que os da SANTA GERTRUDIS ofertaram à CEPLAC,

para início de suas atividades bovinas.

Carlos Brandão, Secretário da CEPLAC, saudou os visitantes, cerconeando-os pelos campos da CEPLAC e da CEPEC. Grande comitiva percorreu então a Granja Modelo e toda a CEPEC, antes do almoço-banquete. Depois, nova revirada dos paulistas pecuaristas pelas realizações e experimentos. Curiosidade ativando andanças, os sulistas não se cansavam de perguntar. E receberam proveitosa





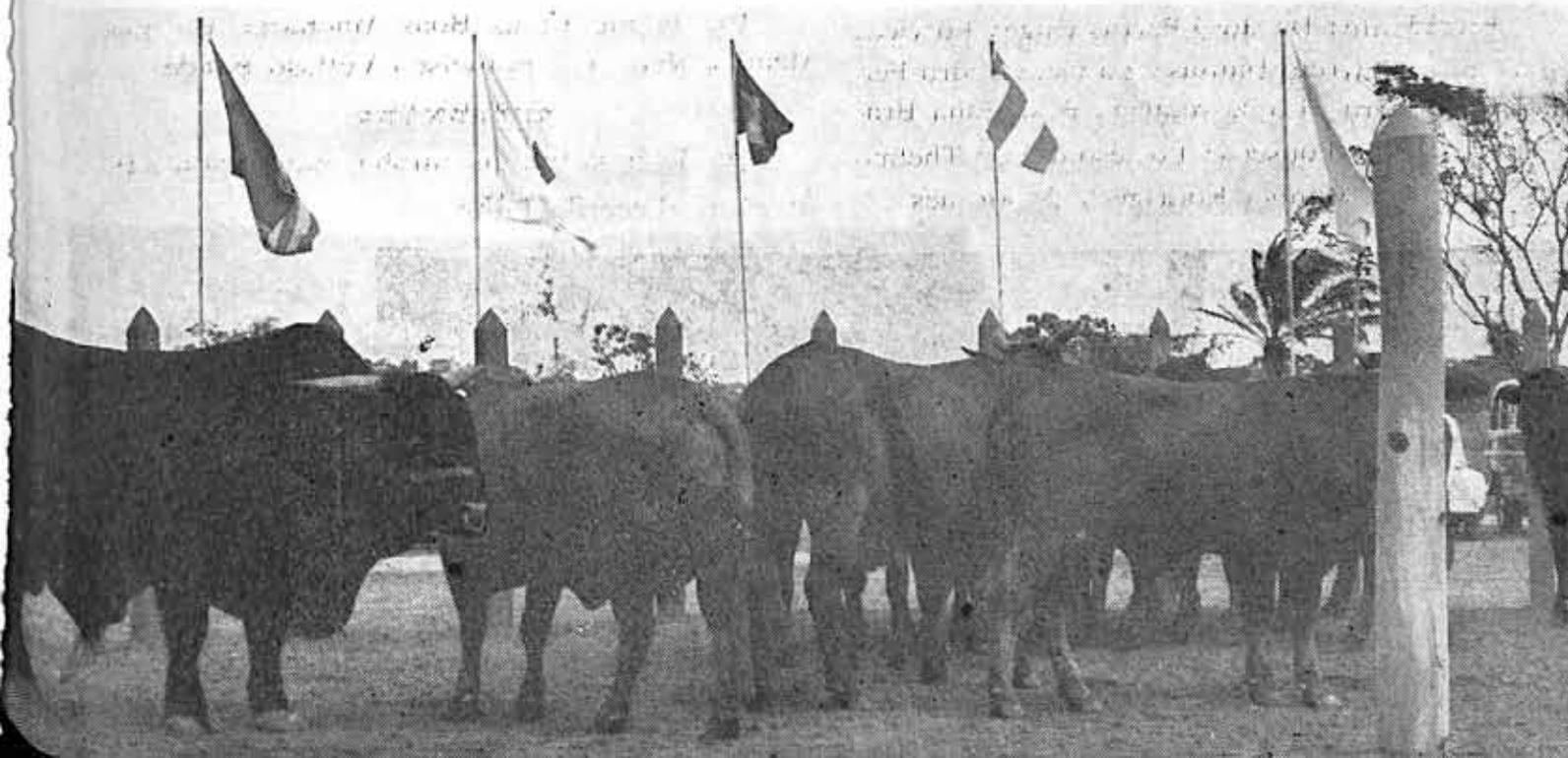
aula de cacauicultura. Ficaram encantados. Mais que com o cacau, se deslumbraram com a terras. E com o trabalho da CEPLAC.

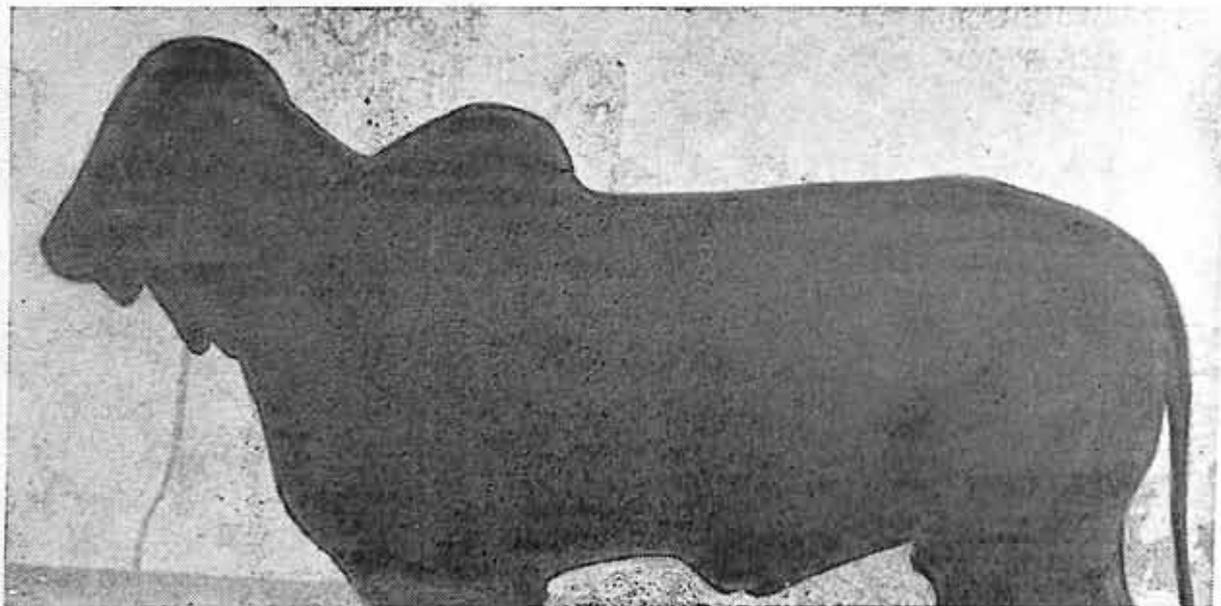
Com discursos entregues, com discursos recebidas. Após os agradecimentos, foi descerrada a placa comemorativa. A CEPLAC fixou em bronze o seu agradecimento aos seguintes:

Antônio Carlos Quartin Barbosa, Carlos Francisco Alves, Cia. Itaquê Industrial Agrícola, Cia. Swift do Brasil S/A, Condomínio Fazenda Jangada, Edwin Benedito Montenegro, Francisco Augusto Santos Souza, João Francisco Rabelo, José Franco Sobrinho, King Ranch do Brasil, Paulo L. Quartin

Barbosa, Pedro Wirth, Rocio de Castro Prado, Ronaldo Procópio, Sinval Palmeira, Teodoro Quartin Barbosa.

A CEPLAC (Plano de Recuperação Econômico Rural da Lavoura Cacaueira) está sediada em Itabuna, Bahia, no Km 26 da Rodovia Ilhéus-Itabuna.





# Associação dos Criadores de Gir do Nordeste

Avenida Estados Unidos, 6 (enderço provisório)  
SALVADOR — BAHIA  
FUNDADA em 16-4-1968

com a finalidade de, entre outras,

- a) promover a união dos criadores em geral, visando a melhoria da produção regional do gado bovino, especialmente da raça GIR (art. 1.º do ESTATUTO).

## 1.ª DIRETORIA

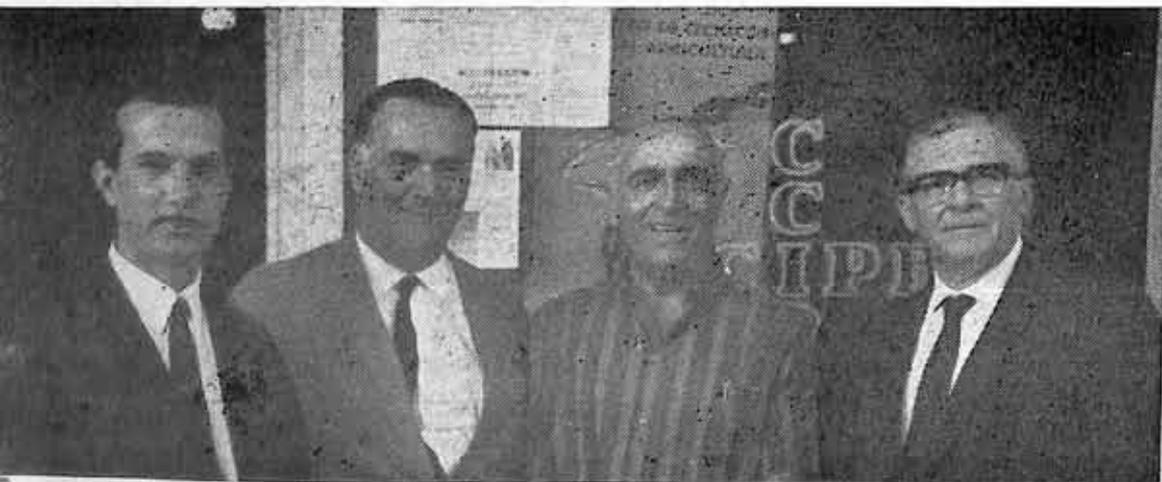
Presidente: Dr. José Ferras Gugé; 1.º vice: Silas Pires Barreto Dantas; 2.º vice: Pedro Ferraz de Oliveira; 1.º secretário: Braz Cana Brasil; 2.º: Celso Fonseca; 1.º tesoureiro: Thelmo Dantas; 2.º: Manoel Rodrigues de Moraes.

## CONSELHO FISCAL

Dr. Jayme Villas Boas Machado, Dr. João Mendes Neto, Dr. Francisco Velloso Pondé.

## SUPLENTES

Dr. José de Freitas Jatobá, Raul Prata e Dr. Armando Lacerda Filho.



Finda a primeira reunião conjunta da Diretoria mais Conselho Fiscal, sorridentes posam Sias Dantas, Dr. Pondé, Dr. Gugé e Dr. Serra, respectivamente 1.º vice, conselheiro, presidente e sócio fundador. Ao fundo o emblema do Instituto de Pecuária da Bahia.



BRASÃO DA PREFEITURA

Arraial da Pimenteira  
Vila de Itatinga ou  
Itafone

Cidade e Município de

# ITAPETINGA

OTHELO TORMIN

Capital da pecuária do Sudoeste Baiano, Itapetinga vê confirmada sua Exposição de Animais e Industrial como a maior do Norte e Nordeste do Brasil.

Fazenda em 1912, o antigo arraial da Pimenteira (1923) depois vilarêjo de Itatinga, que, por gozação de dificuldades, recebeu o apelido de Itafone. Embora terra rica com recursos, o afluxo de gente arrastava as reservas. O aumento da população se processava no geométrico e o estoque para abastecimento era previsto em base aritmética. E a alcunha pegou.

Como o "cabedal de rico quem exagera é o pobre", não adiantou o exagêro dos habitantes. Outros exagerados continuaram a vir, para morar. Para construir riquezas, pois o colônio nativo era fartura que a pecuária, aproveitando, agradeceu. Com a boiada, o eixo econômico se fixou, dilatando o aglomerado. Em gente. Em construções. Em produção.

E teve que mudar de nome (1944). E teve que ser reconhecido como cidade. O município foi criado em 1953, com a área de 1941 km, circundado por Itambé, Itororó, Potiraguá, Itarantim, Maiquinique, Ita-

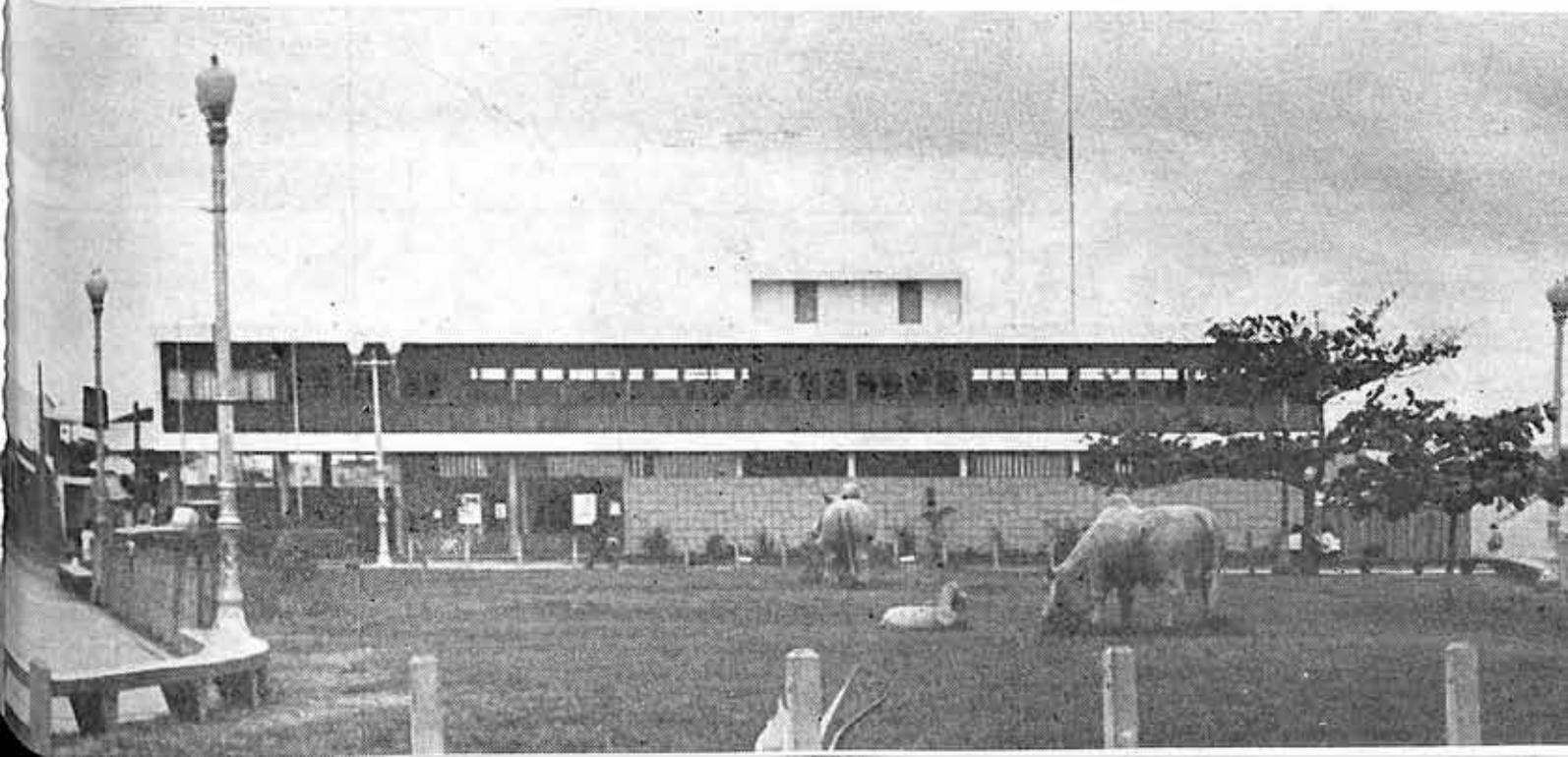
jú do Colônia e Pau Brasil. O provisório Itatinga (pedra branca) já batizava outra cidade. O índio brasileiro sempre gostou de identificar lugares começando com ITA (pedra). No caso, a pedra plana (várias) daria Itapeba, que também já existia como cidade, alhures. Acontece que a pedra plana ou chata era branca. Então...

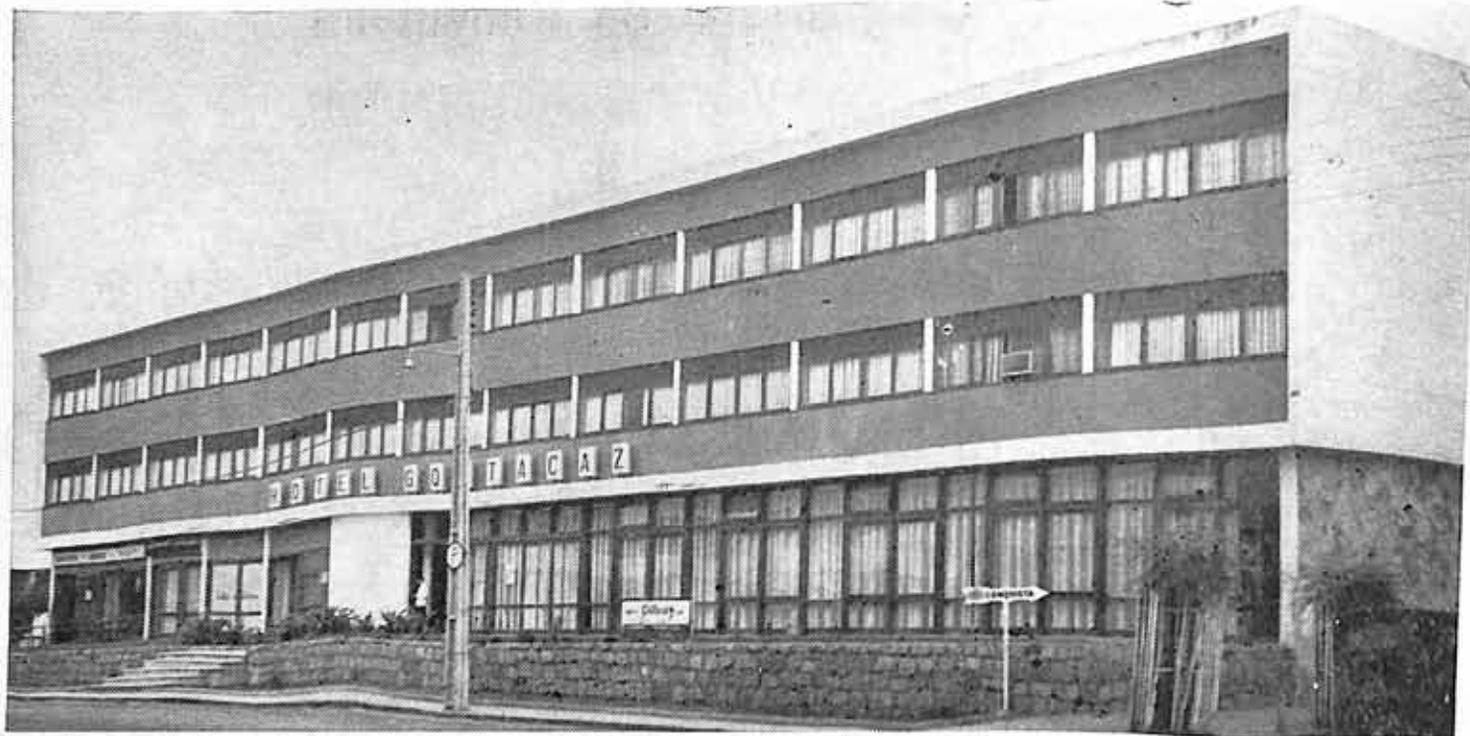
Itatinga e Itapeba se aglutinaram, resultando (regra gramatical tupi) sem coalisão, a supressão de uma sílaba antecedente à outra começada com consoante Itá-pé (ba) -tinga. E a branca pedra plana, virando cidade, entrou no precoce. Atingiu índices demográficos que requeriam solução imediata.

Contando apenas com três Prefeitos, a antiga "ilha no meio da floresta", no dizer de cronista, deles recebeu administração para ser uma das principais cidades do Estado da Bahia. Moderna. Rica. Crescente. Envolve.

Juvino Oliveira, foi o 1.º Prefeito, até 1959. José Vaz Espinheira, o 2.º, até 1963. José de Mendonça Luna, o 3.º, até 1967. Novamente Prefeito, o Dr. José

Praça Dairy Valley (cidade irmã de Itapetinga). Ao fundo o prédio da Prefeitura e no centro o momento à Pecuária.





Os prédios maiores, em linha moderna, valorizam as belezas urbanas da bonita cidade.

Vaz Espinheira em sua nova gestão pode divulgar de Itapetinga os seguintes dados:

#### POPULAÇÃO

O Rio Pardo corta o município, que conta com 70.000 habitantes. Mas é o Rio Catolé que banha a cidade, com 40.000 habitante. 9.000 pessoas moram no distrito de Bandeira do Colônia e o restante .... (21.000) se espalha pela zona rural.

#### COMUNICAÇÃO

O asfalto liga Itapetinga ao Leste (Itabuna e o mar) e ao Oeste (Vitória da Conquista, no tronco da Rodovia Rio—Bahia). Itapetinga vai de asfalto a Salvador e ao Sul (do Estado e do País). De avião pode ir ao resto do mundo. Mas pelo rádio e pelo telefone se comunica com quem muito bem entende.

#### AVANÇOS NO PROGRESSO

A energia elétrica não entrava o progresso e o conforto do município. É abundante (luz e força). O miolo exagerado da cidade é todo calçado (asfalto e paralelos, os paralelepípedos de vocês). A água potável é toda canalizada em moderna rede de abastecimento (não vem de pôço). O serviço de esgôto funciona na cidade e no distrito.

Itapetinga comporta mais (que já vêm vindo) mas conta com 21 escolas, várias escolas particulares, 6 grupos primários, 5 ginásios e três bibliotecas.

#### ECONOMIA

Causa de seu progresso, a pecuária é a base da estrutura econômica do município. Gir e Indubrasil lideram o contingente bovino, embora no momento

Vista emendada, em parciais que não fazem o todo que é Itapetinga. Serve todavia, como idéia Com olhos que já comeram terras outras, o visitante progressista



haja grande procura do leiteiro. Laticínios, fábrica de queijos e de manteiga, selarias, sapatarias e o fabrico de artefatos de couro, contrabalançam com a indústria madeireira para a formação de 43 indústrias no município. 430 estabelecimentos comerciais registrados e o mais de cidade moderna (restaurantes, farmácias, hotéis, cinemas e farta rede bancária). Hospitais, postos médicos, igrejas de várias seitas, loja maçônica (com soberba sede na praça Dairy Valley), clubes sociais diversos e estádio municipal em ampliação.

Tanta coisa importante aconteceu em Itapetinga durante a VII Exposição Pecuária e tanta gente grande por lá apareceu, que o Dr. José Vaz Espinheira, Prefeito, só conseguiu fornecer alguns dados em nossos bate-papos no recinto do Parque. Lá mesmo, numa tarde chuvosa adentrando pela noite molhada, fui anotando metas de seu programa. Ou seja, do Plano de Desenvolvimento de Itapetinga.

A Campanha, que visa interessar todos os membros da comunidade, quer em metas planejadas aproveitar o máximo que Itapetinga tem e pode dar. Em primeiro aspecto, o PLANO se ocupa com a unidade menor — o cidadão, sua saúde, segurança e bem estar. O segundo aspecto estuda o contínuo crescimento da cidade e da região. A meta final, terceira, assiste e orienta para que os dois aspectos primeiros sejam realizados em ordem, planejados como foram.

Espinheira se cercou de equipe capaz e dedicada. E, dinâmico, acredita que o PLANO seja executado no rigor. Suas linhas gerais são diagramadas por um apanhado da situação vigente; breve serão completadas com pesquisas sociais e econômicas. É de larga envergadura e sua simples esquematização ocuparia todo o espaço. Então, o melhor é esboçar o andamento das iniciativas já em execução.

Na primeira etapa, a Prefeitura, em menos de um ano, pavimentou 43.000 metros quadrados de ruas. Está ampliando o sistema de distribuição de água, com estação de tratamento e de bombeamento. Construiu 1.800 metros de esgotos, mais 400 no distrito. Iniciada a retificação do rio Catolé, trecho de 3 km, na área aproveitada será construído o Centro de Abastecimento. 83.000 dos novos já foram aplicados nas obras do Estádio Municipal. A posteação para a rede telefônica (48 km) para Potiraguá e Vila dos Palmares já foi adquirida. Em fase adiantada de constru-



O Dr. José Vaz Espinheira, Prefeito Municipal, recebe polpudo cheque e lê suculento relatório (reivindicatório). O Dr. Jerônimo Dix Huit Rosado, Presidente do INDA, rindo, aprovou. Sem discurso. Na solenidade realizada na Prefeitura, para o "encontro do INDA com Itapetinga". Percorridos os trâmites regulamentares, o município conquistará outra "bolada" para atacar serviços indispensáveis.

ção no bairro Nova Itapetinga está uma escola com 4 salas de aula, cantina e dependências.

Tantas realizações e promoções. No entanto, não são tôdas as metas da gestão de Dr. José Vaz Espinheira. As iniciativas ou programadas (Eletrificação Rural, Saneamento, Casas Populares, Estradas e pontes, máquinas rodoviárias e para serviços urbanos, Matadouro Modelo, Fábrica de Chocolates, Curtume, Escola Média de Agropecuária e Centro de Treinamento de Vaqueiros) completarão o objetivo administrativo do atual Prefeito.

São assuntos no entanto que exorbitam desta reportagem (pelo volume). Como porém a Exposição Pecuária doravante passará a ser anual, então, em 1969, antes da realização da VIII, apresentaremos Itapetinga em seus justos termos e índices. O Prefeito terá mais vagar para sintetizar o que é e o que pretende ser Itapetinga. Espinheira que se prepare. Embora não seja nunca apanhado de surpresa, pois não só conhece o PLANO, como o discute e explica. Com prazer o executa e o melhora, quando necessário. O feito age com estímulo para que o a-fazer saia mais bem feito.

ra visão mais cabal e analista, pois visto de visita — sempre bem vista pelo novo local — encontra imprevista variedade cidadina e humana na Cidade Precoce".





# A MAIOR

## do NORTE e NORDESTE

### CONTINUA MAIOR

VII EXPOSIÇÃO - 1968

OTHELO TORMIN

# ITAPETINGA

Porta-bandeira, filósofo da ação, administrador comandante de construções e capitão de produção bovina, o entusiasmado JUVINO OLIVEIRA, então 1.º Prefeito do novo município de Itapetinga (1956) no feito e no jeito foi arrebanhando pecuaristas. Para o trabalho. Capital da pecuária de vasta e rica região, a cidade precisava de uma entidade que congregasse seus fazendeiros.

Fundada e batizada de "Casa do Homem do Campo de Itapetinga", a novel Associação Rural participou (se inaugurando e se aliando à Prefeitura) da I Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em maio de 1956, num Parque que era apenas um conjunto de "currais de pobre". Sapé, tronco lavrado e chão batido. Cordas, improvisação e arame farpado onde era absolutamente indispensável. Mas foi um sucesso!

Vespasiano Dias (1.º presidente), José Vaz Espinheira, Manoel Alves do Nascimento, Flávio Figueira, Nelson Oliveira e Estêvam Santos compuseram a equipe de Juvino (Prefeito perfeito, que nem era Diretor da Associação Rural). Sem terem descansado direito e ainda na satisfação da beleza que foi a estréia dupla — da entidade e da Exposição — partiram para mais trabalho. Mais organizado, porém. Com o Parque já melhorado.

Até o Governo do Estado, como homenagem à cidade (desconfio que também a Juvino), fez coincidir a XVIII Estadual com a II de Itapetinga, realizando em conjunto (1958) uma Exposição, que vou te contar, teve repercussão no meio pecuário do Brasil todo. A fama de hoje não veio de graça. Nem por acaso. Foi conquistada na marra. E de ano para ano melhorava o Parque. De dois em dois anos, outra Exposição Pecuária sempre melhor. Conceituada como a maior do Norte e Nordeste do Brasil.

Nelson Oliveira (presidente), José Vaz Espinheira, João Antônio Filho, Jackson Costa, Júlio Coêlho e Estêvam Santos, diretores, foram responsáveis pelo brilho vitorioso da III, em 1960. Novos pavilhões, telefone, água e balança foram benfeitorias necessárias. E feitas. Para tornar o Parque mais Parque.

Ney Coêlho da Silveira (presidente), José Vaz Espinheira, Rafael Almeida, Raimundo Bahia Nova, Rosalvo Coêlho e Agnelo Queiroz formaram a 3.ª Diretoria e realizaram a IV Exposição (1962), já então de âmbito nacional.

A V aconteceu em 1964, com Thomaz Hemetério Monte (presidente), José Vaz Espinheira, José Fernandes, Evandro Mendes de Carvalho, Júlio Alberto



Moças da sociedade se paramentaram, na estilização, para receber os visitantes. Outros grupo, em trajes diferentes, homenageou os municípios vizinhos. Finalmente, quatro candidatas conseguiram milhares de votos, para uma delas se eleger Rainha da VII Exposição. A beleza moça deu mais festividade à festa pecuária. Com as recepcionistas funcionando no cargo e na função. A contento.

e Donaciano Macêdo. Pautada em ritmo ascendente, cada Exposição consolidava mais o prestígio da Festa do boi em Itapetinga.

Thomaz Hemetério Monte (reeleito) compôs a 5a. Diretoria, com Palmério Correia, Marcus Wanderley, Ney Coêlho da Silveira, Donaciano Macêdo, Lindolfo Silveira e José Alípio Maciel. E fizeram da VI outra sensacional e completa Exposição. Em tudo por tudo. Organização, raça, movimento e dinheiro alcançaram índices expressivos.

Osmar Novaes da Silveira eleito para a 6a. Diretoria, em meados do mandato cedeu seu posto a Ney Coêlho da Silveira. Com colaboradores dedicados e afeitos ao trato administrativo, o sétimo presidente se incumbiu da VII Exposição. Que é a festa máxima da cidade. Com a participação do município e municípios vizinhos. E assistida por gente deste Brasil todo.

Já então como Sindicato Rural de Itapetinga, com 800 associados só do município e dos circunvizinhos, pôde condignamente receber e recepcionar expositores e visitantes em sua casa bem arrumada.



O torô ameaçou. Não acreditamos e ãe fechou a carranca. Escurecendo céus e terras. Para não perder o aprumo, desabou no fim da tarde da sexta-feira. Em pancadas violentas. De fazer até a temperatura baixar. No frio, úmido decorreu o sábado. E no domingo de encerramento foi só faz que vai mas não vai. Prejudicando solenidades. Ainda era sexta quando o povo começou a esvasiar o Parque, antes da água cair.

Nas solenidades do encerramento oficial (2-6-68), 8 007 veículos adentraram o Parque. Que, ao ensejo da VII Exposição de Animais e Produtos Derivados de Itapetinga, apresentou, estourando recordes, os seguintes ocorrências e resultados.

#### INSCRITOS

14 pavilhões abrigaram 420 bovinos nas báiás, 68 equídeos, 34 muares. Em báiás fechadas se acomodaram 35 garanhões. 18 box para caprinos, 10 box para

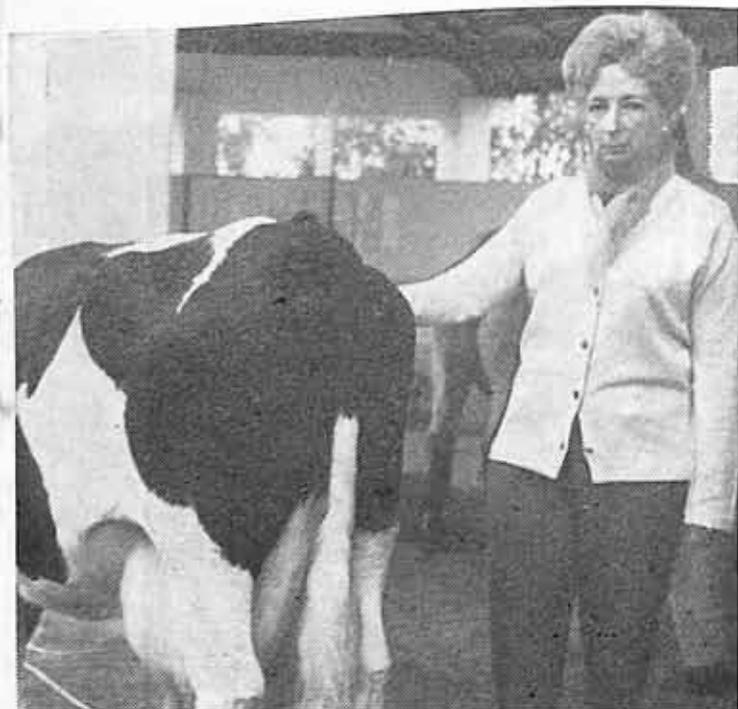
suínos, 22 gaiolas (além de área fechada). Para o Concurso Leiteiro foram reservadas 20 báiás. Os 88 currais confessaram-se insuficientes para atender a procura; então se improvisaram 57 cercados de tiras cerradas.

#### HOMENAGEM

A equipe diretora da VII deliberou homenagear, na tradição, Itambé, Itororó, Macarani, Itarantim, Maiquinique e Potiraguá, dedicando um dia para cada



Antônio Barbosa Teixeira "sofre" o exame de Dr Mozart e Posses em seu NORTE 65, Reservado Campeão Gir de Itapetinga. Celso Garcia Cid (Londrina), Emilio Trevisan (S.J. Rio Preto), João Teixeira Posses, José Jacintho Honório da Silva e Mozart Ferreira (trio de Barretos) formaram o quinteto de expositores giristas que vieram à Bahia, unicamente para uma demonstração de força da raça Gir. Não competiram com seus exponenciais inscritos. O grande lote (em número e em apuro racial) correspondeu e convenceu. Faz sensação aqui e na Índia. Com escalas em tudo quanto fôr parada zebuina. Mas Juvino, Pedro Ferraz, Gugé, Antônio Barbosa e outros giristas baianos não temeram confronto. Por isso a representação do Gir foi um dos pontos altos desta Exposição de Itapetinga.



Dona Lalita não expôs. Mas torceu no julgamento dos inscritos Holandês. E acompanhou interessada o concurso leiteiro. Alisando a campeã, fez oferta de compra. Recusada. Adquiriu contudo o Campeão da raça. E prometeu que na próxima Exposição comparecerá com um lote de p.o. e com umas excepcionais de encher baldes. Ganhará na raça e no leite. Se não ganhar, pelo menos estará no páreo, disputando. A Mombaça fará bonito em Itapetinga

município vizinho. Que (pela ordem) comandaram de segunda a sábado as solenidades profanas, através de mocinhas representando suas cidades. Cada qual (cada uma!) melhor ataviada em símbolos e garridice no trajar, procurou deslumbrar no honroso cargo que ocupou. Assim, o ambiente no Parque foi todo de homenagem aos limitrofes.

#### FREQUÊNCIA

Festa da cidade, festa da região sudoeste da Bahia, a VII de Itapetinga contou com a multidão. E veio povo que não foi vida. Veio gente muita das cidades vizinhas, de perto e de longe. Ininterrupta frequência absurda nos restaurantes e barracas de comestíveis. Também, eram 255 barracas (comida e diversões).

#### INAUGURAÇÃO

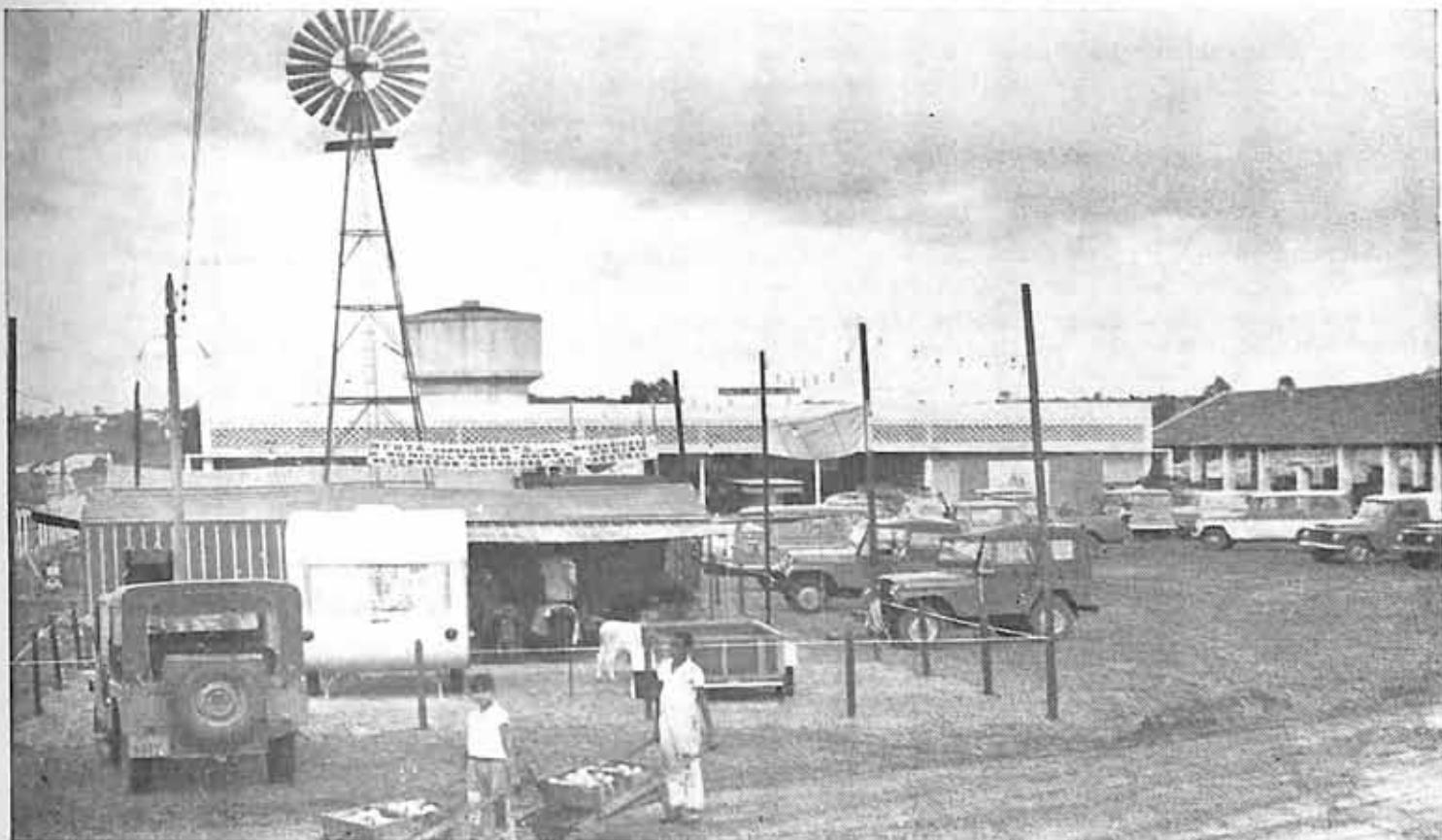
No sem jeito, pela emoção, Ney Coelho da Silveira, 1.º presidente do Sindicato Rural local (ou 7.º da Associação Rural) não teve jeito senão fazer bonito discurso, positivo e curto, na saudação a autoridades, expositores e visitantes.

Em cinco mandatos consecutivo Diretor da Associação Rural, José Vaz Espinheira, agora Prefeito Municipal, colocou a cidade e cada cidadão (Prefeitura inclusive) à disposição da festa e dos festeiros, pois "a hospitalidade de Itapetinga é maior do que o seu próprio território".

Presente, o Ministro da Agricultura declarou naquela tarde de 26 de maio, a VII Exposição Pecuária e Industrial de Itapetinga.



Estudantes de veterinária e de agronomia peruavam todo santo dia os julgamentos. Em aulas práticas de zootecnia. Alongaram pesquisas para melhor apreciar CUMARI, que ia se apresentar à Comissão Julgadora. Seu proprietário, Pedro Ferraz (de Oliveira), de passo errado, o conduz. Mas acertou o pé quando a premiação confirmou sua previsão: — "Hoje, bicharêdo, você vira Campeão". Com méritos, Cumari levantou o campeonato da raça Gir na VII de Itapetinga.



Para justificar a Exposição Pecuária e INDUSTRIAL, no setor das indústrias (vários estandes de laboratórios, da Agro-pec e de A.E. Andrade), o pavilhão com produtos da terra (artefatos e artesanato) esteve lotadíssimo. De coisas e de gente que as via. Baianos, brasileiros e estrangeiros (uruguaios, ganaderos venezolanos, colombianos, iânques, portugueses e franceses, em missões oficiais) Tinha até japonês vendendo saborosas e grandonas tangerinas. Cearense, idem) Atrás da caixa d'água (reservatório que se vê ao fundo) caminhões e caminhões despejavam no dia-a-dia laranjas e mais laranjas lona sob, relento sôbre. Em formato de pilhas de café.

### PRESENTES

De palanque na arquibancada central, o mundo oficial estava representado pelo Vice-Governador do Estado, pelo Presidente da Assembléia Legislativa, pelo Presidente do INDA, por Secretários estaduais, deputados federais e estaduais, vereadores, técnicos e expositores de vários estados, pecuaristas e prefeitos de tôdas as cidades vizinhas. A beleza do desfile inaugural dos inscritos empolgou técnicos, criadores e público. E muita gente se esbaldou no baile que a Prefeitura ofereceu às autoridades e visitantes.

Nas solenidades do encerramento, o Governador do Estado decretou o lançamento oficial da Campanha de Erradicação da Febre Aftosa na Bahia, com sede em Itapetinga. E foi cumprimentado por, entre outros, Dr. Rubem Lombargo, diretor do Centro Panamericano de Febre Aftosa e Dr. Victor Cruzius, diretor de igual Campanha no Rio Grande do Sul. Presente também a Comissão de Senadores e Deputados, que estudam no Brasil inteiro a situação da pecuária nacional.

O Dr. Luiz Vianna Filho, governador, vacinou os dois primeiros bovinos que inauguraram a Campanha do GERFAB. Após a arriamento da bandeira, oradores apresentaram parabéns e reivindicações. O Governador, enfatizando programas em execução, encerrou a 7a. A seguir, o esperado desfile dos Campeões (sob garoa), muito aplaudido pelos presentes. A cerimônia da entrega dos prêmios aos vencedores encerrou de vez as solenidades.

### NOTA PARA O FUTURO

A Exposição Pecuária de Itapetinga, a maior que continua maior, passará a ser anual. Portanto, ITAPETINGA convida, desde já, aos expositores e criadores do Brasil para sua VIII Exposição Pecuária e Feira de Gado, em 1969, em data a ser fixada. E conta com maior número ainda de participantes de sua Festa, eis que a cidade e o parque estão aparelhados para receber mais gente e animais do que nesta VII, que se constituiu num espetáculo deslumbrante. É a maior que continua maior.

## ITAPETINGA

### OS EXPOSITORES PRESENTES À MOSTRA

#### EXPOSITORES DE OUTROS ESTADOS

Agro-Pecuária Manoel Gonçalves — Sergipe; Alberto de Oliveira

Freire — Itaporanga de Ajuda — Sergipe; Antonio Nogueira Fontes — Lages, SC; Arleci Aurino Araújo — Nanuque, MG; Bolivar Andrade — Passa Tempo, MG; Celso Garcia

Cid — Londrina, PR; Clóvis S. Xavier — Cacimba de Areia — Paraíba; Edgar Mata Pires — Rio de Janeiro; Emílio Trevisan — São José do Rio Preto, SP; Geraldo Wanderley — Nanuque, MG; Jacinto Honório — Barretos, SP; João Ribeiro — Sergipe; João Tavares — Almenara, MG; João Teixeira Posses — Barretos, SP; José Jacinto Honório da Silva — Barretos, SP; José Leôncio de Andrade

— Barretos, SP; Lansa S/A — Barretos, SP; Lenin Luedy — Pedra Azul, MG; Lúcio Wanderley — Nanuque, MG; Márcio Andrade — Passa Tempo, MG; Mauro Conrado Mesquita — Jacarèzinho, PR; Miguel Martinez Falero — Castro, PR; Mozart Ferreira — Barretos, SP; Osaná Almeida — Resende, RJ; Pedro Ivo Vieira — Cachoeira Paulista, SP.

#### EXPOSITORES DO ESTADO DA BAHIA

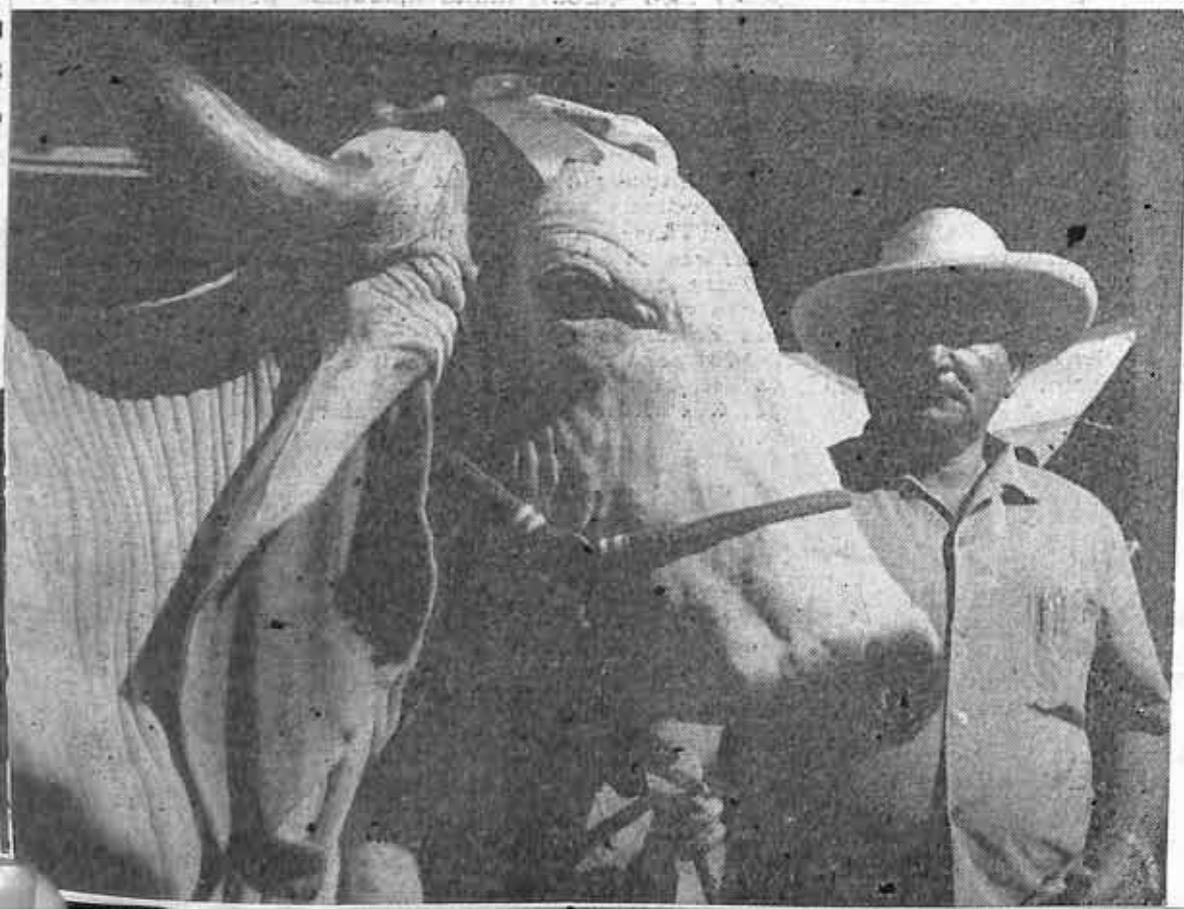
Ademar Fernandes Santos — Maiquinique; Ademar Santos Filho — Maiquinique; Adriano Moisés Ferreira; Alfredo Jorge Heine — Itambé; Alfredo Manoel Fernandes — Potiraguá; Aliomar Coelho dos Santos — Vitória da Conquista; Antonio Barbosa Teixeira — Coaracy; Antonio Lomanto — Jequié; Antonio de Matos Teixeira — Ibicuí; Antonio Torres Luedy — Itajuípe; Armando Mendes Figueira — Macarani; Aurelino José de Araújo; Carlos Tourinho de Abreu — Jequié; Daniel Pereira Vargens — Itajimirim; Daniel Pires Neves — Vitória da Conquista; Dante Orrico — Jaguaquara; David Oliveira Pinto — Itaju do Colônia; Diocleciano A. Figueiredo; Emer-

son Campos; Eujácio Simões Viana — Amargosa; Euvaldo P. da Cruz; Fazendas Reunidas Água Branca — Jequié; Fazenda Santa Marta; Firmino Correia — Itambé; Francisco Velloso Pondé — Entre Rios; Gilberto Gusmão; Granja Santa Cruz; Gustavo Pedreira Lapa — Caatiba; Herdeiros de Antonio Berenguer — Santa Cruz da Vitória; Hildebrando Barbosa — Itabuna; Humberto Lopes — Itambé; Ildo Barbosa — Itabuna; Isaac Nunes — Santa Cruz da Vitória; Jairo Ribeiro — Jequié; João Antonio Catalá Loreiro — Itambé; João Teobaldo Azevedo — Itambé; Joaquim Hortelino; Joaquim Virgílio Figueira — Itororó; Jonas A. Viana; Jonas Silva — Maiquinique; Jorge Rotondano Sales — Amargosa; Jorge Silveira; Josino Feliciano; José Araújo — Firmino Alves; José Ferraz Gugé — Itambé; José Franco Sobrinho — Itabuna; José Machado Costa — Itambé; José Wendy; Luiz Eloy Azevedo — Itaberaba; Marcelino Mendes de Almeida — Vitória da Conquista; Marcelo Ferraz; Manoel Lopes — Santa Cruz da Vitória; Mário Monteiro; Milton Lyra — Santa Cruz da Vitória; Mo-

sés Araújo; Nabor Barbosa — Itabuna; Nelson Braz Borges — Itabuna; Osvaldo Barbosa Macedo — Itaberaba; Otávio Andrade — Itambé; Pedro Calmon de Bittencourt — Feira de Santana; Pedro Ferraz de Oliveira — Itambé; Sival Palmeira — Itororó; Sylvio da Silva Costa — Serra Preta; Thomaz Monte e Silva — Itaju do Colônia; Tourinho de Abreu & Filhos — Jequié; Valeriano Fernandes Neto — Itambé; Vivaldo Mendes Figueira — Itimirim; Waldemar Mendes Costa — Vitória da Conquista; Waldemar Monteiro; Walter Moreira de Oliveira.

#### EXPOSITORES DE ITAPETINGA

Alípio Maciel de Lima, Antonio Fernandes, Armando Figueira, Coriolano Moreira Oliveira, Edmundo Santos, Empresa Ruralista Zebu Ltda., Evandro Mendes de Carvalho, Felício Francisco Brito, Fidelino Lopes Ribeiro, Henrique Brito, Jackson Coelho, José Ferraz Ribeiro, José Ferreira Gomes, Juvino Oliveira, Marcus V. Wanderley, Norival Oliveira, Osmar Novaes da Silveira, Rafael Lima, Rudley Sobral, Sétimio Santos Orrico, Thomaz Avila Filho, Thomaz Hemetério Monte, Vespasiano Dias Filho.



Ademar Fernandes dos Santos, o bom Ademar de Maiquinique, foi um dos responsáveis pela dureza do julgamento na raça Indubrasil. A Comissão levou tempo no confronto dos primeiros prêmios para proclamar os Campeões. Macho, fêmea, júnior e respectiva, tudo deu trabalho. Até a decisão da Campeã foi difícil, pois Chula e Aranza, (crioulas de Ademar) empataavam em méritos. Mas o pior da estória foi convencer "sêo" Santos a posar junto com a Campeã. Agora, desmanchar a cara fechada num sorriso, doutor nenhum deu jeito. Ainda bem que CHULA estava de uma docilidade a toda prova. Cooperou nas delongas.

# OS ANIMAIS PREMIADOS

## HOLANDES PRETO E BRANCO P.O.

**CAMPEÃO JÚNIOR** — Bernardo — Vivaldo Figueira — Itamirim.  
**CAMPEA JÚNIOR** — Orion's Anna 55 — Miguel Martinez Falero — Castro.  
**RESERVADA CAMPEA JÚNIOR** — Orion's Anna — 54 — Miguel Martinez Falero — Castro.

## HOLANDES VERMELHO E BRANCO

**CAMPEÃO** — Leme's Riacho Truman — Settimio S. Orrico — Jaquequara.  
**CAMPEÃO JÚNIOR** — Leme's Tutu



Na ante-véspera da VII de Itapetinga, o presidente ainda achou uma folga para mostrar aos visitantes, na tarde nublada, os "atrativos" complementares do Parque de Exposição. Daí pra frente (15 d.as) Ney mal teve tempo para fazer a barba diariamente. Por sorte, tudo decorreu dentro do previsto (mais ou menos), as ocorrências extras não perturbando os trabalhos das Comissões e da Direção Geral. Ney Coelho Silveira apenas lamentou que dona chuva, no dia do encerramento, tivesse castigado tanto, impedindo a realização de grande parte dos festejos da programação.

— Osmar Novais Silveira — Itapetinga.  
**RESERVADO CAMPEÃO** — Leme's Solon — Osmar Novais Silveira — Itapetinga.  
**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR** — L.P. Galante — Marcus Wanderley — Itapetinga.

## SANTA GERTRUDIS

**CAMPEÃO** — 25 — Houston — José Franco Sobrinho — Itabuna.

## GIR

**CAMPEÃO** — Cumuri — Pedro Ferraz de Oliveira — Itambé.  
**RESERVADO CAMPEÃO** — Norte 65 — Antonio Barbosa Teixeira — Coaracy.  
**CAMPEA** — Rebeca — José Jacinto Silva — Barretos.  
**RESERVADA CAMPEA** — Pérola AL — Erzebu Ltda. — Itapetinga.  
**MELHOR CONJUNTO DA RAÇA** — Norte 65 — Veneziana — Índia — Alameda — Antonio Barbosa Teixeira — Coaracy.  
**MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI** — Norte — 65 — Africa — Alameda — Veneziana — Antonio Barbora Teixeira — Coaracy.

## NELORE

**CAMPEÃO** — Zig VR — Vespasiano Dias — Itapetinga.  
**CAMPEÃO JÚNIOR** — Cassu I — Tourinho de Abreu & Filhos — Jequié.  
**MELHOR CONJUNTO DE RAÇA** — Cassu I — David — Dagaba — Dragão — Tourinho de Abreu & Filhos — Jequié.  
**MELHOR CONJUNTO DE PROGENIE DE PAI** — Cassu I — Dagaba — Cadillac — Dragão — Tourinho de Abreu & Filhos — Jequié.

## GUZERA

**CAMPEÃO** — Ghalor II — Leôncio de Andrade S/A — Barretos.  
**CAMPEÃO JÚNIOR** — Krishnamurti — Leôncio de Andrade S/A — Barretos.  
**CAMPEA** — Bhuri I — Leôncio de Andrade S/A — Barretos.  
**RESERVADA CAMPEA** — Bahor I



A "Revista dos Criadores" esteve presente. Como sempre, aliás. Quase precisou guindaste para o correspondente na Bahia catá feito não tenha conquistado credenciais valgar a Campeã Campolina. Embora com para sua participação (juntas emperradas, banha derreada) nas provas de equitação na IV Semana Nacional do Cavalo, o Tormin pôde assim presenciar tudo. Como sempre, aliás. Do alto. Divertindo-se. Procurando ver melhor, para reproduzir em sua Revista a VII de Itapetinga, Bahia, a maior que continua maior.

— Leôncio de Andrade S/A — Barretos.

**CAMPEA JÚNIOR** — Bhuri IV — Leôncio de Andrade S/A — Barretos.

**RESERVADA CAMPEA JÚNIOR** — Barodha II — Leôncio de Andrade S/A — Barretos.

**MELHOR CONJUNTO DE RAÇA** — Mambu — Bhuri I — Bahor I — Ghalor II — Leôncio de Andrade S/A — Barretos.

**MELHOR CONJUNTO PROGENIE DE PAI** — Ghalor II — Bahor I — Bhuri II — Krishnamurti — Leôncio de Andrade S/A — Barretos.

## INDUBRASIL

**CAMPEÃO** — Completo — Juvino Oliveira (Erzebu Ltda.) — Itapetinga.

**CAMPEÃO JÚNIOR** — Juvino Oliveira — Itapetinga.

**RESERVADO CAMPEÃO** — Escudo — José Ferreira Gomes — Macarani.

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR** — Cristal — Pedro Ferraz de Oliveira — Itambé.

**CAMPEA** — Chula — Ademar dos Santos Filho — Maiquinique.

**CAMPEA JÚNIOR** — Almada 38 — Pedro Ferraz de Oliveira — Itambé.

**RESERVADA CAMPEA** — Aranza — Ademar Fernandes Santos — Maiquinique.

**RESERVADA CAMPEA JÚNIOR** — Volta Grande — Pedro Ferraz de Oliveira — Itambé.

**MELHOR CONJUNTO DE RAÇA** — Pipoca — Pirata — Aranza — Chula — Ademar Fernandes Santos — Maiquinique.

54 garrotes NELORE crioulos da FAZENDA GORIZÁ foram vendidos durante a VII de Itapetinga a criadores de GOIÁS, da PARAÍBA, do MARANHÃO e, maioria, do SUDOESTE BAIANO

FAZENDAS ANÁPOLIS  
BOA VISTA  
CAÇAPAVA  
GORIZÁ

Seleção de NELORE

Seleção de GUZERÁ

## THOMAZ MONTE

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 14

ITAPETINGA

MELHOR CONJUNTO DE PROGENIE DE PAI — Sucesso — Completinho 79 — Completinho 87 — Completinho 101 — Juvino Oliveira (Erzebu) — Itapetinga.

### CAMPOLINA

CAMPEAO — Xepetro — Alfredo Manoel Fernandes — Potiraguá  
RESERVADO CAMPEAO — Campanário de Passa Tempo — Bollvar de Andrade — Passa Tempo.  
CAMPEA — Radan do Angelim — Alfredo Manoel Fernandes — Potiraguá.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA — Guanabara do Angelim — Granfina da Serra do Paraíso — Brasília do Angelim — Radan — Alfredo Manoel Fernandes — Potiraguá.

MELHOR CONJUNTO DE PROGENIE DE PAI (filhos de Xepetro) — Príncipe da Serra do Paraíso — Granfina da Serra do Paraíso — Turmalina da Serra do Paraíso — Xavante da Serra do Paraíso — Alfredo Manoel Fernandes — Potiraguá.

MELHOR CONJUNTO DE PROGENIE DA MAE (filhas de Abelha do Angelim) — Radan (Campeã da raça) — Guanabara do Angelim — Alfredo Manoel Fernandes — Potiraguá.

### MANGALARGA PAULISTA

CAMPEA JÚNIOR — Aleluta — Tourinho de Abreu & Filhos — Jequí.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA — Alerto — Aleluta — Compensação — Núbta — Tourinho de Abreu & Filhos — Jequí.

### MANGALARGA MARCHADOR

CAMPEAO — Engraçado — Boltvar de Andrade — Passa Tempo.

RESERVADO CAMPEAO — Teatro — Arlecy Aurino Araújo — Nanuque.

MELHOR CONJUNTO DE RAÇA — Boneca — Gagartn — Granfina — Gojana — Valeriano Fernandes Neto — Itambé.

### PEGA

CAMPEAO — Bugre de Joalma — Antonio Torres Luedy — Coaracy.

### COLEÇÕES ENCADERNADAS

Acham-se à venda coleções encadernadas da "Revista

dos Criadores" dos anos de

1965 — 1966 — 1967

Preço: NCr\$ 30,00 cada

Pedidos: Editora dos Criadores Ltda.

Rua Caputo do Val, 216 — Capital — SP

# JOSÉ MACHADO COSTA

Rua Marechal Floriano, 29, apt.º 401  
Telefone 5-3513 — SALVADOR — BAHIA

## FAZENDA BARRO VERMELHO

ITAMBÉ — BAHIA

90 Guzerás registradas

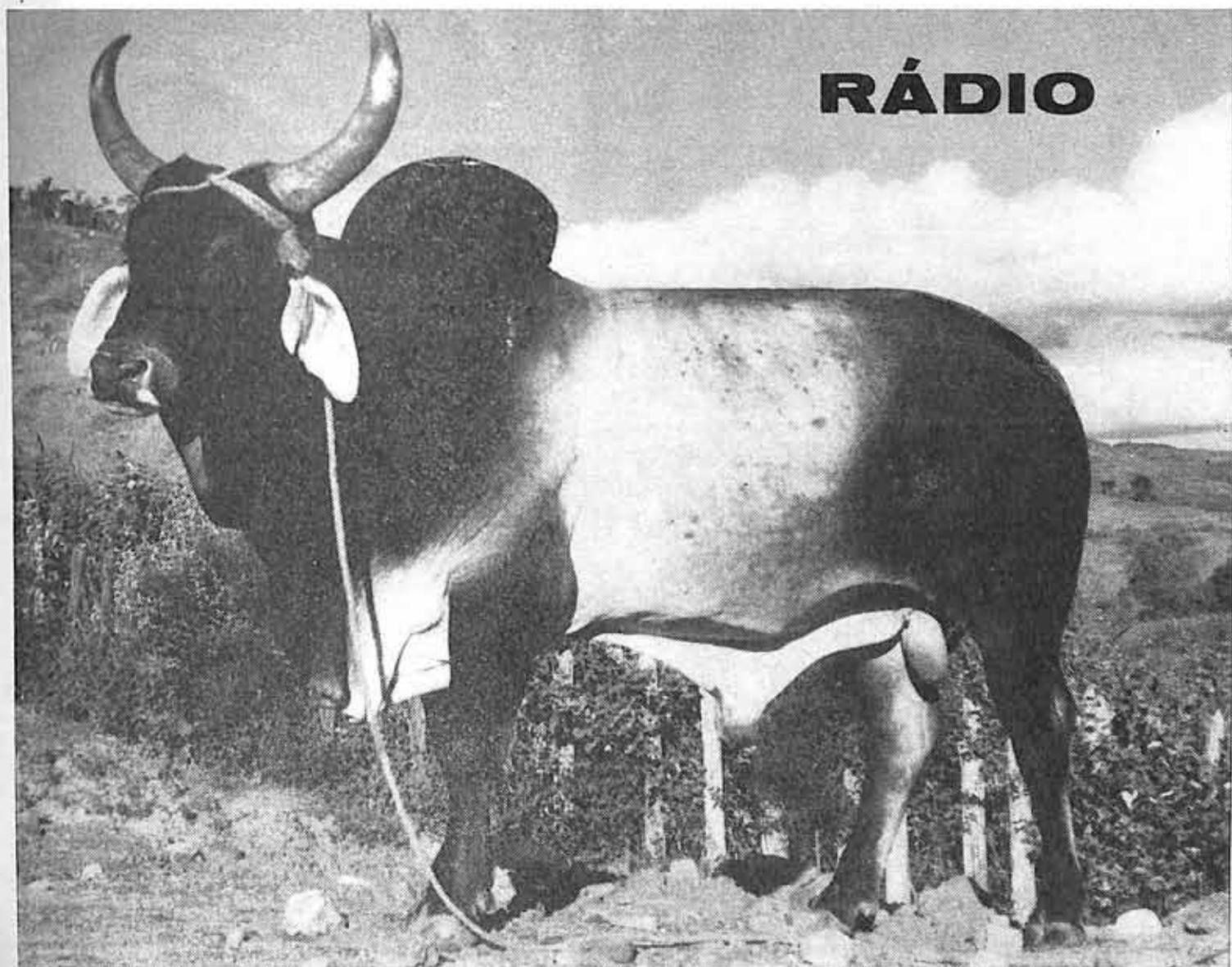
apadrinhadas por

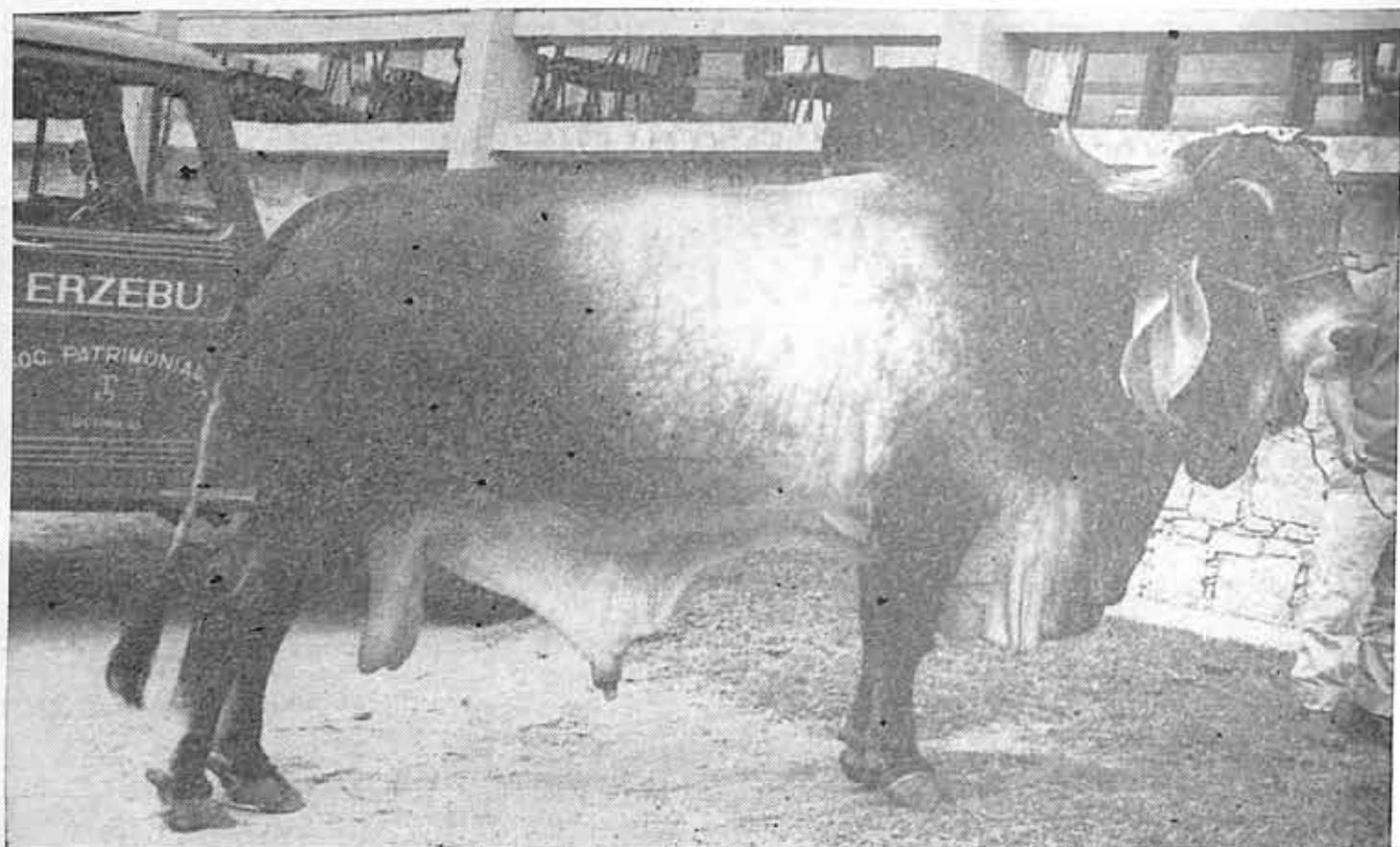
PATRIMÔNIO - J. A. ★ SERTÃO - A. G. ★ RÁDIO - J. A.

brevemente por

PAREV BOHAD GONGÓ - 16 meses - filho de importado

PAREV MEHDI III - 15 meses - filho de importado





Em cima — **COMPLETO** (7 anos, 980 kg)  
— Bi-Campeão Júnior na Bahia. Campeão  
em Itapetinga, 1968.  
Ao lado — **PEROLA AL** — Reservada  
Campeã em Itapetinga, 1968.  
Ao lado, em baixo — **SUCESSO** — Cam-  
peão Júnior em Itapetinga, 1968.

# Fazenda Bela Vista

I T A P E T I N G A — B A H I A

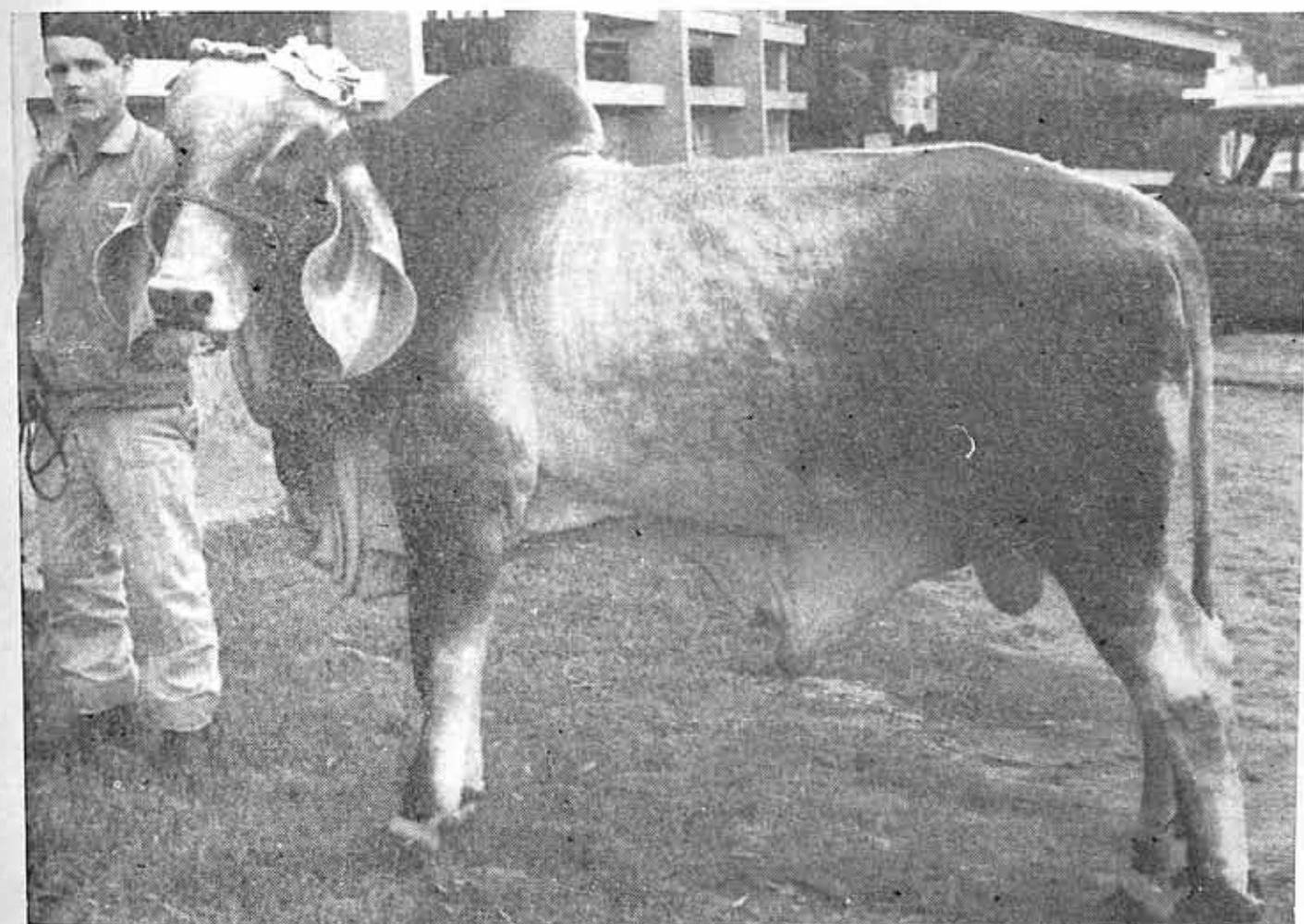
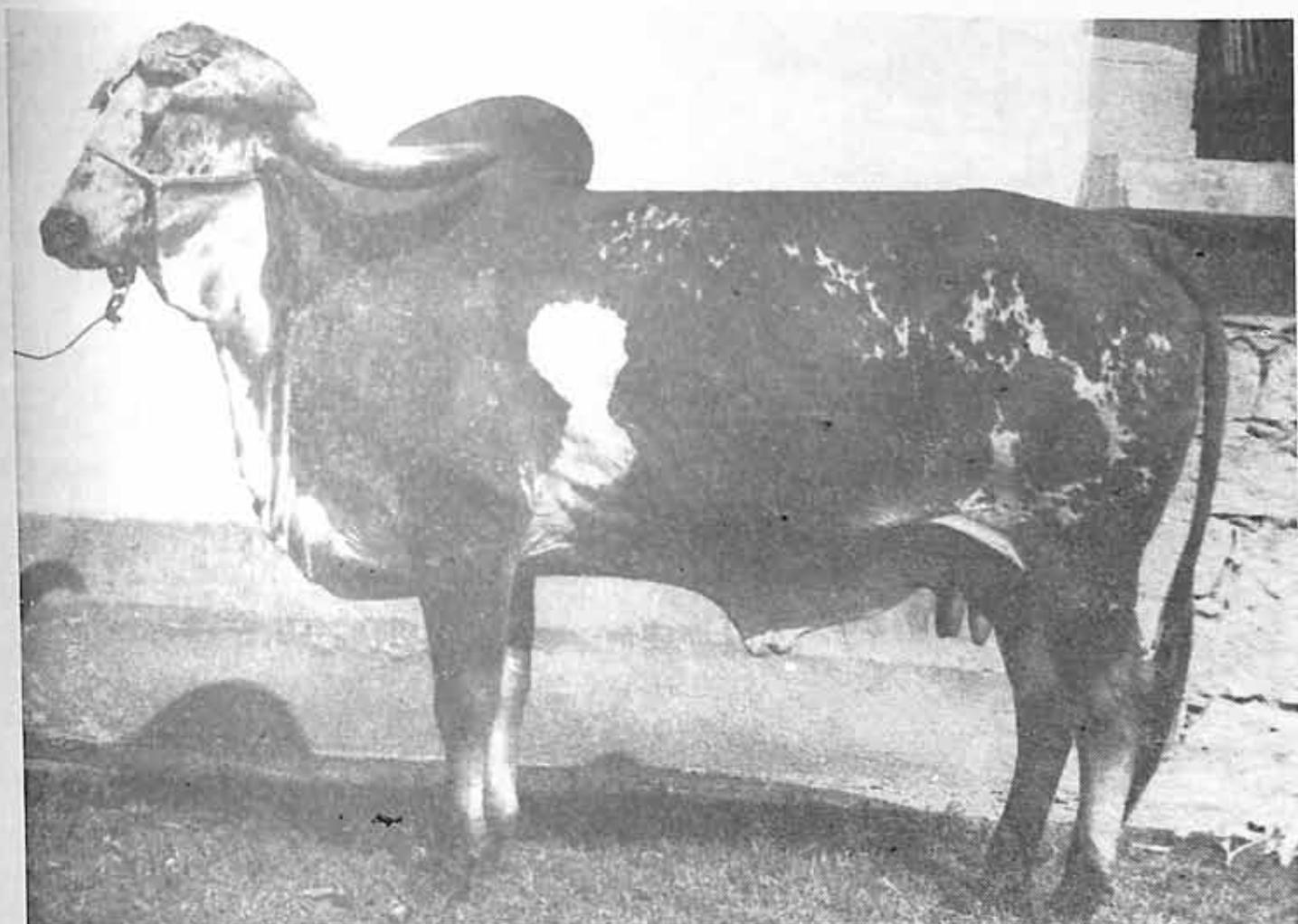
Antiga e credenciada

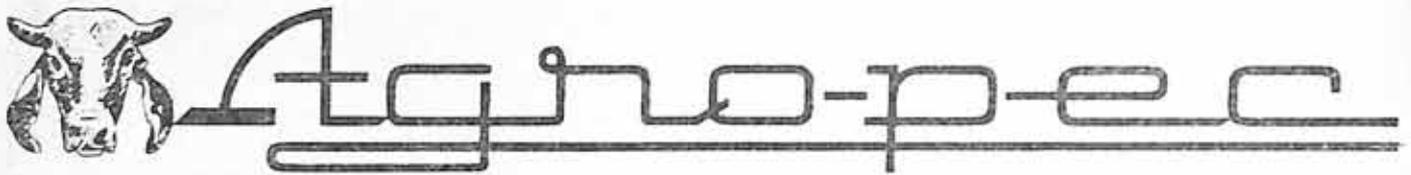
Seleção de  $\left\langle \begin{array}{l} \text{Gir e Indubrasil} \\ \text{Juvino Oliveira} \end{array} \right.$

Exposição e venda permanentes de reprodutores  
no **RECANTO INDIANO**

(defronte ao Parque de Exposições de Itapetinga)

## Emprêsa Ruralista Zebu Ltda.





A mais completa organização para fazendas de criação e de lavoura no Norte e Nordeste do Brasil

Assistência Técnica,  
Vendas e Representações



Quanta gente visitou os pavilhões da AGROPEC no Parque de Itapetinga, quanta! Filhas de clientes certos e amigos, mas não funcionárias da Agro-Pec, percorrendo nossos estandes na VII Exposição, as recepcionistas foram bem recepcionadas (aumentando encanto no recanto da Agro-Pec). E posaram, ao fim, para testar se graça e beleza, na medida, também são mensuráveis pela balança de alta-fidelidade.



Formada por médicos veterinários, engenheiros agrônomos, práticos de zootecnia e de plantação e por mecânicos especializados, a Agro-Pec é um símbolo de Itapetinga.

**A G R O - P E C**

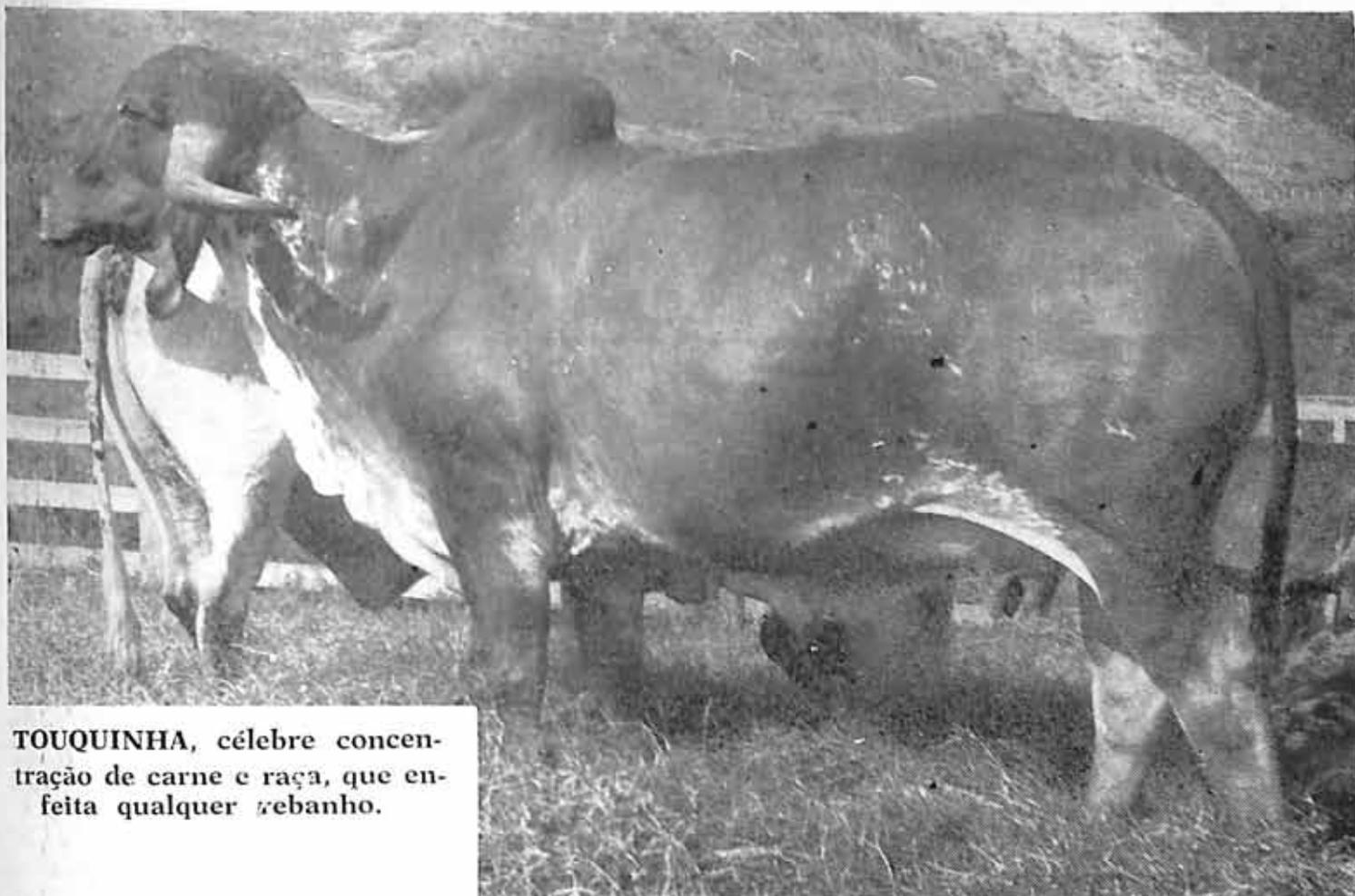
EDIFÍCIO JUVINO OLIVEIRA

GALERIA SUPERIOR, LOJA 16

Praça Augusto de Carvalho, 4 - Telefone: 1361

End. Tel. "AGROPEC"

ITAPETINGA — BAHIA



**TOUQUINHA**, célebre concentração de carne e raça, que enfeita qualquer rebanho.

A exuberante **SÍRIA**, 600 quilos de perfeição da raça **GIR**, em sua ampla função de carne e leite.



# Dr. José Ferraz Gugé Fazenda Santo Inácio

CAIXA POSTAL 1

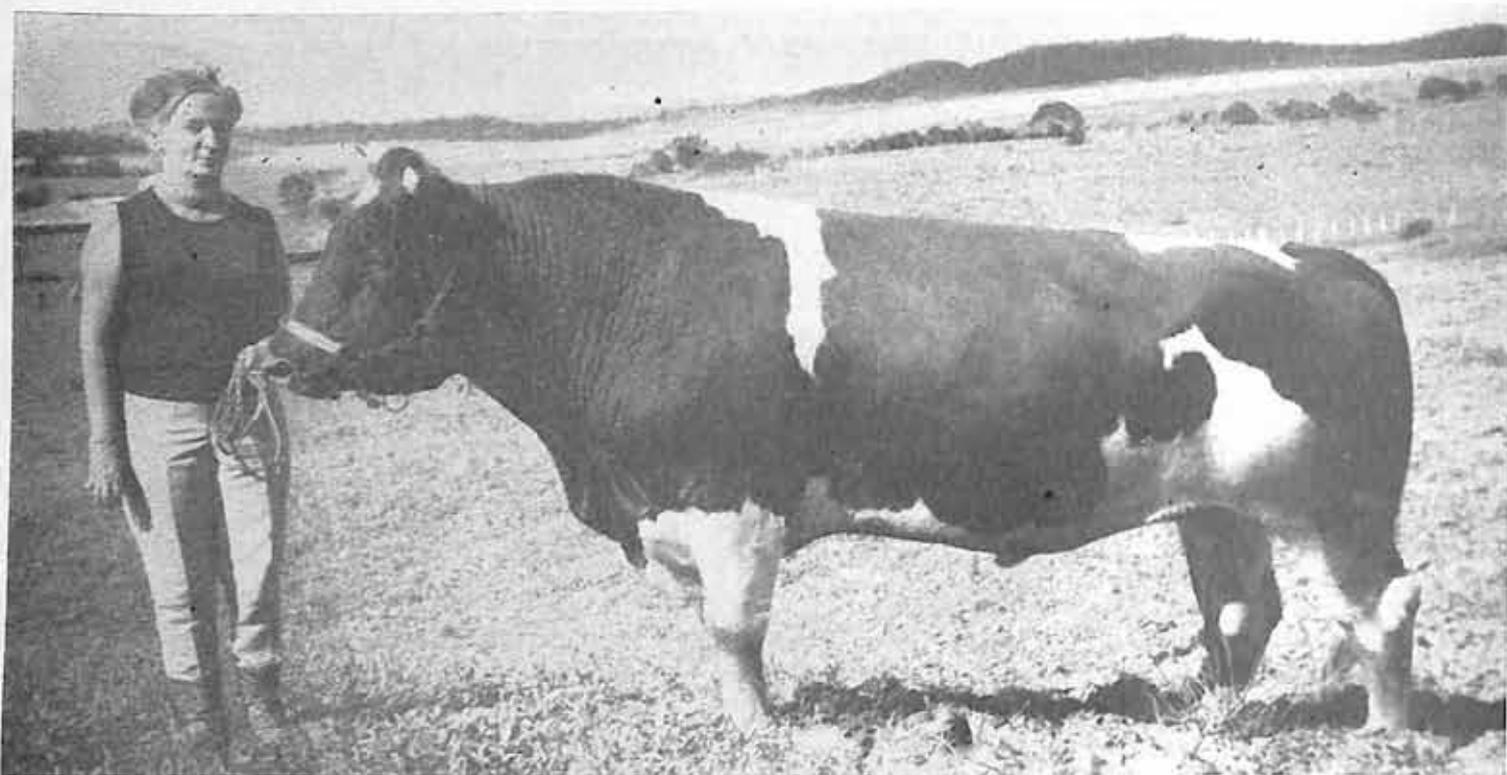
TELEFONE, 175

ITAMBÉ - BAHIA

A marca **G** é garantia  
de um bom reprodutor

PECUARISTA:

MELHORE O SEU GADO USANDO **GIR**  
BONS REPRODUTORES DA RAÇA **G**



No massapê da Mombaça (Recôncavo Baiano), da. Laura (Lalita) apresenta o Campeão de Itapetinga, LEME'S OPTIMUM TRUMAN (26-11-64), vermelho e branco.

## *Lalita Rodrigues Costa Santos*

SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ - BAHIA — Km 54 da Rodovia Bahia-Feira

Lote de fêmeas P.O. vermelho e branco Marambaia.





P.O. vermelho e branco procedentes de São Paulo: Leme's Leny (Chácara Santo Antônio), Cena das Américas (Santa Filomena) e Leme's Ely (Chácara Santo Antônio).

## *Lalita Rodrigues Costa Santos*

AVENIDA ESTADOS UNIDOS, 10 - sala 103

Telefones 2-1269 e 3-1337

SALVADOR — BAHIA

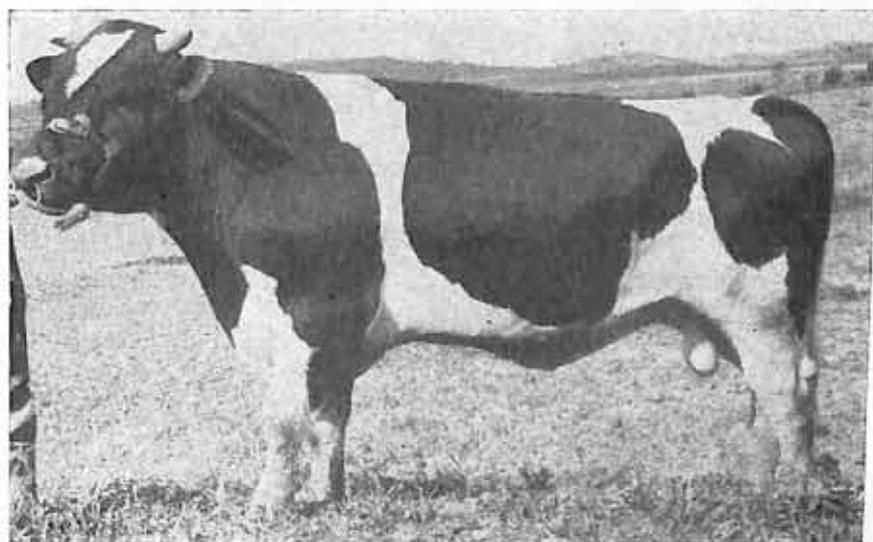
Capitain da Mombaça, importado,  
p.o. preto e branco.

Seleção de

gado Holandês

vermelho e branco

e preto e branco





Perfil de Cumari

**CUMARI** — Campeão em Itapetinga, 68. Filho de Chave de Ouro e de Araponguiha, nascido em agosto de 1962, pesou 910 kg aos 42 meses e 1.020 kg aos 60 meses. 1.º prêmio em Vitória da Conquista, 67. Campeão Tipo Carne em Itapetinga, 66.

# Pedro Ferraz de Oliveira

**FAZENDA CERRO AZUL**

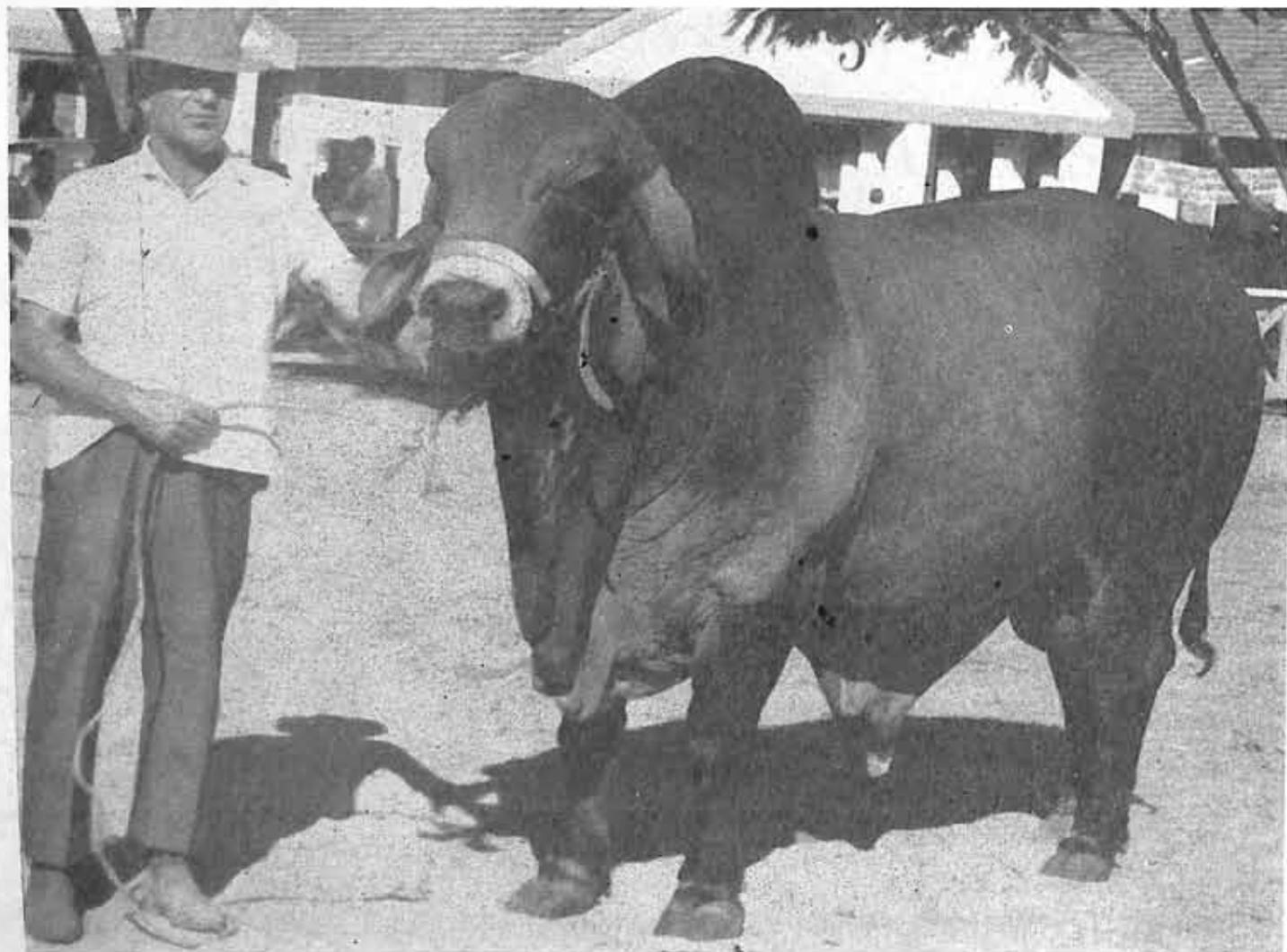
Telefone 219

**ITAMBÉ - BAHIA**

Rua Marquês de Caravelas, 50

Telefone 5-1798

**SALVADOR - BAHIA**





# ADEMAR FERNANDES DOS SANTOS

## FAZENDA FLORESTA

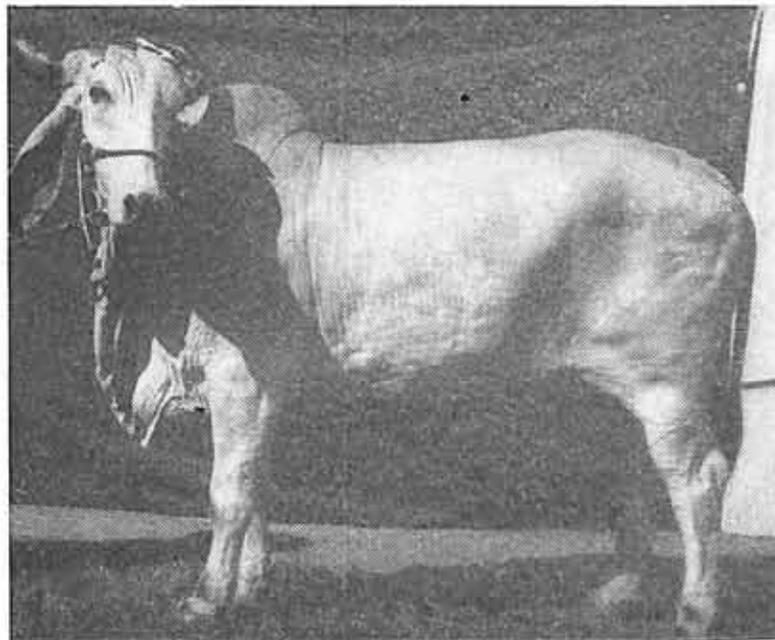
Maiquinique — Bahia

**INDUBRASIL**

**Seleção desde**

**1930**

Ademar (em cima) ostenta e sustenta a Campeã Indubrasil de Itapetinga, CHULA, crioula de sua seleção. Crioula também da Fazenda Floresta, a Reservada Campeã de Itapetinga. ARANZA, se apresenta ao lado.



# GUZERÁ CONQUISTA A BAHIA

A LANSÁ, à semelhança do que há três anos vem acontecendo de Norte a Sul do País, obteve na Exposição de Itapetinga-BA, considerada a Capital do mais importante centro de Pecuária de Corte do Brasil, todos os Campeonatos da raça Guzerá e convenceu aos criadores da Região, com o seu plantel, que a raça Guzerá justifica, com fatos concretos, a razão de ser a mais procurada nos dias de hoje.

A LANSÁ se atribuiu o dever de se colocar na linha de frente dos admiradores e promotores da grande raça azul do norte da Índia e por isso não teme distâncias e se desloca para qualquer canto, por mais longínquo que seja, quando necessária a colocação da gloriosa bandeira do soerguimento do Guzerá. Para ela os prêmios são tão importantes quanto o prestígio da raça.

A seguir temos a relação dos Campeonatos conquistados:

**MAMBU — Campeão Sênior**

**GHALOR II — Reservado Campeão Sênior**

**KRISHNAMURTI — Campeão Júnior**

**BHURI I — Campeã Sênior**

**BAHOR I — Reservada Campeã Sênior**

**BARODHA II — Reservada Campeã Júnior**

**BHURI IV — Campeã Júnior**

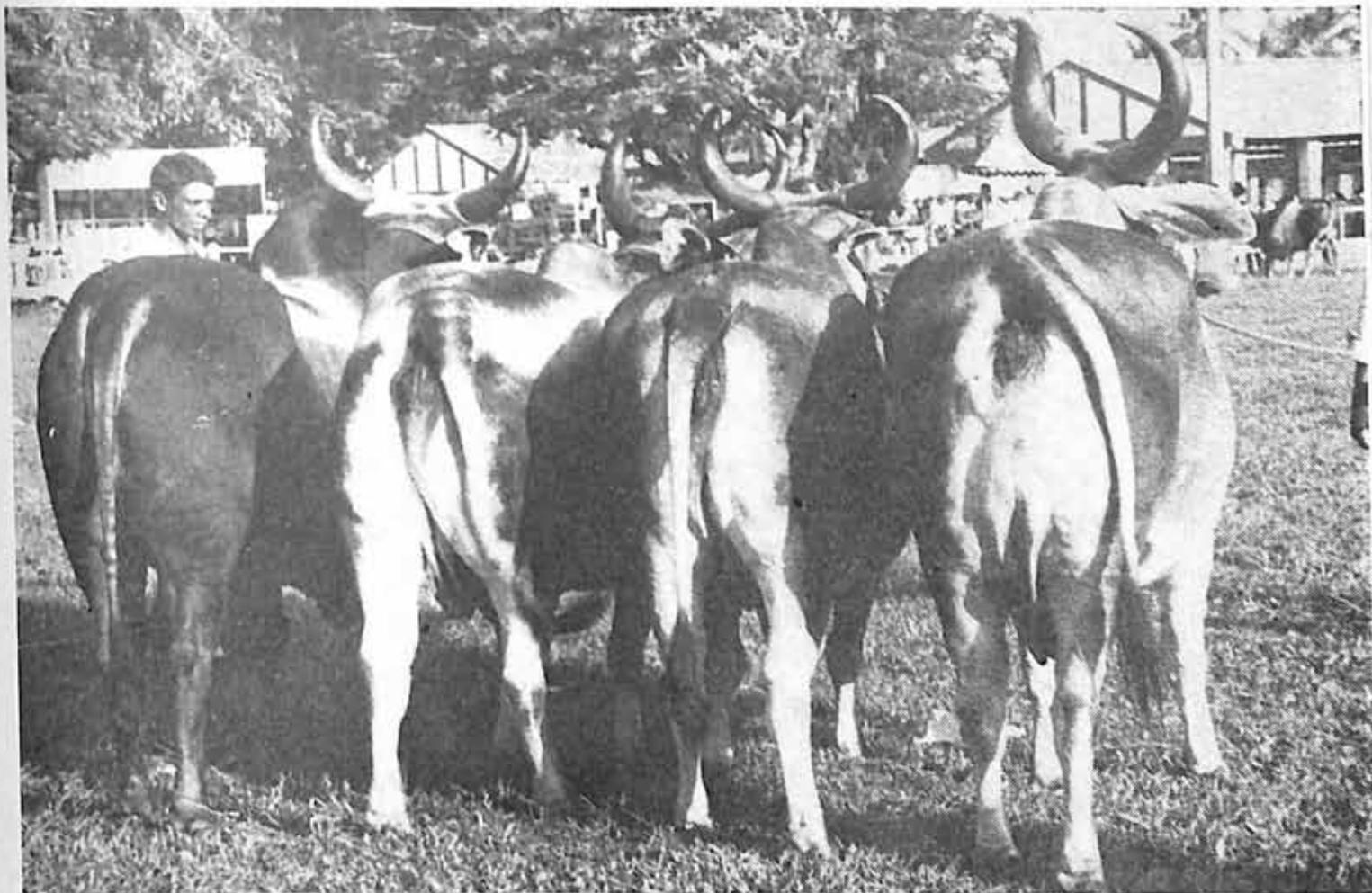
**MAMBU, BHURI I, BAHOR e GHALOR II — Melhor Conjunto de Raça Sênior**

**KRISHNAMURTI, BHURI IV, BARODHA II e BARCHEN I — Melhor Conjunto de Raça Júnior**

**KRISHNAMURTI, BHURI IV, BARODHA II e BARCHEN I — Melhor Conjunto Progênie de Pai.**

No privilegiado chão do Sul da Bahia os campeões marcam uma presença inesquecível





Além da pureza racial precisamos ver, também, a parte econômica.

A pureza racial está na cabeça como as Igrejas estão no alto de nossas colinas.

# LANSA

## LEÔNCIO DE ANDRADE S.A.

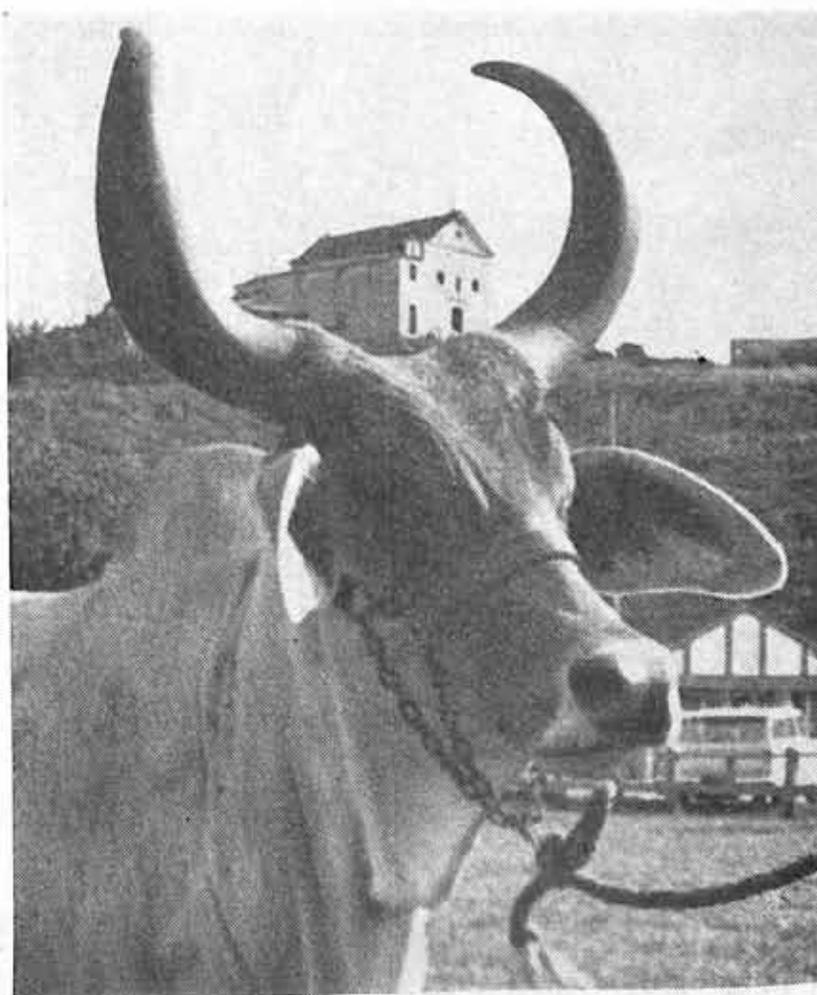
SELEÇÃO DE GUZERÁ

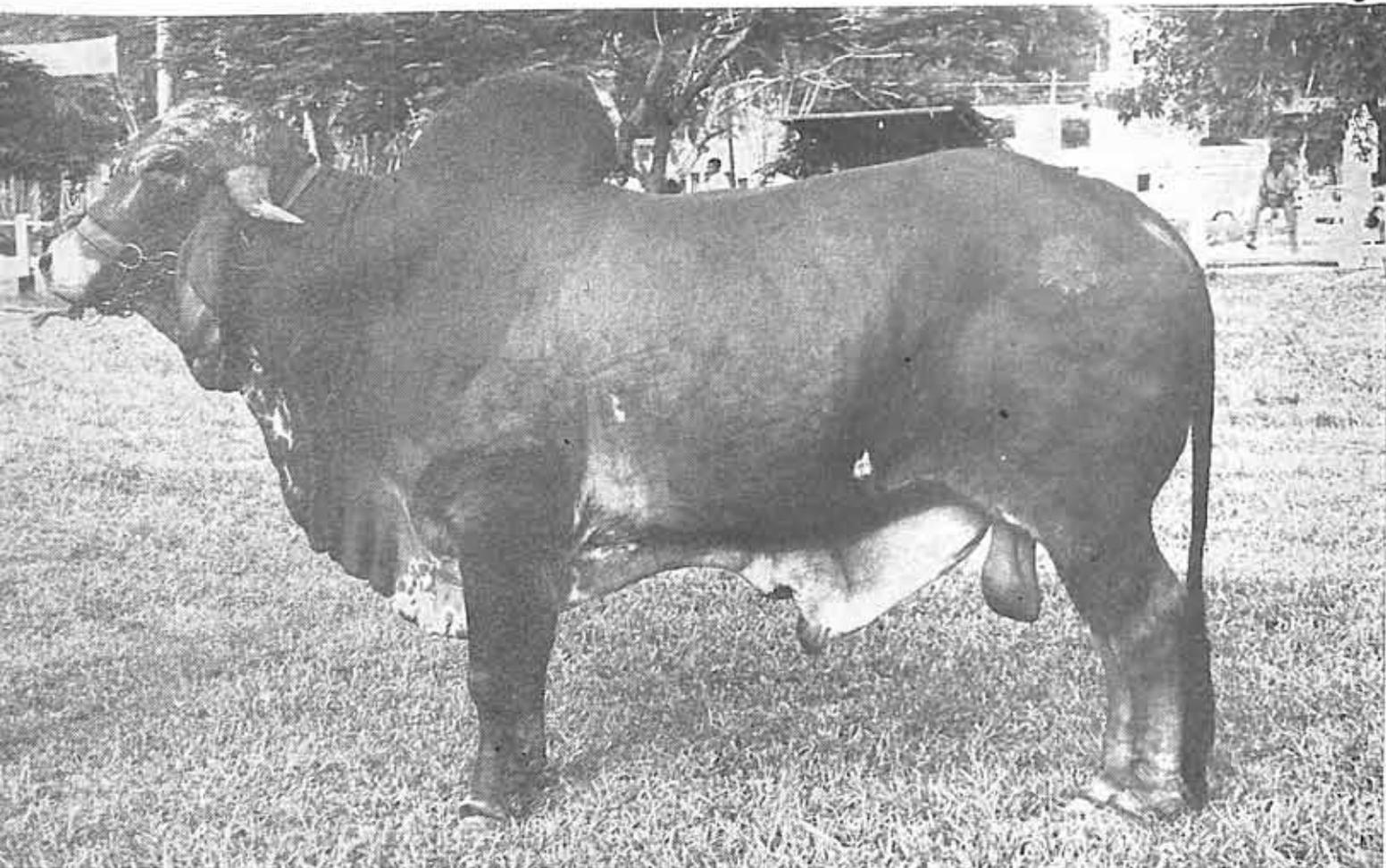
Escritório: Rua México, 11 - 4.º - Tels.  
42-1485 - 52-9900 - 52-0562 -  
RIO — GUANABARA

FAZENDA FORTALEZA - Barretos - S.P.

FAZENDA CONQUISTA - Valença - Est.  
do Rio

FAZENDA CONFIANÇA - Prado - Bahia





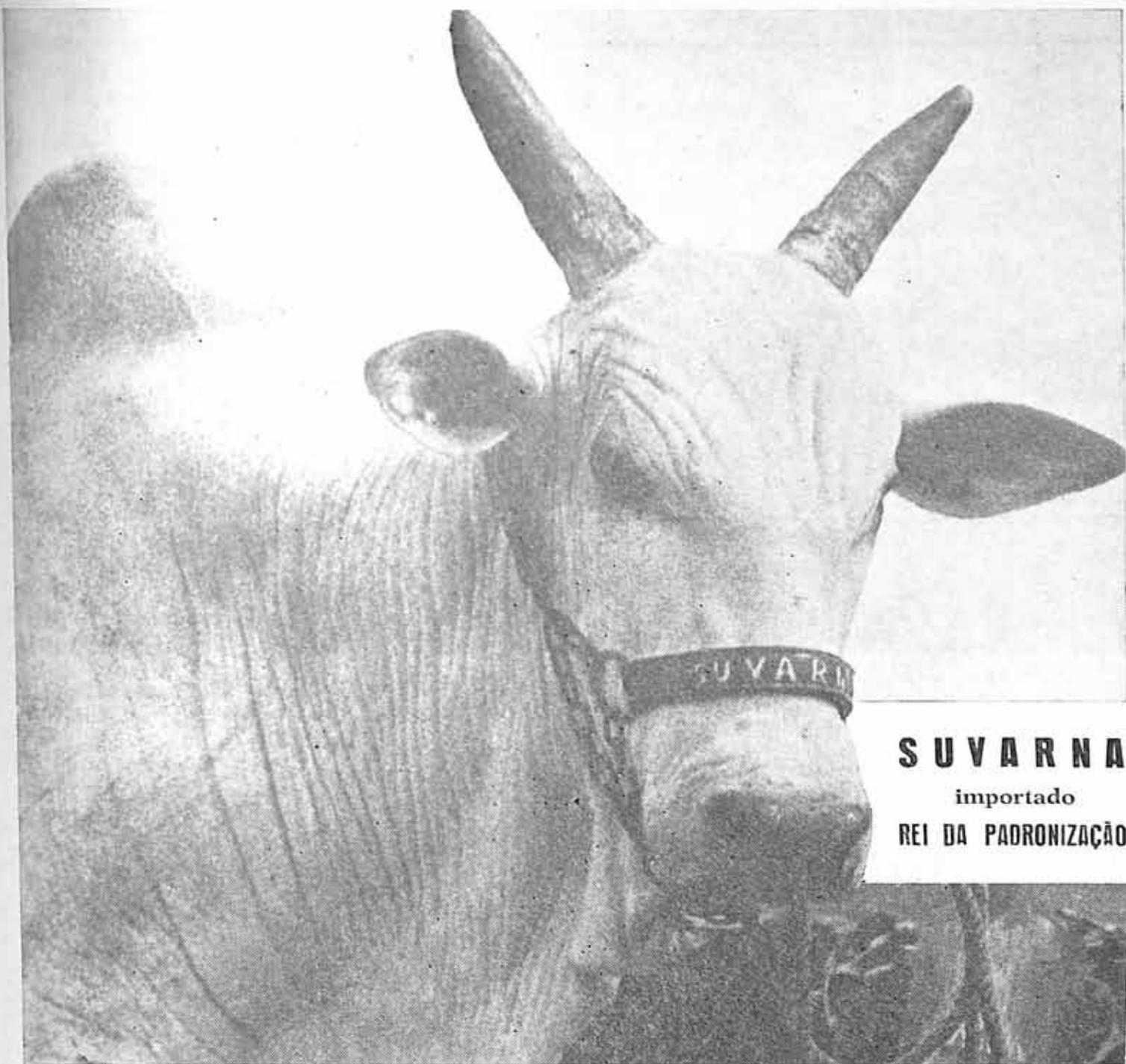
**ARAGÃO** — Reservado Campeão na Estadual da Bahia — 1968 — que contribuiu geneticamente para **ACIQUE** (filho de Aragão e crioulo da Fazenda Nova Alvorada) se sagrar Campeão Júnior na mesma Exposição.

# Seleção de GIR

**Fazenda Nova Alvorada**

**L A G E D I N H O — B A H I A**

**Armando Lacerda Filho**



**SUVARNA**  
importado  
REI DA PADRONIZAÇÃO

# FAZENDAS REUNIDAS ÁGUA BRANCA

JEQUÊ — BAHIA

**SELEÇÃO NELORE**

**28 MATRIZES P. O.**

**4 GENEARCAS P.O.**

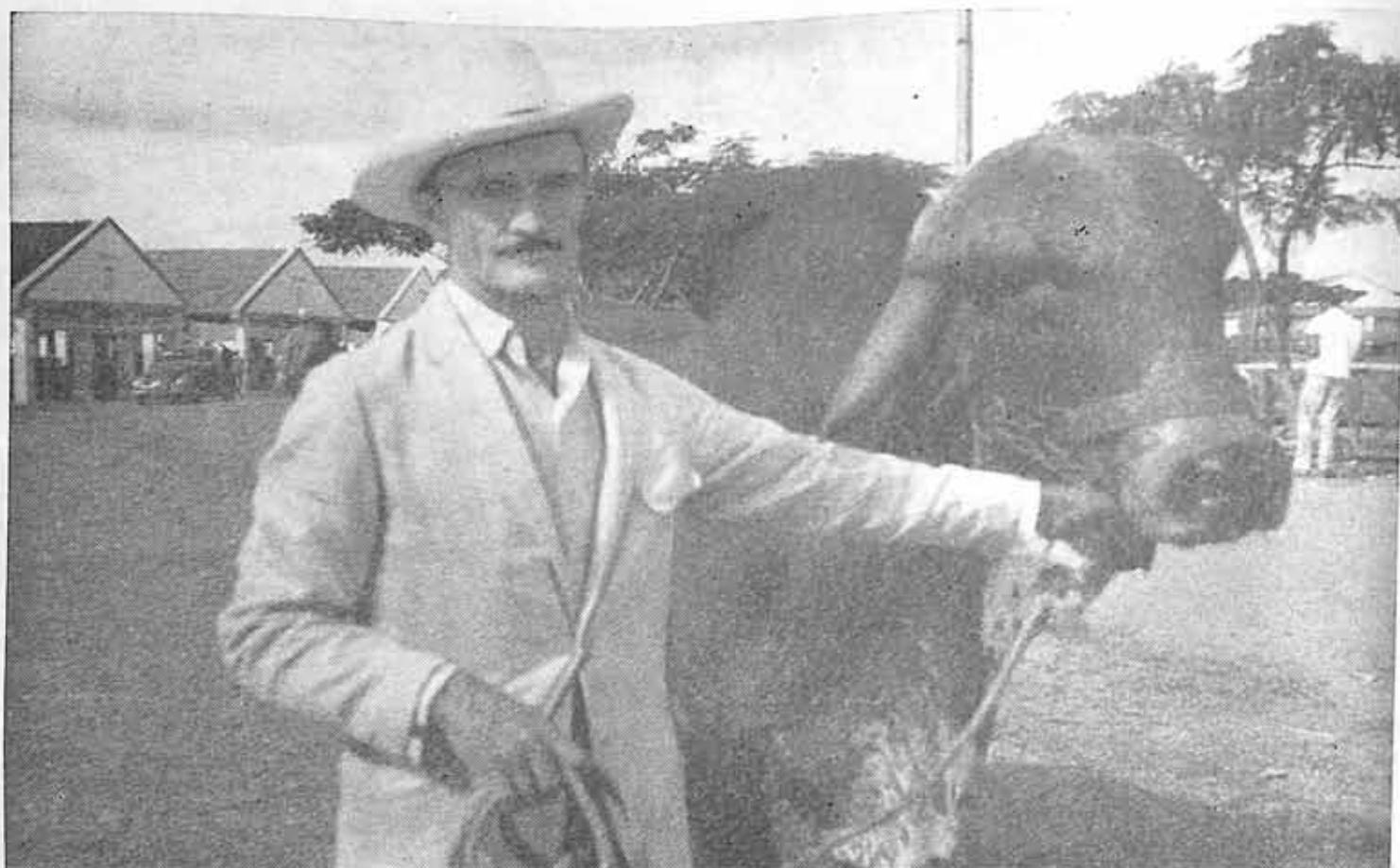
**ALTA LINHAGEM**

Avenida Estados Unidos, 6 - sala 309

Telefones 2 6914 e 5-7147

SALVADOR — BAHIA

**TOURINHO DE ABREU & FILHOS**



Antônio Barbosa leva NORTE 65 para a pista da VII de Itapetinga, onde se sagrou Reservado Campeão GIR.

*Antônio Barbosa Teixeira*



**25 anos de Seleção**

**G I R**

**300 registradas**

**100 controladas**

**Deuza — Reg. C 244 — filha de Pirandá e Indiana.**

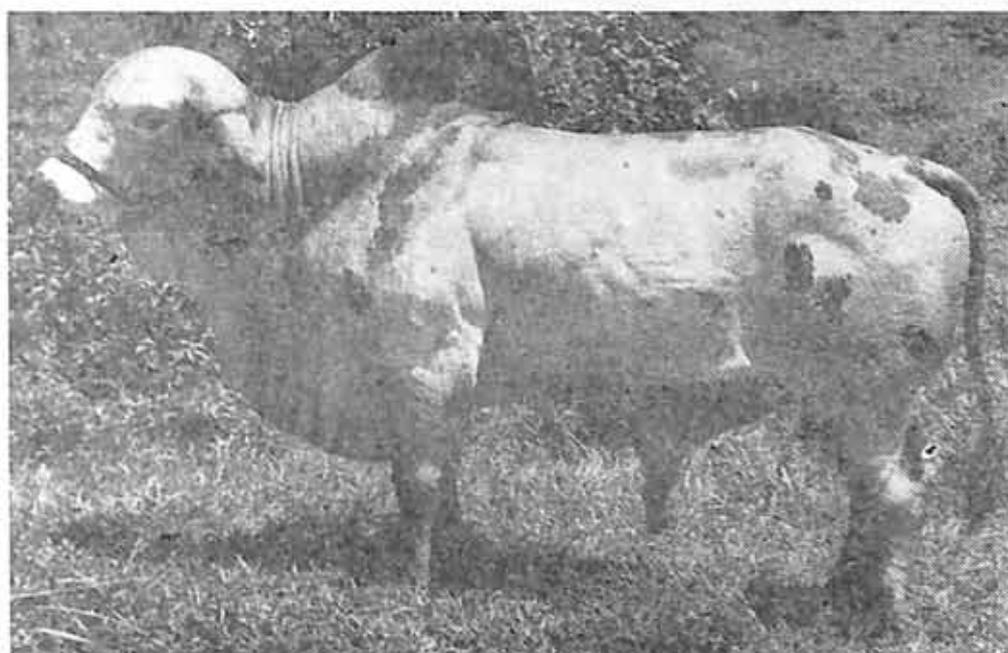
# FAZENDAS REUNIDAS

Santo Antônio — Rio do Ouro  
em Almadina,

Coaracy, Ibicui  
e ITAPETINGA — Bahia

Seleção GiR iniciada  
em 1943

12 Campeonatos da Raça  
6 Campeonatos de Conjunto e  
de Progenie

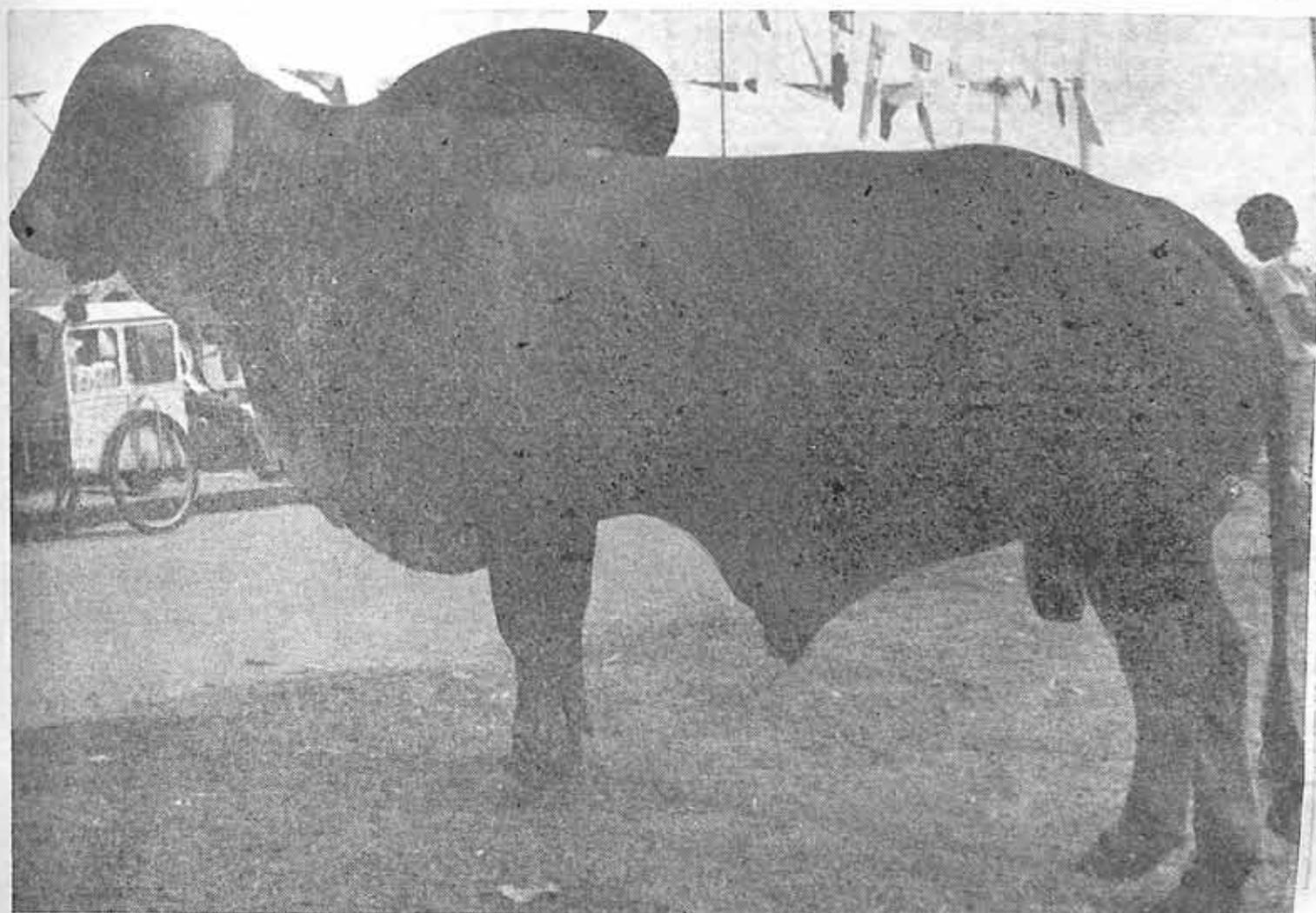


TRINCO DE OURO, filho de Chave de Ouro,  
Campeão Nacional.

*Antônio Barbosa Teixeira*

ITABUNA — BAHIA  
Rua Nações Unidas, 526  
Telefone 6065

NORTE 65, filho de Nata e de Norte J-5, Cam-  
peão Nacional.





Apresentamos os melhores  
holandêses vermelho e bran-  
co do Brasil dos melhores im-  
portadores e criadores de São  
Paulo

Em todas as Exposições Pecuárias da Bahia

**MARCUS WANDERLEY**

Rua Maria Quitéria, 12

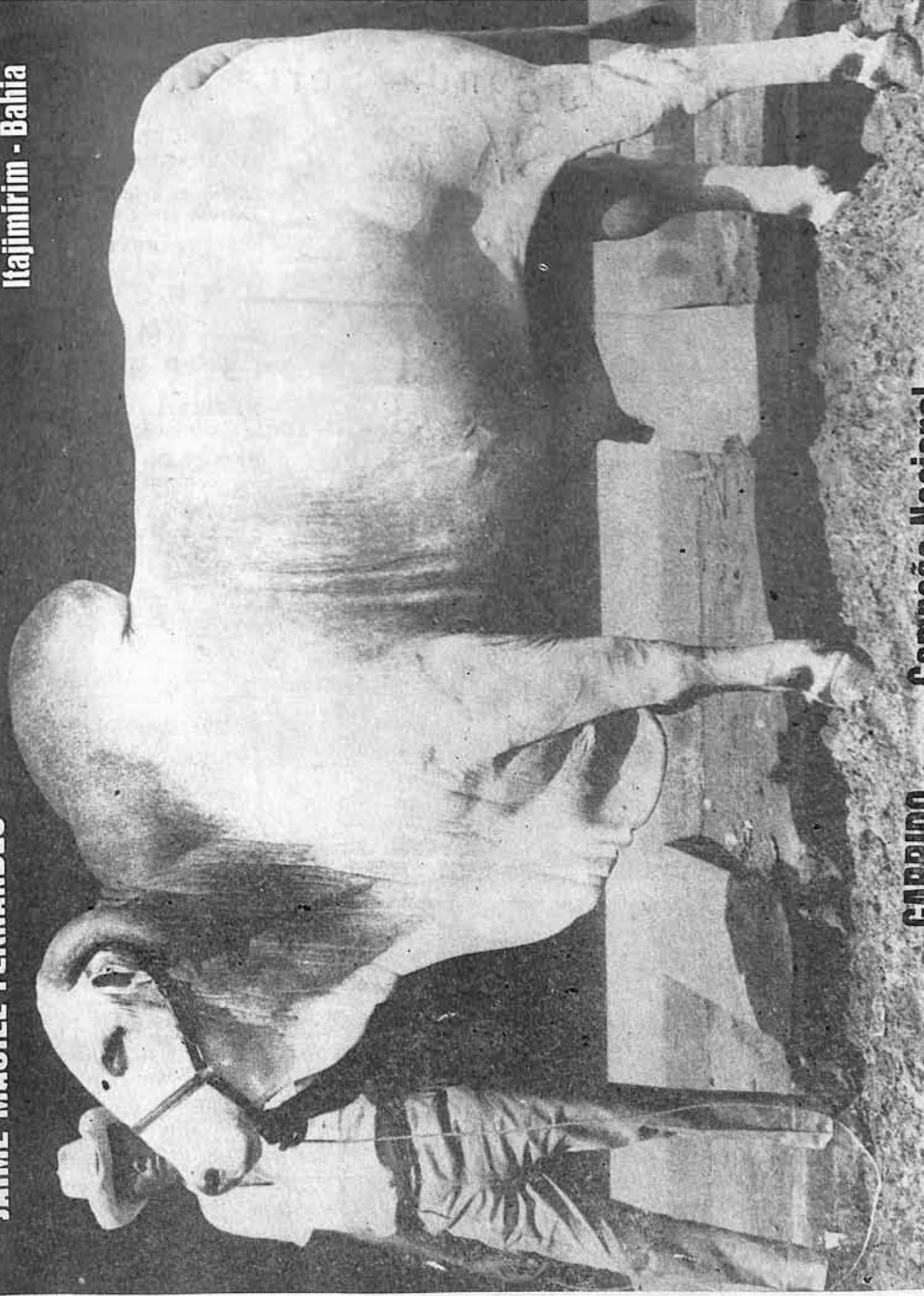
Telefone 211-Itapetinga

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DAS  
RAÇAS LEITEIRAS (EUROPÉIAS E INDIANAS)



**JAIME MACIEL FERNANDES**

**FAZENDA ROMA  
Itajimirim - Bahia**



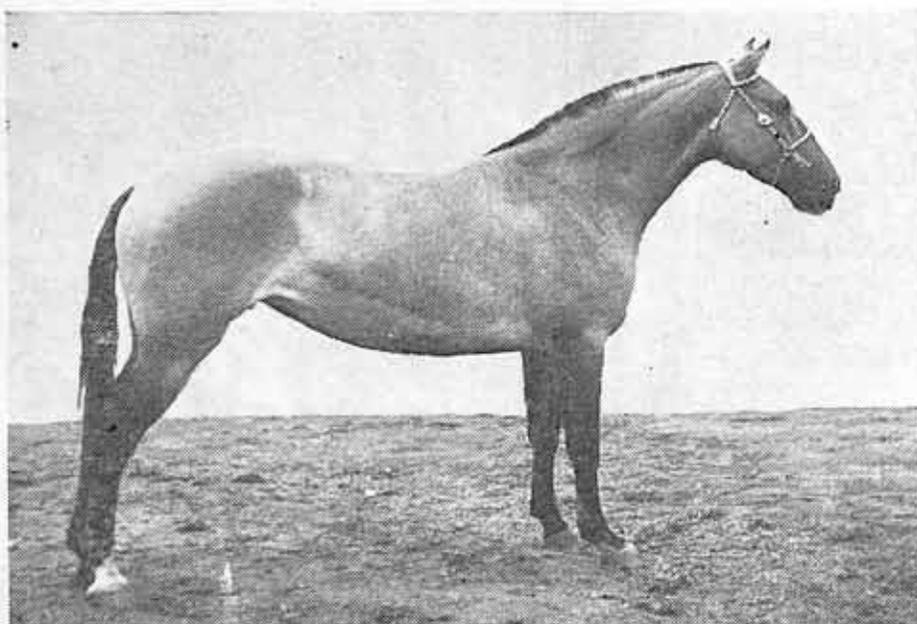
**GARRIDO — Campeão Nacional**

# Alfredo Manoel Fernandes

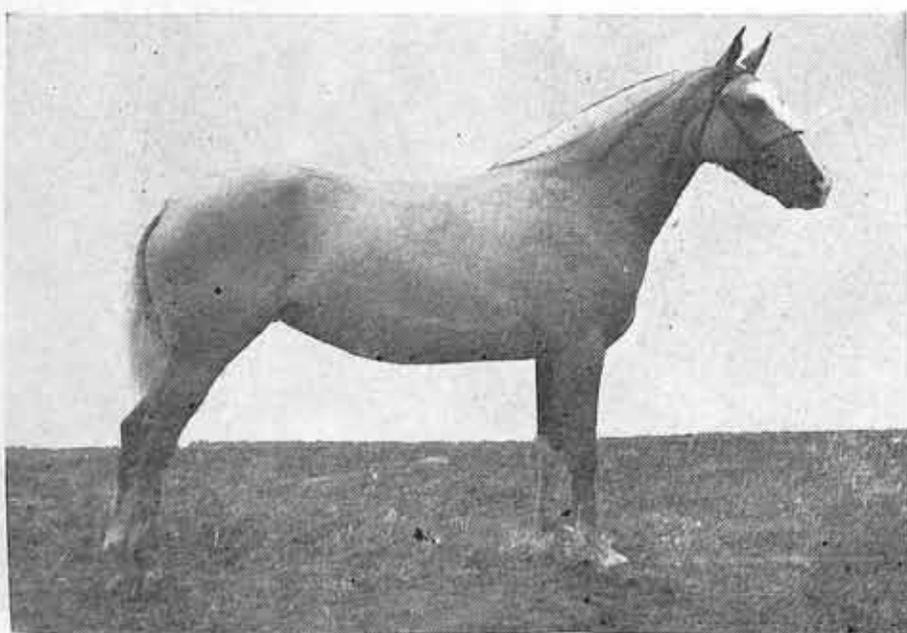
## Fazenda Serra do Paraíso



O criador perfila o perfil de RADAN, a campeã.



O equídeo que obteve o maior número de pontos em Itapetinga, a campeã campolina, RADAN e GUANABARA do ANGELIM, sua irmã, embaixo conquistaram o campeonato de Progenie de Mãe (Abêlha do Angelim).



NO ANGELIM DE  
POTIRAGUÁ — BAHIA

Início da seleção 1958  
Estréia em Exposições

ITAPETINGA 1968

9 INSCRITOS  
5 CAMPEONATOS  
13 PRÊMIOS

XEPEIRO  
campeão

RADAN DO ANGELIM  
campeã

ALI DO ANGELIM  
1.º prêmio  
GRANFINA DA SERRA DO  
PARAISO  
1.º prêmio

XEPEIRO  
1.º prêmio

RADAN DO ANGELIM  
1.º prêmio

GUANABARA DO ANGELIM  
2.º prêmio

PRÍNCIPE DA SERRA DO  
PARAISO  
2.º prêmio

BRASÍLIA DO ANGELIM  
3.º prêmio

TURMALINA DA SERRA DO  
PARAISO  
Menção Honrosa

RADAN  
GRANFINA  
GUANABARA

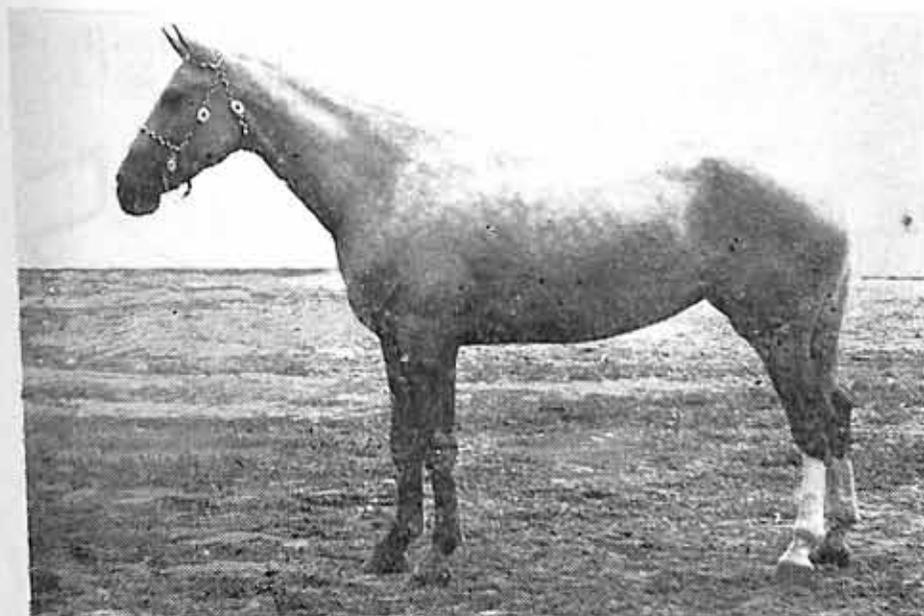
BRASÍLIA — Melhor Conjunto  
da Raça

GRANFINA  
PRÍNCIPE  
TURMALINA  
XAVANTE — Melhor Conjunto  
de Progenie de Pai (Xe-  
peiro)

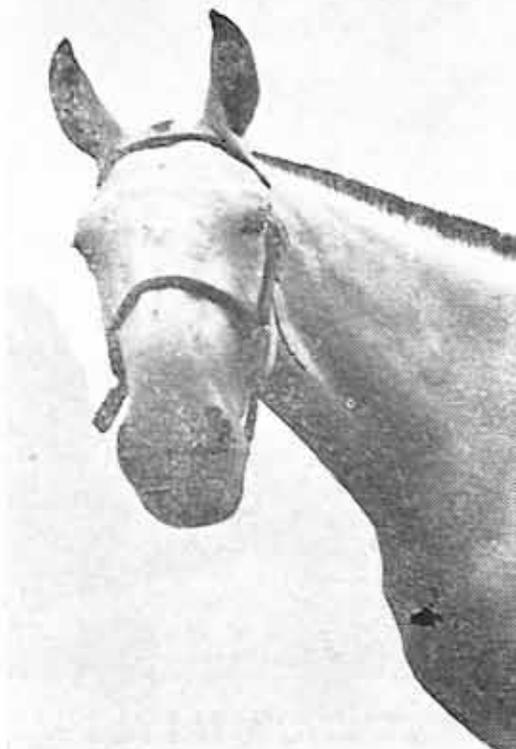
RADAN  
GUANABARA — Melhor Con-  
junto de Progenie de Mãe  
(Abêlha do Angelim)



**XEPEIRO**, o Campeão campolino e pai do Melhor Conjunto de Progenie, tem a seu lado **GRANFINA** e abaixo **TURMALINA** (suas filhas na Serra do Paraíso). Elas formaram com Príncipe e Navante (também da Serra do Paraíso e que não couberam na página) o quarteto Progenie Xepeiro.



**Turmalina**



**GRANFINA**

Apenas nove animais nos c  
ram treze prêmios e cinco ca  
peões

**BRASILIA DO ANGELIM** compôs com **GRANFINA** (ao alto), **RADAN**, a Campeã, mais **GUANABARA** do **ANGELIM** (ambas na outra página) o Melhor Conjunto da Raça Campolina.

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE**

**Alfredo Manoel Fernandes**

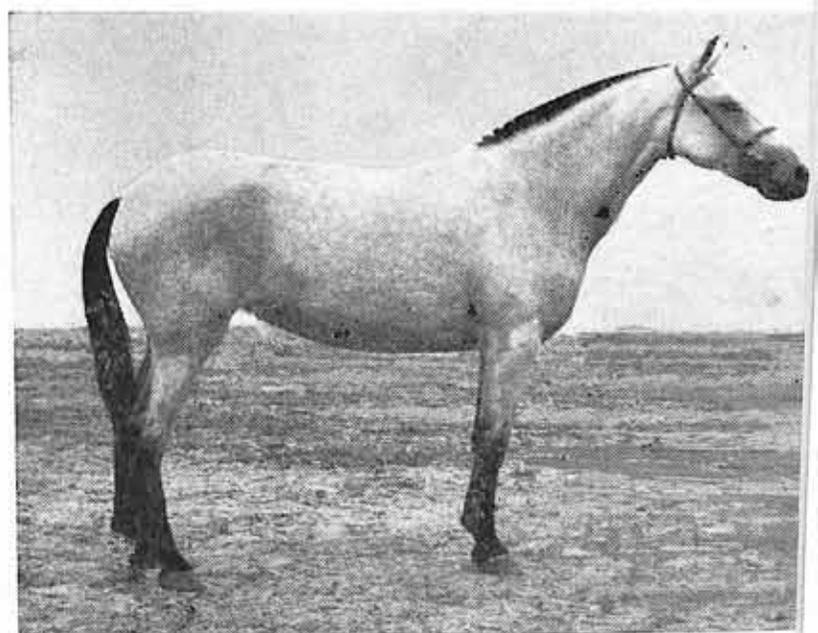
**FAZENDA SERRA DO PARAISO**

no Angelim de **POTIRAGUA**

Avenida Estados Unidos, 18-B, 6.º andar

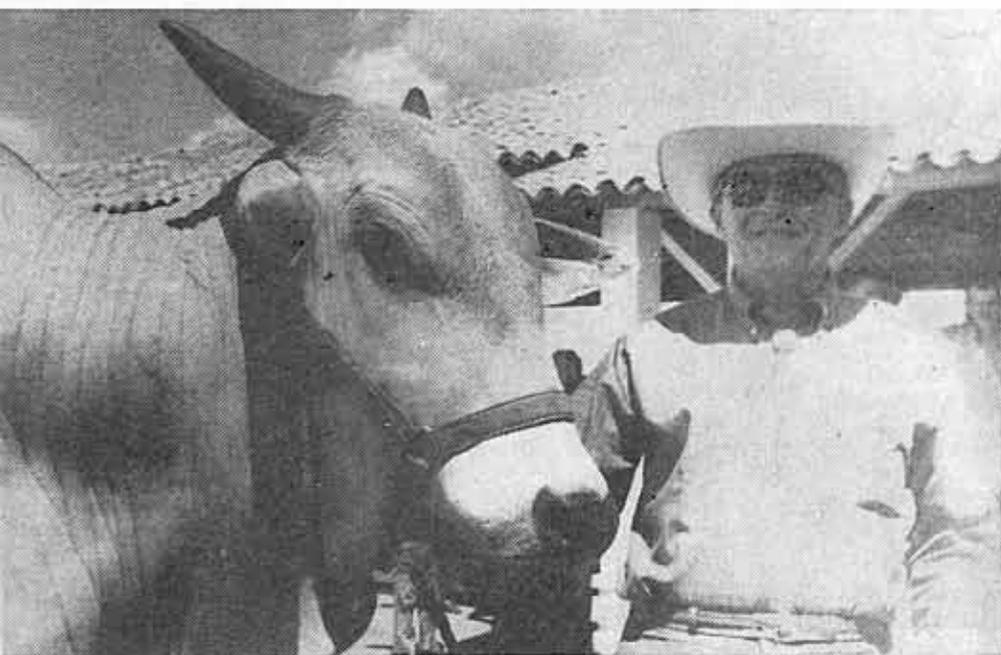
Telefones 2-2405 e 5-3822

em **SALVADOR — Bahia**





Casa sede na FAZENDA CASA NOVA em Rui Barbosa, Bahia (no km 35 da rodovia Rui Barbosa-Utinga). Apenas a 150 km de Milagres, na rodovia Rio-Bahia. A Fazenda Casa Nova, uma das unidades das Fazendas Reunidas Serra, mantém 400 matrizes registradas para suas seleções de Nelore e de Gir Leiteiro.



Inauguração das novas instalações da Fazenda Casa Nova o dr. Serra apresenta o touro JEQUI DA INDIANA, com 730 kg aos 36 meses.

VENDA PERMANENTE DE  
TOURINHOS

DA MARCA



QUE SIGNIFICA  
PRODUTOS FINOS  
SELECIONADOS NAS  
FAZENDAS SERRA

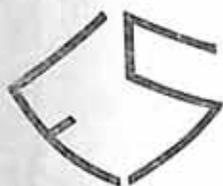
Visite-nos e comprove

FAZENDAS  
REUNIDAS  
SERRA



gado Nelore descende de produtos V.R.  
M. Ultimamente está chefiando o plan-  
o touro JEQUI DA INDIANA, reg.  
filho de Dandá, importado, e de Ca-  
na, crioula de Durval Garcia de Me-  
es.

Entrada do Pavilhão de Confinamento. Em 14 de abril, no pátio desse Pavilhão, realizou-se um leilão de crias da fazenda (Gir e Nelore), o primeiro particular na Bahia, com absoluto sucesso.



# DR. FRANCISCO DOS SANTOS SERRA

## Fazendas Reunidas Serra

RANCHO DO VALE — Rua Medeiros Neto, 19 (Brotas)

Telefone 3-0563 — SALVADOR — BAHIA

Oriundo de tradicionais linhagens leiteiras da raça e trabalhado para dupla aptidão, carne e leite, o gado Gir tem como atual chefe o famoso PINDARE BALUARTE DE BRASÍLIA, reg. 5802, 830 kg e excelente caracterização racial, que imprime à descendência.



# CAMPANHA DE COMBATE À FEBRE AFTOSA NA BAHIA

**GERFAB**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA**

**GOVÊRNO LUIZ VIANA FILHO**

Sob Coordenação da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia,  
com independência administrativa e financeira,  
com corpo técnico composto de médicos veterinários,  
com serviços especializados de guardas sanitários e vacinadores, o

**GERFAB**

**(Grupo Executivo de Erradicação da Febre Aftosa na Bahia)**

tem per objetivos, entre outros:

- programar, supervisionar e fiscalizar a distribuição e aplicação de vacinas
- orientar a vacinação de 4 em 4 meses, visando ao afastamento definitivo da aftosa do território baiano
- fiscalizar a vacinação de todo o rebanho da Bahia

**COLABORE** com o

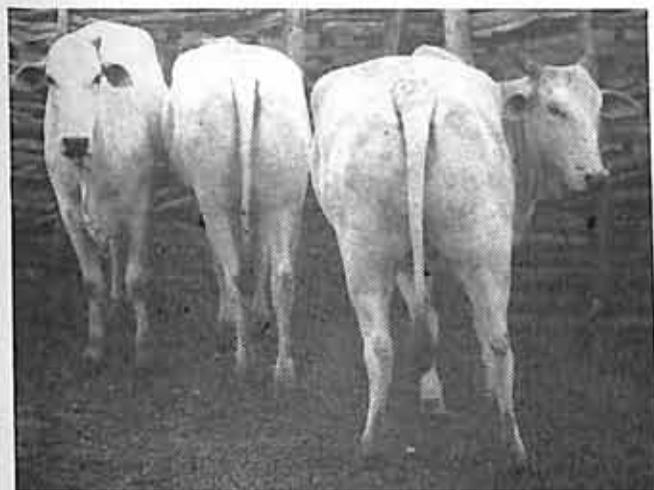




Isto é P O com 28 anos de SELEÇÃO e mais de meio século de trabalho zootécnico consanguíneo (O.M.) PROVADO, PORTANTO.

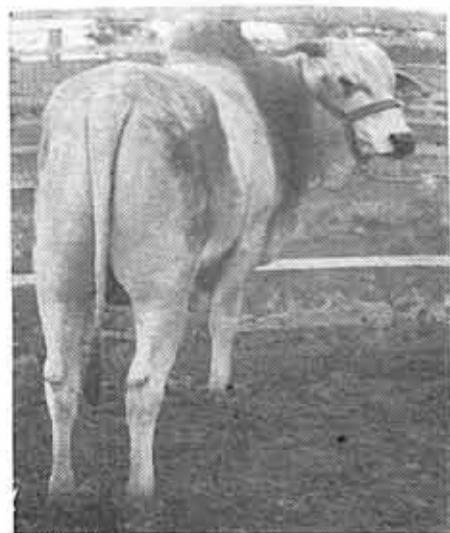
# fazendas Guanabara

IPECAETÁ - Bahia  
UNIÃO DOS PALMARES - Alagoas



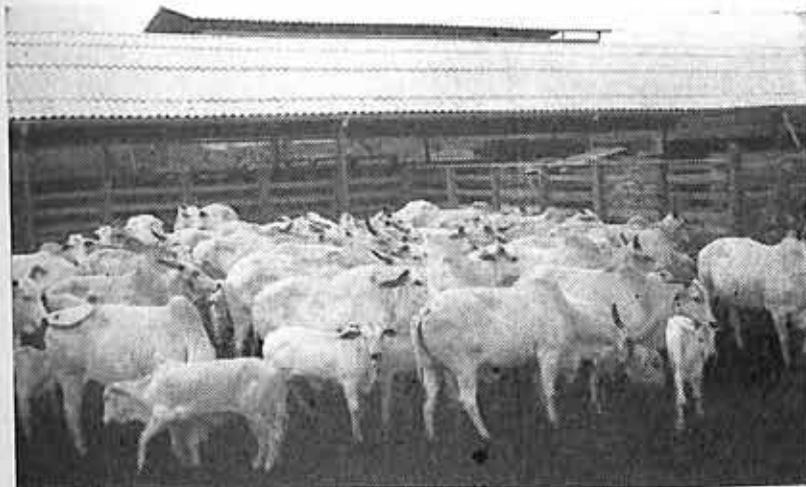
3 novilhas reservas.

Estivemos presentes à  
VII Feira Nacional de  
Animais em São Paulo  
com 6 tourinhos do nosso  
plantel, filhos de algumas  
dessas matrizes que ora  
apresentamos.

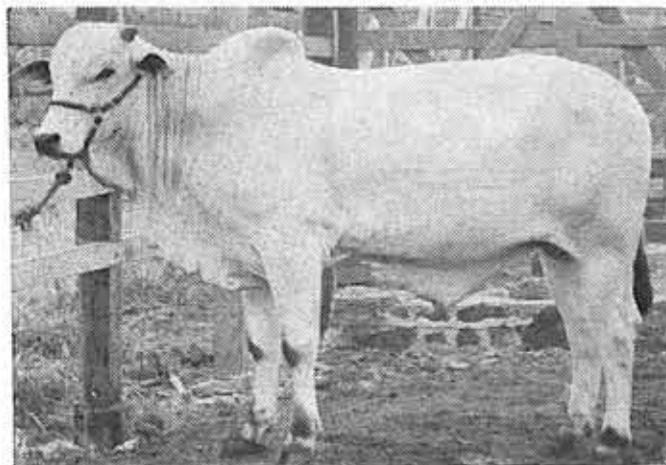


JASPE 108 DA GUANABARA,  
irmão completo do excelente  
JASPE 65 da GUANABARA.  
hoje propriedade de Sebastião  
de Almeida Prado.

Vacas no curral.



DARDO 165 DA GUANABARA com 19 meses,  
presente à 7.ª Feira Nacional.





Um lote de registradas da seleção da Fazenda Canafístula vindo do pasto para a vistoria. Entrarão primeiro nos currais (que não aparecem no clichê). Con-

tornarão quintal e pomar da casa-sede, cuja frente aparece parcialmente. Daí o gado ganha rumo para as diversas divisões da fazenda.

# MURILO DANTAS

Seleção de INDUBRASIL e de NELORE

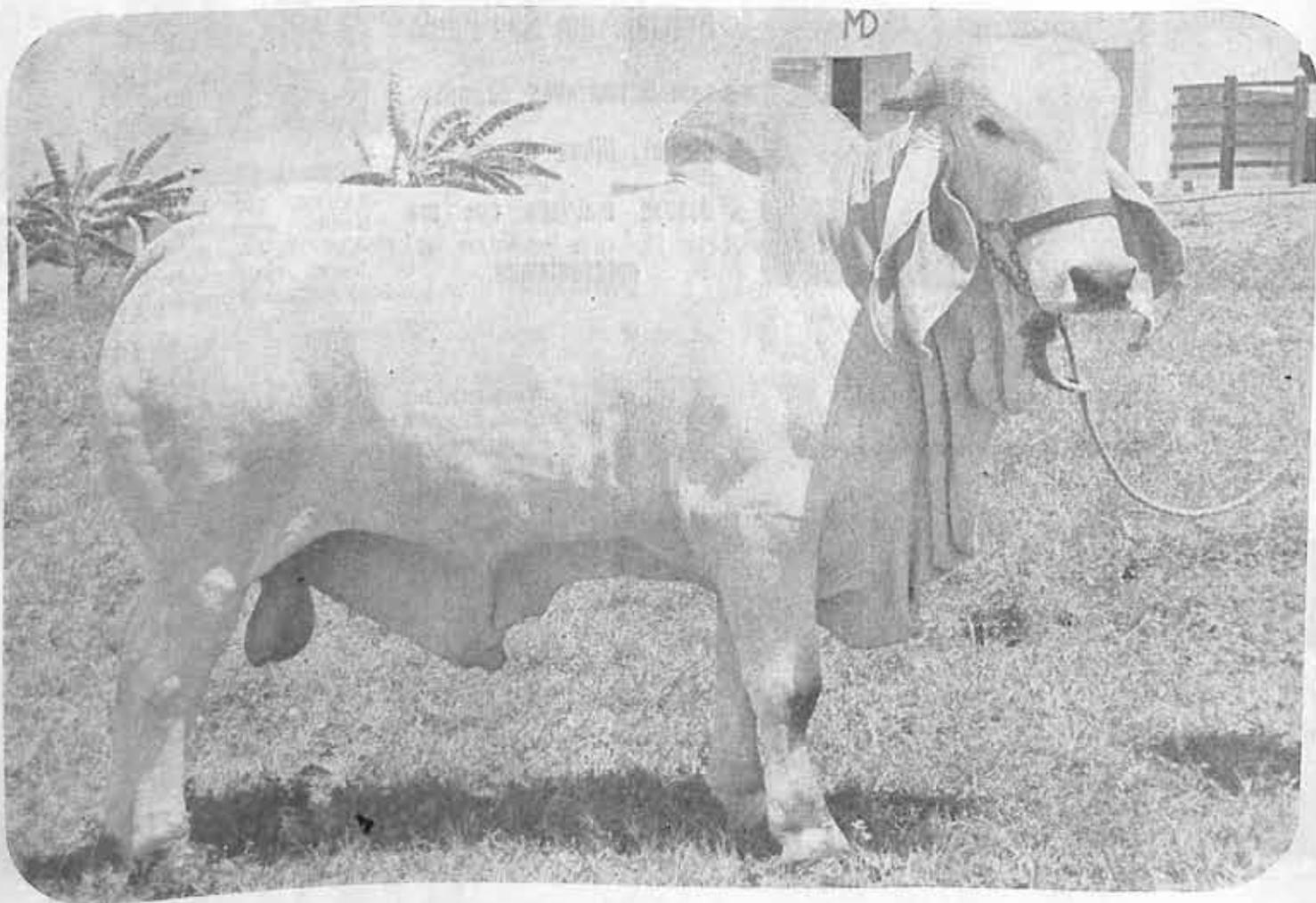
FAZENDA CANAFÍSTULA

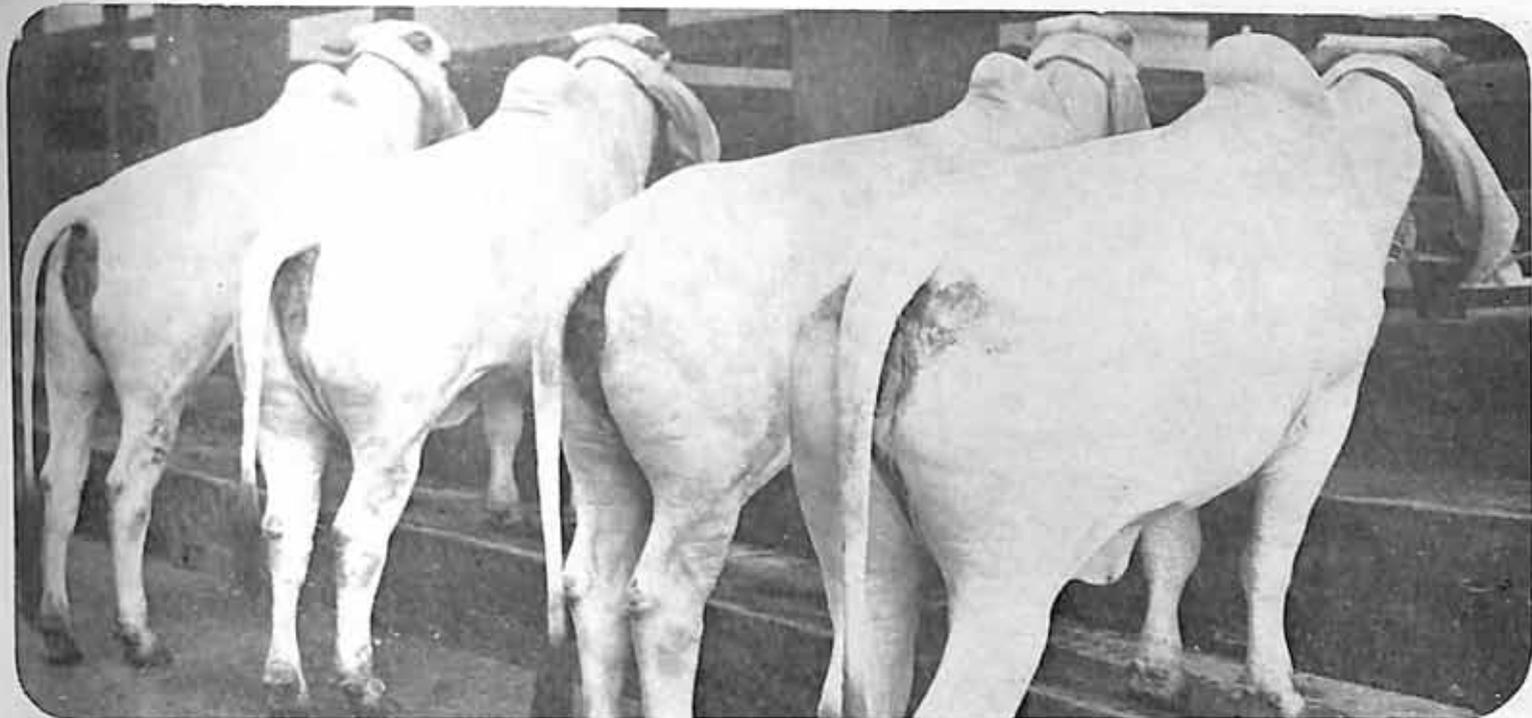
Nossa Senhora das Dores

SERGIPE

MD

Caracterização racial perfeita e conformação que arredonda 640 ks aos 22 meses de idade, apresenta GAVIAO, cria da Canafístula. Filho de Imperial, Reg. 4601, Campeão Estadual, e de Pernambucana, Reg. 11.622. Em pleno apogeu físico e de prepotência genética, Imperial pesa atualmente 1.070 ks.





Num instantâneo, estas quatro exibem a exuberância dos quartos trazeiros. Sem posar. Crias da Ca-

nafistula, são novilhas registradas e futuras matrizes da seleção. Na Estadual, disputarão campeonatos

individuais e de conjuntos de raça e de progênie de pai (Imperial, Campeão Estadual).

MD

# MURILO DANTAS

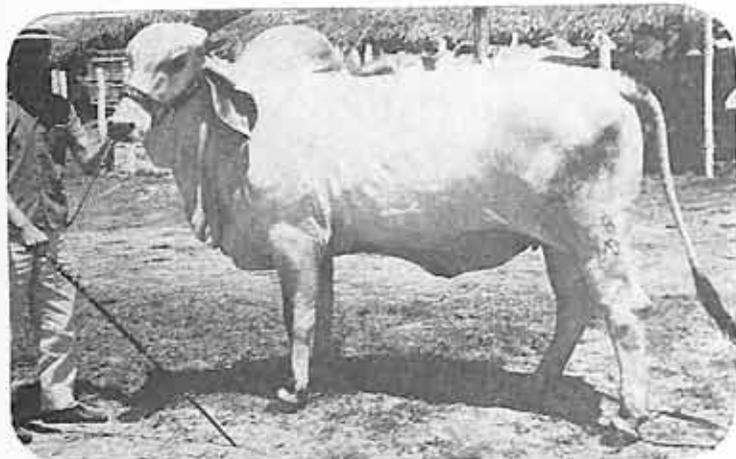
FAZENDA CANAFISTULA — SERGIPE

Crias da Canafistula, GAVIAO, INDIAROA, HAVANA e GRANA-

DA compõem um magnífico conjunto da raça. E concorrerão como conjunto de progênie de pai (Impe-

rial, Campeão Estadual). E individualmente.





O Dr. Matias Paulino da Silva, veterinário das Fazendas de Murilo Dantas, segura PRIMAVERA, soberbo exemplar da raça. Cria da Canafístula.

MD

A beleza não está apenas no lago circular. Nem só na paisagem, cenário para os donos e para a criação selecionada. As crias da Canafístula, ao natural são tôdas uniformidade. Na conformação e no tipo racial. Beleza!

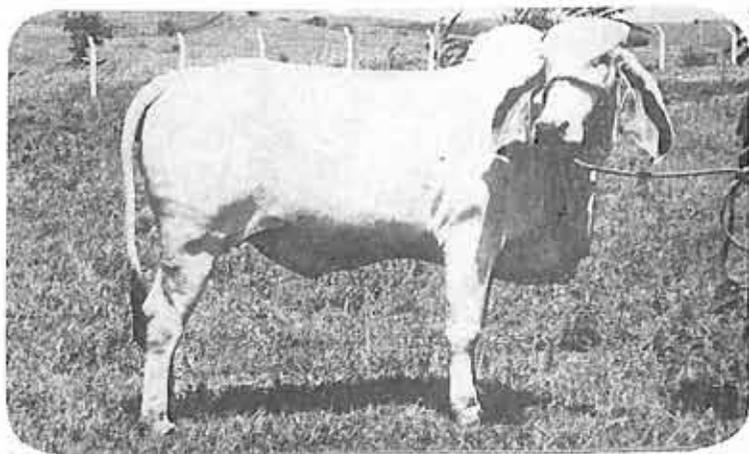


# MURILO DANTAS

Seleção de  
NELORE E DE INDUBRASIL

FAZENDA CANAFÍSTULA

Com 480 ks aos 24 meses. GRANADA explende em apuro racial e pedigree. Filha de Imperial, Campeão Estadual. Cria da Canafístula

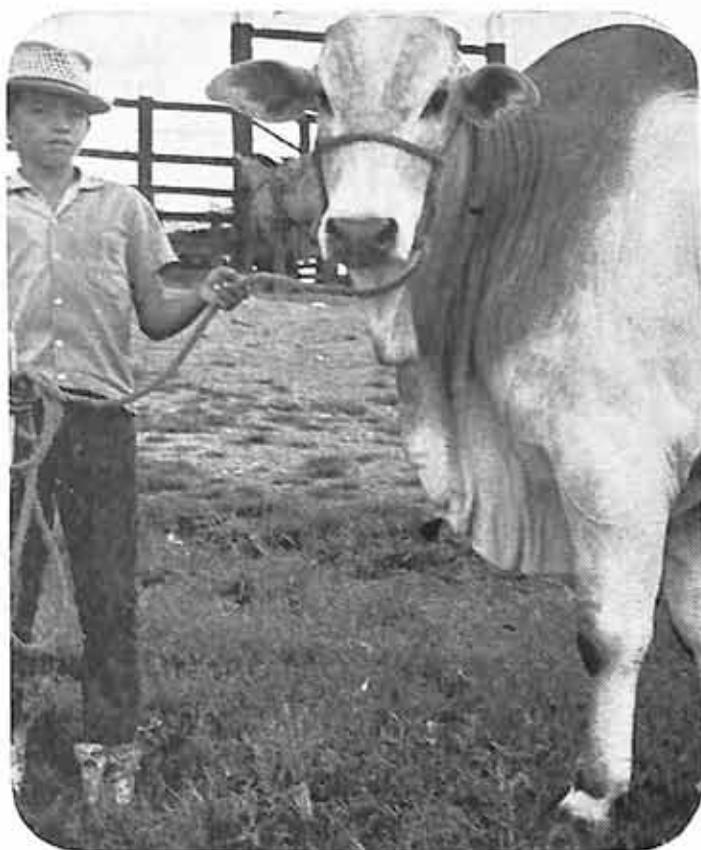


# MURILO DANTAS

Rua João Pessoa, 85-Tel. 20-69/31-34

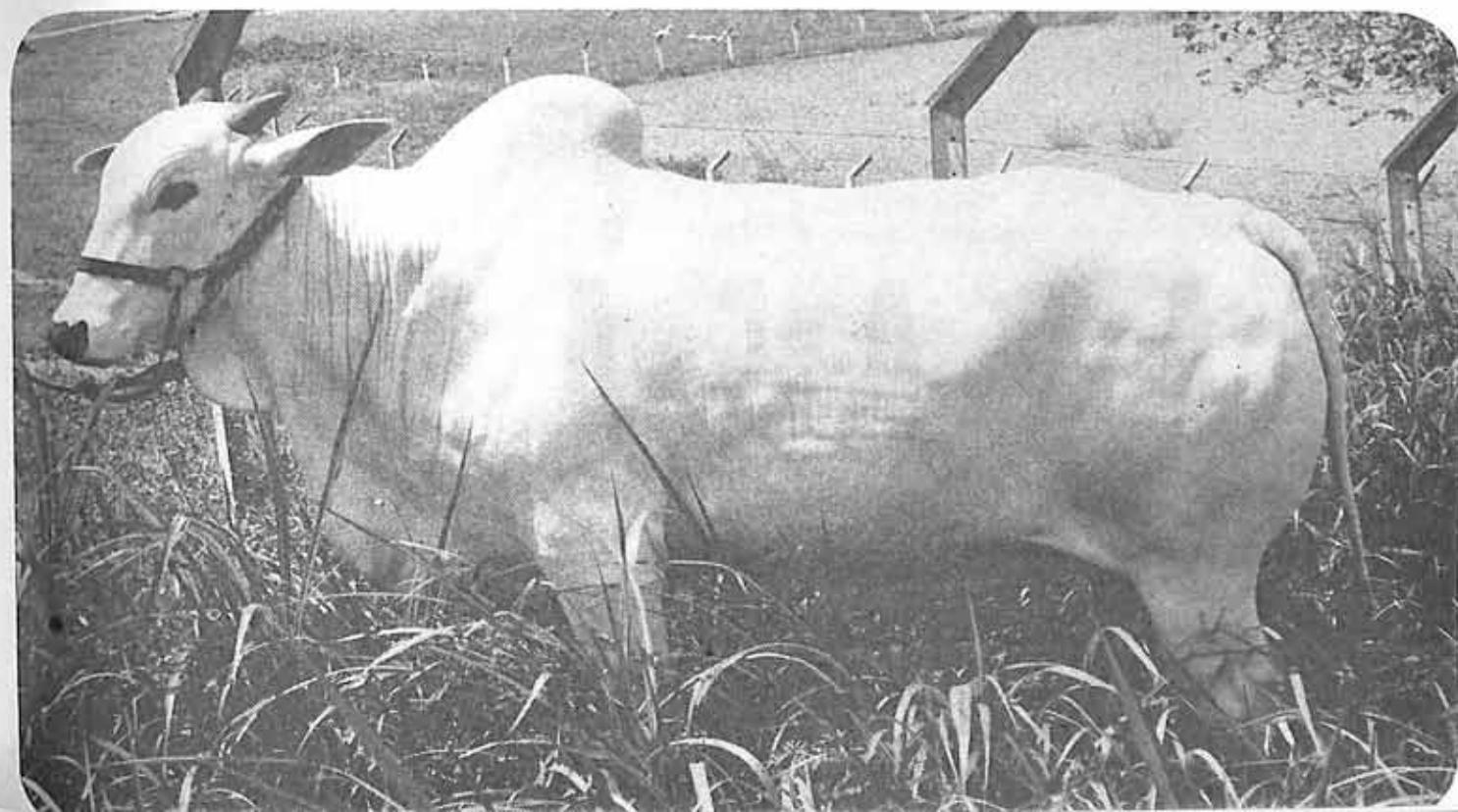
ARACAJU — SERGIPE

## MD



**RASTAN**, filho de Karvadi II, pesou 500 ks aos 20 meses. Rastan já é reserva. Breve estará em função no plantel nelore da seleção da Fazenda Canafistula.

← **Primogênito dos Dantas de Murilo, Arnaldo faz pôse de boiadeiro ao segurar ADJANIR**, filho de Karvadi II. Já atendendo à cabeceira das registradas, Adjanir aqui é visto de perfil, nos detalhes de sua pureza racial. E no rodapé, de corpo inteiro, **ADJANIR** confirma sua pureza racial e sua excelente conformação frigorífica. Desnecessário ressaltar seu comprimento e volume. Campeão absoluto de ganho de peso e Campeão Júnior da raça, na Exposição Estadual de 1967. Adjanir está com 700 ks aos 29 meses.



# S E R G I P E

## XXVII Exposição Estadual de Animais

27-X a 3-XI

SECRETARIA DA AGRICULTURA  
GOVÊRNO LOURIVAL BATISTA

VISTA PARCIAL DO PARQUE



VISITE

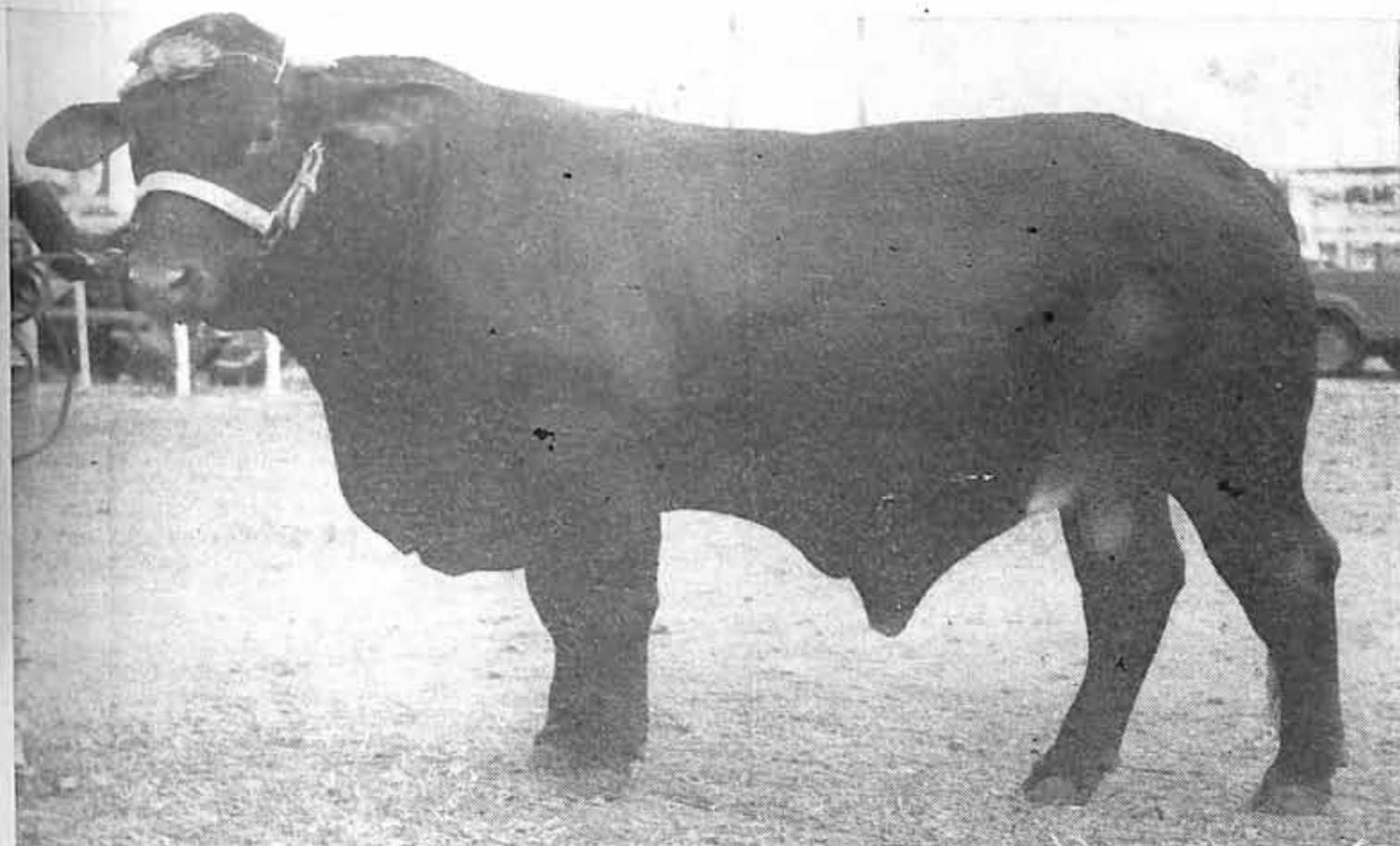
# A R A C A J U

e assista à tradicional EXPOSIÇÃO de Sergipe

PARQUE JOÃO CLEOFAS de 27-X a 3-XI

# Seleção de Santa Gertrudis

FAZENDAS : Texana - Itapetinga  
Santa Cecília - Itapebi  
Nova Olinda - Potiraguá  
São Jorge - Potiraguá



N.º 31/6 — importado dos E.E.U.U.

Brevemente novo plantel de Santa Gertrudis P. O. importado  
dos Estados Unidos da America do Norte

**Coriolano Moreira de Oliveira (Cori)**

Rua J. J. Seabra, 23 — Itapetinga-Bahia

# XI Exposição de Gado de Corte mostrou muita qualidade em pequena quantidade

Estavam inscritos 550 animais, mas só vieram 408 — Raças representadas — 365 pesaram 144.669 quilos — Os “dez mais” — Apêlo dos pecuaristas ao secretario da Agricultura!

Estavam inscritos para a XI Exposição de Gado de Corte, Cavalos, Suínos e Coelhoos, que se realizou no Parque da Água Branca, 550 bovinos. Entretanto, vieram apenas 408. Não houve preocupação de quantidade, mas sim de qualidade.

Diversos motivos determinaram a expressiva quebra na representação de bovinos. Dentre eles, o estado precário de algumas estradas de acesso a fazendas que deveriam estar representadas e que se tornaram quase intransponíveis devido a fortes chuvas locais; a falta de financiamento bancário no próprio recinto da Exposição; as exigências do Regulamento só permitindo animais de 5 anos de idade e já premiados anteriormente quando

maiores de 18 meses. Um pecuarista, para fazer chegar sua representação ao asfalto, teve de reboacar as carretas com tratores de esteira devido ao lamaçal; e não pôde trazer todos os animais que inscrevera. Outros preferiram não correr riscos, pois qualquer acidente poderia ter grandes conseqüências para seu rebanho.

Em exposições anteriores, muitos bancos montaram agências na Água Branca para facilitar a comercialização. No Interior a prática continua, mas nesta Capital foi obstada. Os financiamentos “in loco” atuam como elemento fomentador da atividade criatoria e dá ensejo a que muitos façam o numerário de que carecem no momento, para enfrentar as não pequenas despesas com exibição de seus animais.

Quanto às exigências do Regulamento no que respeita à idade dos bovinos e seu gabarito, são interpretadas como altamente benéficas, se o objetivo das exposições é “reunir pela apresentação de espécies categorizadas, os índices de desenvolvimento da indústria animal, em seus vários setores especializados, das diferentes zonas do Estado e do País, comparando os produtos expostos entre si, a fim de se aquilatar o progresso verificado; incutir no espírito dos criadores, as necessidades e as vantagens de se pôr em prática os vários métodos de seleção zootécnica, incentivando-os ao controle e registro dos produtos obtidos.” Ora, como alcançar tais propositos se não mostrando o melhor?

## PARADA DE GADO FINO

Por isso as Exposições, no Parque da Água Branca constituem o que se está chamando de “parada de gado fino”. Daí a repercussão que a última mostra alcançou por

todo o território nacional onde há pecuária de corte em desenvolvimento, ou tão somente perspectivas de sua implantação. Também repercutiu no exterior, que se comprovou com a presença de criadores de países vizinhos.

Já se diz com justo orgulho que o Brasil possui o melhor zebu do Mundo. Nossas raças zebuínas alcançaram tão alto padrão zootécnico, que hoje é difícil encontrar, na própria Índia, novos elementos melhoradores. Nas últimas importações vieram animais “catados a dedo”, de fazenda em fazenda, de sítio em sítio, de quintal em quintal. Vieram os melhores, portanto. Está explicado o prestígio do “zebu brasileiro”. Ai está a razão do interesse que as exposições vêm despertando.

## BOI TEM PESO

Todos os bovinos que concorreram a prêmios na última Exposição foram pesados. Ao todo, 365 e acusaram o peso total de 144.669 quilos. Pela raça: GIR — 103 animais com o peso total de 34.781 quilos; NELORE — 96 animais e 35.912 quilos; GUZERA — 66 animais e 26.394 quilos; CHAROLES — 39 animais e 19.895 quilos; SANTA GESTRUDIS — 18 animais e 8.142 quilos; ZEBU MOCHO — 30 animais e 13.921 quilos; NELORE MOCHO — 5 animais e 1.415 quilos; GIR MOCHO — 4 animais e 1.566 quilos; CHIANINA — 4 animais e 2.643 quilos.

A maior representação foi da Fazenda Primavera, do sr. Lelio Piza Filho, com 29 animais da raça Charrelêsa; de Gir, foi a do sr. Mamed Mussi, de Barretos, com 16 animais; de Nelore, a do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, com 14; de



Personalidades presentes à mostra da Água Branca, vendo-se os srs. Deputado Arnaldo Cerdeira, Celso Garcia Cid, Edgard da Mata Pires, Silvio Lara Campos e Antonio Cas-tejon



Aspecto da arquibancada oficial.

Guzerá, a da Sociedade Agropastoril Filadélfia, com 17; Santa Gertrudis, a do sr. Johan Victor Baungartner, com 5; Zebu Mocho, a do sr. Alberto Ortenblad com 15; Nelore Mocho, a do sr. Francisco Amendola Neto, com 3; Gir Mocho, o mesmo; Chianina, a da Fazenda 4 Meninas com 4 animais.

#### ANIMAIS MAIS PESADOS

Estiveram presentes três animais de mais de mil quilos: São Martinho Ditador, da raça Charolesa da Fazenda Primavera, 1.064 quilos; Americano n.º 273, da raça Santa Gertrudis, do sr. Paulo Lacerda Quartim, 1.032 quilos; e Urlio, da raça Chianina, da Fazenda 4 Meninas, 1.010 quilos. Os dois primeiros não concorreram a prêmios.

Mas havia outros animais de peso expressivo. Dentre eles: Badan (Gir), do sr. Alvaro Afonso do Nascimento, com 825 quilos. Nasceu em 16/10/64. Zenaide de Santa Aminta (Nelore), do sr. Theodoro Eduardo Duvivier com 630 quilos. Nasceu em 30/11/65. Aprumado (Guzerá), da Apropecuária Três Barras, Pesou 829 quilos e nasceu em 30/9/63. Primavera Emperor,

(Charolês), da Fazenda Primavera Pesou 795 quilos e nasceu em .... 20/9/66. Tomatão (Santa Gertrudis) pesou 890 quilos e nasceu em 27/4/64. Eco (Zebu Mocho) do sr. Alberto Ortenblad, 740 quilos e nasceu em 28/7/65. Madalena (Nelore Mocho), do sr. Alvaro Francisco Amendola Neto, pesou 485 quilos e nasceu em 27/7/66. Ameixa (Gir Mocho), do sr. José Amendola Neto, pesou 498 quilos e está com 36 meses.

#### VALOR INTRINSECO E VALOR ESTIMATIVO

A maioria daqueles animais tinha preço, formado por duas parcelas: o valor intrínseco e o valor estimativo. Há quem diga que era, no total, da ordem de 4 milhões de cruzeiros novos. Um pelo outro, 16 mil cruzeiros novos cada.

Devido ao surto de anemia perniciosa, os cavalos não puderam ser expostos. Os suínos eram em número de 150, das raças Wessex, Landrace, Duroc e Hampshire e os coelhos, 120, sobretudo das raças Nova Zelândia, Castor Rex, Chinchila, Gigante de Flandres Branco e Angorá.

#### ENCERRAMENTO OFICIAL

O ato de encerramento oficial do certame dividiu-se em duas partes: desfile dos animais premiados e entrega dos prêmios aos expositores. Presidiu-o o secretário da Agricultura, deputado Herbert Levy. Justificou a ausência do governador do Estado, determinada por compromissos anteriormente assumidos e aos quais não poderia faltar, não obstante a importância da reunião de pecuaristas motivada pela Exposição. Apresentou congratulações, "as mais calorosas", àqueles que fizeram vir seus animais para o certame, pelo que representam as exposições como fomento da atividade criatória. Os expositores premiados "viram seus esforços coroados de êxito. êxito em que repousa o progresso da nossa pecuária. Cada vez que entregamos prêmios a esses homens, estamos prestando nossa homenagem a quem não mede esforços para a grandeza cada vez maior do nosso Estado e do País."

O secretário Herbert Levy formulou votos para que nossa pecuária se habilite cada vez mais para

(Conclui na pág. 115)



O sr Celso Garcia Cid, ganhador da Medalha de Ouro, como Melhor Expositor da Raça Gir.

Quatro medalhas de ouro foram disputadas na XI Exposição de Gado de Corte. Destinavam-se a criadores que fizessem o maior número de pontos com animais das raças Gir, Nelore, Guzerá e outras raças de corte. Venceram essas quatro distinções maiores os expositores Celso Garcia Cid e Filhos, Theodoro Eduardo Duvivier, LANSA — Leoncio de Andrade S/A., Agropecuária Primavera, com suas representações de Gir, Nelore, Guzerá e Charolês, respectivamente.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

Fofar os seguintes os resultados na classificação geral: RAÇA GIR — 1.o, Celso Garcia Cid e Filhos, com 186,5 pontos; 2.o Mamed Mussi, 102,6 pontos; 3.o, Fauze e Façal Murad 62,5 pontos; 4.o, Armando Milani, 57 pontos; e Silvío Lara Campos, 50,7 pontos. RAÇA NELORE — 1.o, Theodoro Eduardo Duvivier, com 200,7



O dr. Leôncio de Andrade, vencedor da Medalha de Ouro como Melhor Expositor da Raça Guzerá, tendo ao lado o eng.º agr.º Paulo Tarso Neves, que supervisiona os trabalhos de suas fazendas.

## Vencedores das 4 Medalhas de Ouro

- Celso Garcia Cid e Filhos
- Theodoro Eduardo Duvivier
- LANSA — Leoncio de Andrade S/A
- Agropecuária Primavera

pontos; 2.o, Hiroshi Yoshio, 149,2 pontos; 3.o, Torres Homem, 134,4 pontos; 4.o, Rubens Andrade Carvalho, 41 pontos. RAÇA GUZERÁ — 1.o, LANSA — Leoncio de Andrade S/A., com 257,3 pontos; 2.o, Celso Garcia Cid e Filhos, 100 pontos; 3.o, Agropecuária Três Barras, 94,6 pontos; 4.o, Sociedade Agropastoril Filadelfia, 82,2 pontos. RAÇA CHAROLESA — A medalha destinada a Outras Raças de Corte, foi conquistada pela representação da Raça Charolesa da Agropecuária Primavera, que obteve 479 pontos; 2.o lugar Charonel S/A. Exportação e Importação, com 151,5 pontos. A representação de Zebu Macho classificada foi a do sr. Rodolpho Ortenblad, com 211,2 pontos e a de Santa Gertrudis a do sr. Johan Baungartner, com 150 pontos.

#### REGISTROS

Os resultados sugerem registros especiais. Apenas com 39 animais, a representação Charole-



O sr. Pedro Luiz ao receber a Medalha de Ouro como Melhor Expositor da Raça Charolesa conquistada por seu pai, o dr. Lélío de Toledo Piza e Almeida Filho.

sa marcou 630,5 pontos, o que põe em marcante evidência os excelentes conjuntos levados à Água Branca pela Agropecuária Primavera, propriedade do sr. Lelio de Toledo Piza e Almeida Filho, em Jarinu, e a Charonel (Fazenda Santa Maria, em Campinas), do sr. Herbert Levy, atual secretário da Agricultura de S. Paulo. Dos prêmios mais destacados para animais P. O., a Agropecuária Primavera conquistou: Reservado Campeão Júnior, Campeã Sênior e Reservada Campeã Sênior; entre os animais P. C.: Campeã Sênior, Campeão Júnior, Reservado Campeão Júnior, Campeã Júnior e Reservada Campeã Júnior; primeiro prêmio no Conjunto da Raça Júnior P. O., 1.º no Conjunto da Raça Júnior P. C. e 1.º no Conjunto da Raça Sênior P. C.

A Charonel obteve: Campeão Júnior, Campeã Júnior, Reservada Campeã Júnior e 1.º prêmio no Conjunto da Raça Júnior P. O.

Os primeiro e segundo prêmios de Conjunto Progênie de Pai P. C. e Conjunto Progênie de Mãe também foram obtidos pela Primavera.

Concorrendo com treze animais da raça Gu-

zerá, a LANSA — Leôncio de Andrade S/A marcou 257,3 pontos, tendo obtido os seguintes principais prêmios: Reservada Campeã Sênior, Campeã Júnior, 1.º Conjunto Progênie de Pai, 1.º Conjunto Progênie de Mãe, 1.º Conjunto da Raça Sênior, e 1.º Conjunto da Raça Júnior.

Dentre outros, cabe destacar a participação do expositor Celso Garcia Cid e Filhos: além de vencer uma das Medalhas de Ouro (raça Gir), foi 2.º na classificação dos animais da raça Guzerá. Também expôs animais da raça Nelore. Quanto aos pontos computados, Celso Garcia Cid e Filhos obtiveram 286,5. Seus principais prêmios na raça Gir, cuja Medalha de Ouro obteve, foram: Campeã Sênior, Reservado Campeão Júnior, 1.º Conjunto Progênie de Pai e 1.º Conjunto da Raça Júnior.

Dentre os principais resultados alcançados pela representação de Nelore do sr. Theodoro Eduardo Duvivier (Medalha de Ouro), estão: Reservado Campeão Sênior, Campeã Sênior, Reservada Campeã Sênior e 1.º prêmio Conjunto da Raça Sênior.

## OPINIÃO DO JUIZ

# O GUZERÁ NA EXPOSIÇÃO DE SÃO PAULO

HUGO PRATA  
Engenheiro-Agrônomo

Este ano tivemos oportunidade de julgar bovinos da raça Guzerá nas exposições de Uberaba, Curvelo, Barretos e São Paulo. Convidados para julgar em Curitiba, Belo Horizonte e Cordeiro, não nos foi possível comparecer, por motivos de última hora. Os quatro certames a que comparecemos nos permitiram uma análise da atual situação em que se encontra a raça Guzerá.

Na "Revista dos Criadores", após a exposição realizada no ano passado em São Paulo, tivemos oportu-

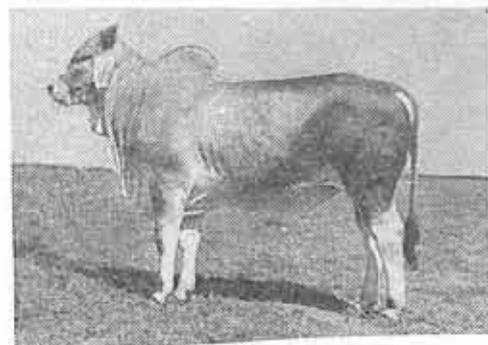
nidade de tecer algumas considerações sobre os problemas da raça e as dificuldades apresentadas aos juizes nas pistas de julgamento. Ao tradicional rebanho Guzerá até então criado que, em sua maioria, excetuando-se apenas o plantel dos irmãos Abreu, em Cantagalo, era constituído de animais do chamado "tipo Curvelo", ou seja, de porte elevado, chanfro e orelhas longas, opunha-se um pequeno número de animais importados da Índia, de porte menor, chanfro e orelhas curtas e de expressiva caracterização racial.



CAMPEAO SÊNIOR DA RAÇA GUZERÁ — Aprumado — Agropecuária Três Barras — Mococa.



CAMPEA SÊNIOR DA RAÇA GUZERÁ — Ramani Kanta da Tupã — Soc. Agropastoril Filadelfia Ltda. — Faz. Nova Delhi — Matão.



CAMPEAO JUNIOR DA RAÇA GUZERÁ — Evon II — Agropecuária Três Barras — Mococa.

Aos juizes nas pistas eram, então, apresentados dois agrupamentos raciais completamente diversos. Posteriormente aparecia ainda um tipo intermediário, produto do cruzamento entre os dois primeiros.

Era difícil o trabalho dos juizes. O Conselho Técnico da Raça Guzerá se omitia, não levando aos criadores as diretrizes que deveriam nortear os trabalhos de seleção. Aos criadores apresentava-se o problema, deixando-se à livre escolha de cada um, o caminho a seguir.

Na Exposição de Curvelo, tradicional centro de criação de Guzerá, apresentou-se este ano um plantel de São Paulo, constituindo de animais provenientes do cruzamento de vacas nacionais com touros importados. Verificou-se, então, a nosso ver, uma incontestada supremacia deste rebanho sobre aquele. Esta supremacia se expressava por melhor caracterização racial, uniformidade, cobertura de carnes e, principalmente, velocidade de ganho de peso. Animais jovens, de bom peso e conformação arrancaram os primeiros prêmios. A Campeã da raça foi uma novilha de 33 meses, que era a mais pesada de sua categoria, entre todas as

raças expostas, ultrapassando mesmo animais de maior idade e até machos.

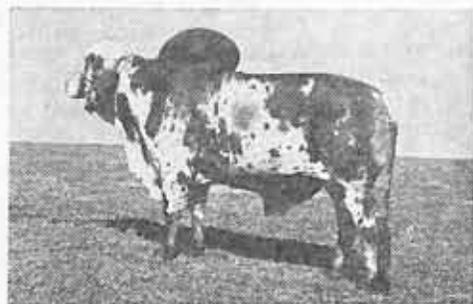
A Exposição de São Paulo impressionou pela alta qualidade dos animais expostos. A ausência de animais do antigo Guzerá nacional, produziu maior uniformidade no rebanho exposto. Além desta uniformidade, que facilitou o trabalho de julgamento, os animais revelaram boa caracterização racial, boa conformação e alta capacidade de ganho de peso. Acompanhando desde há anos as representações Guzerá em diversas exposições, concluímos ser esta uma das melhores que já temos visto. Excelente em qualidade e grande em número, situando a raça dos chifres em lira no devido lugar na pecuária nacional.

A conclusão que se tira é, de fato, incontestada e simples, ou seja, para o nosso Guzerá foi grande a contribuição dos animais recém-importados. E acreditamos mesmo que o melhoramento apresentado em 5 anos, foi superior ao de todos os anos anteriores. O que é preciso doravante é efetuar o uso bem dosado dos animais importados, sabendo aproveitar o belo porte dos animais nacionais.

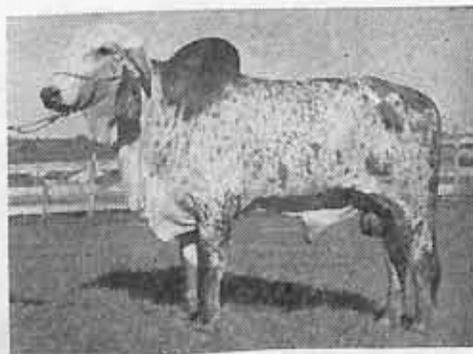
## OPINIÃO DO JUIZ

### Gir: mais uniforme a representação júnior

Estêve a cargo do juiz Otto de Mello julgar os animais da raça Gir presentes à XI Expo-



**CAMPEAO SÊNIOR DA RAÇA GIR**  
— Krishna Kassudi D.C. — Silvio Lara Campos — Faz. Sta. Marina — Tatui



**CAMPEAO JÚNIOR DA RAÇA GIR**  
— Krishna Gori Phirili da 2 M — Mamedí Mussi — Estância 2 M — Barretos.

sição de Gado de Corte. Era, aliás, a representação mais numerosa: 103 animais.

Ouvido pela reportagem da "REVISTA DOS CRIADORES", o eng. agrônomo Otto de Mello observou que as categorias melhores eram exatamente as mais novas: mais uniformes e de qualidade muito boa. Na categoria Sênior, tanto fêmeas como machos, houve falta de uniformidade, apesar de os Campeões terem sido animais de alto gabarito. Foi pequeno o número de animais de mais de 30 meses.

Os campeões fêmeas e machos das categorias Sênior e Júnior, todos muito bons, de um modo geral. Os da categoria Júnior apresentaram, porém, maior uniformidade, tanto em quantidade como em qualidade. Os dois campeões Sênior, de fato, ótimos.

## OPINIÃO DO JUIZ

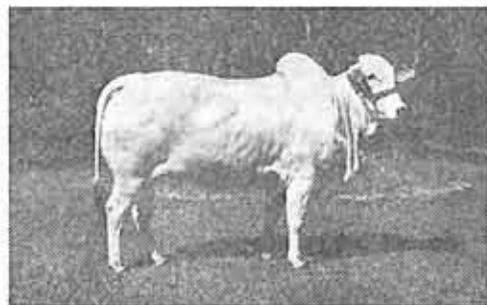
### CADA ASSOCIAÇÃO DEVE TER SEU QUADRO DE JUIZES

O julgamento dos bovinos da raça Nelore esteve a cargo do prof. Luiz Rodrigues Fontes, de Belo Horizonte. Especialista renomado e altamente conceituado nos meios pecuaristas de todo o país, ouvido pela reportagem da "REVISTA DOS CRIADORES", assim se externou a propósito dos animais a que julgou:

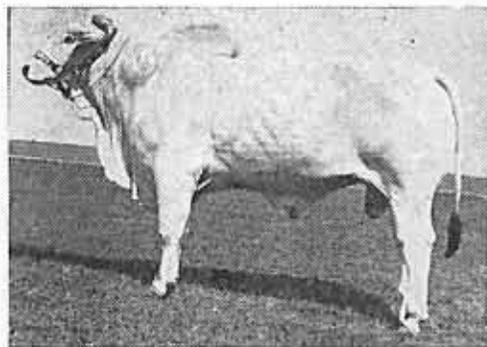
— Muito boa a representação Nelore! Excelente mesmo! De um modo geral, os animais adultos de algumas representações pareceram melhores que os novos, o que não é muito agradável, nem recomendável.

Externou-se ainda o prof. Luiz Fontes muito satisfeito com o comportamento dos expositores, "todos eles muito cordiais."

Manifestou-se depois favorável ao "juiz único" nas exposições.



**CAMPEA SÊNIOR DA RAÇA NELORE**  
— Zita de Sta. Aminta — Theodoro Eduardo Duvivier — Faz. Sta. Aminta — Três Rios, RJ.



**CAMPEAO SÊNIOR DA RAÇA NELORE**  
— Badan — Alvaro Affonso do Nascimento — Faz. Paraíso — Araçatuba.

Considerando que "seis olhos vêem mais do que dois", muitos são contrários ao juiz único. Mas, no seu entender, o juiz deve ser um só, com a presença de assessores. A responsabilidade final seria de um apenas. Esse critério daria melhores condições para que fossem justificados os resultados. E as exposições, antes de mais nada, têm fi-

nalidade educativa: são verdadeiras escolas. Por isso, em todos os países do mundo, o julgamento é feito por um juiz apenas. Não há por que não adotar aqui também esse critério, indicando-se técnico desvinculado da região, porque terá melhores condições para julgar. O criador e o comerciante de gado não deveriam fazer parte da Co-

missão Julgadora, pois sua presença desorienta e traz aborrecimento.

Por último, o prof. Luiz Fontes sugeriu:

Cada Associação deve ter um quadro de juizes, para estar em condições de fazer indicações quando das exposições.

## XI EXPOSIÇÃO DE GADO DE CORTE

# Apêlo dos pecuaristas ao secretário da Agricultura

Coube ao sr. Carlos Garcia Cid, presidente da Associação dos Criadores de Gado do Brasil, falar em nome dos pecuaristas na solenidade de encerramento da XI Exposição de Gado de Corte, Suínos e Coelhos. Pronunciou s.s. o seguinte discurso:

"Senhor Secretário da Agricultura, deputado Herbert Levy:

Nesta Exposição, a décima primeira de caráter nacional, revelou-se bem o esforço dos criadores no aprimoramento das raças zebuínas para corte. Os animais aqui exibidos, e que em seguida desfilarão diante de V. Exa., atestarão bem minhas palavras. São animais novos, o que representa a evolução das raças zebuínas. Lamentamos a ausência de S. Exa. o Senhor Governador do Estado e do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, embora muito bem representados neste ato por V. Exa. e pelo dr. Mário Santiago.

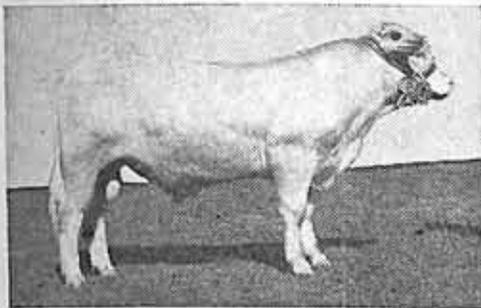
Tenho a honra de dar conhecimento a V. Exa. da união formada entre as associações de gado de corte — Gir, Nelore, Guzerá, Charolês, Santa Gertrudis e outras — com a Sociedade Rural Brasileira e a Associação Paulista de Criadores de Bovinos, tendo em vista as futuras feiras de gado de corte o que dará, como resultado, grandes certames. Os mais importantes, porém, é a união entre as classes produtoras e o Governo; povo e Governo unidos, poderão trabalhar em prol do progresso da pecuária do Brasil. Não existe bom governo sem seu povo estar unido, assim como não existe povo feliz sem um bom governo.

É com satisfação que comunico ainda a V. Exa. e

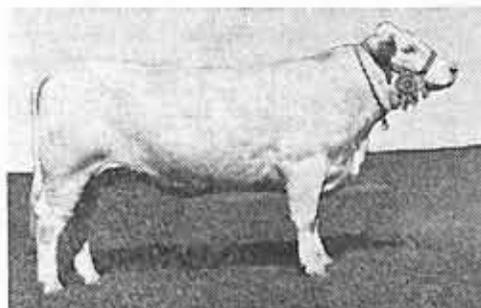
aqueles que me ouvem, a nova exportação para a Venezuela. É a segunda, pois a primeira foi realizada no ano passado, já por mim anunciada em novembro. Essa exportação alcançou a vultosa cifra de um bilhão de cruzeiros velhos, o que representa uma boa parcela, como início de exportação da nossa pecuária e que dará aos criadores brasileiros perspectivas e maior rendimento ao seu esforço de lutar para enriquecer o Brasil. Nova exportação está-se processando, também para a Venezuela, e os importadores que vieram encontrar nos Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Entretanto, Senhor Secretário, precisamos do apoio de homens decididos como V. Exa. para uma ajuda num assunto que me parece bastante delicado: trata-se do Centro Panamericano, entidade a que cabe fazer os testes sanitários dos animais a ser exportados para a Venezuela. A capacidade de pesquisas do referido organismo não consulta os interesses do Brasil, uma vez que só consegue fazer testes em 12 animais por dia e em 4 dias por semana. A Venezuela deseja importar do Brasil 20.000 reprodutores; o México, ... 80.000. Na proporção de 12 testes por dia e em 4 dias da semana, quantos anos precisaremos para exportar os animais para aqueles países amigos? Além disto, não tem interesse o Centro Panamericano, pelo que me consta, em fazer novos testes de novas exportações do Brasil.

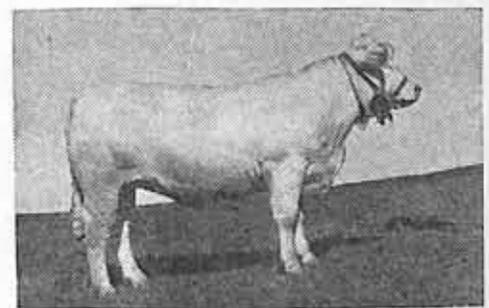
Os criadores brasileiros, por meu intermédio, pedem a V. Exa. que nos ajude e que as pesquisas sani-



**CAMPEÃO JUNIOR P.C. DA RAÇA CHAROLESA** — Primavera Estácio 10 Carrace Valente — Agropecuária Primavera S.A. — Jarinu.



**CAMPEA SÊNIOR P.C. DA RAÇA CHAROLESA** — Primavera Capucini — Agropecuária Primavera S.A. — Faz. Primavera — Jarinu.



**CAMPEA JUNIOR P.C. DA RAÇA CHAROLESA** — Primavera Dengossa Teba Caracol — Agropecuária Primavera S.A. — Jarinu.



**CAMPEAO JÚNIOR DA RAÇA SANTA GERTRUDIS** — Conde — Johann V. Baumgartner — Faz. Oraité — Oswaldo Cruz



**CAMPEAO SÊNIOR DA RAÇA SANTA GERTRUDIS** — Boliche — Johann B. Baumgartner — Faz. Oraité — Oswaldo Cruz.



**CAMPEA SÊNIOR DA RAÇA SANTA GERTRUDIS** — Doroti — Johann V. Baumgartner — Faz. Oraité — Oswaldo Cruz.

tárias dos animais a ser exportados, sejam feitas pelo Instituto Biológico de São Paulo e seus similares, nos quais se encontram técnicos de alto valor, de prestígio nacional e internacional. Parece-me que esse assunto de exportação deve pertencer exclusivamente aos brasileiros.

O Brasil precisa exportar, podemos exportar e os países latino-americanos querem importar. Então, vamos unir, exportadores e importadores, para levar a bom termo esta obra, que terá grande profundidade econômica na balança comercial brasileira.

Todo esse gado é de preferência importado ou filho de importado, muito embora alguns técnicos do Ministério da Agricultura, aos quais respeitamos, e bora dêes discordemos, e alguns criadores também, se oponham à importação, tão útil já comprovadamente. Peço a V. Exa., Senhor Secretário, que nos ajude nesta nossa tentativa, para que os filhos destes mesmos técnicos e destes mesmos criadores não sin-

tamos vergonha de seus pais, por perdermos aquilo que poderíamos ter tido, isto é, os remanescentes de gado puro de elevado padrão, que ainda existem naquele país amigo, que é a Índia, dando com isso absoluta supremacia ao rebanho zebuino do Brasil; tornando o nosso País autêntico celeiro da pecuária zebuina, para o fornecimento de reprodutores a todos os países de clima tropical e semi-tropical; produzindo mais carne em menos tempo e em pastagens agrestes; fornecendo proteínas à humanidade, que delas tanto necessita.

Agradeço, em nome dos pecuaristas aqui presentes, ao corpo técnico da Secretaria da Agricultura, na pessoa do dr. Walter Miranda, moço incansável que tudo tem feito para que as exposições tenham o êxito que têm tido. Agradeço a V. Exa. e a tôdas as autoridades aqui presentes a honra que nos deram o estímulo de sua presença. Continuaremos lutando pelo bem da pecuária brasileira, para felicidade do Brasil e do seu povo.

## XI EXPOSIÇÃO DE GADO DE CORTE

# Exposições de gado de corte exigem maiores motivações

Palavras do técnico veterinário Paulo de Tarso Neves

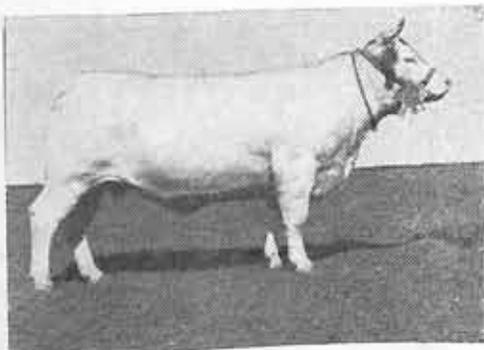
Desde 1967, logo após diplomar-se pela Escola Nacional de Medicina Veterinária, que o sr. Paulo de Tar-

so Neves vem prestando assistência técnica à LANSÁ — Leoncio de Andrade S.A., criadora de bovinos de raça Guzerá em S. Paulo (Barretos), Valença (Rio de Janeiro) e no município de Prado, no Estado da Bahia. Tendo-se especializado em pecuária, o referido técnico tem estado sempre presente às exposições cuidando da representação da LANSÁ, como observador e estudioso do assunto. Não lhe faltavam condições, por isso, para transmitir à "REVISTA DOS CRIADORES" suas impressões sobre a última Exposição de Gado de Corte.

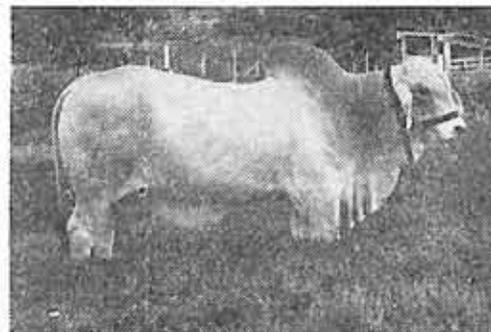
— Nestes últimos dois anos — disse êle à reportagem, referindo-se às exposições deste ano e à de 1967 — o movimento está piorando, embora se tenha registrado melho-

ra do nível técnico dos animais. Para essa melhoria muito contribuíram as acertadas exigências do Regulamento da Exposição, não permitindo a presença de animais de mais de 5 anos e já premiados anteriormente, quando maiores de 18 meses. As exposições de S. Paulo têm de ser, de fato, coroamento das que se realizam no Interior. Têm de mostrar os filhos de bois de mais de 5 anos: êles, não! Se é uma exposição de gado de corte, tem-se que pensar no abate e não pensar no abate de boi de 8 anos.

Vimos, de fato, "juventude" nesta Exposição, mas em número mu-



**CAMPEA SÊNIOR P O DA RAÇA CHAROLESA** — Pab XX — Agropecuária Primavera S.A. — Faz. Primavera — Jarinu.



**CAMPEAO SÊNIOR DA RAÇA ZEBU MÓCHO** — Eco — Alberto Ortenblad — Faz. Água Milagrosa — Tabapuã.

to pequeno, quando é sabido que este parque poderia estar lotado inteiramente. A organização da exposição foi muito boa, não se discute. Entretanto, não há negar que faltou interesse dos criadores. Também não faltou divulgação. Faltou, isto sim, maior promoção por parte das associações. As entidades de classe têm condições, para escalar os criadores que deveriam fazer-se representar. Os diretores das entidades, melhor do que ninguém, sabem onde e com quem estão animais que deveriam vir para a Exposição em benefício do próprio desenvolvimento da pecuária. Há necessidade de maior motivação e nesta exposição faltou um grande elemento de estímulo: o financiamento bancário no Parque da Agua Branca. A ausência das agências bancárias, constituiu uma das razões do desinteresse de um sem número de criadores que não trouxeram representações de seu plantel.

Elevar o padrão das raças é do interesse das próprias associações. Temos que melhorar com a importação e deve-se observar que são exatamente aqueles que possuem os melhores animais, os que são os maiores interessados em importar. Os criadores de Guzerá, de Gir, de Nelore, por exemplo, são os que mais se batem pela importação, pois não vêm condições de melhorar seus rebanhos somente com os elementos de que dispomos.

# RIPERCOL<sup>\*</sup> Injetável

COMUNICADO AOS PECUARISTAS



**RIPERCOL**, o único vermífugo de ação dupla, contra vermes pulmonares e gastrintestinais, agora se encontra à venda, também, na forma injetável. Para obter maiores informações dirija-se à BLEMCO Importadora e Exportadora Limitada — Caixas Postais 2222 em S. Paulo, Rio (GB), B. Horizonte e P. Alegre e Caixa Postal 2672 em Curitiba, ou seus revendedores em todo o Brasil.

**2222  
BLEMCO**

\* Marca Registrada

De minha parte, faço um apelo mesmo aos criadores de Guzerá para que não deixem de trazer seus animais para as próximas exposições. Foi um Guzerá, o mais pesado das raças zebuínas. Os criadores de Guzerá que tenham isto

em vista. E não foram poucos os que trouxeram animais em 1967 e este ano deixaram de comparecer. As associações cabe o grande trabalho da promoção de certames como este — concluiu o sr. Paulo de Tarso Neves.

## XI EXPOSIÇÃO DE GADO DE CORTE

### Pêso também deu prêmios

Evidentemente que em uma exposição de gado de corte o pêso dos animais merece consideração especial. Por isso, na última Mostra da Agua Branca foram premiados os expositores cujos bovinos figuraram com mais destaque.

Esses prêmios foram conferidos como segue:

Macho Zebu mais pesado até 4 anos: Badan, com 825 quilos e 46 meses, raça Nelore — expositor Alvaro Afonso Nascimento.

Fêmea Zebu mais pesada até 4 anos: Zenaide de Santa Aminta, raça Nelore, que pesou 630 quilos, com 33 meses — expositor sr. Theodoro Eduardo Duvi-  
vier.

Melhor classificação ponderal (machos de 18 a 24 meses): Castor, raça Charolesa, com 1,444 kg — expositor Barbara Salambier.

Melhor classificação ponderal (fêmeas de 18 a 24 meses): Sharodi I, da raça Guzerá, com 1,441 kg — expositor LANSÁ — Leôncio de Andrade S.A.

Melhor classificação ponderal (macho de 3 a 18 meses): Acapulco de Charonel, com 1,523 kg, raça Charolesa — expositor Charonel S.A.

Melhor classificação ponderal (fêmea de 8 a 18 meses): Aleluia de Charonel, raça Charolesa, com ... 1,340 kg — expositor Charonel S. A.

#### OS MELHORES NA CLASSIFICAÇÃO PONDERAL

Foram os seguintes os melhores animais, por categoria, na classificação ponderal: 8 a 12 meses — machos — Primavera Eneo D. Valente (Charolês), da



O sr. Sebastião de Almeida Prado, criador de Zebu Mõcho, recebe um prêmio.



O sr. João Carlos Burguês de Abreu, criador de Guzerá, ao receber um dos prêmios conquistados.

Agropecuária Primavera, com 1,120 kg. Fêmeas — Aleluia Charonel, (Charolês), da Charonel S.A., com 1,340 kg — 12 a 15 meses — machos — Acapulco Charonel (Charolês), da Charonel S.A., com 1,523 kg. Fêmeas — Primavera Escalada (Charolês) da Agropecuária Primavera, com 0,941 kg — 15 a 18 meses — machos — Primavera Estácio (Charolês), da Agropecuária Primavera, com 0,790 kg. Fêmeas — Arena de Charonel (Charolês), da Charonel S.A. com 1,108 kg — 18 a 24 meses — machos — Castor (Charolês), de Barbara Salambier, com 1,444 kg — Fêmeas — Sharodi I (Guzerá), de Lansa-Leônio de Andrade S.A., com 1,441 kg — 24 a 30 meses — machos — Garoto do Rincão (Nelore), do expositor Luis Massa, com 0,790 kg. Fêmeas — Paquinha do Brumado (Nelore), do expositor Rubens A. Carvalho, com 0,760 kg — 30 meses — machos — Arado de Santa Aminta (Nelore), do expositor Theodoro Eduardo Duvivier, com 0,868 kg. Fêmeas — Alegria de Santa Aminta (Nelore), do mesmo expositor, com 0,710 kg — 30 a 36 meses — machos — Boliche (Santa Gertrudis), do expositor Johan V. Baumgartner, com 0,855 kg. Fêmeas — Zenaide de Santa Aminta, (Nelore), do expositor Theodoro Eduardo Duvivier com 0,656 kg — 36 a 42 meses — machos

— Eco (Zebu Mõcho), do expositor Alberto Ortenblad, com 0,666 kg. Fêmeas — Pab XX (Charolês), do expositor Agropecuária Primavera, com 0,620 kg — 42 a 48 meses — machos — Badan (Nelore), do expositor Alvaro A. Nascimento, com 0,575 kg. Fêmeas — Venus (Gir), do expositor Armando Milani, com 0,432 kg — 48 a 60 meses — machos — Tomatão (Santa Gertrudis), expositor Antonio Carlos Quartim Barbosa, com 0,570 kg. Fêmeas — Primavera Corça (Charolês), da Agropecuária Primavera, com 0,387 kg.

#### EM RESUMO

As médias ponderais registradas revelam, em resumo, que dentre os 8 animais das categorias até 24 meses, 7 são da raça Charolesa e 1 da raça Guzerá. Dos 24 aos 48 meses, surge o Nelore em supremacia, com 6 animais entre os 10 animais das diferentes categorias, aparecendo ainda 1 Gir, 1 Santa Gertrudis, 1 Zebu Mõcho e 1 Charolês. Dos 20 animais das 10 categorias, os Charoleses obtiveram 9 vitórias: os Nelore 6; os Santa Gertrudis 2 vezes; os Guzerá, Zebu Mõcho e Gir, uma vez cada.

## XI EXPOSIÇÃO DE GADO DE CORTE

# OS PREMIADOS

Foram os seguintes os principais resultados da XI Exposição de Gado de Corte:

### RAÇA GIR

CAMPEAO SENIOR — Krishna Kassudi D. C. — Exp. Silvio Lara Campos — Faz. Santa Marina — Tatuí.

CAMPEA SENIOR — Krishnarani II D. C. — Celso Garcia Cid e Filhos — Faz. Cachoeira — Sertanópolis — Estado do Paraná.

CAMPEAO JUNIOR — Krishna Gori Phirill da 2 M — Mamedí Mussi — Estancia 2 M — Barretos.

CAMPEA JUNIOR — Shuda de Monte

Alegre — João Teixeira Posses — Est. Monte Alegre — Barretos.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI — 1.º Premio — Krishna Sakina Prema II D. C. — Krishna Bagiar III D. C. — Kassudi VI D. C. — Krishnarani II D. C. — Celso Garcia Cid e Filhos — Faz. Cachoeira — Sertanópolis — PR.

CONJUNTO DE RAÇA SENIOR — 1.º PREMIO — Conga — Satanga — Sabarazita — Estelita — Fauze e Paçal Murad — Estancia Indiana — Barretos.

CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR — 1.º Premio — Krishna Sakina Prema II D. C. — Sakina VI D. C. — Krishna Bagiar III D. C. — Kassudi VI D. C.

— Celso Garcia Cid e Filhos — Faz. Cachoeira — Sertanópolis — PR.

### RAÇA GUZERÁ

CAMPEAO SENIOR: Aprumado — Agropecuária Três Barras — Mococa.

CAMPEA SENIOR: Ramani Kanta da Tupá — Soc. Agropastoril Filadelfia Ltda. — Faz. Nova Delhi — Matão.

CAMPEAO JUNIOR: Evon II — Agropecuária Tr's Barras — Fazenda Três Barras — Mococa.

CAMPEA JUNIOR: Bahiri IV — Lansa Leônio de Andrade S. A. — Faz. Fortaleza — Barretos.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI — 1.º premio: Thani II DC — Bhuri I — Bahor I — Ghalor X — Lansa Leônio de Andrade S/A. — Faz. Fortaleza — Barretos.

CONJUNTO PROGENIE DE MAE — 1.º premio: Ghalor X — Sharodi — Lansa Leônio de Andrade S.A. — Faz. Fortaleza — Barretos.

1.º prêmio: Ghalor X — Gulab I — CONJUNTO DE RAÇA SENIOR —

(Conclui na pág. 68)



# estímulo direto à AGRICULTURA E PECUÁRIA



**Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A**

Fundado em 1889

TÃO ÚTIL NA VIDA PARTICULAR COMO NA VIDA EMPRESARIAL

Fichas Cadastrais atualizadas, permitirão um atendimento mais rápido em qualquer de nossos Departamentos em que for iniciada a operação.

**FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO  
AGENTE DO FUNAGRI**

O financiamento a longo prazo para compra de fertilizantes e equipamentos agrícolas, é o ponto básico do nosso programa de estímulo à agricultura e pecuária.

Além disso, os Postos Bancários do "Induscômio" instalados em Feiras, Leilões e exposições Agro-Pecuárias tornam mais fácil, inclusive, a aquisição de reprodutores e matrizes.



O sr. Antonio Carlos Quartim Barbosa, criador de Santa Gertrudis, ao receber um prêmio das mãos do sr. secretário da Agricultura, deputado Herbert Levy.

Bahor I — Thani II DC — Exp. Lansa Leoncio de Andrade S. A. — Fazenda Fortaleza — Barretos.

CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR — 1.º prêmio: Sharodi I — Bhuri IV — Barchem I — Barodha II — Exp. Lansa Leoncio de Andrade S.A. — Fazenda Fortaleza — Barretos.

#### RAÇA NELORE

CAMPEA SENIOR: Badan — Alvaro Afonso do Nascimento — Faz. Paraíso — Araçatuba.

CAMPEA SENIOR: Zita de Sta. Aminta — Exp. Theodoro E. Duvivier — Faz. Sta. Aminta — Tr's Rios (RJ).

CAMPEAO JUNIOR: Eco — Torres H. R. da Cunha — Faz. Sta. Cecilia — Araçatuba.

CAMPEA JUNIOR — Faina de Prudeindia — Exp. Hiroshi Yoshio — Faz. Limoeiro — Presidente Prudente.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI — 1.º prêmio — Faina de Prudeindia — Faleja de Prudeindia — Foia de Prudeindia — Exp. Hiroshi Yoshio — Faz. Limoeiro — P. Prudente.

CONJUNTO PROGENIE DE MAE — 1.º prêmio — Gollas — Daba-Keda — Torres H. R. da Cunha — Faz. Sta. Cecilia — Araçatuba.

CONJUNTO DE RAÇA SENIOR: 1.º prêmio — Alegria de Sta. Aminta — Zita de Sta. Aminta — Zanaide de Sta. Aminta — Arado de Sta. Aminta — Eduardo Duvivier — Faz. Sta. Aminta — Três Rios — R. J. Theodoro

CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR: 1.º prêmio — Faina de Prudeindia — Faleja de Prudeindia — Foia de Prudeindia — Garbo da Prudeindia — Hiroshi Yoshio — Faz. Limoeiro — Presidente Prudente.

#### RAÇA ZEBU MOCHO

CAMPEAO SENIOR: — Eco — Alberto



Estiveram em visita à Exposição os srs. Sílvio De Gasperi e Luís Carlos Toledo Barros, respectivamente diretor da Estação Experimental de Canguiri e diretor do Departamento da Produção Animal do Estado do Paraná. No clichê, os visitantes paranaenses (à esquerda) em companhia do sr. Walter Miranda, diretor da Exposição, e do nosso companheiro Jaime Dônio.

Ortenblad — Fazenda Agua Milagrosa Tabapuã.

CAMPEA JUNIOR: — Laika — Sebastião de Almeida Prado — Fazenda Anhangal — Araçatuba.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI — 1.º prêmio — Eco — Demagogia — Deligencia — Entenda — Alberto Ortenblad — Faz. Agua Milagrosa — Tabapuã.

CONJUNTO PROGENIE DE MAE — 1.º prêmio — Cachopa da Sta. Cecilia — Galaxia da Sta. Cecilia — Rodolfo Ortenblad e outros — Fazenda Sta. Cecilia — Uchoa.

CONJUNTO DE RAÇA SENIOR — 1.º prêmio: Eco — Demagogia — Deligencia — Entenda — Alberto Ortenblad — Faz. Agua Milagrosa — Tabapuã.

CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR — 1.º prêmio: Anhangal — Garça — Cib'e'na — Laika — Sebastião de Almeida Prado — Faz. Anhangal — Araçatuba.

#### RAÇA GIR MOCHO

MELHOR FEMEA DA RAÇA: Madalena — José Amendola Neto — Faz. Coqueiros — Barretos.

MELHOR FEMEA SENIOR — Amelxa — José Amendola Neto — Faz. Coqueiros — Barretos.

#### RAÇA MELORE MOCHO

MELHOR FEMEA DA RAÇA: Madalena — Alvaro Francisco Amendola — Fazenda Coqueiros — Barretos.

#### RAÇA CHAROLESA — ANIMAIS PUROS DE ORIGEM

CAMPEA JUNIOR: Acapulco de Charonel — Charonel S.A. — Faz. Santa Maria — Campinas.

CAMPEA JUNIOR: Arena de Charonel — Charonel S.A. — Fazenda Santa Maria — Campinas.

CAMPEA SENIOR: Pab XX — Agropecuaria S. A. — Fazenda Primavera — Jarinu.

#### ANIMAIS PUROS POR CRUZA

CAMPEA SENIOR: Prim. Capucini — Agropecuaria Primavera S.A. — Fazenda Primavera — Jarinu.

CAMPEAO JUNIOR: Prim Estacio Carrace Valente — Agropecuaria Primavera S.A. — Jarinu.

CAMPEA JUNIOR: Prim. Dengosa Teba Caracol, do mesmo expositor.

CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR — P. C. — 1.º Prêmio — Aristocracia de Charonel — Alegria de Charonel — Aliança de Charonel — Aleluia de Charonel — Charonel S.A. — Faz. Santa Maria — Campinas.

CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR — P. C. — 1.º Prêmio — P. Encarnação Z. Fidalgo — P. Escalado G. Valente — P. Emiliinha E. Valente — P. Dengosa — Teba Caracol — Agropecuaria Primavera S.A. — Jarinu.

CONJUNTO DE RAÇA SENIOR — P. C. 1.º Prêmio — P. Celta C. Bebedouro — P. Denise C. Bebedouro — P. Capucini — P. Dalva — Exp. Agropecuaria Primavera S.A. — Jarinu.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI — ANIMAIS PUROS POR CRUZA — 1.º Prêmio — P. Dengosa Teba Caracol — P. Chablais Z. Caracol — P. Delta G. Caracol — P. Doroté'a Teba Caracol P. Agropecuaria Primavera S. A. — Jarinu.

CONJUNTO PROGENIE DE MAE — 1.º Prêmio — P. Eulalia C. Fidalgo — P. Celta C. Bebedouro — Agropecuaria Primavera S. A., Fazenda Primavera — Jarinu.

#### RAÇA SANTA GERTRUDIS

CAMPEAO SENIOR — Boliche — Johann V. Baumgartner Fazenda Oraite — Oswaldo Cruz.

CAMPEA SENIOR — Doroti — Johann V. Baumgarther — Fazenda Oraite — Oswaldo Cruz.

CAMPEAO JUNIOR — Conde — do mesmo expositor.

CAMPEA JUNIOR — Beleza — Paulo de Lacerda Quartim Barbosa — Faz. Sto. Antonio — Pirajuí.

CONJUNTO PROGENIE DE PAI — 1.º Prêmio — Tomatão — Garimpo — Animal — Animal — Antonio Carlos Quartim Barbosa — Faz. Santa Maria — Avaré.

Neste certame, o **GUZERÁ J. A.** com 5 animais obteve 6 prêmios e o Reservado Campeão de Raça



← PLUTÃO J.A. — RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR.

#### UBERABA

Campeão e Campeã da raça, com REBENTO J. A. e BOA NOITE J. A., respectivamente. Melhor Conjunto de Raça

#### CORDEIRO

Campeão e Campeã da raça, com Plutão J. A. e Pirapora J. A., respectivamente

#### SÃO PAULO

### JUBILEU DE CAMPEONATOS!

50 ANOS DE CRIAÇÃO E SELEÇÃO DO  
**GUZERÁ J. A.**

Além desses feitos, o Guzerá J.A. é detentor do maior título de produção leiteira e de gordura. Leite com: PIONEIRA J.A. — 5.600 kg em 500 dias, chegando a 10,5% em teor de gordura, ou 420 kg de manteiga em uma lactação. RECORDE MUNDIAL, CONTROLE OFICIAL pelo CONVÊNIO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO, COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SOB A ORIENTAÇÃO DO DR. EVERARDO DE MATTOS.



← FRAGATA J.A. — Novilha premiada. Atentem para o úbere.

## JOÃO CARLOS BURGUES DE ABREU

Fazenda Itaóca - Distrito de Boa Sorte - Telefone 10 - Município de Cantagalo - Est. do Rio de Janeiro

# **Fazenda Primavera do Atibaia**

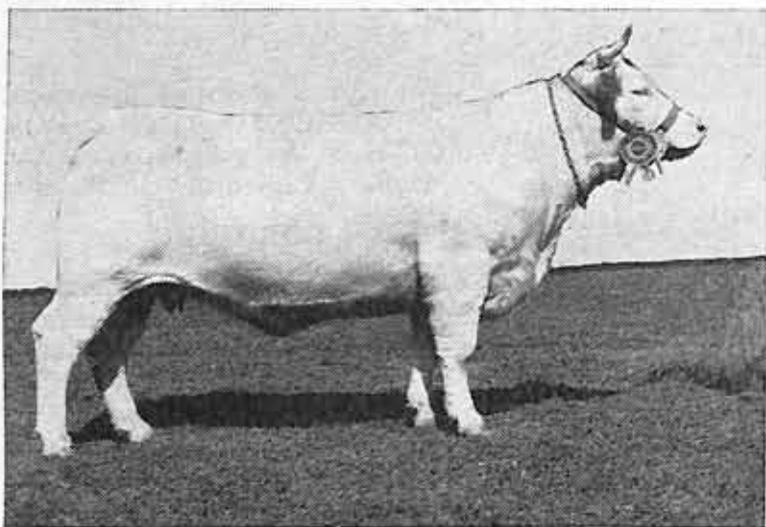
Criador: Lélío de Toledo Piza  
e Almeida Filho

Estado de São Paulo: — Município de Jarina  
Km 97 da estrada S. Paulo/Jundiaí/Itatiba/Bra-  
gança, Em São Paulo: Rua João Bricola, 39 —  
2.º andar — Telefone: 32-1783  
Correspondência: Caixa Postal 7599

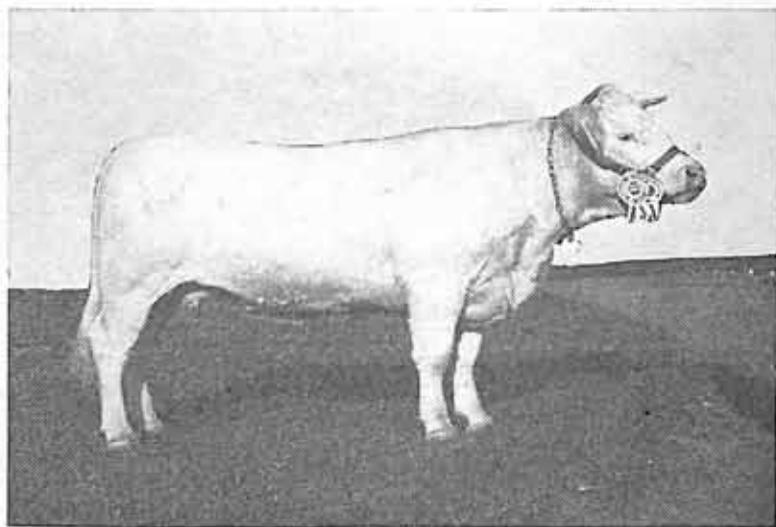
# Mais uma vez a Fa- segue o maior núme- todos os expositores.

**PAB XX**

**AMAZONE N.º 5**



**Campeã Sênior P. O.**

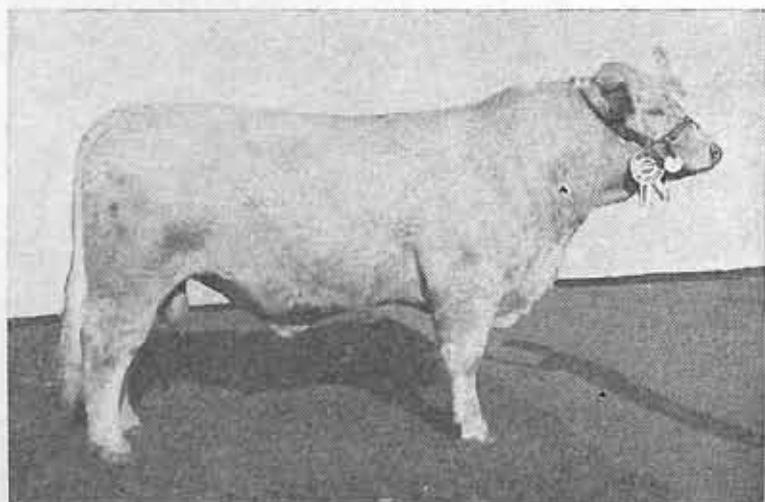


**Reservada Campeã Sênior P. O.**

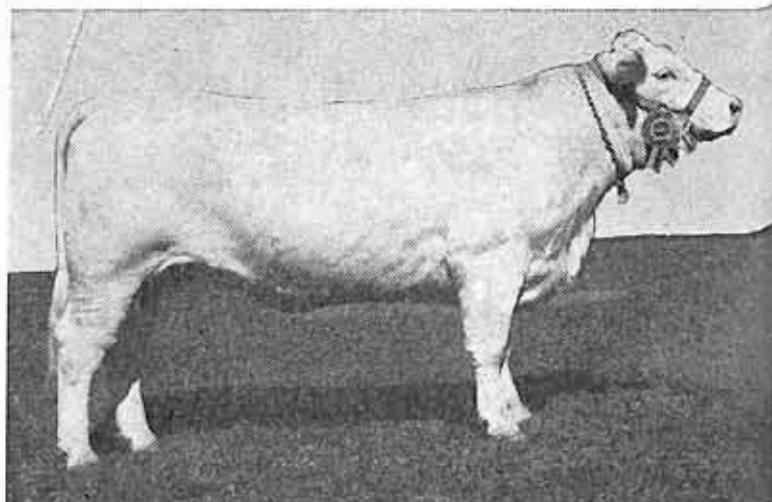
## Pela segunda vez consecutiva conquista a conferida ao "Melhor"

**PRIMAVERA EMPEROR**

**PRIMAVERA CAPUCINI**



**Reservado Campeão Júnior P. O.**



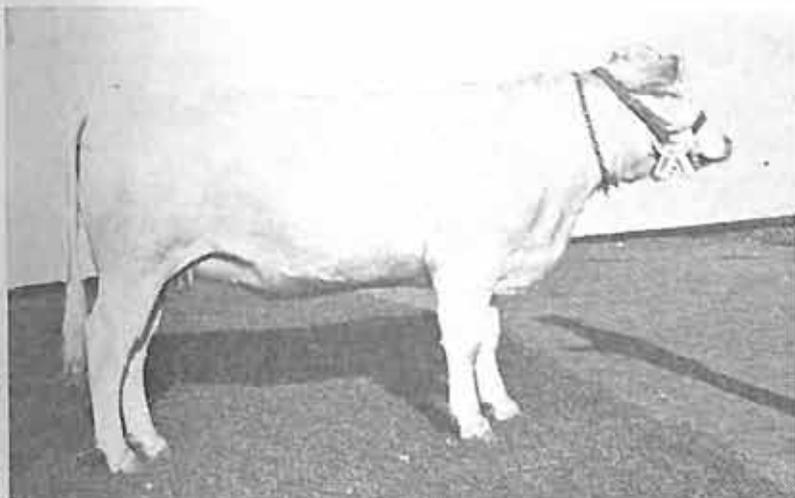
**Campeã Sênior P. C.**

# zenda Primavera con- o de pontos entre obtendo 467 pontos

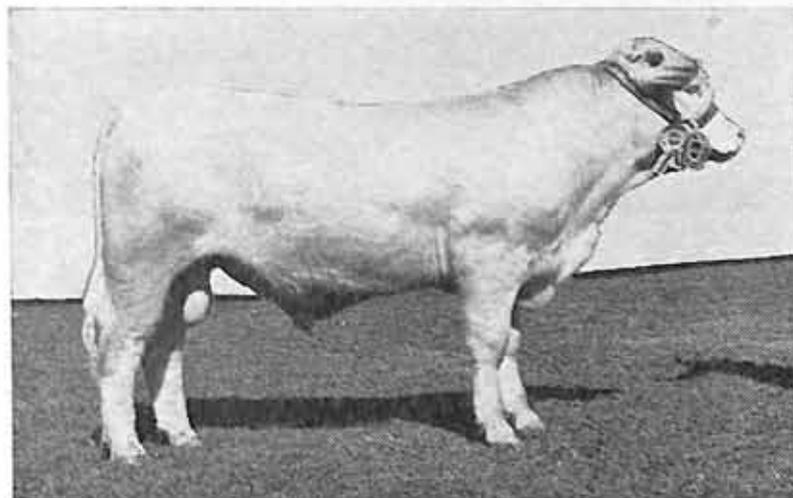
XI Exposição de  
Gado de Corte

Agosto  
de 1968

PRIMAVERA DENISE 135 COVINHA BEBEDOURO PRIMAVERA ESTÁCIO 104 CARRACE VALENTE



Reservada Campeã Sênior P. C.

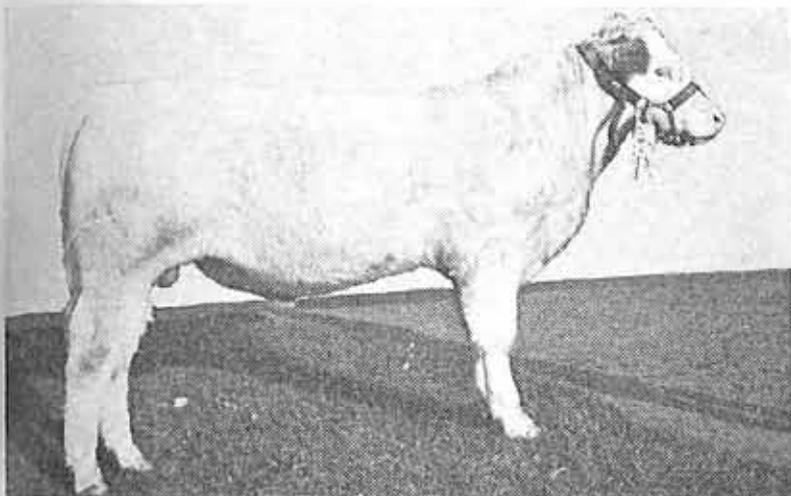


Campeão Júnior P. C.

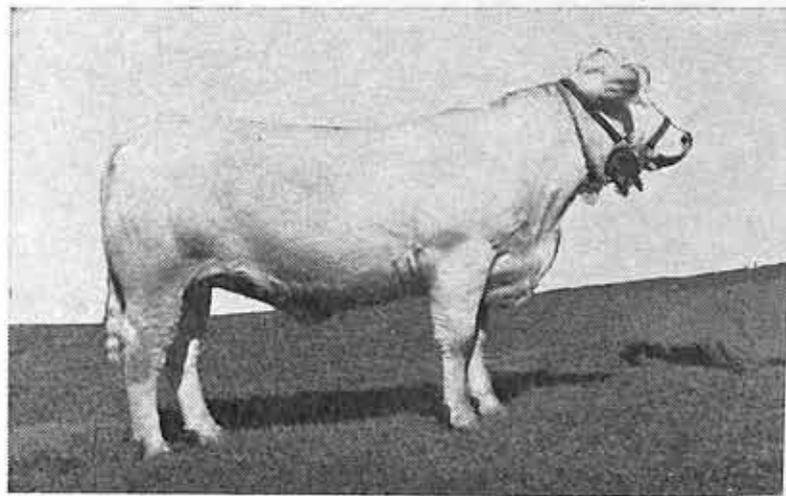
Medalha de Ouro Governador do Estado”,  
Expositor da Raça”!

PRIMAVERA ENÉO 125 DALILA VALENTE

PRIMAVERA DENGOSA 137 TEBA CARACOL



Reservado Campeão Júnior P. C.



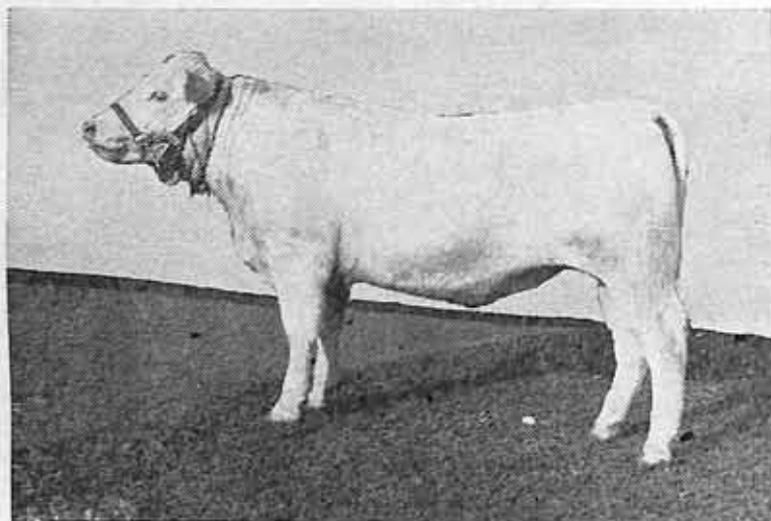
Campeã Júnior P. C.

XI EXPOSIÇÃO DE GADO DE CORTE

AGOSTO DE 1968

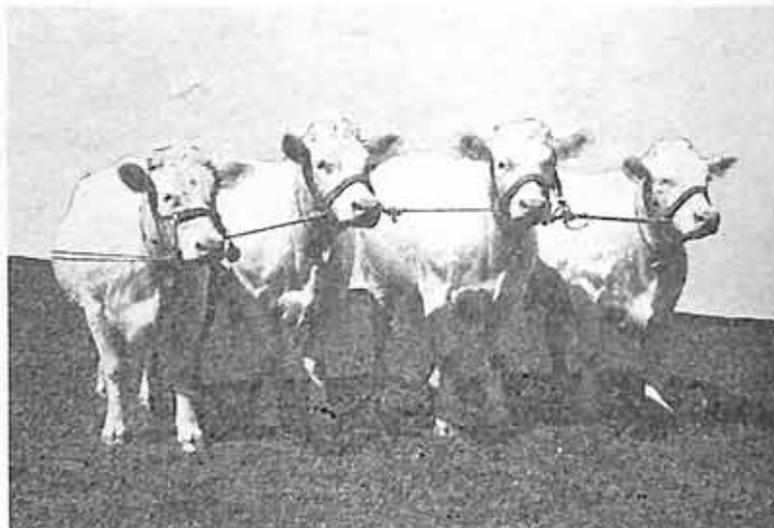
# Charolês é

PRIMAVERA DOROTÉIA 277 TANAGRA  
CARACOL



Reservada Campeã Júnior P. C.

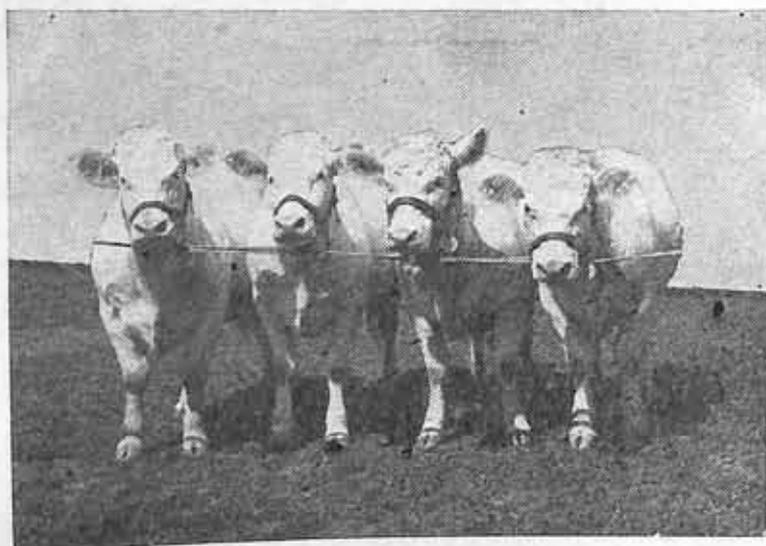
CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR P. C.



Campeão — (visto pela frente)

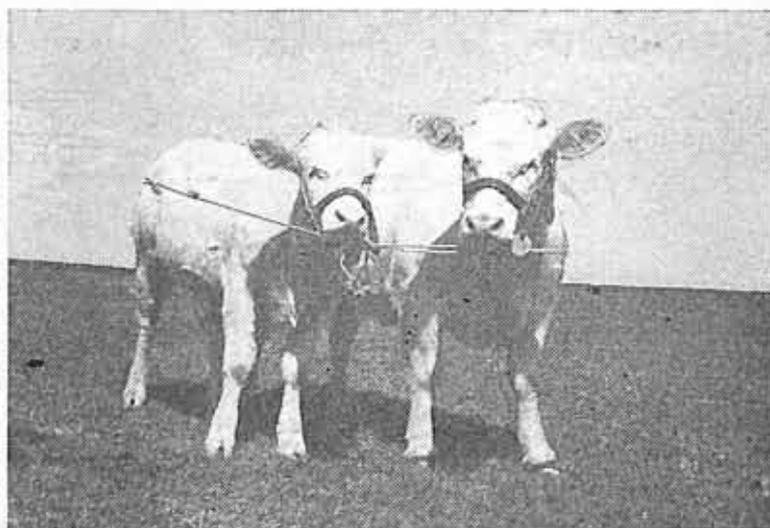
**UM DÊSTES REPRODUTORES PODERÁ SER SEU!**

CONJUNTO PRGÊNIE DE PAI P. C.



Campeão

CONJUNTO PRGÊNIE DE MÃE P. C.

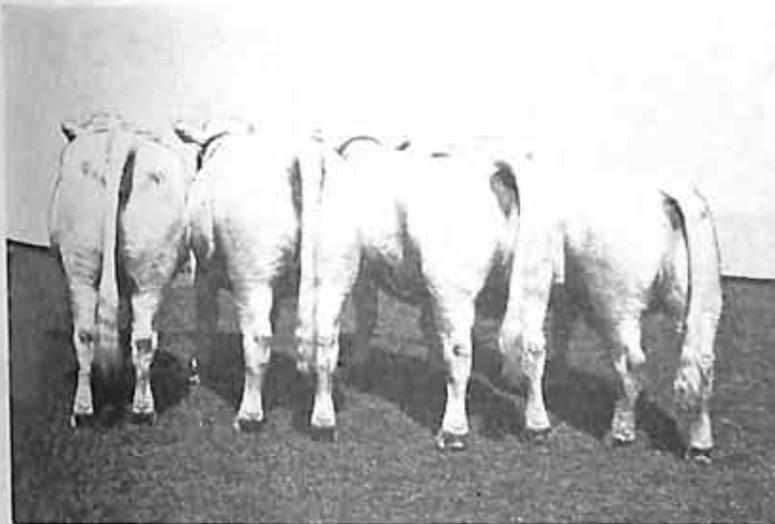


Campeão

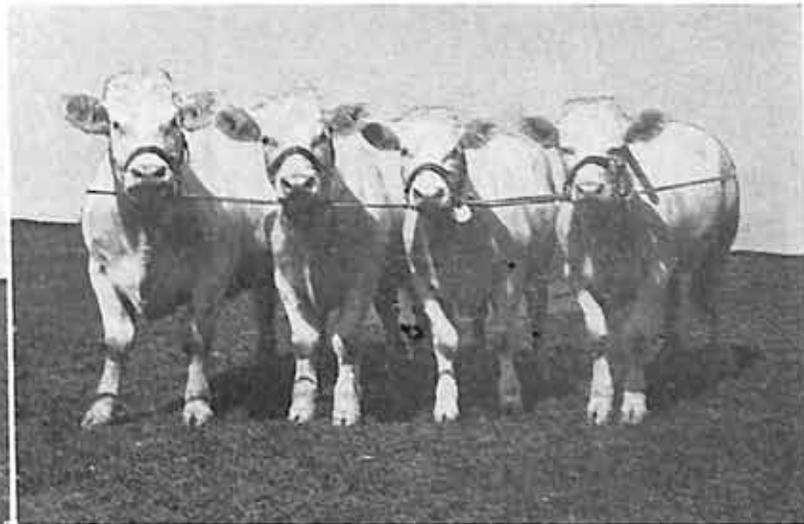
**Criador: Lélío de Toledo Piza e Almeida Filho**

# P Fazenda Primavera do Atibaia

CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR P. C.

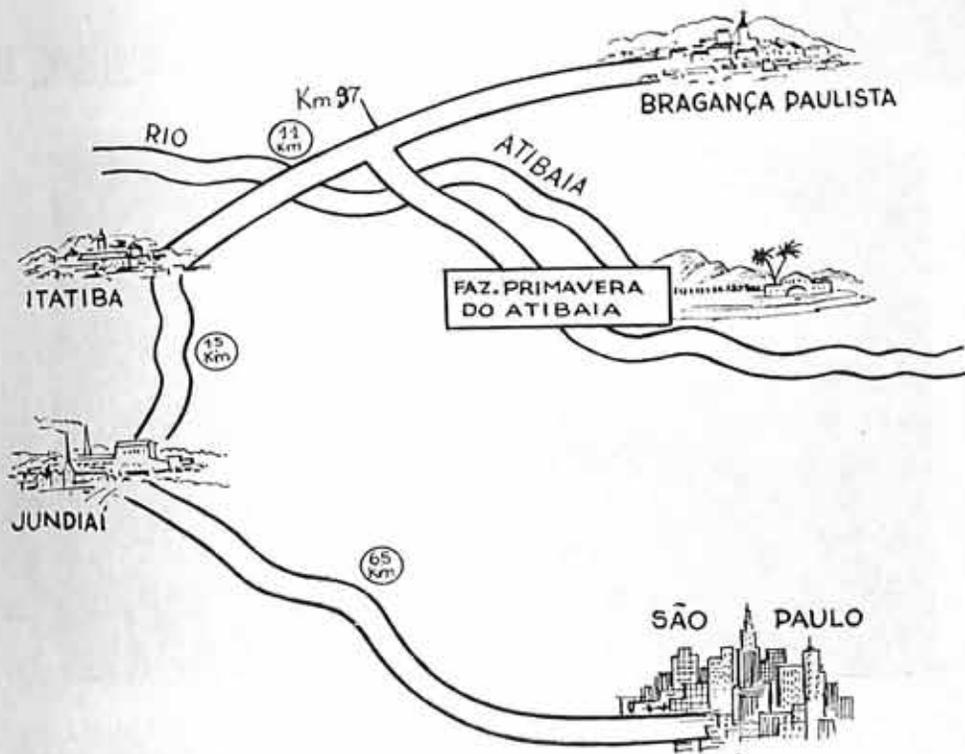


Campeão — (visto por trás)



Campeão

## EIS O CAMINHO CERTO ONDE ENCONTRÁ-LO:



### ORIENTAÇÃO

Tomar a via Anhanguera até JUNDIAÍ, em JUNDIAÍ atravessar a cidade, tomar a estrada para ITATIBA e nesta a estrada que vai para BRAGANÇA PAULISTA. Percorridos 11 km., na altura do km 97 entrar à direita em direção à Faz. Primavera, que se situa a 3 km do entroncamento.

## Endereços:

Estado de São Paulo — Município de Jarinu — Km 97 da estrada S. Paulo - Jundiaí - Itatiba - Bragança.

Em São Paulo: Rua João Bricola, 39 — 2.º andar —  
Telefone: 32-1783 — Correspondência: Caixa Postal 7599

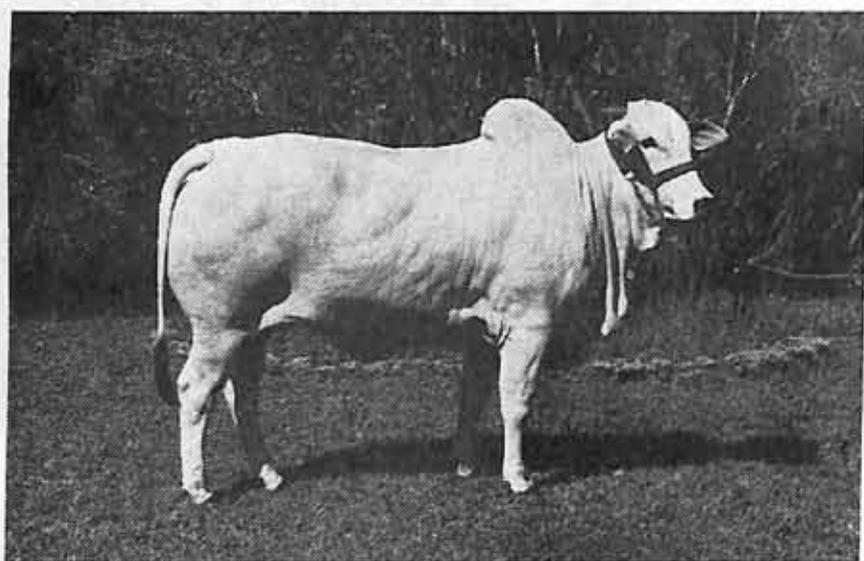
# THEODORO EDU

CORRESP

Avenida Borges de Medeiros, 3483 - ap. 1

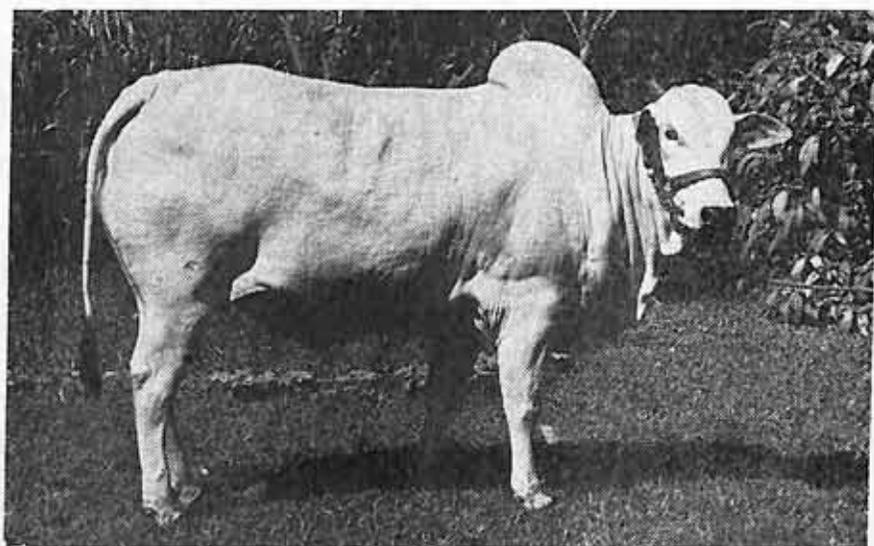
ESTADO DA

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



**ZITA DE SANTA AMINTA —  
GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA  
NELORE, com 36 meses e 8  
dias, pesando 600 quilos!**

**ZENAIDE DE SANTA AMIN-  
TA — 1.º PRÊMIO, com 32 me-  
ses e 8 dias, pesando 630  
quilos!**



## SANTA AMINTA, SANTA AM

Na XI Exposição de Gado de Corte, a ú  
só podem concorrer animais já premiados  
mais de 18 meses, conquistando

NUMA EXPOSIÇÃO DE QUALIDADE, REAFIR

Os pesos acima referidos foram tomados n

Os 4 animais acima fotografados são filhos de Tenali e constituíram o MELHOR CO

O PRINCÍPIO BÁSICO QUE ADOTAMOS, AO FUNDAR A LINHAGEM SA  
CARACTERIZAÇÃO RACIAL E PROCURAR, SEMPRE

# ARDO DUVIVIER

ADÊNCIA:

— Telefone: 26-9844 — Rio de Janeiro

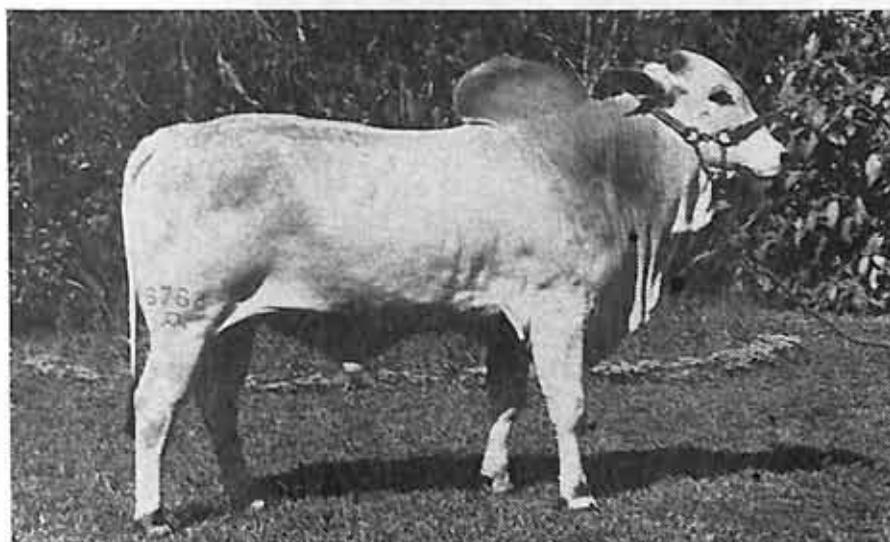
GUANABARA

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

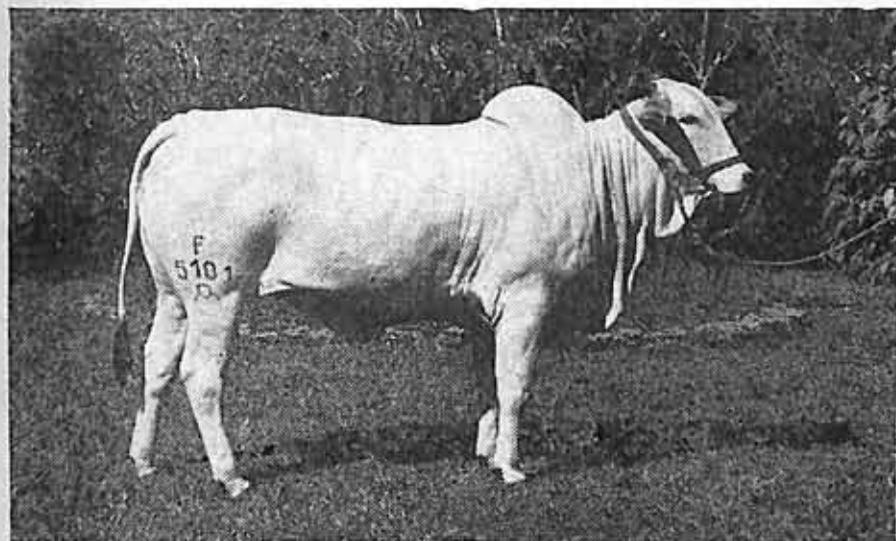
**SEMPRE SANTA AMINTA!**

no Brasil, com caráter nacional, onde  
em outras exposições, desde que tenham  
com 10 animais, 17 prêmios!

SE O NELORE DE MAIS ALTA QUALIDADE.



**ARADO DE SANTA AMINTA**  
— RESERVADO DE GRANDE  
CAMPEÃO DA RAÇA NELORE,  
apenas com 22 meses e 24 dias,  
tinha a 1.ª muda feita e pesou  
599 quilos, revelando invulgar  
precocidade!



**ALEGRIA DE SANTA AMIN-  
TA** — RESERVADA CAMPEÃ  
DA RAÇA NELORE. É também  
dona de excepcional precocida-  
de, pois aos 24 meses e 5 dias,  
com a 1.ª muda feita, pesou  
490 quilos!

posição, sendo oficiais, portanto.

ENTO SENIOR DA RAÇA NELORE. o prêmio que um criador mais pode cobiçar!

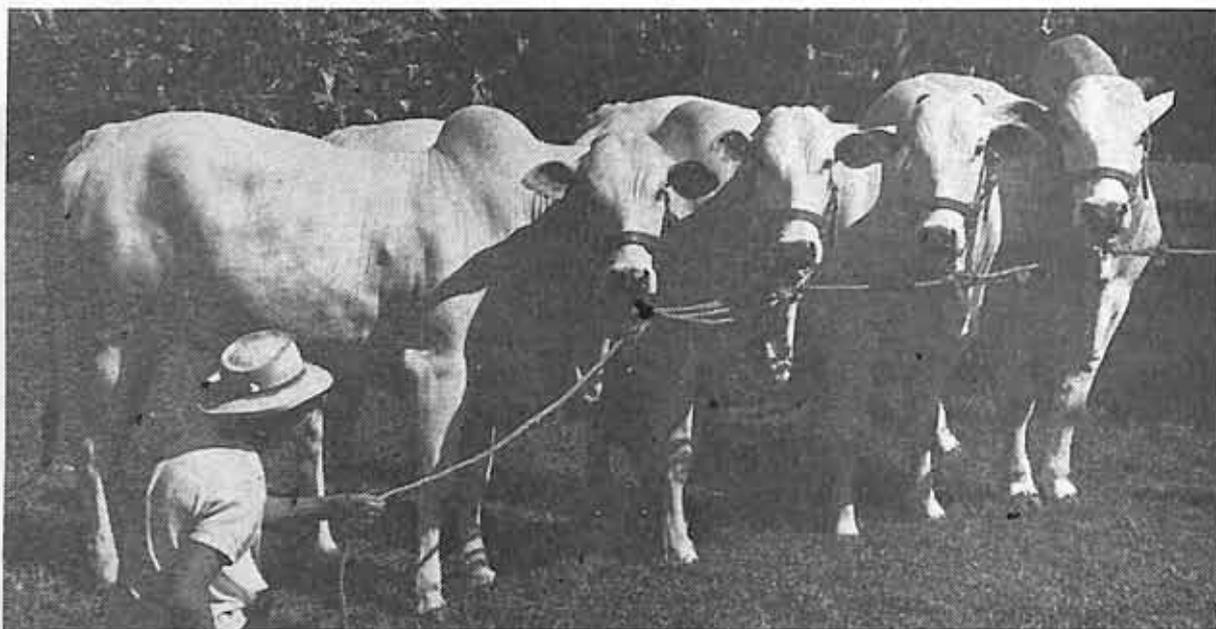
AMINTA, EM 1931, FOI A DE NÃO TRANSIGIR UM MILÍMETRO COM A  
O MÁXIMO DE PÊSO NO MÍNIMO DE TEMPO!

# THEODORO EDUARDO DUVIVIER

AVENIDA BORGES DE MEDEIROS, 3483 - AP. 101 - TELEFONE 26-9844 - RIO DE JANEIRO - GB

## “SANTA AMINTA”, SEMPRE “SANTA AMINTA”!

Com 200,7 pontos, obtivemos pela quinta vez a MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO, adjudicada ao MELHOR EXPOSITOR DA RAÇA, o prêmio máximo da pecuária de corte nacional.



Conjunto de Nelore “Santa Aminta”, todos premiados e encabeçados pelo famoso Amor de Santa Aminta, 1.º prêmio, que pesou, aos 22 meses, 530 quilos! Em 1.º plano, Baroda de Santa Aminta, 2.º prêmio, 19 meses e 456 quilos!

Na pesagem geral, dentre **tôdas as raças** que concorreram à **XI Exposição de Gado de Corte**, apresentamos animais com os mais expressivos pesos ponderais, merecendo, assim e também, os prêmios:

- 1) AO MACHO MAIS PESADO, ATÉ 30 MESES DE IDADE.
- 2) À FÊMEA MAIS PESADA, ATÉ 30 MESES DE IDADE.
- 3) À FÊMEA MAIS PESADA, DE 30 A 36 MESES DE IDADE.

Obtiveram os prêmios acima, respectivamente, os animais que se seguem, com as seguintes idades e pesos:

- 1) ARADO DE SANTA AMINTA, com 23 meses e 500 quilos.
- 2) ALEGRIA DE SANTA AMINTA, com 23 meses e 490 quilos.
- 3) ZENAIDE DE SANTA AMINTA, com 33 meses e 630 quilos.

Os resultados acima foram obtidos na XI Exposição de Gado de Corte, realizada entre 10 e 18 de agosto de 1968, no Parque da Água Branca, em São Paulo.

“SANTA AMINTA” É O NELORE PURÍSSIMO QUE GANHA PÊSO COM VELOCIDADE SUPERSÔNICA!

## AFINAL, QUAL O MELHOR COMPLEXO MINERAL PARA BOVINOS???

DR. F. FABIANI

Aturdidos por uma multidão de ofertas, muitas partidas de organizações sem a necessária qualificação técnica, os criadores perguntam: "Afinal, qual o melhor complexo mineral para bovinos"?

Na verdade, eles acabam freqüentemente, prejudicados, já que não têm elementos para distinguir o produto eficiente do ineficiente. O bom complexo mineral é preparado de acordo com as exigências dos animais, variáveis com a idade, o tipo de produção e a composição das pastagens nas várias regiões, nele utilizando-se apenas matéria prima biologicamente recomendada. Então, não dispondo das condições materiais que os habilitem a avaliar o preenchimento dessas qualidades do produto, acabam comprando o mais barato ou aquele vendido a longo prazo. Tanto num como noutro caso, os resultados são negativos, pois ninguém pode vender barato o que custa caro. Principalmente no gado criado a campo, são mais evidentes as manifestações da "mineralização" feita com essas misturas. Para constatá-las, basta viajar, nesta época, ao longo de nossas estradas.

A maioria de tais complexos têm por base a farinha de ossos, diluída em uma quantidade maior ou menor de carbonato de cálcio (pedra calcárea moída). A percentagem de pó calcáreo varia com a "idade" do fabricante. Como não aumentam nem a fertilidade, nem a produção e nem a resistência às doenças, são ineficazes e, portanto, antieconômicos.

No Brasil, pelas carências existentes em nossos capins, as quais constatamos em centenas de análises, a boa mistura mineral deve proporcionar:

- Considerável aumento da fertilidade das fêmeas, atingindo em certas regiões até a 100% (partindo de 40% no início da "mineralização" racional, deverá alcançar 80% após dois anos);
- Visível aceleração do desenvolvimento dos animais jovens;
- Visível melhora da resistência às doenças;
- Maior capacidade de assimilação dos alimentos grosseiros, principalmente na época da seca, o que

permite aos animais atravessarem-na sadios e sem emagrecimento excessivo.

**O PROBLEMA DO FÓSFORO** — Nas pastagens, o elemento em maior carência é o FOSFORO, o qual é, também, o mais caro. Quanto maior o conteúdo em fósforo e mais assimilável ele for, mais eficiente será a mistura mineral. O fósforo de fácil assimilação encontra-se sob a forma de fosfato mono ou bicálcico. Estes compostos, dissolvendo-se fácil e rapidamente no rúmen, fornecem à flora microbiana deste compartimento gástrico, o fósforo, que lhes é essencial para a multiplicação e digestão da celulose. A farinha de ossos, de muito mais difícil e lenta solubilização, não produz este fundamental efeito, do qual dependem os altos índices de conversão alimentar e, portanto, um maior desenvolvimento com menor consumo de alimento.

**A RELAÇÃO FOSFO-CÁLCICA** — O fósforo e o cálcio devem estar em relação o mais estreita possível. O ideal, na maior parte das regiões, seria a de um de fósforo para um de cálcio. Por isso, os criadores devem conhecer a relação fosfo-cálcica de um complexo mineral, antes de comprá-lo. Devem saber que existem no mercado produtos com excesso de cálcio (pedra calcárea de baixo custo), os quais produzem efeitos negativos na "mineralização" dos bovinos.

O excesso de cálcio pode anular: a) o fósforo disponível, insolubilizando-o como trifosfato; b) o zinco, acarretando carência deste mineral; c) o manganês, pelo maior consumo que dele determina; d) o ferro, com os conseqüentes sintomas de anemia.

Portanto, é indispensável, repetimos, que os criadores procurem saber o valor biológico da mistura mineral, antes de adquiri-la. É imprescindível, também, que o Ministério da Agricultura, pela Divisão da Defesa Sanitária Animal, não registre produtos que repute pouco eficientes e oriente os criadores quanto à escolha dos minerais indicados para as diferentes regiões.

# XXXI EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS

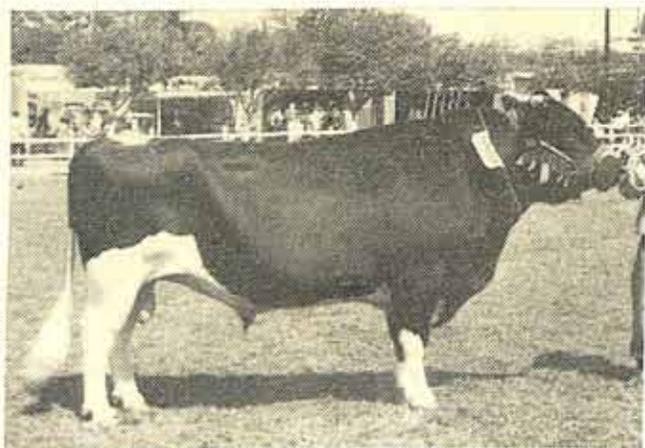
PARQUE MENINO DEUS  
PÔRTO ALEGRE — R. G. S.

Setembro 1968

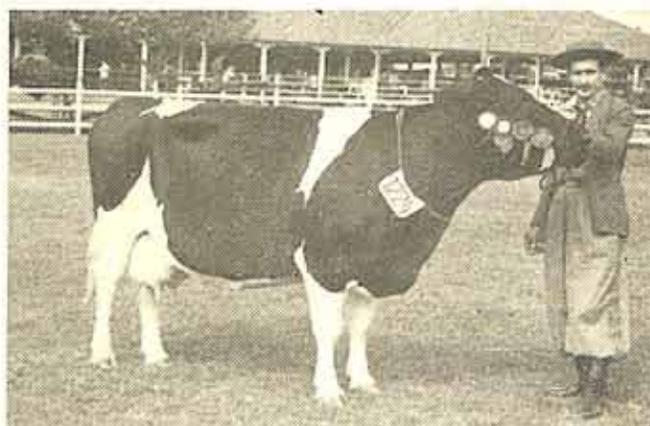
Como justa homenagem a seus clientes, «TORTUGA» publica as fotografias de animais premiados na Exposição.



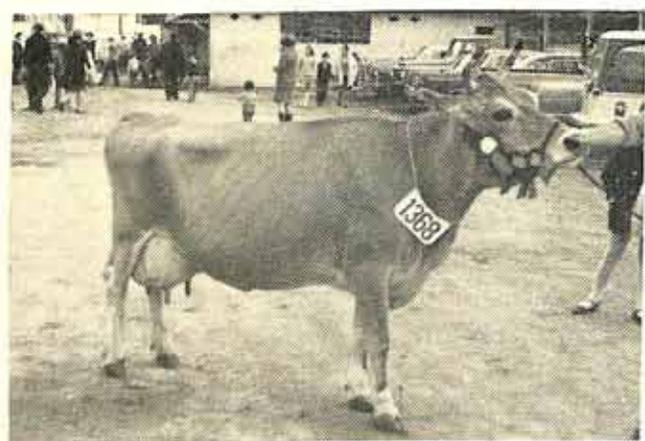
«TORTUGA» põe ao alcance dos criadores, através de seus técnicos, os benefícios da pesquisa científica em favor da produção animal.



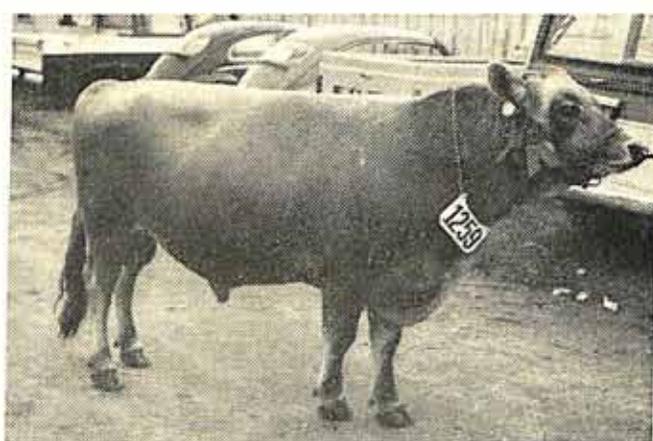
S.S. COORDINATOR ILUSTRE 350 — Grande Campeão e Campeão Senior da raça holandesa, Tat. 390-KV, HB-ACH 12.042, nascido em 13-12-64. Criador e Expositor, Vicente Silveira Donazar, Granja São Sebastião, Bagé, R.G.S.



SYLVIA INDAIÁ MOACARA — Grande Campeã, Campeã Vaca Adulta e Prêmio Melhor Animal da Exposição, Tat. 113-YF, HB-ACH 8.004, nascida em 12-12-58. Criador Dr. Arnaldo V. Ferreira. Expositor Dr. Osvaldo de Lia Pires. Nova Belém Pôrto Alegre.



LADY VITÓRIA JERSEY LILY DA ZULEIKA — Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta, Tat. 2917 C, ACGJ 2917 C, nasc. 15-8-57. Criador e Expositor Antonio Carlos Pinheiro Machado, Granja Zuleika, Triunfo.



ITARARÉ BERGERE LAD DA ZULEIKA — Grande Campeão e Campeão Dois Anos, Tat. 3575 B, OEACGJ 3575, nas. 23-7-66. Criador e Expositor Dr. Antonio Carlos Pinheiro Machado, Granja Zuleika, Triunfo.



**PAB BATALHADOR** — Grande Campeão Senior, Tat. 152, HBB 4052, nasc. 6-1-66. Criador, Pacífico de Assis Berni, Expositor, José Grigoletto Segundo, Cabanha Vista Alegre, Sta. Maria.



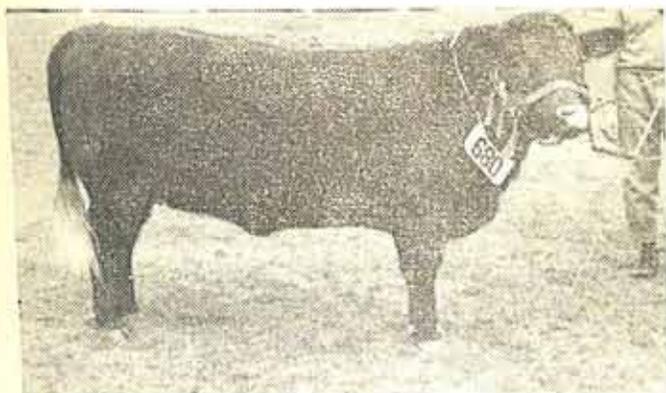
**NAPOLEON 134 DU ITAPITOCAY** — Grande Campeão da Categoria, Tat. 27, HBB 2016, nasc. em 10-8-67. Criador e expositor, Condomínio Hermes Pinto, Cabanha São Luiz, Uruguiana.



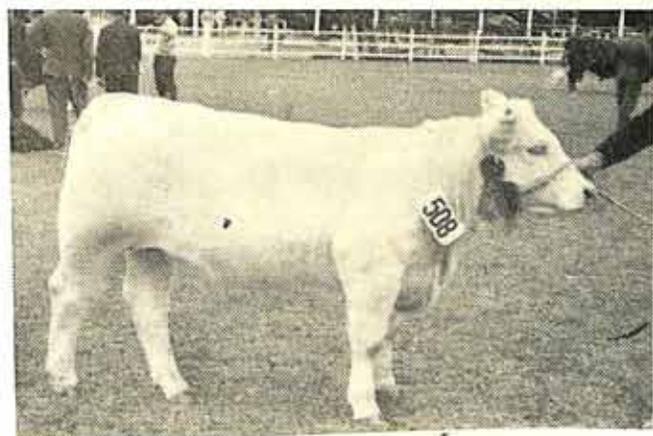
**INDIO DA ANGELICA** — Grande Campeão e Campeão Senior, Tat. 372, HBB 286, nasc. em 22-3-66. Criador Guilherme Campos Salles, Exp. Claudio Luiz Jaconi, Cabanha S. Carlos, Viamão.



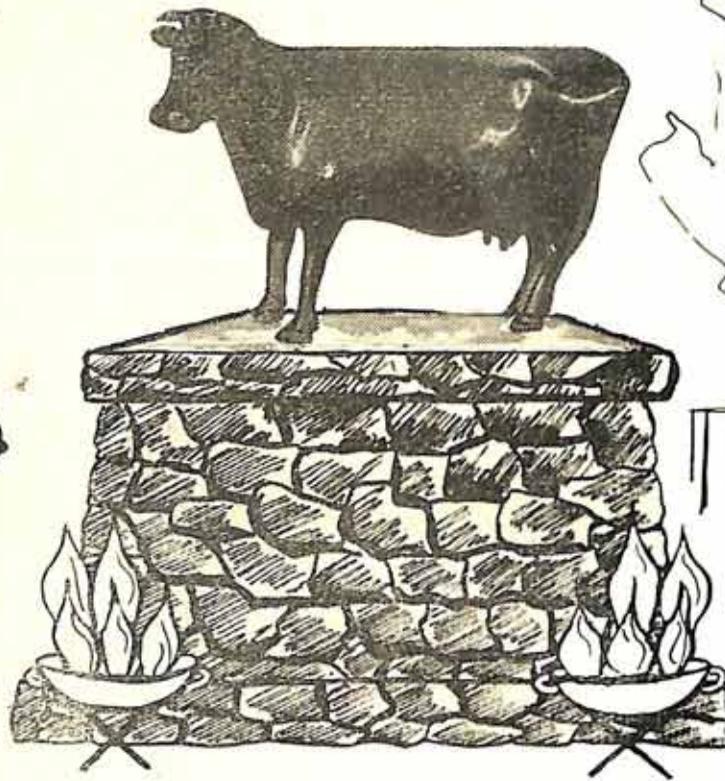
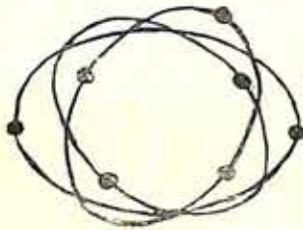
**TITA DA ESTANCIA GRANDE** — Grande Campeã e Campeã Terneira, Tat. 103, HBB 364, nasc. 30-7-67. Criador e Expositor, Claudio Luiz Jaconi, Cabanha S. Carlos, Viamão.



**SAUDADE VEDETE** — Grande Campeã e Campeã Vaquilhona, Poll-Devon, Tat. 135, HBB 4712, nasc. em 30-4-67. Criador e Expositor Miguel Nahra, Cabanha Saudade, São Gabriel.



**WANDECA DA SANTA PAULINA** — Campeã Terneira, Tat. 04, HBB. 5025, nasc. em 19-11-67. Criador e expositor, Gaustino P. Gomes, Cabanha Sta. Paulina, Erechim.



# Somos evoluídos, mas a vaca para nós é um animal sagrado!

Por isso estamos produzindo os melhores e mais avançados produtos para a mineralização dos animais como: COBOVI - FOSBOVI 23 e FOSBOVI 30. A única linha de suplementos minerais completos e diferenciados para bovinos com alto teor de fósforo, biologicamente ativo com três concentrações e três relações Ca:P diferentes que suprem a carência de fósforo peculiar no Brasil... de cada região... de sua própria criação. Completos porque contém de uma forma equilibrada todos os micro-elementos (ferro, cobre, manganês, cobalto etc), que corrigem qualquer tipo de carência de minerais. Contém também elementos tônicos que corrigem a acidez e estimulam as funções do rúmen. Em consequência, Você obterá expressivo aumento da fertilidade, da produção, da conversão alimentar e muito mais lucro. Sr. Pecuárista: nosso culto à vaca é comum, procurando sempre lembrar que MINERAL É TORTUGA, desde a sua fundação pela tradição de pesquisas avançadas no estudo da mineralização de bovinos no Brasil para o Brasil.



**TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRÁRIA**

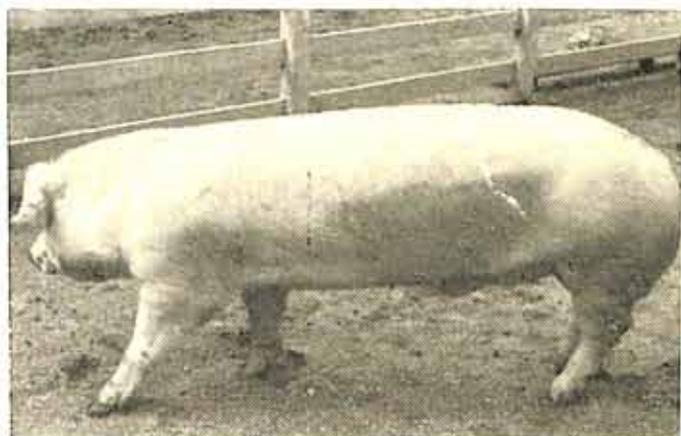
Matriz: Rua Progresso, 219 (Sto. Amaro) - C. P. 12.635 - Tels.  
61-1856 - 267-3542 e 61-0401 - São Paulo.  
Filial: Avenida Farrapos, 2.955 - Tel. 2-7747 - C. P. 3.084 - Porto  
Alegre - Rio Grande do Sul.



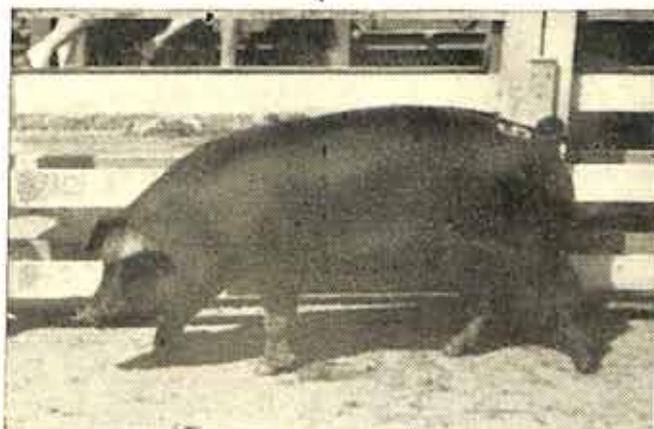
**RELEIXO IDEAL** — Reservado Campeão Senior e Grande Campeão, Tat. 1052, PBB 34.060, nasc. em 1-12-67. Expositor Irmãos Migliavacca & Cia. Ltda., Grande Ideal, Casca.



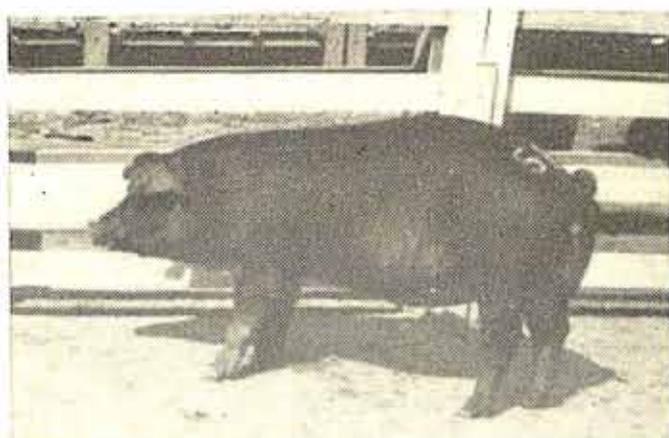
**BESS DONA RITA** — Reservado Campeão, Tat. 1028, PBB 34.970, nasc. em 29-3-68. Expositor Leopoldo Lagemann, Granja Da. Rita, Arroio do Meio.



**ODIN ANO BOM** — Reservado de Campeão, Tat. 48, PBB 5604, nascido em 1-1-68. Expositor Bruno Fiegenbaum, Granja Valita, Estrêla.



**ARARUAMA VALITA** — Grande Campeã Du-roc, Tat. 475, PBB 34.779, nasc. em 26-3-68. Expositor Bruno Fiegenbaum, Granja Valita, Estrêla.



**OLA DONA RITA** — Reservada Campeã, Tat. 980, PBB 34.974, nasc. em 12-3-68. Expositor Leopoldo Lagemann, Granja Dona Rita, Arroio do Meio.



**OURO BOM PAMPEIRO** — 1º Prêmio, Criador e expositor João Carlos Souza Martins, Estância São José, Bagé.



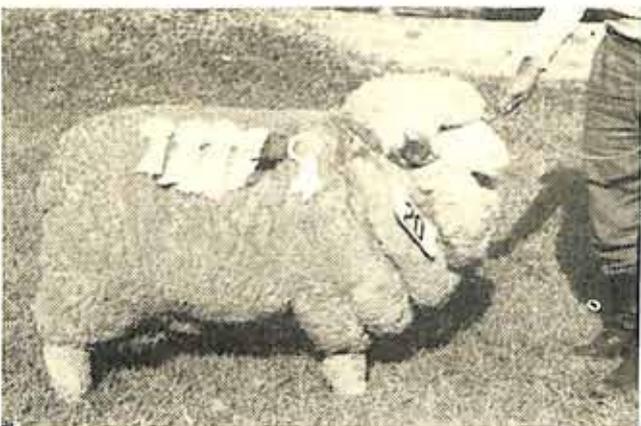
**ROSETA 234** — 1º Prêmio Campeão Carneiro e Grande Campeão, FBB. 9562, nasc. em 26-3-66. Criador e expositor, Dr. Ivo Ferreira da Costa, Cabanha Querência, Quaraí.



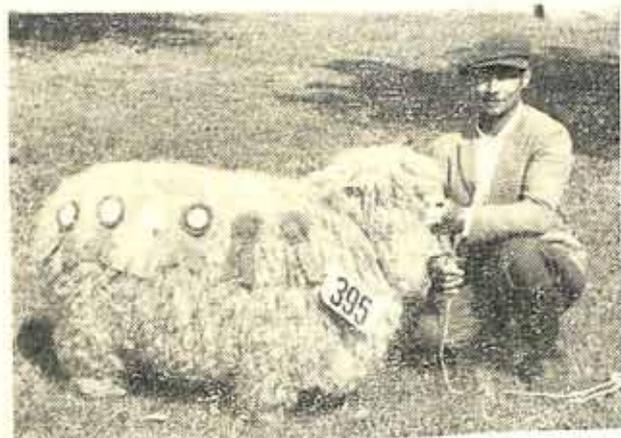
**BASTOS 441 DE SANTO ANGELO** — 1º Prêmio e Reservado de Grande Campeão da raça Ideal, FBB 2271, nasc. em 29-4-66. Criador e Expositor Dr. Angelo Martins Bastos Filho, Cabanha Santo Angelo, Uruguaiiana.



**BASTOS 476 DE SANTO ANGELO** — 1º Prêmio, Campeã Ovelha e Grande Campeã da raça Ideal, FBB 2316, Nasc. em 5-5-66. Criador e expositor Dr. Angelo Martins Bastos F.º, Cabanha Santo Angelo, Uruguaiiana.



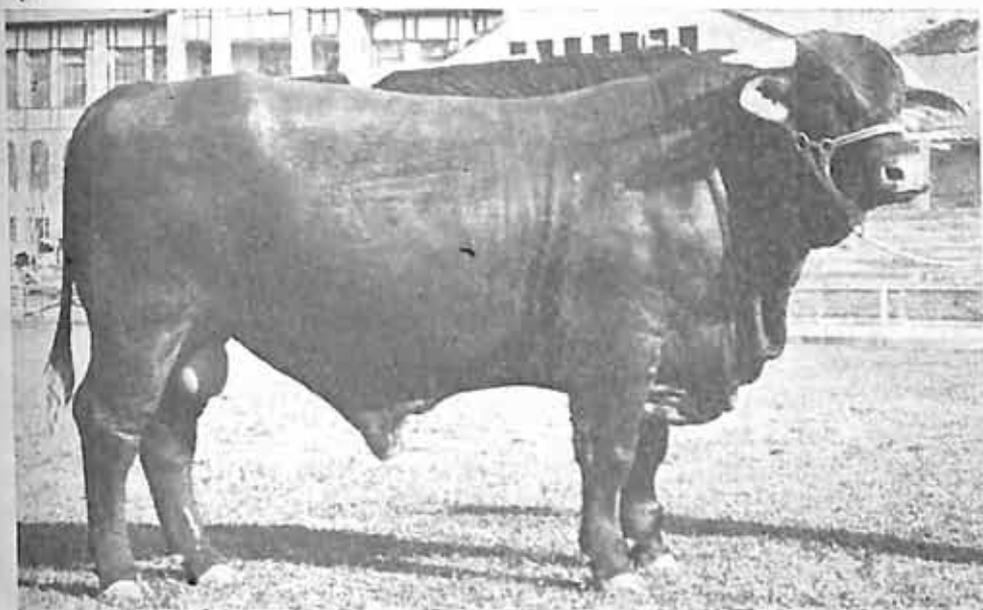
**CAMOATY 120** — 2º Prêmio, Reservado de Campeão e de Grande Campeão, FBB 9961, nasc. em 14-4-66. Criador e expositor Dr. Vinício Marsiaj, Cabanha Camoaty, Uruguaiiana.



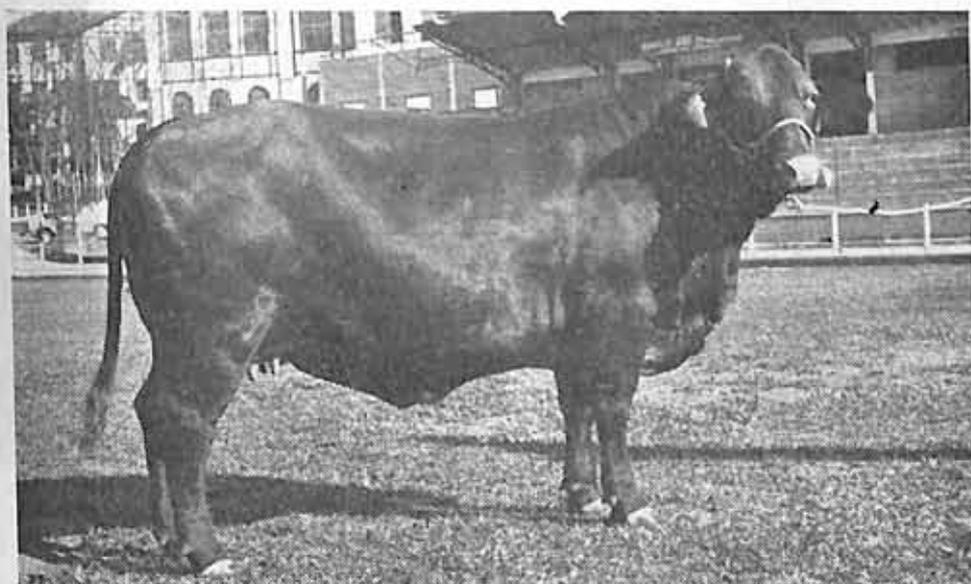
**CHICO LEEDSTOWN 941** — Campeão Borrego e Grande Campeão da raça Romney Marsh, FBB 11.085, nasc. em 15-8-67. Criador e expositor Belizário Sá Sarmiento, Cabanha São Francisco, Bagé.



**CAMOATY 158** — 1º Prêmio e Campeão Borrego, Merino Australiano, FBB 10.803, nasc. em 7-5-67. Criador e expositor Vinício Marsiaj, Cab. Camoaty, Uruguaiiana.

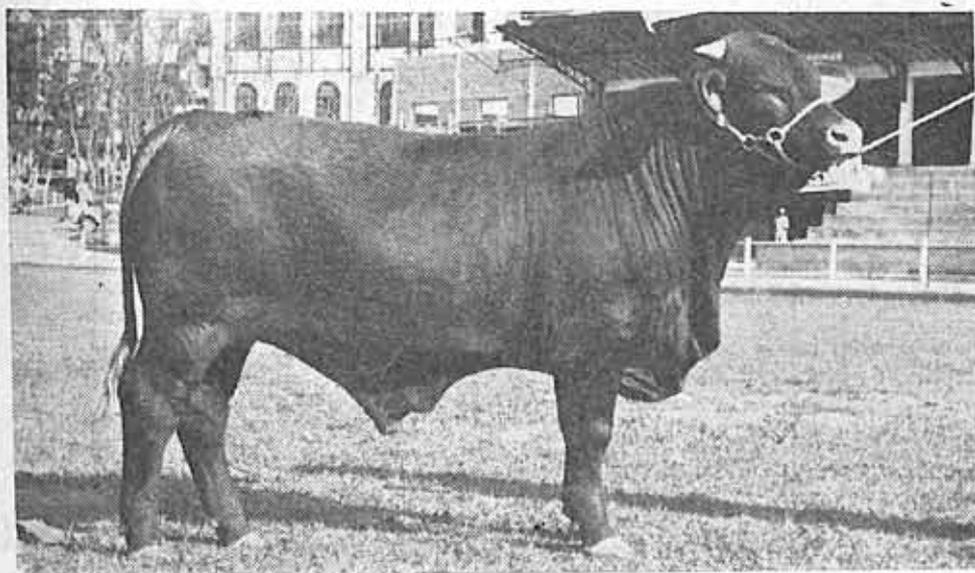


**BOLICHE** — Campeão Sênior, Touro puro "Classificado S". 30 meses: 786 kg.



**DOROTI** — CAMPEA SÊNIOR. Vaca pura "Classificada S". 45 meses: 568 kg.

**CONDE** — CAMPEAO JUNIOR. Garrote puro. 12 meses: 438 kg.



# A Fazenda Oroitê na XI Exposição de Gado de Corte da Água Branca

Concorrendo com 7 animais,  
obteve 3 campeonatos e 7  
primeiros prêmios

**GADO SANTA  
GERTRUDIS**

# FAZENDA OROITÊ

Propriedade de:

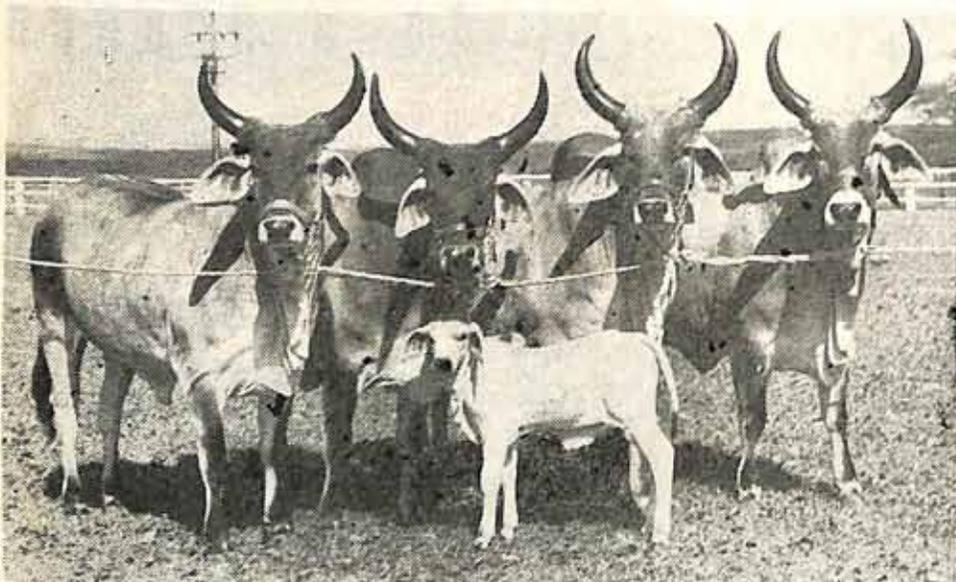
**JOHANN VIKTOR  
BAUMGARTNER**

Inúbia - Alta Paulista  
Estado de São Paulo

TELEFONE: 09  
Caixa Post-I: 69

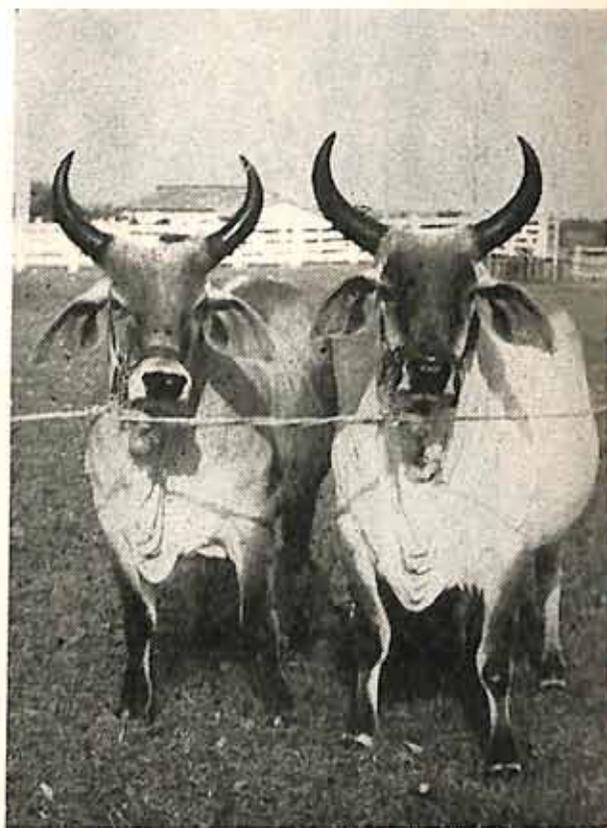
# Novamente consagrado nas pistas o Guzerá da 4 linhagens de reprodutores importados: Calcutá - Ka

UBERABA (MAIO DE 1968)

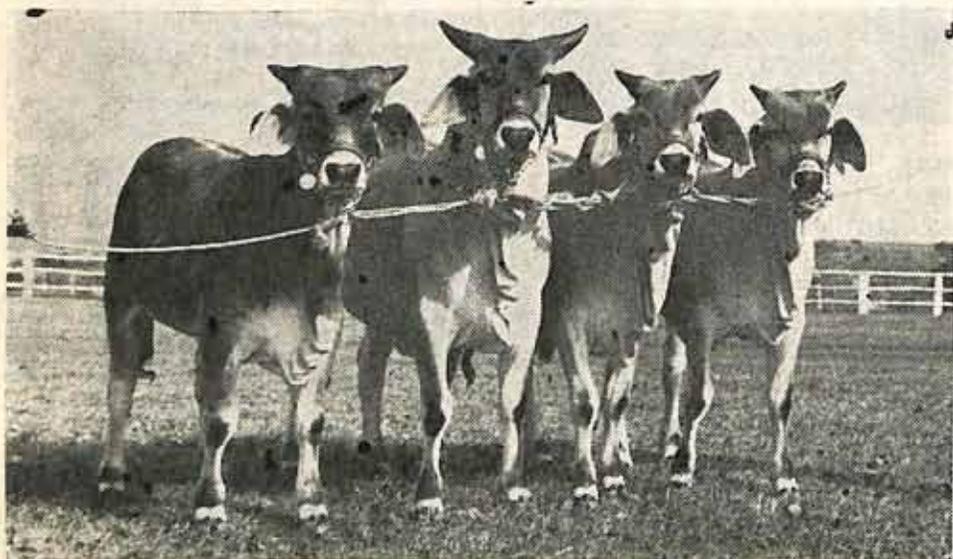


**MELHOR CONJUNTO DE FAMÍLIA:** Gori-Calcutá da Tupã — Kaamani-Calcutá da Tupã — Santu-Calcutá da Tupã e Chanoi-Calcutá da Tupã — tôdas novilhas de primeira cria e filhas do importado Calcutá.

CURVELO (MAIO DE 1968)



Na Meca do Guzerá, a grande vitória da Fazenda Nova Delhi: a Campeã da Raça — Ramani-Kanta da Tupã — e a Reservada Campeã Shamli-Calcutá da Tupã.



**LINHAGEM GHALOR I** — Primeira apresentação — **CONJUNTO CAMPEAO DA RAÇA: SURYA-GHALOR I** da Nova Delhi — Birmanía-Chalor I da Nova Delhi — Ucrânia-Chalor I da Nova Delhi e Corveta-Chalor I da Nova Delhi.

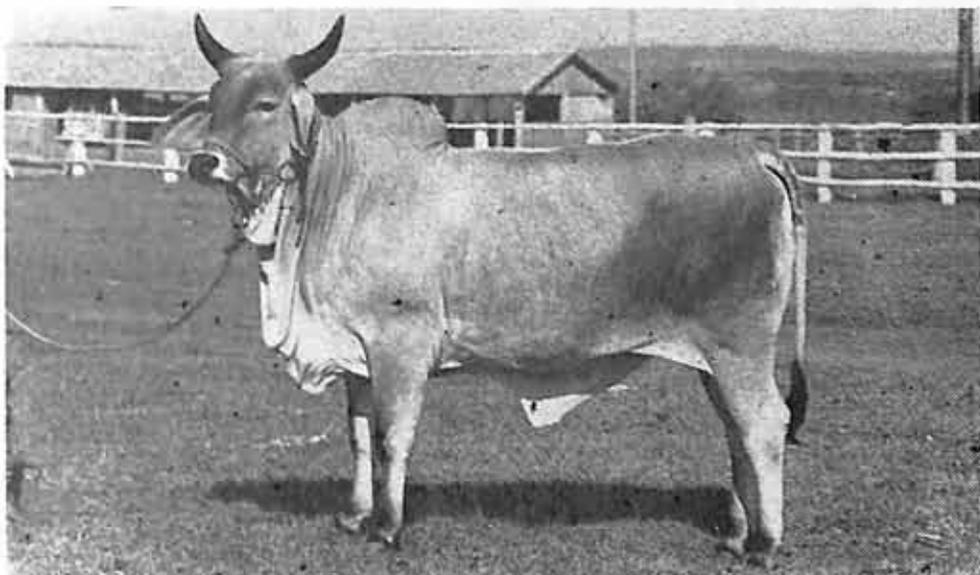
**FAZENDA NOVA DELHI (Sociedade Agro-Pastoril Filadélfia Ltda.)**

MATÃO — SP — No centro geográfico do Est. de São Paulo — à margem da Rodovia S. Paulo S. J. do Rio Preto — km 295

**Criador: JOEL DE**

# Fazenda Nova Delhi - Ghalor I - Madras

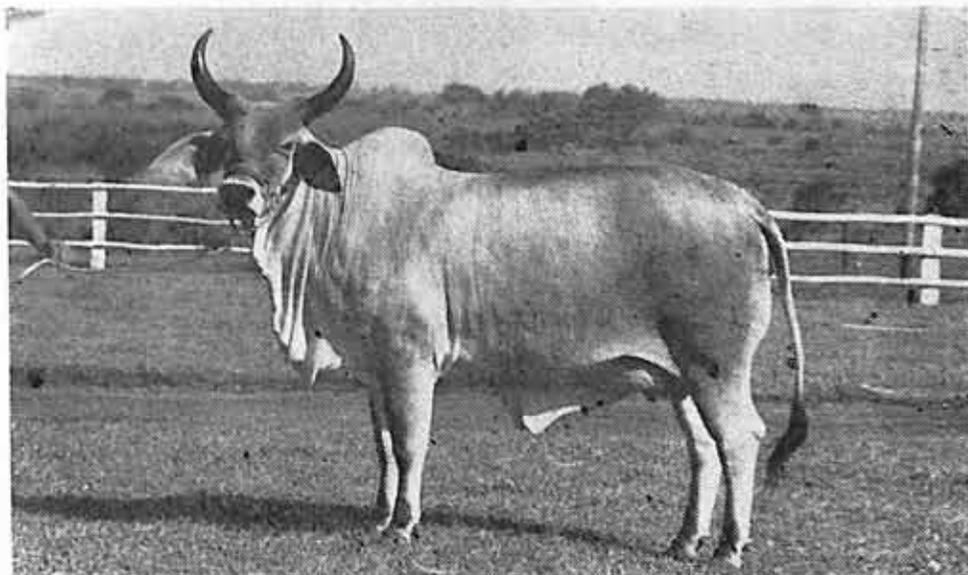
**MASHUKA-CALCUTA DA TUPA:**  
CAMPEA PÊSO PRATA (maior peso na categoria), CAMPEA PÊSO OURO (maior peso na idade de 12 a 30 meses) e CAMPEA de tôdas as raças em conformação frigorífica, em Curvelo. Idade: 20 meses.



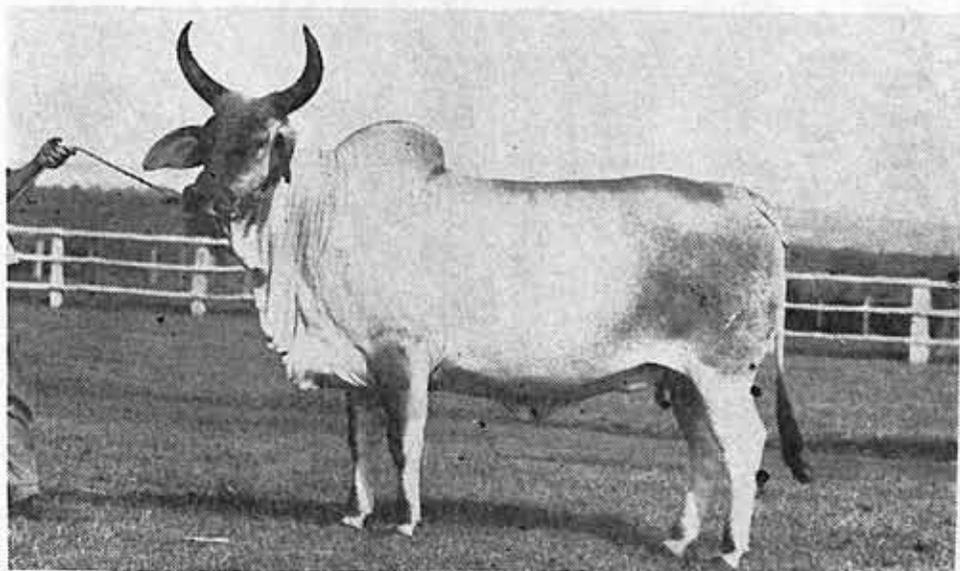
MARCA  
CONSAGRADA



**SHAMLI-CALCUTA DA TUPA —**  
Reservada Campeã Sênior da Raça, em Curvelo. Idade: 31 meses.



**SÃO PAULO — PARQUE DA AGUA BRANCA** (agosto de 1968): A grande Campeã da Raça Guzera RAMANI-KANTA DA TUPA, aos 33 meses, Duas vezes Campeã neste ano: em Curvelo — A MECA DO GUZERA — e em São Paulo. Filha de UMBUIA — a campeoníssima — e do grande raçador importado KANTA.



**FAZENDA TUPÃ (Sociedade Agro-Pastoril do Baixo Rio Doce Ltda.)**

LINHARES — Espírito Santo

PAIVA CÔRTEZ

Continua a marcha vitoriosa da Agro-Pecuária Ires Barras

# APRUMADO sagra-se Campeão Sênior da raça Guzerá na XI Exposição de Gado de Corte na Agua Branca !



Campeão Nacional em Uberaba, Campeão em São João da Boa Vista, duas vezes Reservado Campeão (Barretos e São Paulo) — APRUMADO consegue agora o cetro máximo da raça, na Agua Branca, certame considerado como um dos maiores da América Latina. Contando cinco anos de idade (30-9-63) Aprumado, filho de Canadá e Guaciara, chefia juntamente com Pary II, o notável plantel da Agro Pecuária Três Barras, onde reina matrizes extraordinárias, tais como Cordona, Caracas e outras.

# EVON II



EVON II — Dois Campeonatos Júnior em apenas um mês. Julho: São João da Boa Vista — Agosto: São Paulo. Nascido em 24 de Julho de 1967. Filho de Parev II e de Boneca. Futuro padreador do rebanho.

Os inúmeros prêmios alcançados pela Agro Pecuária Três Barras na XI Exposição de Gado de Corte da Água Branca atestam perfeitamente a ótima qualidade de seus produtos, isto sem contar outras mostras, nas quais também obteve realçante brilho. Abaixo, publicamos a relação deste último certame (São Paulo), no qual APRUMADO encabeça a lista, como Campeão da Raça:

- Campeão Sênior da Raça Guzerá — APRUMADO
- Campeão Júnior — EVON II
- Reservado Campeão Júnior — ELEGANTE
- Vários primeiros, segundos e terceiros prêmios

Para a melhoria de seu plantel, use  
um reprodutor 3 B

fale com:

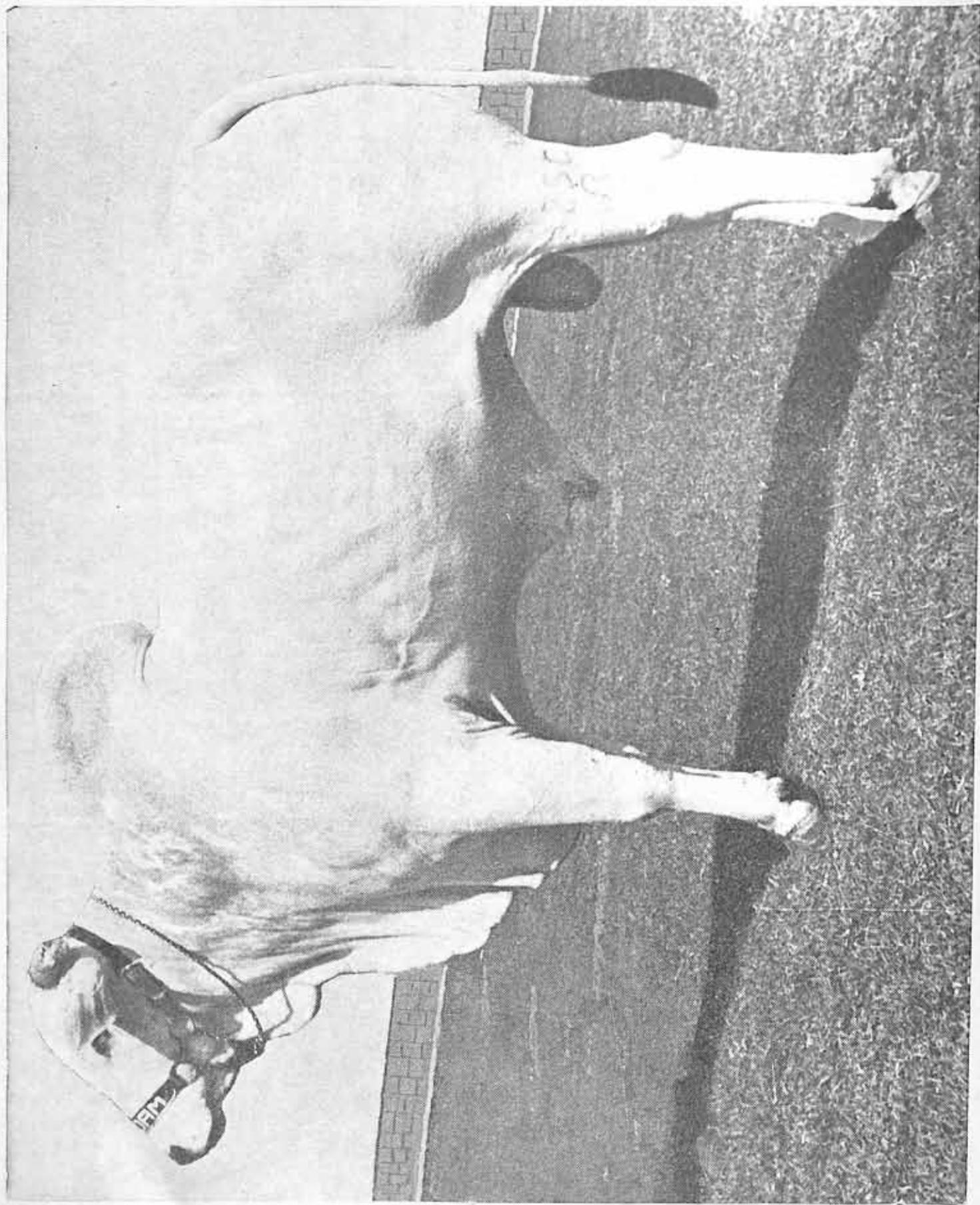
**TONINHO DE ABREU**

Telefone 400

MOCOCA

MOCOCA — O MAIOR CENTRO GUZERÁ DO ESTADO DE SÃO PAULO!

...PRINCEPE... BADAM KARVADI DO PARAISO



Campeão Sênior da raça Nelore em Barretos e Campeão Sênior na Exposição Nacional da Água Branca.

# PEÇO A PALAVRA

A FAZENDA PARAISO apresenta aos colegas neloristas de todo o País S. ALTEZA REAL - ontem campeão estadual em Barretos, hoje GRANDE CAMPEÃO NACIONAL - o príncipe BADAN KHARVADI DO PARAISO, um dos muitos herdeiros presuntivos de S. M. o REI KHARVADI.

E ao fazer esta apresentação queremos expressar públicamente nossa homenagem aos criadores que, em décadas passadas, ao arrepio de muita descrença, incompreensão e pessimismo, mantiveram, à custa de malditos sacrifícios, suas seleções de Nelore, hoje transformadas em viveiro de neloristas das novas gerações. Entre êles, merecem menção especial os srs. Manoel de Andrade, Pedro Nunes, Otávio Machado e Rodolpho Machado Borges, cuja memória e exemplo hoje reverenciamos.

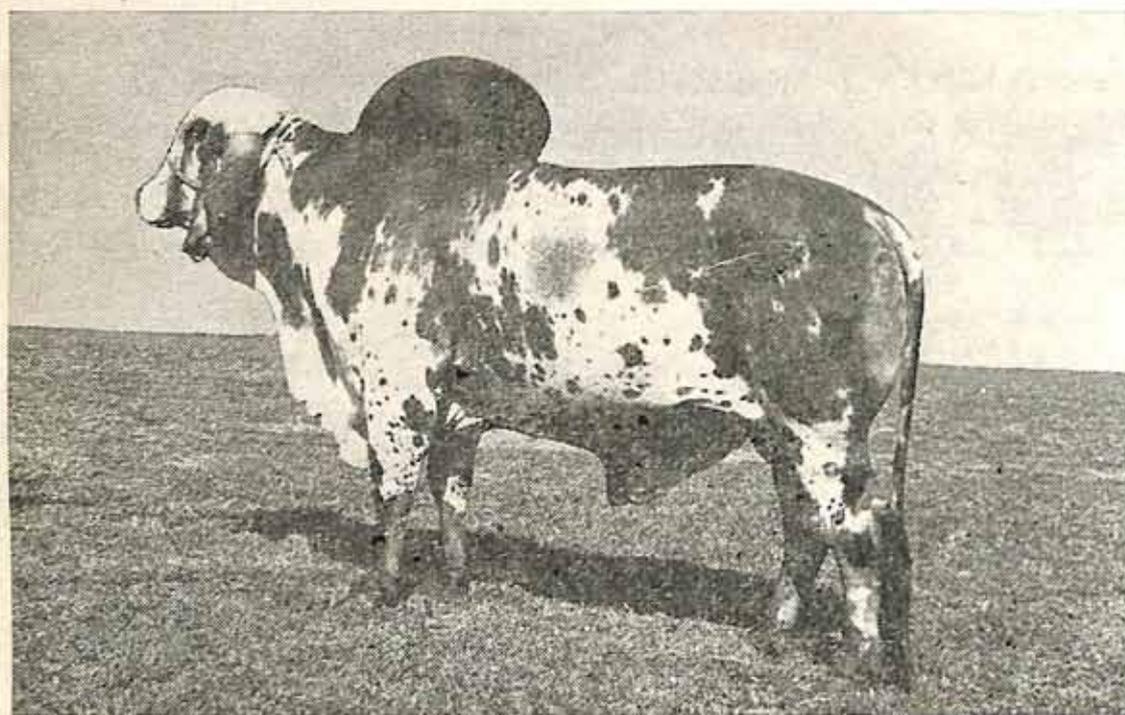
Entre os modernos, rendemos também especial homenagem aos srs. Torres Homem Rodrigues da Cunha, Rubens Andrade Carvalho, Veríssimo Costa Júnior e Celso Garcia Cid, pela sua audácia e visão em ir buscar na legendária Índia talvez as últimas sementes de Nelore de real capacidade melhoradora e expressão renovadora de sangue para os selecionadores nacionais de uma RAÇA que tem, sôbre sua giba, a maior quota de responsabilidade no abastecimento de proteína nobre a um País de dimensões continentais.

Nossos agradecimentos igualmente aos esforçados diretores da "Revista dos Criadores", por se tornarem o veículo dessa mensagem de respeito e gratidão.

Alvaro Afonso do Nascimento  
FAZENDA PARAISO  
ARAÇATUBA - SP

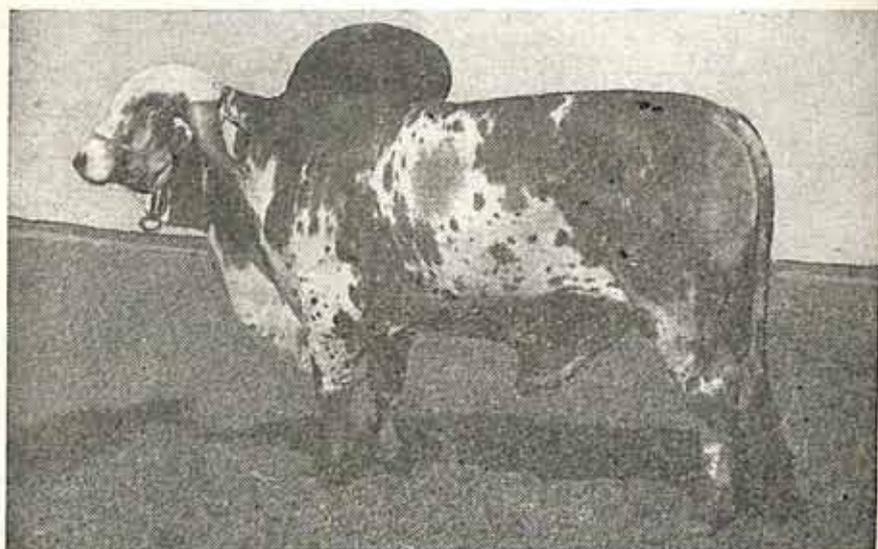
Trajetória vitoriosa de Krishna Kassudi não foi interrompida na XI Exposição de Gado Zebu da Agua Branca, em São Paulo, onde o extraordinário Krishna Sakina sagra-se o

## Campeão Senior da Raça Gir



KRISHNA KASSUDI

Em 1966, Reservado-Campeão Júnior em São José do Rio Preto e S. Paulo. — Em 1967, Campeão Júnior em Londrina, Paraná. — 1968: CAMPEAO SENIOR DA RAÇA GIR EM SAO PAULO! — KRISHNA KASSUDI, propriedade da Fazenda Santa Marina, do conhecido girista Silvio Lara Campos, comanda uma seleção, onde matrizes de renome internacional estão sendo servidas pelo novo "Rei", a fim de produzirem novos CAMPEOES.



KRISHNA KASSUDI, visto de outro ângulo.

# FAZENDA SANTA MARINA

Tatui — São Paulo

RODOVIA TATUI — TIETÊ — Km 172

## SILVIO LARA CAMPOS

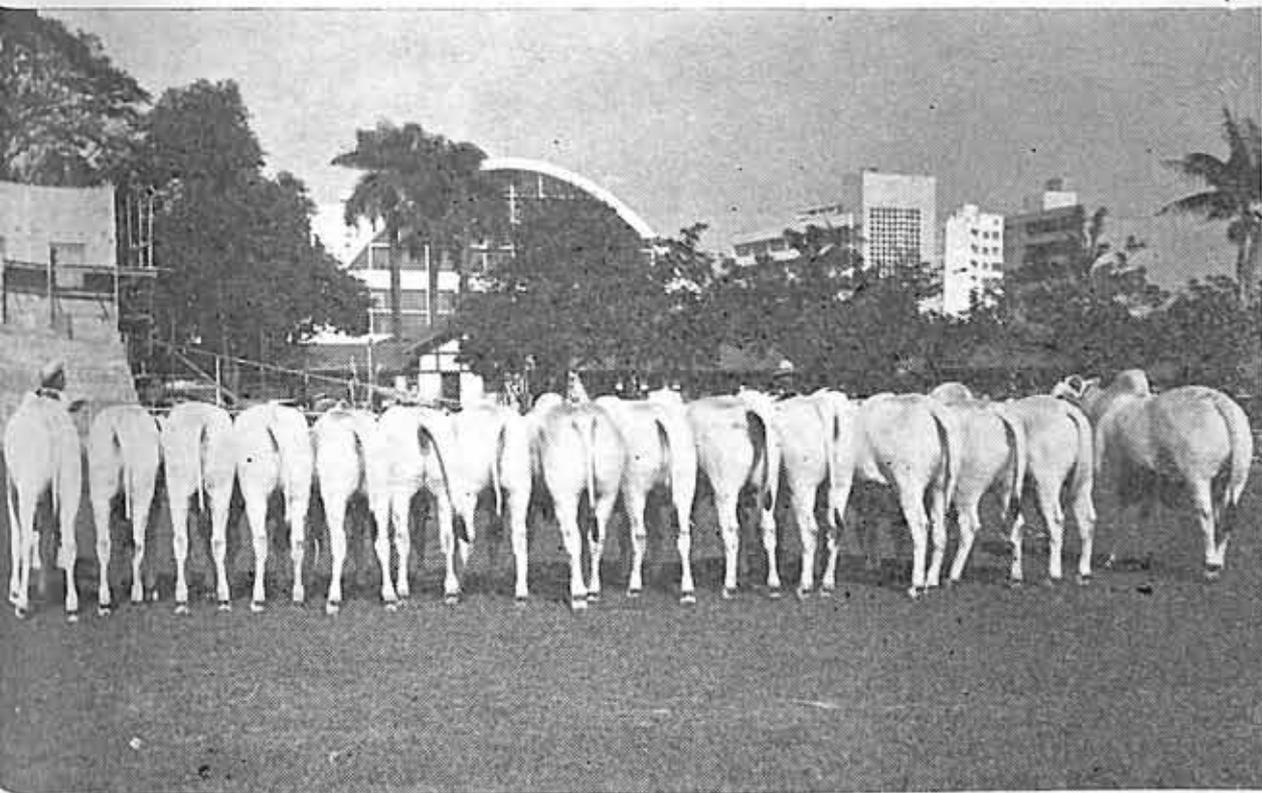
Em São Paulo: Rua Pinheiros, 809 — Telefone: 81-4629

# Segundo ano de apresentação de filhos do "REI" KARVADI

Neste grupo, apresentado na XI Exposição de Gado de Corte em São Paulo, figuram o Campeão Sênior, o Campeão Júnior, a Reservada Campeã Júnior, três primeiros prêmios e Conjuntos Progenies de Pai e Mãe.



O mesmo grupo da foto acima, visto por trás.



N. R. — CONCORRENDO COM 7 ANIMAIS OBTIVE 7 PRIMEIROS PRÊMIOS

## FAZENDA SANTA CECILIA

GADO NELORE

Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha

ARAÇATUBA



MARCA



Gado importado

# FAZENDA BRUMADO

MARCA



BARRETOS — ESTADO DE SÃO PAULO

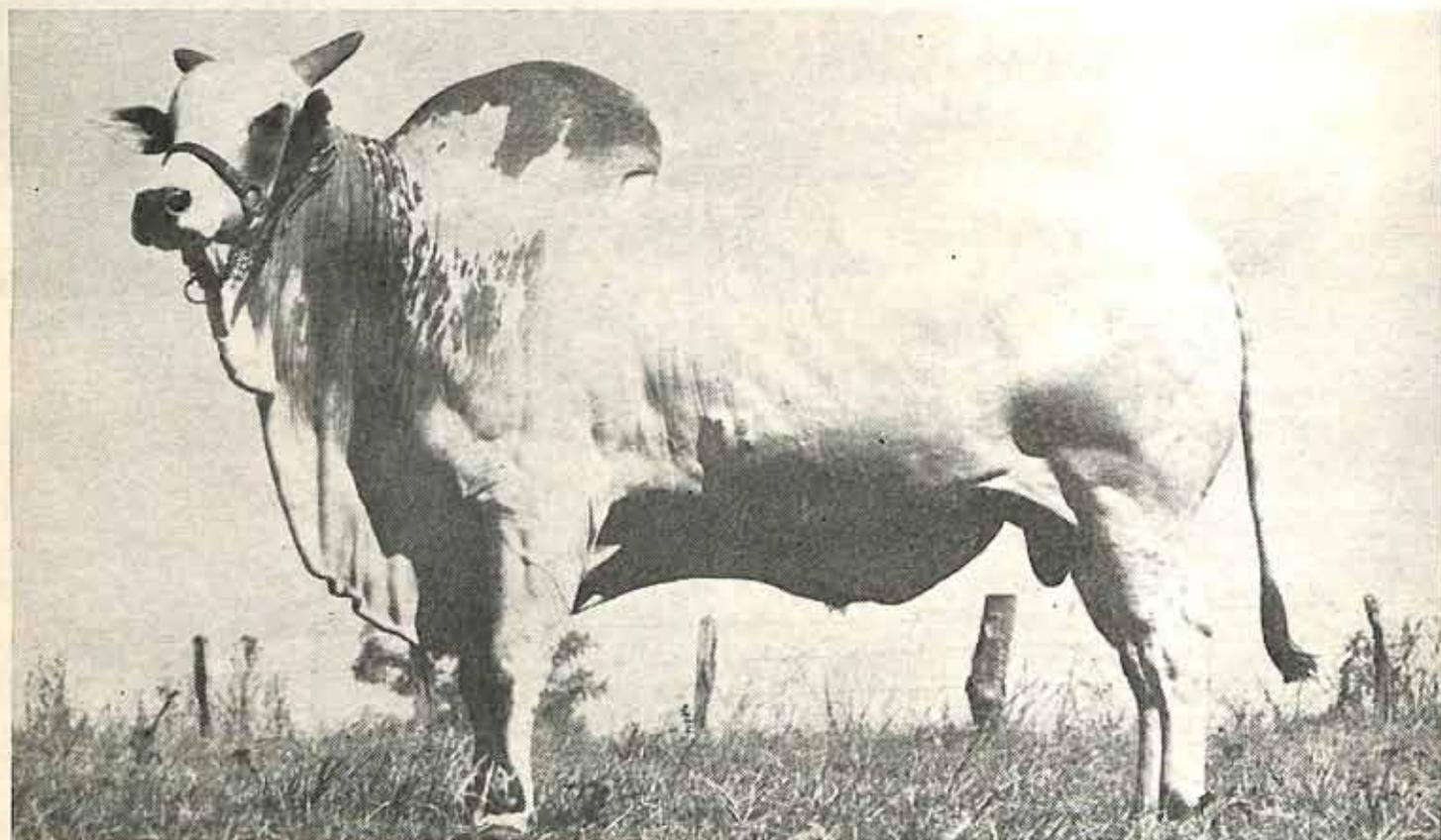
PROPRIETÁRIO:

## RUBENS DE ANDRADE CARVALHO

Endereços

Av. 3, n.º 333 — Barretos — Telefones 1487 e 2454

Rua Hadcck Lobo, 1331 - 4.º — São Paulo — Telefone 81-8070

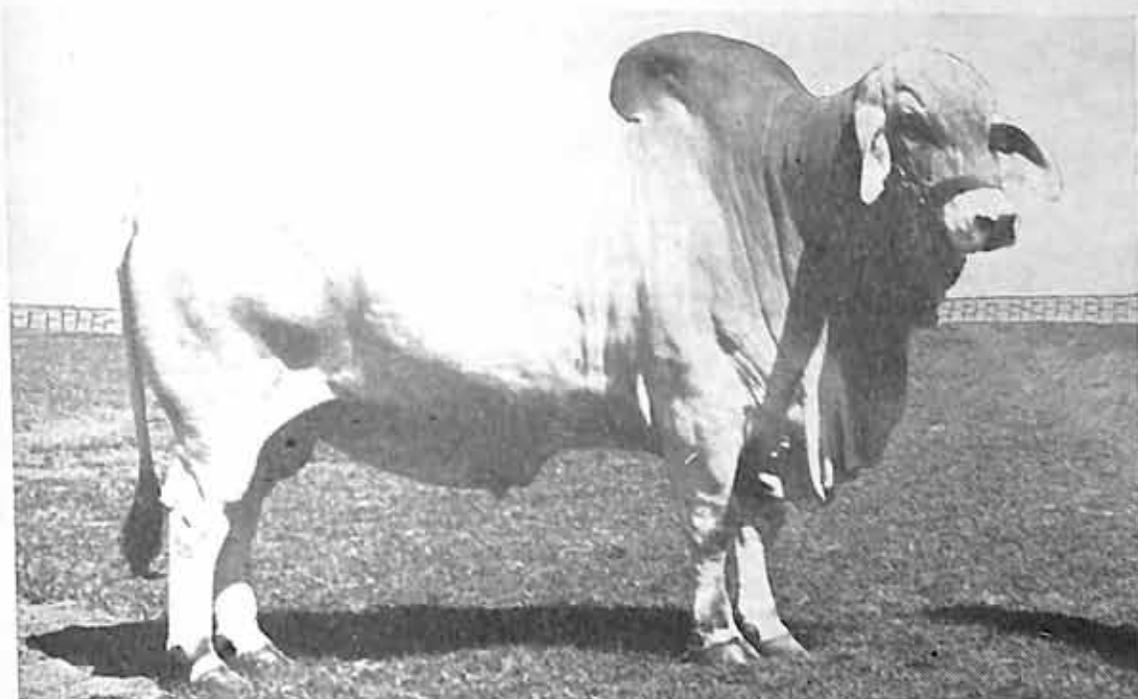


Em 5 de abril de 1962, Veríssimo Costa Júnior (Nenê Costa) e Francisco José de Carvalho Neto, este, representando seu pai, Rubens de Andrade Carvalho, chegavam à Índia. Sua missão era de adquirir reprodutores e matrizes e trazê-los para o Brasil a fim de proceder a um refrescamento de sangue que já se fazia necessário em nossos rebanhos. A missão foi árdua. Durou 9 meses de Índia, 45 dias de navio e mais 8 meses de quarentenário na Ilha Fernando de Noronha.

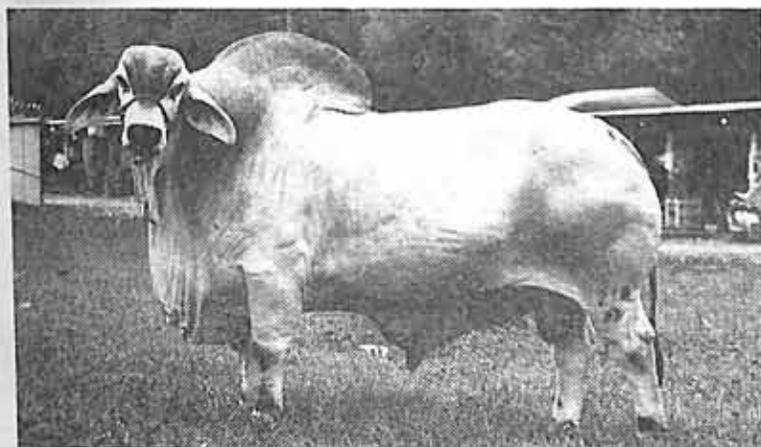
Chegou-se até mesmo a duvidar se tamanho sacrifício teria suas compensações. Hoje, todavia, olhando para os resultados obtidos nestes últimos 4 anos, não há dúvidas de que o choque de sangue obtido foi espantoso. Um dos responsáveis por este melhoramento é o touro KURUPATHI, acima exposto. Nasceu em 5-5-1963 durante o quarentenário na Ilha Fernando de Noronha e descende de GODHAVARI e SAJAHAN. Atualmente chefia o plantel de matrizes importadas da FAZENDA BRUMADO, tendo sagrado campeão da raça em Londrina em abril de 1967 com 850 kg e, em Goiânia, em maio de 1968 com 933 kg.

VISITE A EXPOSIÇÃO DE BARRETOS EM MAIO DE 1969

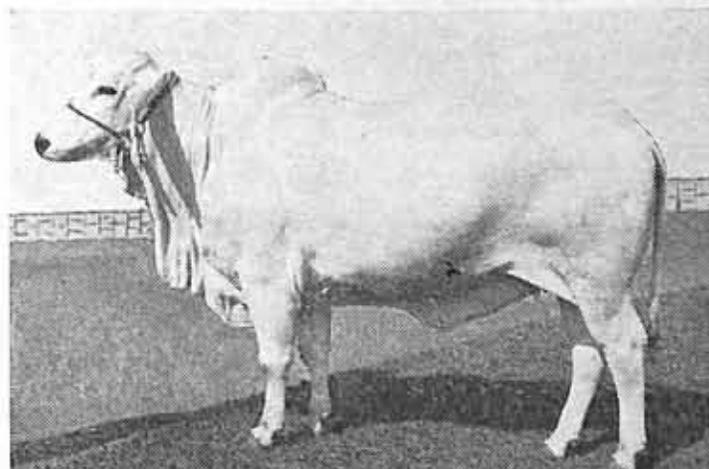
# Mais um grande êxito do Zebu M<sup>o</sup>cho Tabapuã na XI Exposição de Gado de Corte na Agua Branca



**ECO** — Campeão Sênior da Raça Zebu M<sup>o</sup>cho — Outro formidável reprodutor que tem tôdas as qualidades para seguir a mesma trilha vitoriosa do afamado Baile, principal padreador do rebanho do dr. Alberto Ortenblad, considerado um dos mais pesados do País.



**BAILE** — Seria desnecessário falar novamente neste fabuloso raçador que figurou na capa da edição de julho-68 desta "Revista", numa homenagem a seu proprietário e criador.



**DEMAGOGIA** — Campeã Sênior da Raça Zebu M<sup>o</sup>cho — Animal de predicados técnicos e raciais perfeitos, sem esquecer sua condição frigorífica excepcional, como bem demonstra o clichê.

## OUTROS PRÊMIOS CONQUISTADOS

Reservada Campeã Sênior — Reservado Campeão Júnior — Melhor Conjunto Progênie de Pai — Melhor Conjunto de Raça Sênior — 6 primeiros prêmios — 1 segundo prêmio — 3 terceiros prêmios — 6 Menções Honrosas

## FAZENDA ÁGUA MILAGROSA

TABAPUÃ — ESTADO DE SÃO PAULO

Rua 7 de Setembro, 141 - Fones 42-0297 e 43-2518 — RIO DE JANEIRO

Prop. Dr. Alberto Ortenblad

mpre na **A.P.C.B.** e lucre **4** vêzes:

## TEMOS PARA ARTIGOS PARA A PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA



Arame farpado, liso ou ovalado. Grampo para cerca.



Pás, enxadas, foices, facões, machados e escavadeiras.



Laço, baixeiro, pelego, xerxa de feltro, berantes, estribos.



Seringa automática, argola p/ touro, torquês p/ castrar, artigos cirúrgicos.



Soros, vacinas, vermífugos e demais produtos veterinários.



Sal puro ou mineralizado, antibióticos



Correntes para contenção do gado e peia para ordenha.



Cordas, cabrestos, cabo de cabestro.



Botões de alumínio e chapas numeradas p/ identificar gado.



Bota e tamanco de borracha: cano curto e longo.



Balde de metal ou de plástico, graduado para ordenha.



Latão de leite. Resfriadores de leite.



Balança de pesar leite. Butirômetro.



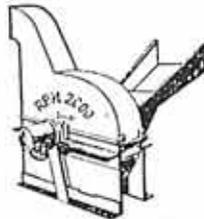
Tubos plásticos e folhas plásticas para lavouro.



Lonas, enceradas e sacos para colheita.



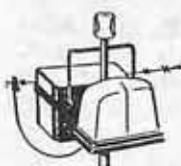
Formicidas, inseticidas, fungicidas e imunizantes.



Picadeira de cana: elétrica, a gasolina ou a óleo cru.



Adubo granulado ou em pó, ensacado ou a granel.



Cerca elétrica e perfences, nacional e importada.



Aparelho para tosquia de bovinos, escovas e raspadeiras.



Desnatadeira, formas para manteiga e queijo.



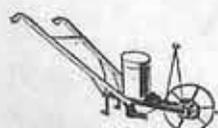
Batedeira, filtro para leite e coalho para queijo.



Vários tipos de balança para gado.



Carrinho de mão de rodas de borracha ou de ferro.



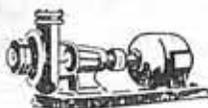
Semeadeira e adubadeira manual e mecânica.



Carreta inteira e desmontável p/ tração animal e mecânica.



Tratores de pneu ou de esteira. Pulverizadores de varios tipos.



Bombas de motor elétrico, diesel ou óleo cru.



Desintegradores, moendas, debulhadores a motor ou manual.



Motor elétrico e a gasolina e gerador a gasolina ou a óleo.

no preço;

na qualidade;

3 na forma de pagamento;

4 nos benefícios que a

A.P.C.B. poderá proporcionar-lhe com o produto das vendas

## PRONTA ENTREGA:

# ARTIGOS PARA O CONFÔRTO E BEM-ESTAR



Japones de lã, ponchos e capas de plástico, lona e borracha.



Sapatos e botas de couro para homens, mulheres e crianças.



Livros técnicos e para registro e controle de animais.



Tambor plástico p/ transportar gasolina, diversos tamanhos.



Canecas plásticas graduadas, jarros, garrafas e leiteiras.



Garrafas térmicas e geladeiras portáteis de isopor ou de metal.



Lanternas plásticas de pilha e pilhas avulsas.



Lampiões a gás ou querosene, camisas, pavios e mangas.



Charrete com ou sem pneu.



Passagens aéreas: linhas domésticas e internacionais.



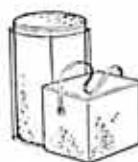
Canivetes, facas, facões e tesouras de podar.



Cadeira de lona de abrir e fechar, leve e de fácil transporte.



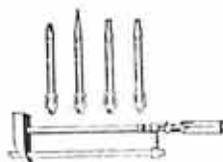
Chopés finos para campo, de feltro e de palha.



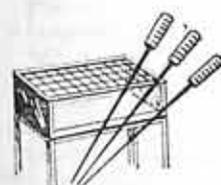
Geladeira portátil de isopor. Ótima para pic-nic e transporte de vacinas.



Caixas de madeira e formas plásticas para transporte de ovos.



Conjunto de emergência, com martelo, serra, chave de fenda, furador e formão.



Churrasqueira e espeto inoxidável para churrasco.



Fogareiro de querosene. Bom para emergência ou caçadas, pic-nic, etc.

## a A.P.C.B. é

uma entidade de classe fundada em 1926 e presta os seguintes serviços a seus associados:

- assistência técnica agrônômica, zootécnica e veterinária;
- serviço de registro genealógico;
- serviço de controle leiteiro das raças européias e indianas;
- serviço de controle de peso de gado para corte;
- distribui a "Revista" e o "Anuário dos criadores" aos seus associados;
- realiza a Exposição Especializada de Gado Leiteiro do Estado de São Paulo;
- realiza a Feira Nacional de Animais;
- ...e dentro em breve estará oferecendo mais serviços aos associados.

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Rua Jaguaribe, 634 - Tel. 51-6963 - 51-6380 - 52-6686 - 52-4388  
SÃO PAULO — BRASIL

# IV EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS A PRIMEIRA FESTA DO LEITE

Mais de 500 bovinos reunidos na mostra — Herbert Levy: "pecuária dá um passo à frente" — Relação dos animais

Quinhentos bovinos, com grande predominância das raças leiteiras, foram reunidos em São João da Boa Vista, na sua IV Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados, que constituiu também a 1.ª Festa do Leite. Quer pelo número de animais expostos, quer pelo elevado padrão zootécnico destes e ainda pelas condições de preparo em que foram apresentados, o certame revestiu-se de grande brilho. Daí a repercussão que alcançou entre os pecuaristas e no povo em geral. Todos os dias, de 15 a 21 de julho, ao recinto afluíram sempre elevado número de visitantes.

Doze raças de bovinos estavam representadas: Holandesa Preto e Branco, com 258 animais; Holandesa Vermelho e Branco, com 70; Guzerá, com 61; Schwyz, com 39; Dinamarquesa, 22; Red Sindi, 23; Jersey, 1; Gir Leiteiro, 7; Gir, 6; Nerole, 14; Charolesa, 6; e Indubrasil, com 3 animais.

## ABERTURA OFICIAL

O ato de abertura oficial da Exposição foi precedido do hasteamento do Pavilhão Nacional pelo deputado Herbert Levy, secretário da Agricultura, representando o governo do Estado, com a presença das autoridades locais, presidentes de associações de criadores, expositores e visitantes.

O prefeito municipal, sr. Otávio Silva Bastos, saudou o titular da pasta da agricultura de São Paulo, lembrando que o sr. Herbert Levy não tem silenciado aos apelos que lhe são formulados pela agropecuária em busca de solução para os seus problemas. "Por isso, nós o recebemos com nossos aplausos e o muito obrigado dos agricultores e pecuaristas de São João da Boa Vista e, certamente, de todo o Estado de São Paulo."

## PROGRIDE A PECUARIA LEITEIRA

O sr. Herbert Levy referiu-se ao progresso da pecuária leiteira e de corte que "todos os anos dá um passo à frente." Essa melhora — prosseguiu — é sensível e se traduz no aumento da produtividade, o "que quer dizer leite mais barato." Ministério e Secretaria da Agricultura de São Paulo realizam esforços conjugados, em entendimentos com a indústria e outras áreas, em busca de uma situação satisfatória para que "a pecuária tire o pé da lama."

O secretário da Agricultura fez rápido relato dos trabalhos que vêm sendo desenvolvidos por essa pasta, a fim de atender a suas legítimas finalidades e sempre em termos realísticos. Por isso, a Secretaria constituiu uma trincheira para defesa dos altos interesses da agricultura. É preciso "restituir ao meio rural a prosperidade de que já desfrutou. Recuperar a família rural que tem estado marginalizada." E concluiu: "Esperamos que na próxima exposição possamos continuar testemunhando o progresso da nossa pecuária."

Logo depois desfilaram os animais premiados. Abria o desfile o animal "San Jeronimo 430 Ginevue Dekol", Campeão Sênior da raça Holandesa Preta e Branca, propriedade do sr. Girano Orsini Ramos, de Analandia.

O secretário da Agricultura, deputado Herbert Levy, que presidiu as solenidades oficiais, entre os srs. Hélio Moreira Salles (à sua esquerda) presidente da A.P.C.B., e Felício Bufaráh, zootecnista chefe responsável pela Exposição, vendo-se, também, ao fundo, o sr. Ruy de Biagi delegado regional de Polícia, e o nosso companheiro José Barbosa Passos.



# S CONSTITUIU

odos os anos nossa  
ais premiados

## ENTREGA DE PRÊMIOS

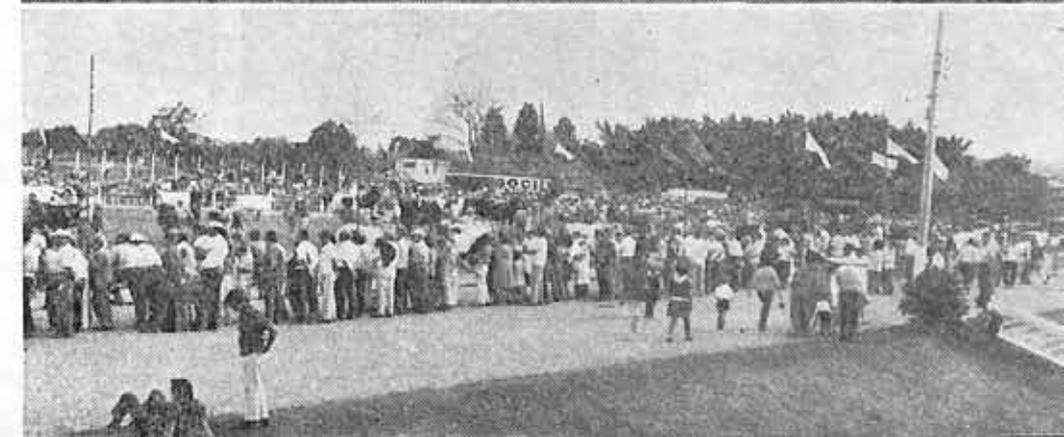
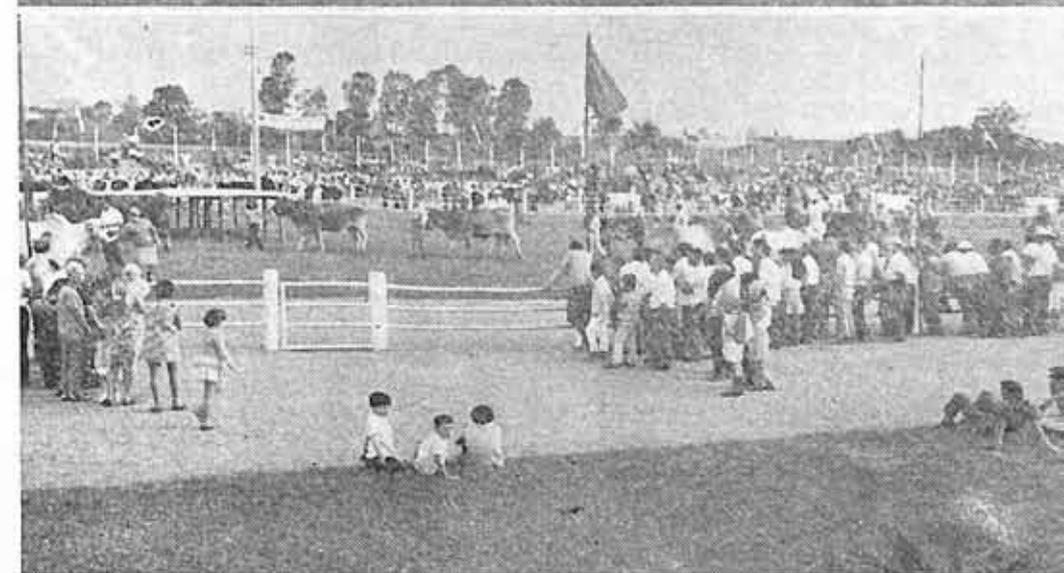
Foi na sede do Sindicato Rural a solenidade de entrega de prêmios aos expositores cujos animais obtiveram as melhores classificações. Presidiu-a o secretário Herbert Levy, participando também da mesa os srs. Mario Santiago, representando o ministro da Agricultura; Francisco D. V. Malheiros, presidente do Sindicato; ministro Marcio Porto, do Tribunal de Contas de São Pulo; José Guimarães, presidente da Câmara Municipal; José Geraldo Bicalho, do Ministério da Agricultura; e João Francês, secretário do Sindicato Rural de São João da Boa Vista.

Após breves palavras do presidente do Sindicato, foram prestadas homenagens aos srs. Otto de Mello, pela distinção que lhe foi conferida por criadores da Dinamarca, a cujo convite julgou animais em exposição naquele país; Mário Santiago e Herbert Levy. Aos homenageados foram entregues baixélas de prata.

O secretário da Agricultura realçou a significação da agropecuária da região na vida econômica do Estado e do País e disse da importância da exploração agrícola e pecuária em termos eminentemente técnicos.

Antes de passar à entrega dos prêmios, os presentes fizeram um minuto de silêncio em homenagem à memória do sr. Jayme Leme, pecuarista em Pinhal.

A última exposição de animais de São João da Boa Vista constituiu motivo de grande atração popular em toda a região. Por isso o recinto se apresentava sempre repleto de visitantes como mostram estes flagrantes.



# Relação dos animais que obtiveram as melhores classificações

Foram os seguintes os principais resultados da Exposição de São João da Boa Vista:

## RAÇA HOLANDESA PRETA E BRANCA P.O.

**CAMPEAO SÊNIOR** — San Gerônimo 430 Glenvue Dekol — Exp. Francisco Cyrano Orsini Ramos — Faz. Pinheirinho — Analândia.

**CAMPEA SÊNIOR** — Martona's Front Row Lochinvar 35 — Exp. Olinto Marques de Paulo — Faz. Marjan — Vargem Grande do Sul.

**CAMPEAO JÚNIOR** — Sanluci Sincero Simpático Tito — Exp. Miguel Martinez Falero — Castro — PR.

**CAMPEA JÚNIOR** — Sta. Angelas Supreme Della Re Echo — Exp. Olinto Marques de Paulo — Faz. Marjan — Vargem Grande do Sul.

**CONJUNTO PROGENIE DE PAI** — 1.º prêmio — Paraíso Lanceolada Adonis — Paraíso Itapiuna Glenafton — Paraíso Lanceira Adonis — Paraíso Marisol Adonis — Exp. S/A Faz. Paraíso Agro-Pecuária — Faz. Paraíso — S. J. da Boa Vista.

**CONJUNTO PROGENIE DE MÃE** — 1.º prêmio — Paraíso Magnífico Fond Hoppe — Paraíso Lanceolada

Adonis — Exp. S/A. Faz. Paraíso Agro-Pecuária — Faz. Paraíso — S. J. da Boa Vista.

**CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR** 1.º prêmio — P. Leviana Fauna Pabst — P. Lanceolada Adonis — P. Irá Inca Fidalgo — P. Indiaca-da Gabin G. Adonis Fidalgo — Exp. S/A Faz. Paraíso Agro-Pecuária — Faz. Paraíso — S. J. da Boa Vista.

**CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR** — 1.º prêmio — P. Opala Skycross — P. Osmary Exótico — P. Otina Senator — P. Narda Fon Hoppe — Exp. S/A Faz. Paraíso Agro-Pecuária — Faz. Paraíso — S.J. da Boa Vista.

**MELHOR ÜBERE** — 1.º prêmio — P. Marisol Adonis — Exp. S/A Faz. Paraíso Agro-Pecuária — Faz. Paraíso — S. J. da Boa Vista.

## ANIMAIS PUROS POR CRUZA

**CAMPEAO SÊNIOR** — Faquir Paga de Guarapiranga — Exp. Cia. Com. e Agrícola Heliomar S/A — Faz. Argentina — Campinas.

**CAMPEA SÊNIOR** — Paraíso Jamais Pabst — S/A Faz. Paraíso Agro-Pecuária — Faz. Paraíso — S. João da Boa Vista.

**CAMPEAO JÚNIOR** — Paraíso Nelson Adonis — Ex. o mesmo.

**CAMPEA JÚNIOR** — Carinhosa

Medalist CAB — Exp. Colégio Adventista Brasileiro — São Paulo.

**CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR** — 1.º prêmio — P. Marisol Adonis — P. Itacema Ciclone Fidalgo — P. Itapiuna Glenafton — P. Jamais Pabst — Exp. S/A Faz. Paraíso Agro-Pecuária — S.J. da Boa Vista.

**CONJUNTO DE RAÇA JÚNIOR** — 1.º prêmio — Carinhosa Medalist CAB — Lula Medalist II CAB — Banqueira Medalist II CAB — Letrado Medalist II CAB — Exp. Colégio Adventista Brasileiro — São Paulo.

## RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA P.O.

**CAMPEAO SÊNIOR** — Donar — Exp. Fernando José Santos — Estância Santa Cruz — Campinas.

**CAMPEA SÊNIOR** — Jellie — Exp. Fernando José Santos — Estância Santa Cruz — Campinas.

**CAMPEAO JÚNIOR** — Sta. Filomena Inco Duco — Exp. Gilberto Azambuja — Faz. Sta. Filomena — Pinhal.

**CAMPEA JÚNIOR** — Sta. Filomena Imp. Leme — Exp. Gilberto Azambuja — Faz. Santa Filomena — Pinhal.

**CONJUNTO PROGENIE DE PAI** — 1.º prêmio — Sta. Filomena Ir-



O deputado Herbert Levy ladeado pelo monsenhor Antonio David, da Paróquia de São João da B. Vista, e pelo sr. Antônio Sevilhano, do Ministério da Agricultura.



Cerimônia de entrega dos prêmios aos expositores: vêm-se, entre os presentes, os srs. Antonio Carlos de Abreu, Luis Massa, Antonio Abreu Júnior, Roberto Jacintho, Fernando José dos Santos e Lázaro Maria Machado.

ma Rooje's — Sta. Filomena Inco Duco — Sta. Filomena Lara Duco — Sta. Filomena Idalina Duco — Exp. Gilberto Azambuja — Faz. Santa Filomena — Pinhal.

**CONJUNTO PROGENIE DE MAE** — 1.º prêmio — F.S. Trintje 25 — F.S. Trintje — Exp. Fernando José Santos — Estância Santa Cruz — Campinas.

**CONJUNTO DE RAÇA SENIOR** — 1.º prêmio — Donar — Jellie — F.S. Trintje — Rverdje 14 — Exp. Fernando José Santos — Estância Sta. Cruz — Campinas.

**CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR** — 1.º prêmio — Sta. Filomena Hungria Sjouke — Sta. Filomena Irma Roojes — Sta. Filomena Inco Duco — Sta. Filomena Imperatriz Leme — Exp. Gilberto Azambuja — Faz. Sta. Filomena — Pinhal.

#### ANIMAIS PUROS POR CRUZA

**CAMPEA SENIOR** — Sta. Cruz Felizardo Truman — Exp. Fernando José Santos — Estância Santa Cruz — Campinas.

**CAMPEAO JUNIOR** — Sta. Filomena Imperador Leme — Exp. Gilberto Azambuja — Faz. Sta. Filomena — Pinhal.

**CAMPEA JUNIOR** — Finalista Medalist II CAB — Exp. Gilberto Azambuja — Faz. Santa Filomena — Pinhal.

**CONJUNTO DE RAÇA SENIOR** — 1.º Prêmio — Zuca's Batucada Sjouke — Zuca's Brigitte — Zuca's Carioca — Leme's Onda — Exp. José Manoel Leme da Fonseca — Faz. Volta Grande — Pinhal.

**CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR** — 1.º prêmio — Sta. Filomena Imperador Leme — Finalista Medalist II CAB — Sta. Filomena Izaura Roosje — Sta. Filomena Lara Duco — Exp. Gilberto Azambuja — Faz. Sta. Filomena — Pinhal.

**MELHOR UBERE** — 1.º prêmio — Jellie — Exp. Fernando José Santos — Estância Sta. Cruz — Campinas.

#### RAÇA DINAMARQUESA P.O.

**CAMPEAO SENIOR** — Mouritz — Exp. Olavo Barbosa — Faz. São José — Guaxupé — MG.

**CAMPEAO SENIOR** — Ivana — Exp. Hélio Moreira Salles — Faz. Rio Verdinho — Casa Branca.

**CAMPEAO JUNIOR** — Lassie — Exp. Olavo Barbosa — Faz. São José Guaxupé — MG.

**CAMPEA JUNIOR** — Mie — Exp. o mesmo.

**CONJUNTO DE RAÇA SENIOR** — 1.º prêmio — Mouritz — Ianne — Rgmr — Pernille — Exp. Olavo Barbosa — Faz. São José — Guaxupé — MG.

**MELHOR UBERE** — 1.º prêmio — Sussie — Exp. Anibal Braga Jorge — Faz. São José dos Coqueiros — S.J. da Boa Vista.

#### RAÇA SCHWYZ P.O.

**CAMPEAO SENIOR** — Régio do Camandocaiá — Exp. Edgard Jallet — Faz. Sta. Francisca do Camandocaiá — Jaguariúna.

**CONJUNTO PROGENIE DE PAI** — 1.º prêmio — Almirante da Aliança — Ator da Aliança — Rolata de Aliança — Campineira de Aliança — Exp. Francisco Amaranante Mendes — Faz. Aliança — S.J. da Boa Vista.

#### ANIMAIS PUROS POR CRUZA

**CAMPEA SENIOR** — Atibaia — Francisco Amaranante Mendes — Faz. Aliança — S. J. da Boa Vista.

**CAMPEAO JUNIOR** — Ator da Aliança — Exp. o mesmo.

**CAMPEA JUNIOR** — Rosa de Santa Ignez — Exp. Francisco Vergueiro Porto — Faz. Santa Ignez — Pinhal.

**CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR** — 1.º prêmio — Rosa de Sta. Ignez — Margarida de Santa Ignez — Deusa da Santa Ignez — Aleluia do Santa Ignez — Exp. Francisco V. Porto — Faz. Santa Ignez — Pinhal.

#### RAÇA GUZERA

**CAMPEAO SENIOR** — Aprumado — Exp. Agro-Pecuária Três Barras — Faz. Três Barras — Mococa.

**CAMPEAO JUNIOR** — Evon II — Exp. Agro-Pecuária Três Barras — Faz. Três Barras — Mococa.

**CAMPEA JUNIOR** — Birmânia — Exp. Soc. Agro Pastoral Filadélfia Ltda. — Faz. Nova Delhi — Matão.

**CONJUNTO PROGENIE DE PAI** — 1.º prêmio — Evon II — Escola — Estância — Escala — Exp. Agro-Pecuária Três Barras — Faz. Três Barras — Mococa.

**CONJUNTO DE RAÇA SENIOR** — 1.º prêmio — Aprumado — Codorna II — Cascata — Caracas — Exp. Agro-Pecuária Três Barras — Faz. Três Barras — Mococa.

**CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR** — 1.º prêmio — Birmânia — Corveta — Surya Ghalor I da N.D. — Ucrânia — Exp. Agro Pastoral Filadélfia Ltda. — Faz. Nova Delhi — Matão.

#### RAÇA NELORE

**CAMPEAO SENIOR** — Marabá I — Exp. Luiz Massa — Faz. Helu — Mococa.

**CAMPEA SENIOR** — Certeza Amália — Exp. Agro Industrial Amália S/A — Faz. Amália — Sta. Rosa do Viterbo.

**CAMPEAO JUNIOR** — Indico de Sta. Marina — Exp. Luiz Massa — Faz. Helu — Mococa.

## PANTANAL AGROPECUÁRIA

INFORMA

TEMOS A VENDA:

Reprodutores das raças  
**HOLANDESA PRETA E BRANCA**

**HOLANDESA VERMELHA E BRANCA**

VENDEMOS AINDA:

**GADO CRUZADO, NOVILHAS**

Meio Sangue

Girolando

Negócios rápidos

ESTUDA-SE

FINANCIAMENTO

## PANTANAL AGROPECUÁRIA

Rua Aluisio Azevedo, 345/355

Fone 298-2756

Santana — São Paulo

**DENNIS VIEIRA PIZA**

**CONJUNTO DE RAÇA SENIOR** — 1.º prêmio — Bolívia Amália — Dominada Amália — Certeza Amália — Mineira Amália — Exp. Agro Industrial Amália S/A — Faz. Amália — Sta. Rosa do Viterbo.

#### RAÇA GIR

**CAMPEA SENIOR** — Manolita — Exp. Armando Milani — Faz. Bela Vista — Jaguariúna.

**CAMPEAO JUNIOR** — Rajá — Exp. Armando Milani — Faz. Bela Vita — Jaguariúna.

**CAMPEA JUNIOR** — Briosinha Roopano — Exp. o mesmo.

**CONJUNTO DE RAÇA SENIOR** — 1.º prêmio — Jaguaneza — Manolita — Venus — Iporina — Exp. o mesmo.

**CONJUNTO DE RAÇA JUNIOR** — 1.º prêmio — Rajá — Briosinha Roopano — Campanha I — Andorinha I — Exp. o mesmo.

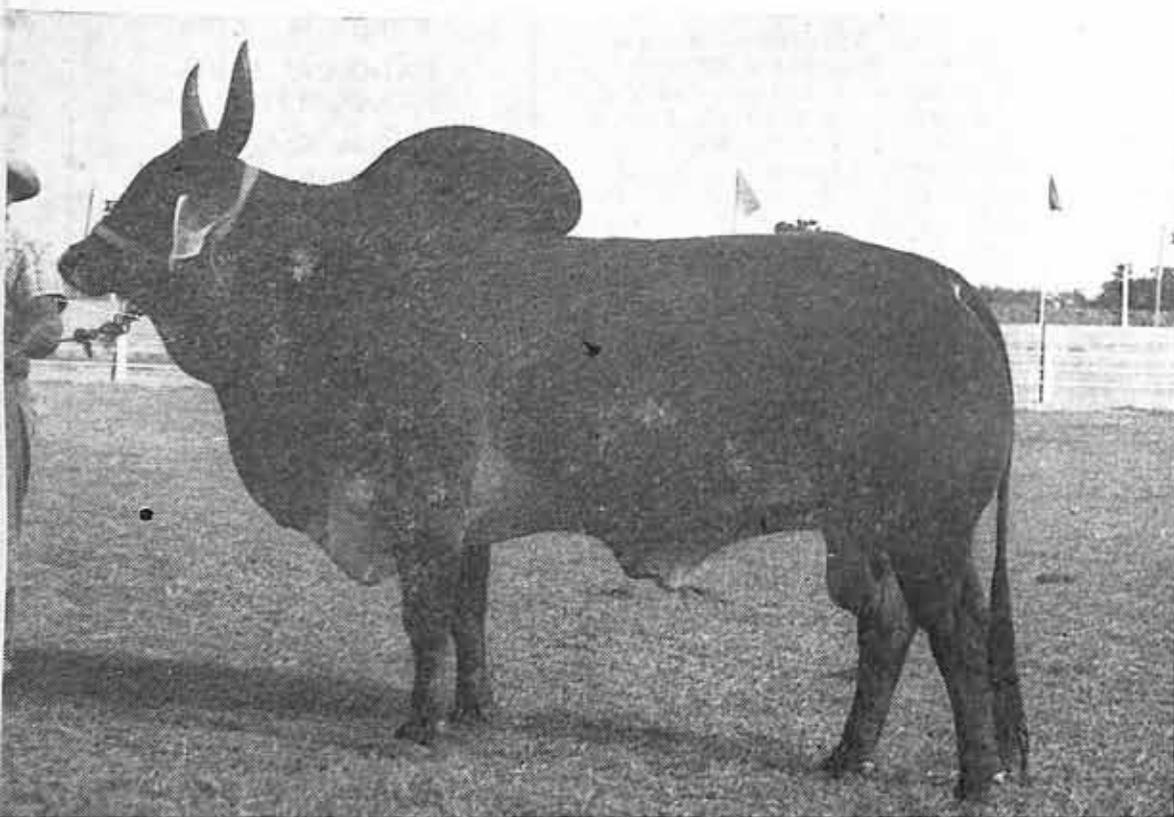
**RAÇA CHAROLESA**

**CAMPEAO SENIOR** — São Martinho Conde — Exp. Bárbara Gertrude Salembier — Faz. Jatobá — Jaguariúna.

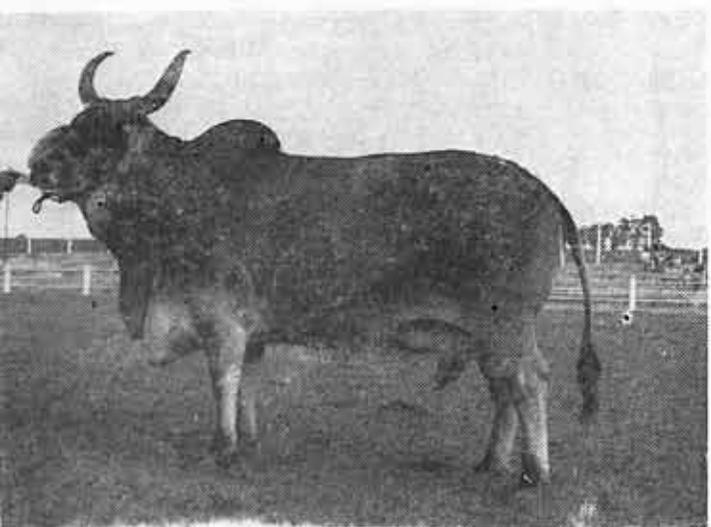
**CAMPEAO JUNIOR** — Aquiles de Jatobá — Exp. o mesmo.

# absoluta supremacia do Guzerá 3 B em São

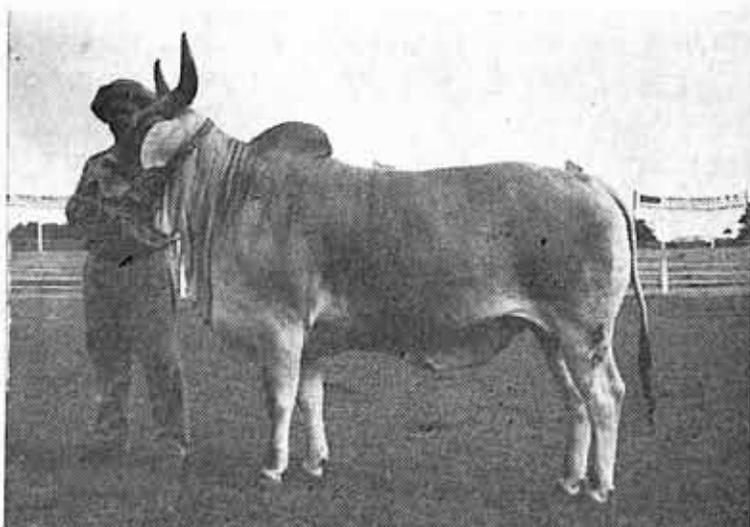
ANTIDO ESSE GALARDÃO HÁ TRÊS CERTAMES, OU SEIS ANOS, JUSTAMENTE A QUE MAIS PROGRIDE NO PAÍS, FATO INCONTESTE QUE COMPROVA DA AGROPECUÁRIA TRÊS BARRAS.



Duas vezes Campeão da Raça em São João da Boa Vista, duas vezes Reservado (Barretos e São Paulo) e Campeão Nacional em Uberaba. Em S. João da Vista, o Campeão chamou para si as atenções de todos os presentes. Está em forma excepcional.



ODORNA — Campeã Sênior da raça. Já obteve o mesmo título em São Paulo. Foi Reservada Campeã em Barretos.



CARACAS — Reservada Campeã Sênior da raça. Tem tudo para se impor nas futuras exposições.

MOCOCA—O MAIOR CENTRO GUZERÁ DO ESTADO DE SÃO PAULO

# ão da Boa Vista!

A ÉPOCA EM QUE ESSA RAÇA  
SUPERIORIDADE DOS PRODUTOS

Prêmios conquistados na IV Exposição de Animais e Produtos Derivados de São João da Boa Vista, pela Agropecuária Três Barras.

- CAMPEÃO SÊNIOR DA RAÇA
- CAMPEÃ SÊNIOR DA RAÇA
- RESERVADA CAMPEÃ SÊNIOR DA RAÇA
- CAMPEÃO JÚNIOR DA RAÇA
- CONJ. PROGÊNIE DE PAI
- CONJ. RAÇA SÊNIOR
- RESERVADA CAMPEÃ JÚNIOR DA RAÇA
- 10 PRIMEIROS PRÊMIOS
- 3 SEGUNDOS PRÊMIOS
- 3 TERCEIROS PRÊMIOS
- 6 MENÇÕES HONROSAS

EM CIMA — EVON II — Campeão Júnior. Garrote bem caracterizado e de grande vitalidade física. Filho de PARAV II e de BONECA.

NO MEIO — DEMOCRATA — Reservada Campeã Júnior. Toninho de Abreu tem nela fundadas esperanças para o futuro, pois começou ôtimamente.

EMBAIXO — CONJUNTO DE RAÇA SÊNIOR — 1.º Prêmio. Com: Aplumado, Codorna, Cascata e Caracas.

Produtos 3 B...

lhes asseguram

**CAMPEONATOS.**

É questão sòmente  
de experimentar...

**Agropecuária Três Barras**

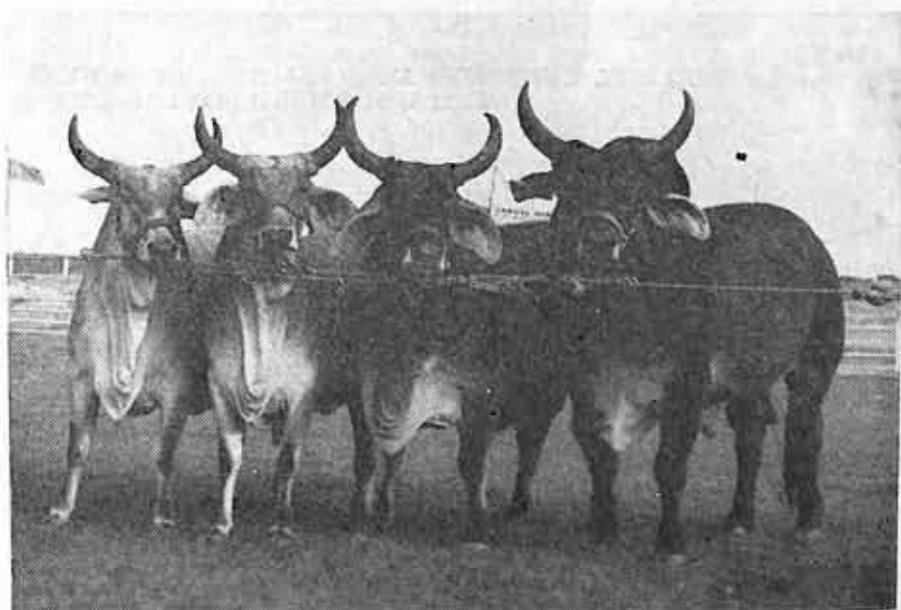
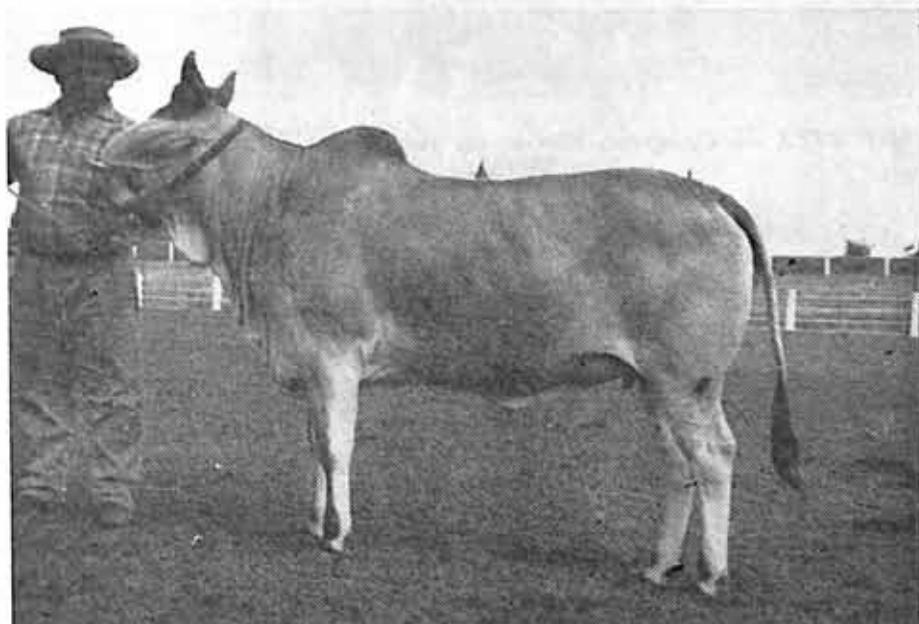
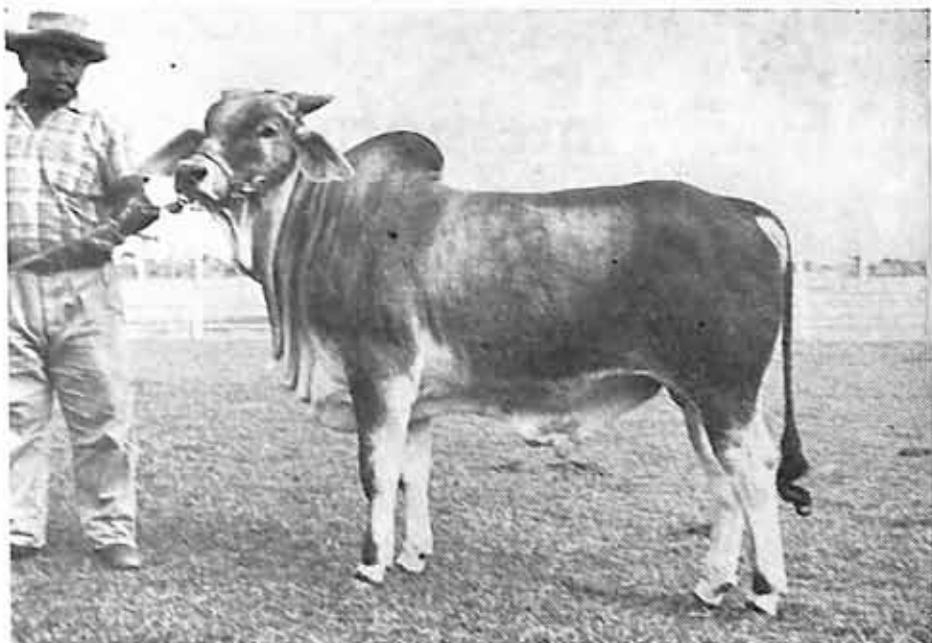
MOCOCA — SÃO PAULO

INFORME-SE NESTA CIDADE

COM:

**ANTONIO CARLOS DE ABREU**

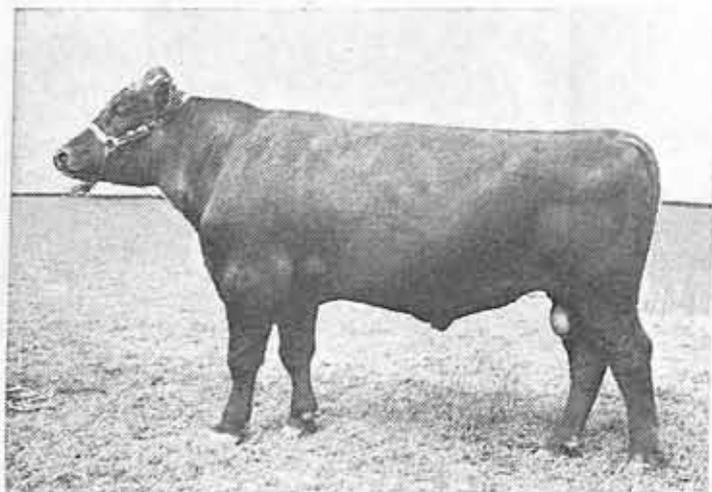
TELEFONE: 400



# GADO DINAMARCO

melhora consideravelmente as cond

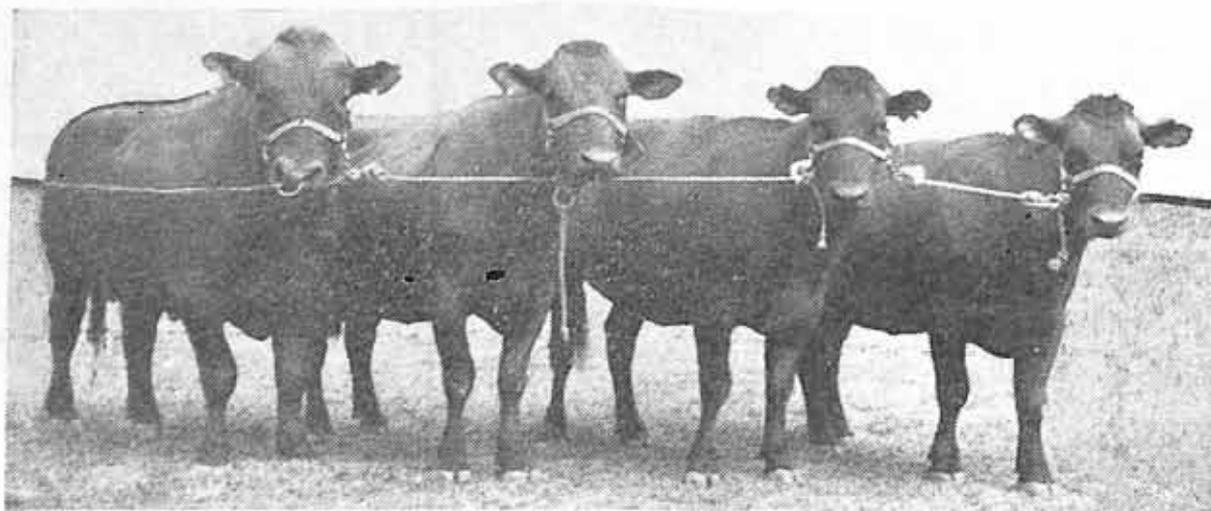
## MAIS LEITE E



**MOURITZ** — Campeão Sênior da raça (São João da Boa Vista).



**SANNE** — Reservada Campeã Sênior (São João da Boa Vista). Produção de sua mãe: 5.924 kg — 4,57 m.g.



**MELHOR CONJUNTO DE RAÇA SENIOR NA EXPOSIÇÃO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, FORMADO POR: Mouritz, Sanne, Rigmor e Pernille.**

## FAZENDA SÃO JOSÉ

Proprietário: OLAVO BARBOSA

Enderêço: Rua Tiradentes, 181 — Caixa postal 91 — Telefones: 216 e 433

GUAXUPÉ — MINAS GERAIS

VENHA CONHECER NOSSA SELEÇÃO DINAMARQUESA

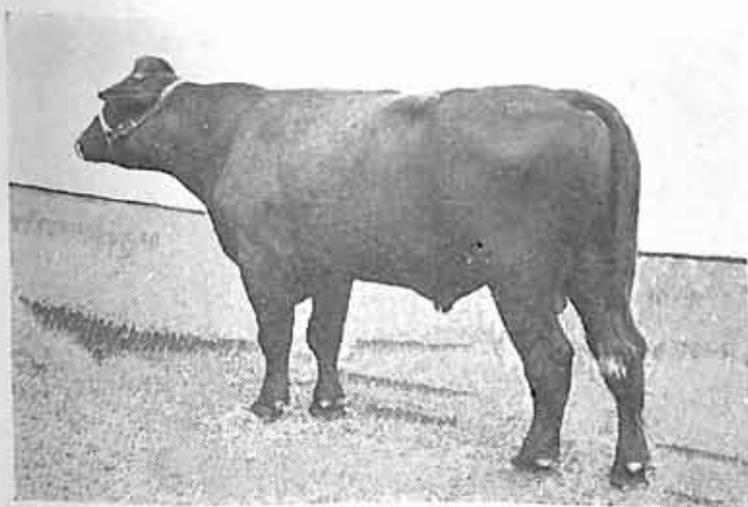
VENDEMOS REPRODUTORES

# ÊS IMPORTADO

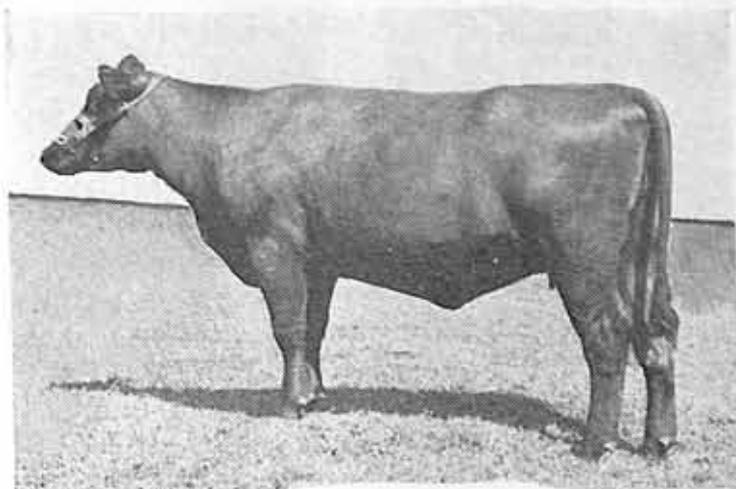
es produtoras do País, trazendo-nos  
AIS GORDURA



Sede da Fazenda São José



LASSE — Campeão Júnior da raça (São João da Boa Vista). Produção de sua mãe: 8.302 kg — 4,45 m.g.



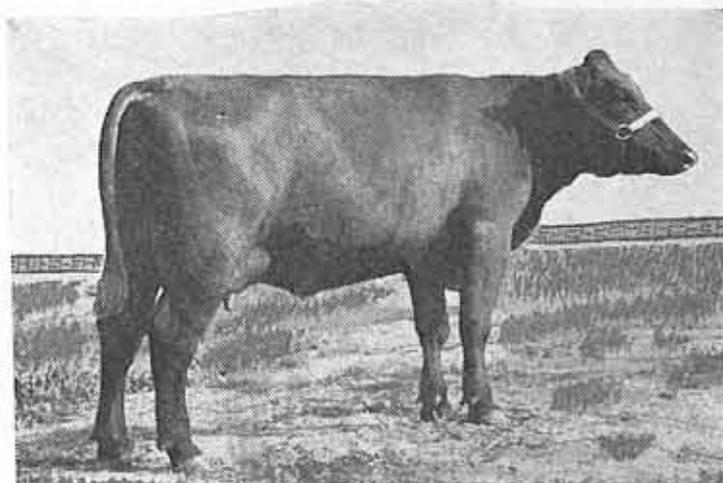
MIE — Campeã Júnior da raça (São João da Boa Vista) e Grande Campeã em Caxambu. Produção de sua mãe: 7.305 kg — 4,37 m.g.

NAOMI — Esta novilha não concorreu em São João da Boa Vista, por prenhez adiantada. Deu cria recentemente, começando a leitar com 20 kg diários.

A Fazenda vem produzindo com seu plantel cruzado de Holandês vermelho e branco, mensalmente 3.000 litros de "leite tipo B" cujas fêmeas serão cobertas por 5 touros.

Dinamarqueses importados de alta linhagem para obtenção do "tree-cross" e posteriormente bimestífico.

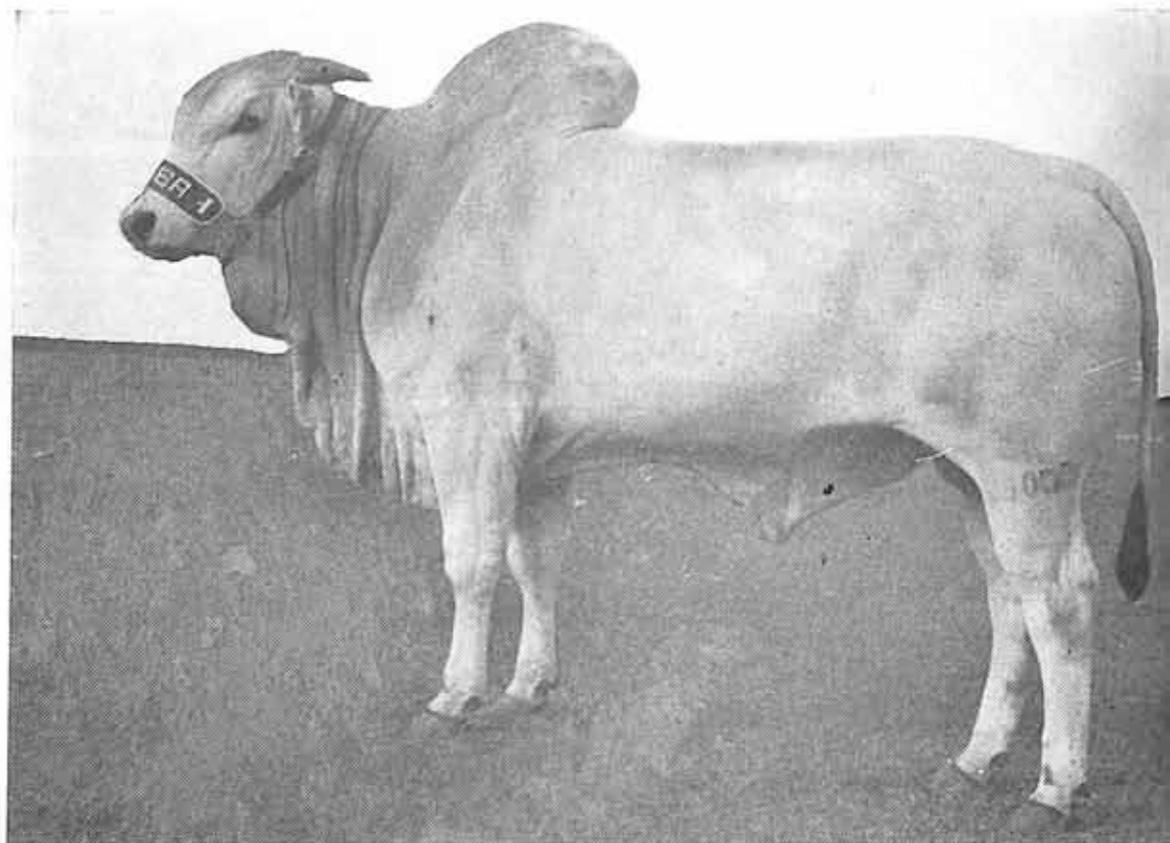
Nosso plantel dinamarquês foi importado em 1967, trazido pelo "olho clínico" do Dr. Otto de Mello, a maior autoridade zootécnica leiteira do Brasil, a quem publicamente AGRADECEMOS.



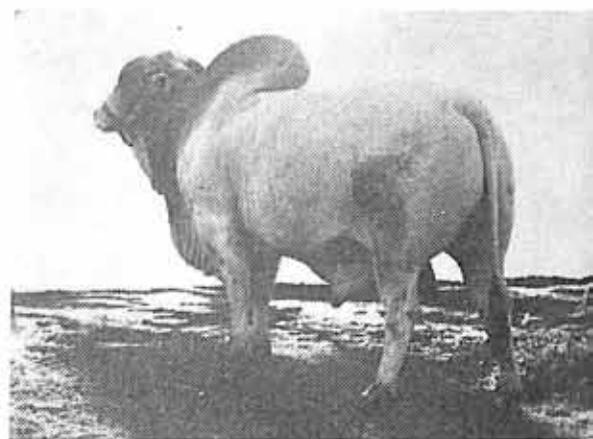
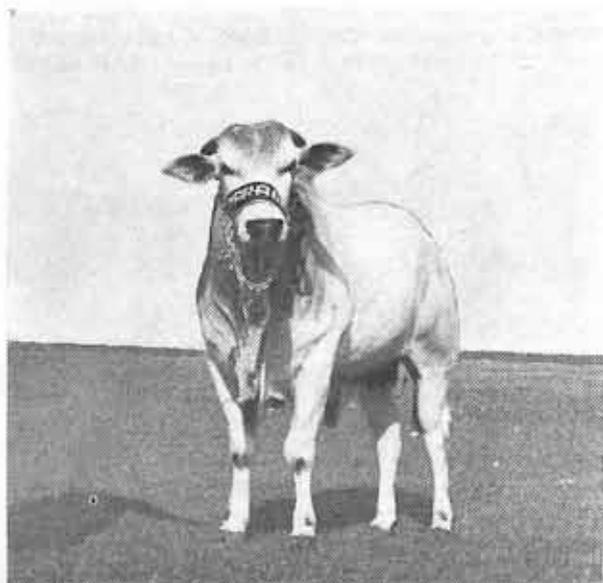
# PRIMEIRO GRANDE SUCESSO DAS FAZ

Festival de pré  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

**MARABA** — Campeão Sênior da Raça. Com 38 meses, seu porte físico caracterização racial são considerados corretos, o que, aliás, valheu-lhe o honroso título em S. João da Boa Vista. Neto do famoso Egípcio e filho de Marabá, um dos reprodutores de maior nome na raça, Luiz Massa, seu proprietário, adquiriu-o em Uberaba para fazê-lo brilhar, como já começou em todo o País. Pesou 610 kg, confirmando o sangue de seu avô Egípcio e seu pai Marabá, ambos Campeões Nacionais em raça e peso.



Nesta foto, propositadamente colocada, Marabá I demonstra a grande semelhança com Egípcio, seu avô. Analisem, outrossim, seu peitoral audacioso, cabeça leve, perfeita, orelhas curtas, bem dispostas. A título ilustrativo, para efeito de comparação, publicamos, ao lado, pequena fotografia de Egípcio, patrimônio da raça.



**ULTIMA HORA:** O sr. Luiz Massa acaba de adquirir este notável reprodutor ao sr. José Carlos Villela de Andre.

## F A Z E N

Em São Paulo:  
Rua Princesa  
Leopoldina, 158  
Tel. 295-1011

Pro  
MOCOCA — 5  
VEN

# HELU E JOVI EM CERTAMES OFICIAIS

conquistados

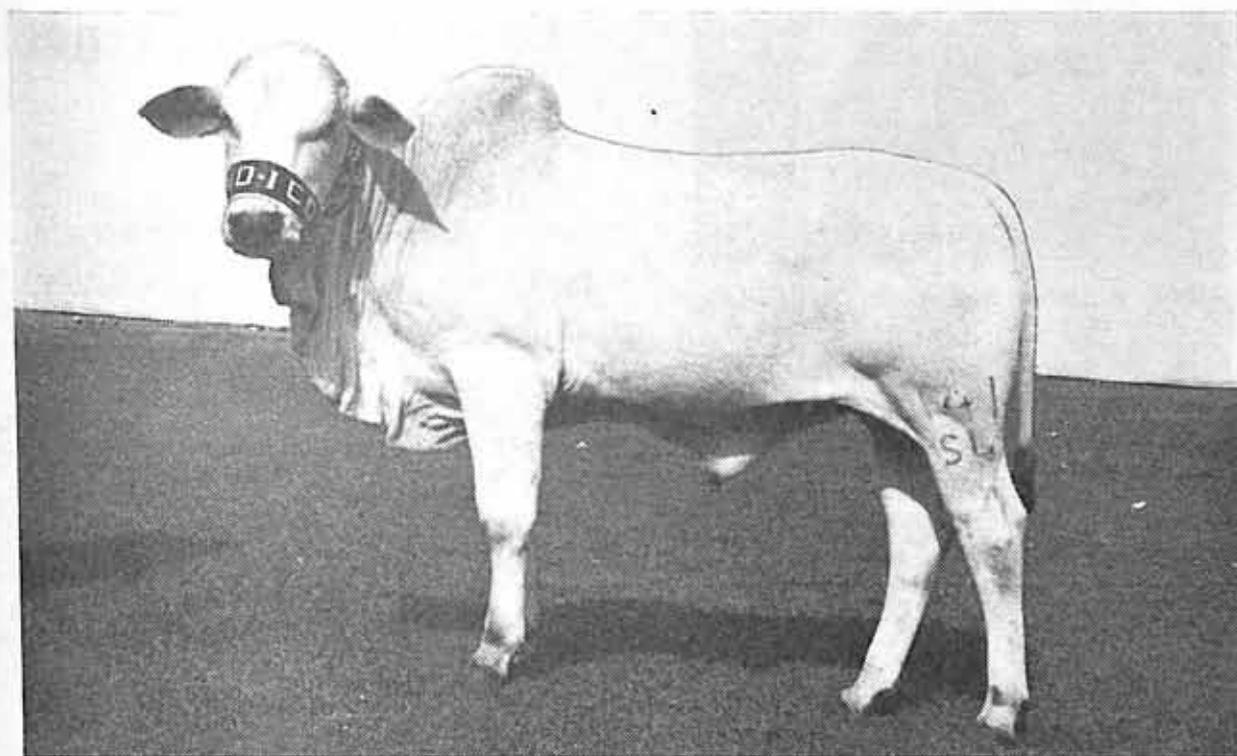
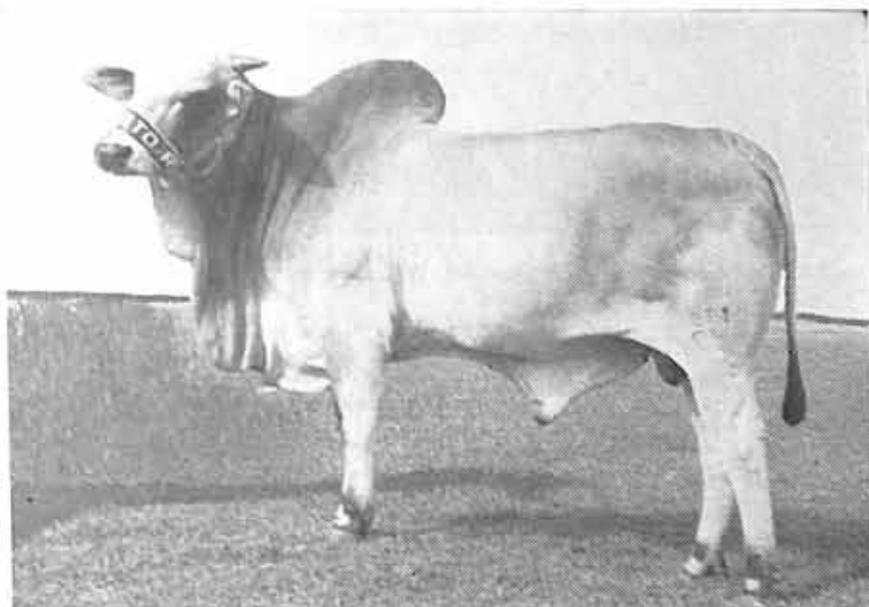
ALCO DÊSTE GRANDE FEITO

## PREMIAÇÃO

- CAMPEÃO SÊNIOR
- CAMPEÃO JÚNIOR
- RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR
- PRIMEIROS PRÊMIOS
- SEGUNDO PRÊMIO

OTO DO RINCAO — Aos 23 meses pe-  
300 kg. Pasmem! Reservado Campeão  
Filho de Rincão V. R. e Guapeva.

CO DE SANTA MARINA — Campeão  
da raça. Com 12 meses pesou 300 kg.



# S H E L U E J O V I

etário: LUIZ MASSA

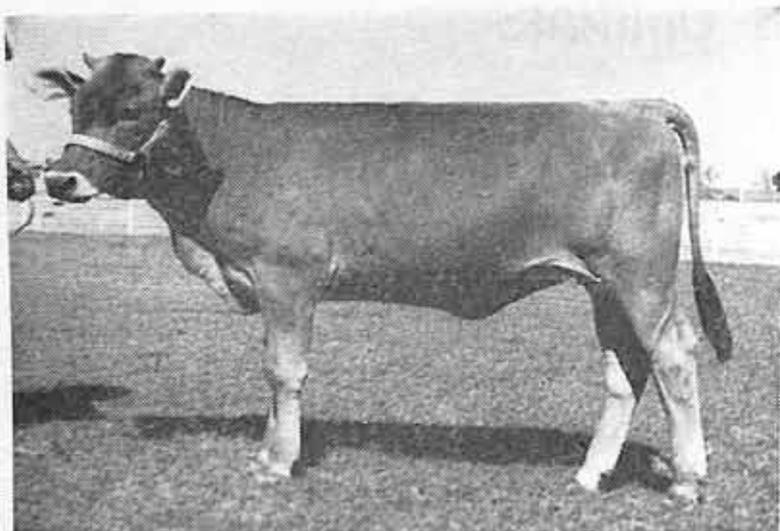
SAULO — Quilômetro 273 — Estrada Mococa-Cajuru

PERMANENTE DE REPRODUTORES

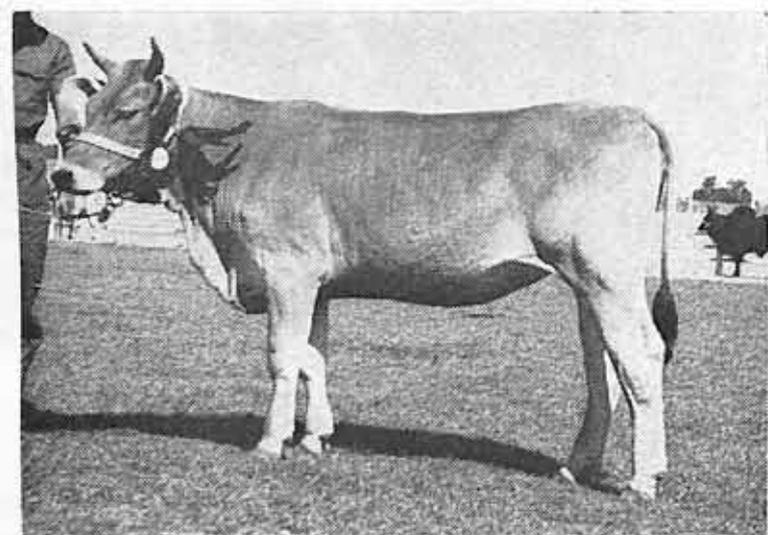
Em Mococa:

Tel. 411 — Falar com

Walter Antonio Becker

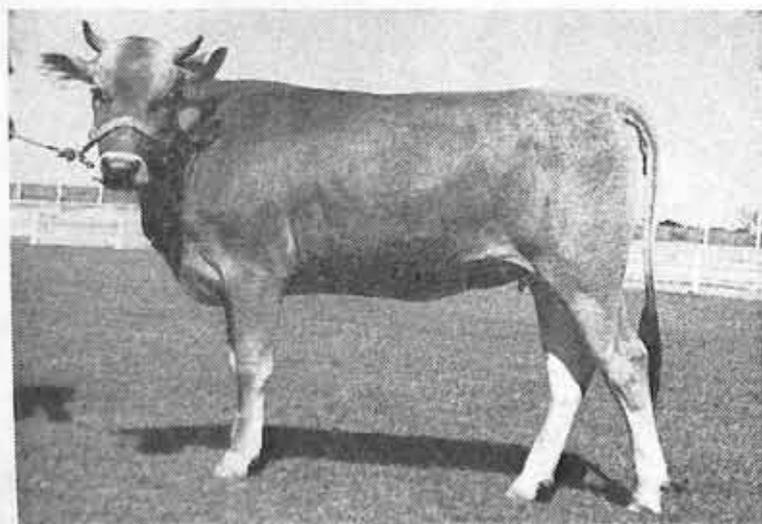


**ROSA DA SANTA INÊS** — Campeã Júnior P.C.



**DEUSA DA SANTA INÊS** — Reservada Campeã Júnior J.C.

**CONCHITA DA SANTA INÊS** — 1.º prêmio na categoria.



## Vitorioso em São João da Boa Vista o Schwyz da Fazenda Santa Inês

A boa performance cumprida pelos produtos do Dr. Francisco Vergueiro Porto, lhes asseguraram além desse sucesso, um nome mais destacado entre os plantéis dessa raça, no País.

## Fazenda Santa Inês

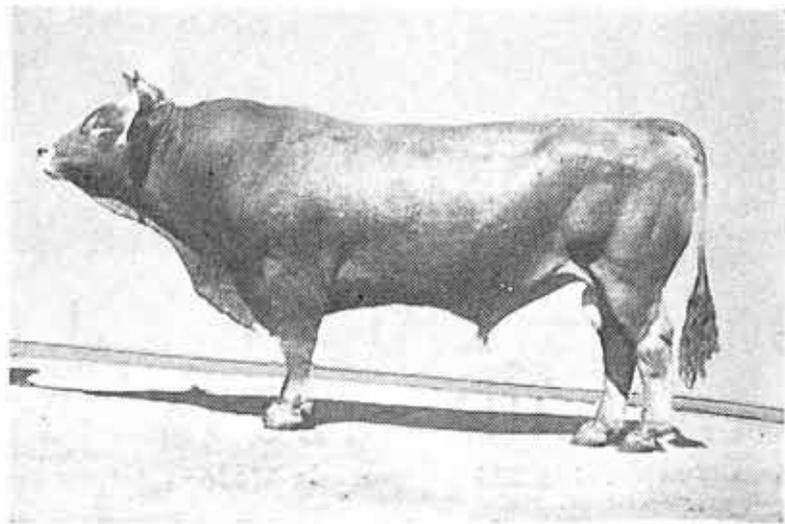
**PINHAL - ESTADO DE SÃO PAULO**

**PROPRIETÁRIO**

**Dr. Francisco Vergueiro  
Porto**

**SEU REBANHO DARÁ MUITO MAIS LEI-  
TE COM SANGUE SCHWYZ SANTA INÊS**

**MARQUITO BOM CAFÉ** — Chefe de Plantel. Filho de Mestre Bom Café e Ondina. Campeão Júnior em S. J. Boa Vista em 1966.





## PULVERIZADOR VERSÁTIL GEIGY PREVÊ EMPRÊGO EFICAZ EM DIVERSOS TRABALHOS

Versatilidade, baixo custo de operação, fácil manutenção — estas são as mais notáveis características do pulverizador que a Geigy acaba de lançar no mercado brasileiro. Trata-se de equipamento de fabricação nacional para utilização nas lavouras que necessitam de defensivos aplicáveis por via líquida, tais como herbicidas, inseticidas, fungicidas etc. O mesmo equipamento pode ser utilizado para lavar tratores, carros e outros utensílios rurais. O equipamento consta de uma bomba, tipo "rolete", conjunto de regulagem, plataforma, tanque, barra de pulverização com quatro dispositivos de pulverização diferentes.

Ao conceber o seu "Pulverizador Versátil", a Geigy procurou associar a eficiência do equipamento aos diversos usos possíveis da agropecuária, reduzindo ao mínimo a capacidade ociosa que se verifica em equipamentos similares. Essa capacidade ociosa onera o custo operacional e acaba por tornar o uso de pulverizadores praticamente proibitivo em pequenas e médias propriedades rurais.

O "Pulverizador Versátil Geigy", ao contrário, pode ser utilizado durante o ano inteiro, nas mais diversas atividades, o que reduz notavelmente o seu custo operacional. Torna-se, desta forma, um investimento compensador para pequenas e médias propriedades.

A versatilidade do pulverizador produzido pela Geigy (apenas em 5 minutos o equipamento pode ser adaptado para realizar qualquer aplicação) é acompanhada de fácil manutenção. Basta que se proceda a uma rigorosa limpeza com água, após o uso de determinado produto agropecuário Geigy, limpeza essa que é realizada com o auxílio da própria bomba. Mas esta limpeza, parte essencial da manutenção do equipamento, não toma mais do que 10 minutos.

Grças ao conjunto de acessórios de que dispõe, o "Pulverizador Versátil Geigy" adapta-se rapidamente à aplicação de herbicidas, arbusticidas, inseticidas, acaricidas e fungicidas em plantas de porte baixo, em plantas de grande porte e em árvores frutíferas.

O "Pulverizador Versátil Geigy" apresenta a mesma eficiência nas tarefas de pulverização de animais. Com efeito, sabe-se que a pulverização com jato forte oferece tratamento bem mais eficiente e uma limpeza maior dos animais. Por outro lado, com uma simples regulagem do jato da pistola e da pressão, o equipamento mostra-se particularmente interessante nos trabalhos de desinfecção de estábulos e outras instalações. O "Pulverizador Versátil Geigy" propicia, ainda, eficiente limpeza de tratores, caminhões e pátios.

Todos esses diversos usos são possíveis graças à facilidade de adaptação dos diferentes dispositivos de pulverização.

Ao lançar no mercado esse pulverizador, a Geigy dá um passo à frente, tornando a aplicação de seus produtos agropecuários ainda mais eficiente. E mais, torna a mecanização acessível e compensadora a uma ampla faixa de pequenos e médios fazendeiros.



4 DOSES  
DE  
saúde...



...e  
ação  
rápida!

Antibacteriano de amplo espectro, FURANTEROL teve sua ação comprovada por pesquisas em que se constatou:

- Efeito imediato no tratamento dos cursos branco e sanguíneo
- Ausência de toxidez nas dosagens indicadas
- Aumento de peso dos animais tratados.

Não espere pela doença: ministre FURANTEROL ao bezerro recém-nascido e estarão evitados os "cursos" FURANTEROL não é sulfá nem antibiótico.

# FURANTEROL®

Um produto dos

**LABORATÓRIOS EATON DO BRASIL LTDA.**

Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 39, 15.º  
São Paulo - Rua General Carmona, 102  
Porto Alegre - Rua Ernesto Alves, 115  
Distr. exclusivos: Cia. Ind. Farmacêutica.



GRÁTIS: Solicite folheto técnico

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_

FURANTEROL 630/18



Flagrante tomado na reunião da entidade de criadores, durante a qual foi constituído o Conselho Consultivo da Pecuária Nacional.

PELA A. P. C. B.

## Constituído pelas Associações de Criadores o Conselho Consultivo da Pecuária de São Paulo

Acaba de ser constituído pelas associações de criadores de S. Paulo o Conselho Consultivo da Pecuária. O surgimento desse organismo é decorrência do movimento de unificação das entidades das classes agropecuárias de S. Paulo e foi resolvido em reunião conjunta realizada na sede da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Presidiu-a o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, com a presença dos srs. Rodolpho Ortemblad, presidente da Associação dos Criadores de Zebú Mocho; Eudoro Vilela, representando a Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa; Carlos Alberto Willy Auerbach, diretor da A.P.C.B.; Francisco Figueiredo Barreto, di-

retor da A.P.C.B.; José Nascimento, representando a Associação dos Criadores de Gir; Arnaldo Zancaner, representando a Associação dos Criadores de Nelore; Luís Fernando Levy, presidente da Associação dos Criadores de Charolês; Hugo Prata, gerente-técnico da A.P.C.B.; Benedito Portugal Rennó, presidente da Associação dos Criadores de Schwyz; e Giannandrea Matarazzo, representando a Associação dos Criadores de Santa Gertrudis.

No início da reunião, o sr. José Cassiano Gomes dos Reis expôs os motivos da sua convocação, referindo-se à oportunidade da iniciativa em face da unificação das entidades das classes agropecuá-

rias paulistas: "Devemos estar organizados — frisou — para dar à pecuária a projeção que merece".

A idéia mereceu aplausos de todos os presentes, que, por seu turno, teceram considerações sobre a situação da pecuária e seus problemas. "Precisamos estar em condições de oferecer ao governo uma colaboração eficiente" — disse o sr. Rodolpho Ortemblad.

Ressaltou, ainda, o sr. José Cassiano Gomes dos Reis o fato de estar a agropecuária paulista podendo contar com um secretário de Agricultura paulista, sr. Herbert Levy, que se tem mostrado acessível a todos seus reclamos.

Aprovada a idéia, o sr. José Cassiano Gomes dos Reis foi escolhido,

por unanimidade, para presidir o Conselho.

## BOLSAS

Na mesma oportunidade, foi considerada pelos presentes a possibilidade de se instituir Bolsas parciais para incentivo à formação de veterinários e agrônomos, dada a imperiosa necessidade de se formar mais técnicos dessas especialidades. O assunto será estudado oportunamente, a fim de oferecer ao governo do Estado sugestões concretas.

O sr. Luís Fernando Levy recebeu a incumbência de comunicar ao secretário da Agricultura a constituição do Conselho, cujos integrantes o visitarão incorporados.

## OUTROS ASSUNTOS

De forma informal, uma vez que havia sido cumprido o objetivo da reunião, os presentes apreciaram outros assuntos de interesses da pecuária.

Fêz o sr. Luiz Fernando Levy exposição do plano de centralização de todas as dependências da Secretaria da Agricultura que funcionam nesta capital, em um complexo único no bairro da Água Funda. Por esse projeto, já em fase de julgamento das sugestões, será construído também novo recinto de exposições, de cuja exploração as

associações de classe poderão participar ativamente.

Também se considerou urgente a necessidade de realizar-se uma Convenção Nacional da Pecuária.

Presente à reunião, o sr. Belmiro de Barros, do Sindicato Rural de Corumbá, convidou os presentes para visitarem a Exposição de Animais que será realizada naquela cidade do Estado de Mato Grosso, em dezembro próximo.

Exportação e importação de reprodutores foi outro assunto tratado, tendo-se resolvido constituir Grupo de Trabalho para examinar o assunto e apresentar idéias ao governo. Para integrar esse Grupo foram escolhidos os srs. Luís Fernando Levy, Hugo Prata, Luciano Vasconcelos de Carvalho, José Geraldo Bicalhe e Arnaldo Zancaner. O sr. Luís Fernando Levy será o coordenador.

## CONGRESSO PECUÁRIO NACIONAL

A propósito da sugestão aprovada, quanto a gestões visando à realização de um Congresso Pecuário Nacional, a FAESP endereçou à Confederação Rural Brasileira o seguinte telegrama:

"Interpretando os anseios dos criadores deste Estado, esta Federação vem lembrar a conveniência do apressamento da realização do Congresso Pecuário Nacional."

## PELA A. P. C. B.

# Tomada de posição em defesa dos interesses dos criadores

Criado recentemente, o Departamento de Pecuária de Corte da Associação Paulista de Criadores de Bovinos realizou sua primeira reunião ordinária com o objetivo de informar aos interessados quanto aos objetivos da iniciativa. O referido Departamento é integrado pelos srs. Alberto Chapchap, Arnaldo Zancaner, Carlos Meimberg, Celio Ramalho da Silva, José Telles Meneses, Francisco Jacintho da Silveira, Odílio Siqueira, Orlindo Tedeschi, Pedro Falco, Sebastião de Almeida Prado, Sergio A. Toledo Piza, Tarley Rossi Vilela, Valter Castro Cunha e Valter Henrique Zancaner. Para presidi-lo, os presentes escolheram o sr. Valter Henrique Zancaner e as reuniões serão realizadas na terceira terça-feira de

cada mês, às 9 horas, na sede da A. P. C. B.

## DEFESA DOS PECUARISTAS

A primeira tomada de posição do Departamento refere-se à ação da Sunab no mercado da carne, sendo intenção lutar para evitar prejuízos aos pecuaristas. Os membros do Departamento concordaram com a necessidade de preparar relatórios para os órgãos públicos, mantendo o diálogo necessário, a fim de ser encontrada solução para esse grave problema.

## Pecuária de Araçatuba

O sr. Orlindo Tedeschi referiu-se às dificuldades que enfrentam os

## Indo ao Rio...



**Grande Hotel**  
**SÃO FRANCISCO**

ar refrigerado

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N.º 95  
Telefone: 43-0875  
Rio de Janeiro - GB

pecuaristas de Araçatuba que, ao vender para o Frigorífico T. Maia (Sunab), sofrem grandes descontos por excesso de limpeza e a burocracia no pagamento, que é feito, obrigatoriamente, através do Banco do Brasil.

## Conduta política

O sr. Célio Ramalho da Silva solicitou a esquematização de uma linha de conduta para o Departamento, bem como entendimentos com a FIESP e outras entidades.

## Entre-safra

O Departamento aprovou a elaboração de um plano para a próxima entre-safra, trabalho este que será coordenado pelo sr. Francisco Jacintho da Silveira.

## Pecuária em Mato Grosso

Recebeu o Departamento a visita do sr. Belmiro Maciel de Barros, presidente do Sindicato Rural de Corumbá, que informou quanto à sua grande preocupação com a situação aflitiva que atravessam os pecuaristas de Mato Grosso.

## Custo de produção

A pedido do sr. Alberto Chapchap, o Departamento estudará o custo de produção da carne bovina e as dificuldades de abastecimento na entre-safra.



A raça Devon, criada no Rio Grande do Sul, é uma das que estarão presentes ao certame de Araçatuba em novembro próximo.

## NOTICIÁRIO GAÚCHO

# O Rio Grande do Sul estará presente em Araçatuba

A pecuária gaúcha comparecerá ao próximo certame de Araçatuba, São Paulo, marcado para 23 de novembro próximo. Um programa especial patrocinado pela Secretaria da Agricultura e Federação de Agricultura do Rio Grande do Sul e entidades dos criadores pretende levar significativa amostra dos reprodutores criados nos campos do Sul, animais que se prestam para o cruzamento com as raças criadas no centro do País.

Acreditam os criadores gaúchos, após a longa experiência de quase cem anos com as aperfeiçoadas raças européias, que chegou o momento de utilizar os reprodutores nascidos no Rio Grande para produzir o novilho de corte que bem aproveite as pastagens do Brasil Central. A grande riqueza zootéc-

nica que existe nos ventres de raças indianas acertadamente aclimatados nos demais estados da nação coloca o nosso País em posição ideal para a produção de uma rês gorda de excelente carne e rendimento, fruto de adequado cruzamento com as raças modernas.

### A representação gaúcha será de 300 animais

Num esforço para mostrar a seus colegas paulistas e de outros Estados o adiantado grau zootécnico dos rebanhos gaúchos, o plano elaborado prevê a exibição de 262 animais, assim divididos quanto às raças:

- 150 bovinos
- 100 ovinos
- 12 equinos.

### As raças presentes

Como se sabe, várias são as raças européias criadas nas progressistas fazendas gaúchas. Desde 1906 que se mantém o registro de rebanhos puros. Consideram os criadores rio-grandenses que seu Registro Genealógico foi o primeiro a se constituir no Brasil. Nêles estão inscritos animais que descendem diretamente dos exemplares importados da Europa e registrados nos diversos livros dos países de origem.

As diversas raças que estarão em Araçatuba, dentro do plano de 262 animais a serem enviados, são as seguintes:

A) Na espécie Bovina:

a) Raças de Corte:

Aberdeen Angus .....	30
Charolês .....	30
Devon .....	15
Hereford .....	15

b) Raças de leite:

Holandês .....	30
Suíça .....	10
Outras .....	20

Total me Bovinos ..... 150

B) Na Espécie Ovina:

Corriedale .....	30
Ideal .....	30
Romney Marsh .....	30
Outras .....	10

Total na espécie ovina .. 100

Além das raças acima estarão expostos em Araçatuba 12 cavalos da raça CRIOULA, o cavalo de campo do gaúcho, similar em uso às raças Campolina e Mangalarga.

#### Animais seguirão dia 17

Dia 17 de novembro os animais devem seguir em caravana devidamente preparada pelo Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, que designou o Dr. Raul Annes di Primio comissário geral da expedição. Criadores interessados em conhecer detalhes dos animais a ser expostos poderão dirigir-se ao técnico acima citado, escrevendo para Caixa Postal 1556, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

Os animais que participarão da festa de Araçatuba, são todos mansos e racionados. Um conjunto que realmente mostrará o grau de adiantamento a que chegou a pecuária gaúcha.

Não há dúvida de que Araçatuba, "a capital do boi gordo", terá ensejo de ver uma real exibição dos bons sangues que se criam nos campos do sul do País. Será uma exibição de cunho comercial, visando a estabelecer verdadeiro e durável intercâmbio entre as pecuárias do Sul e do centro do Brasil.

#### PREÇOS EM...

(Conclusão da pág. 10)

rôbas, pagos a NCr\$ 47,00 por cabeça. A melhor cotação, .. NCr\$ 22,00, foi oferecida pela arrôba do porco gordo na Zona de Campos das Vertentes.

O frango caipira foi negociado em média a NCr\$ 2,00 a cabeça. O Triângulo Mineiro

## XXXI EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS DE PÔRTO ALEGRE

Recentemente realizada no Rio Grande do Sul, será focalizada em ampla reportagem da "Revista dos Criadores" de

OUTUBRO

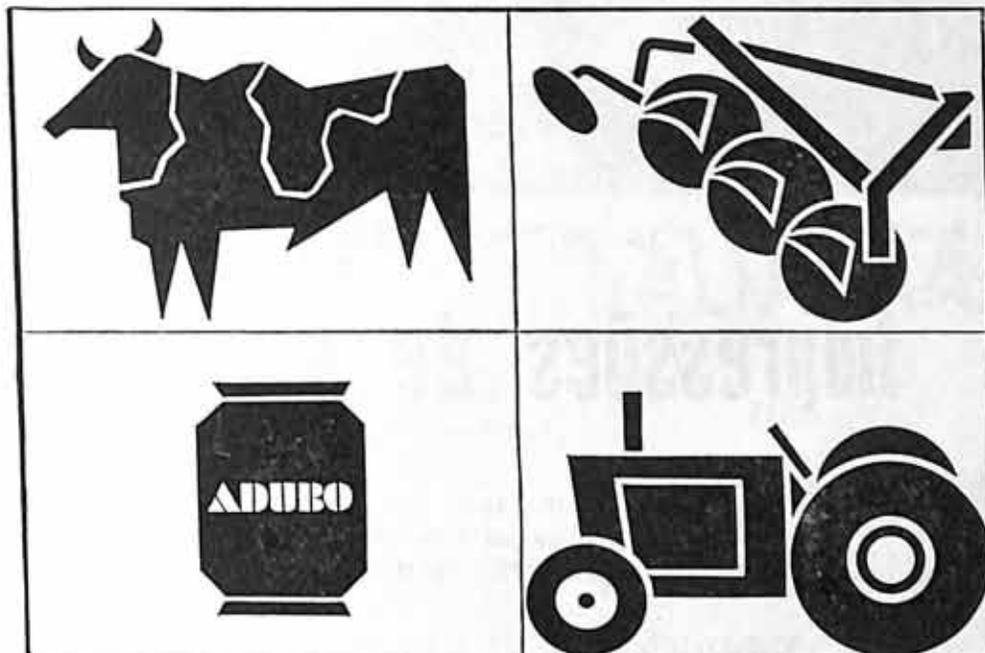
pagou melhor aqueles animais, negociados a NCr\$ 2,70.

### LEITE, CREME E OVOS

O leite entregue às cooperativas conseguiu em julho melhor cotação. Foi pago em média a NCr\$ 0,20 o litro. Na venda direta, o produto teve sua cotação aumentada também em 10%, sendo pago a .. NCr\$ 0,25 o litro. O creme foi

negociado em média a NCr\$ 1,72 o quilo. As Zonas Metalúrgicas, Sul e do Alto São Francisco pagaram melhor o leite entregue às cooperativas, NCr\$ 0,22.

Na venda direta, o produto conseguiu melhor preço na Zona Metalúrgica onde foi vendido a NCr\$ 0,28. Também na Metalúrgica o creme alcançou melhor cotação, sendo negociado a NCr\$ 1,99 o quilo.

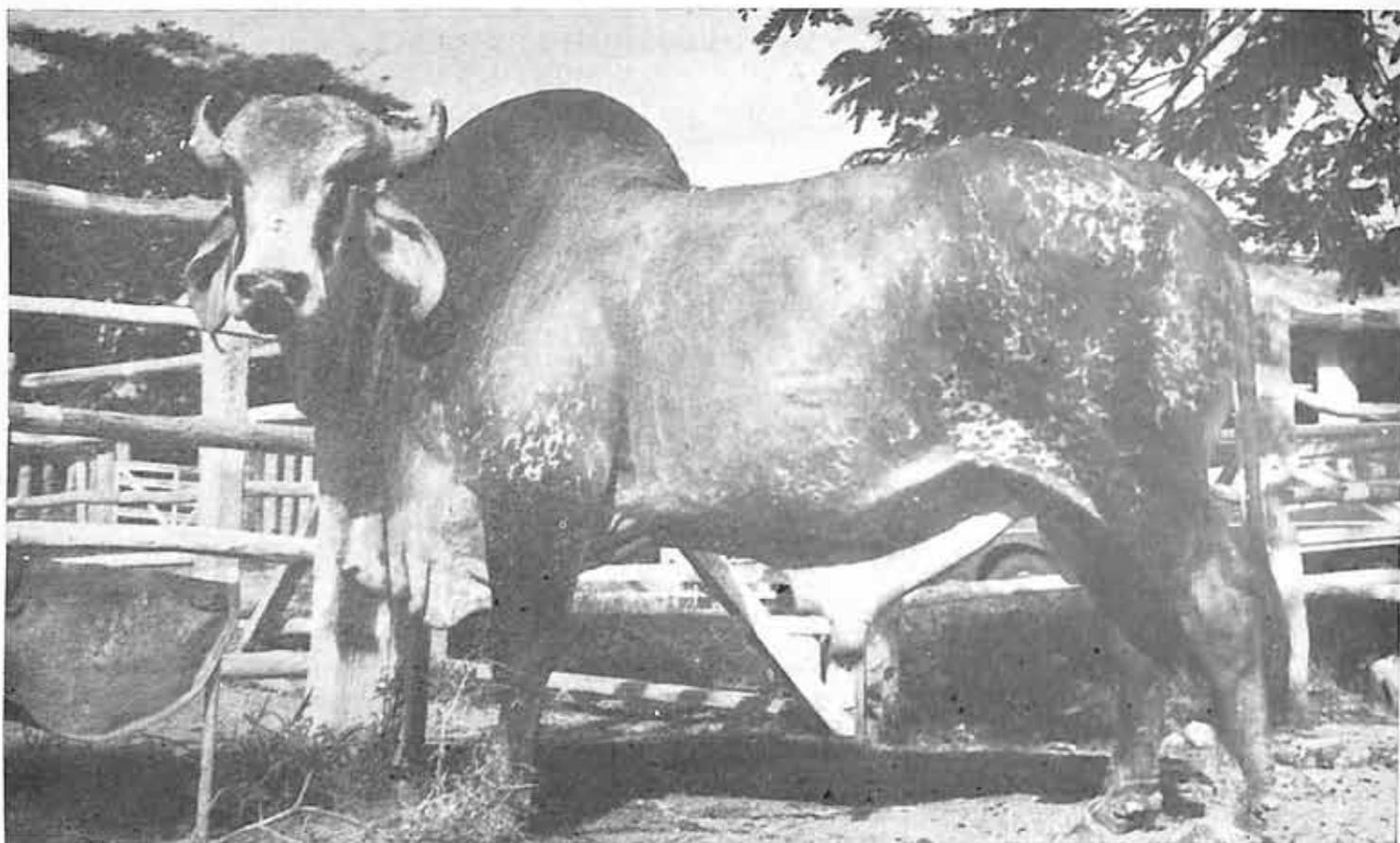


# V. compra. Nós financiamos.



**BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.**

- o mais alto padrão de serviços



Reprodutor Gir em serviço na Fazenda Urama, do criador Carlos Eduardo Galavis, em Urama, Estado de Carabobo.

# Impressões de viagem à Venezuela

## II

A pecuária leiteira tem progredido, sendo alto o preço do leite. A região de Caracas só consome leite pasteurizado, fornecido principalmente em envólucros plásticos, de litro, meio litro e quarto de litro.

ALBERTO ALVES SANTIAGO  
Zootecnista do D.P.A. — S.P.

A situação da agricultura venezuelana, comparativamente à das demais nações do Continente, apresenta-se satisfatória. O volume total da produção tem alcançado níveis altos, "per capita", superiores aos das nações vizinhas, especialmente o Brasil.

O povo das ruas apresenta-se bem nutrido, o mesmo ocorrendo com a população rural do norte do País. A indústria de alimentos teve extraordinário desenvolvimento no último decênio, substituindo em grande parte os produtos enlatados e as conservas importados dos Estados Unidos. O intercâmbio com os ianques sempre foi considerável: em troca dos dólares fornecidos pela exportação de petróleo, comprava-se de tudo que o país necessitava, dizendo-se até, num evidente exagero, que a ver-

dura também vinha da América do Norte.

Felizmente, governo e povo vêm tomando consciência do problema, pondo em prática grandes programas de fomento da produção agrícola e de industrialização. Nos mercados e mercearias, ao lado dos produtos norte-americanos, estão expostos artigos nacionais, cuja qualidade parece ser idêntica.

O fomento da produção vegetal e animal tem sua base na assistência técnica intensiva e, particularmente, no sistema de crédito. Talvez seja essa a razão real do progresso agropecuário nacional.

### REGIÕES DE CRIAÇÃO

A Venezuela apresenta extensas áreas passíveis de aproveitamento

para a exploração animal, em todos os seus quadrantes. Parte do país é revestida de florestas, especialmente na bacia do Rio Orinoco, que se estende de Oeste para Leste e nas regiões de seu afluente Caroni, que nasce na fronteira do Brasil.

Certas zonas, como o território de Delta Amacuro, constituído pelo estuário do Orinoco, naturalmente plana e sujeita a inundações anuais, muito se assemelha ao Pantanal de Mato Grosso. Ali se desenvolve a pecuária de corte, em condições muito semelhantes às nossas. É na região dos "lhanos" que se pratica a criação extensiva e em grande escala, com o aproveitamento dos pastos naturais.

As pastagens naturais predominam nos Estados de Apure, com 3.777.500 hectares de pastos naturais e 41.600 artificiais; Guárico, com 2.645.500 naturais e 290.800 formados; Bolívar, com 2.296.300 e 50.200; Anzoátegui, com 909.300 e 113.200; e Cojedes, com 782.800 hectares de pastos naturais e 52.500 cultivados. Entretanto, no Estado de Zulia, há 778.800 hectares de pastos cultivados, para 110.200 hectares somente de pastos naturais; Táchira possui 236.400 hectares cultivados para 55.000 naturais, e Falcon tem 238.100 cultivados e 104.400 naturais. Em outros Estados, como Lara, Mérida e Carabobo, os pastos cultivados superam os naturais, notando-se aí maior progresso pecuário e sistema mais intensivo de exploração.

A área de pastagens cultivadas cresceu de 1.639.400 hectares em 1950, para 2.747.800 hectares, em 1960, o que dá um aumento de 167%, para esse decênio.

Paralelamente ao aumento das pastagens, cresceu o rebanho bovino, que era de 4,3 milhões em 1937; 5,7 em 1950; 6,4 milhões em 1961; 6,7 milhões em 1965. Atualmente o rebanho bovino alcança os 7 milhões de cabeças, número inferior ao da população humana, estimada em 9 milhões de seres.

Para as outras espécies, as estatísticas revelam a existência de 1.780.800 cabeças de suínos; 1.251.000 caprinos; 97.000 ovinos, contingente reduzido, como ocorre em outras regiões de clima quente e úmido, típico de amplas áreas tropicais.

Quanto aos equídeos, o censo de 1961 acusa a existência de 388.200 equinos, 402.300 asininos e apenas 64.900 muares. Nota-se que o rebanho de asininos, proporcionalmente aos equinos, é grande; por toda a parte encontram-se jumentos soltos, que não prestam serviços e vivem livremente pelas estradas e campos, revelando que não há controle em sua multiplicação e que são pouco aproveitados nos trabalhos agrícolas. O número de burros e mulas é reduzido, o que talvez se explique pela agricultura mecanizada.

A pecuária leiteira tem progredido, sendo alto o preço de leite. A região de Caracas só consome leite pasteurizado, fornecido principalmente em envoltórios plásticos, de litro, meio litro e quarto de litro.

Na região de Zulia, a principal área leiteira da Venezuela, predomina o gado Holandês preto e branco, seguido da raça Pardo Sufsa, que deu um cruzamento muito estimado, o tipo denominado Carola, que impressiona pelo de-

envolvimento e alta produtividade. Constitui um dos poucos tipos cruzados formados nos trópicos, com base em raça européia especializada; é gado pesado, rústico perfeitamente adaptado às condições de Zulia e de produção alta em face dos recursos alimentares e do manejo do gado.

#### PECUÁRIA DE CORTE

A pecuária de corte da Venezuela, como nas demais repúblicas da região, é formada por dois tipos de gado. A maior parte do rebanho são crioulos, descendentes dos bovinos introduzidos pelos colonizadores espanhóis, e bem adaptados ao novo meio. Sobre essa base, vêm agindo há decênios reprodutores de sangue Zebu, de raça Brahman, importados dos Estados Unidos e de Cuba, ou descendentes do gado levado por criadores brasileiros há cerca de 20 anos.

A entrada do Zebu é mais remota do que se supõe geralmente. Por volta de 1920, o criador General Felix Galavis, introduziu reprodutores Zebu da vizinha Ilha de Trinidad, situada a pequena distância do litoral venezuelano, junto ao delta do Rio Orinoco. Como as demais colônias inglesas do Caribe, incluindo Tobago, Barbados e Jamaica, recebeu em diversas épocas gado da Índia, juntamente com imigrantes hindus empregados na agricultura, especialmente na cultura da cana de açúcar.

Em 1946, 1948 e 1950, negociantes uberabenses levaram para a Venezuela centenas de exemplares das raças Gir, Nelore e Guzerá, além do Indubrasil. Não eram animais puros e selecionados, dentro de cada uma dessas raças, mas animais de alta cruz, com predominância de uma das raças zebuínas. Tanto assim que, na maior parte, não possuíam registro, mas um certificado expedido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, declarando que eram "puros Zebu", vale dizer, que não tinham sangue de gado crioulo ou europeu, mas unicamente indiano.

Esses animais concorreram notavelmente para a formação de alguns centros de cria e seleção, inclusive do Ministério de Agricultura e Cria. Os zootecnistas venezuelanos, partindo desses mestiços e de alguns exemplares mais puros, à custa da seleção, conseguiram formar núcleos que podem ser classificados como razoavelmente puros, idênticos a muitos rebanhos de gado registrado do Brasil. Não podem evidentemente se

(Conclui na pág. 148)

# LEITE...

## SALIABRA

MAIS

# LEITE...

## SALIABRA

BASTANTE

# LEITE

## SALIABRA

mas é CLARO!  
com

## SALIABRA

qualquer vaca  
dá mesmo muito

# LEITE

pois além de alimentar bem,  
garante ao animal a cota de  
minerais e vitaminas neces-  
sária à produção



**LABORATÓRIO ISA**  
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO  
Praça Correia, 96 - Fones: 62-4178 - 62-4035  
Endereço telegráfico: "ISALPQUAT"  
Caixa Postal, 1181 - São Paulo  
Rio de Janeiro - Rua Saracatã, 504 - Fone: 46-6839  
Belo Horizonte - Rua Nereide Alves, 241 - Fone: 4-9520

FILIAIS

# Novos remédios para velhas doenças

ERNESTO RANALLI  
Méd. vet. da A. P. C. B.

Não é de hoje que, através de publicações alienígenas, principalmente européias, temos conhecimento do progresso alcançado no desenvolvimento de produtos protéico-bacterianos, que, atuando em nível celular de modo ainda não totalmente conhecido, estimulam de tal forma o metabolismo, aumentam consideravelmente a resistência e o poder de restauração do organismo, o que permite não somente a recuperação rápida e segura de animais debilitados ou convalescentes, mas a própria cura de muitas moléstias — embora tais produtos não sejam específicos para moléstia alguma.

Supõe-se que os efeitos terapêuticos desses medicamentos são obtidos indiretamente, por meio de ação catalizadora no organismo, variando os efeitos, em termos de poder recuperador e duração, conforme o tipo de bactérias empregadas em seu preparo.

Embora a maioria desses produtos esteja em fase experimental, há alguns disponíveis no comércio, até no Brasil: lançou-se um lisado bac-

teriano de origem européia (Eubioton V), com o qual alcançamos resultados tão bons no tratamento de "casco podre", que se enviou aos associados da A.P.C.B. circular a respeito. Animados com os resultados, resolvemos testar o produto em outras moléstias, para determinar sua faixa de utilização: o que obtivemos foi verdadeiramente surpreendente.

Inicialmente procuramos aplicar o remédio em casos crônicos de "casco podre". Com posologia adequada ao grau de cronicidade, a cura foi sempre obtida. Em seguida, utilizamos o produto para mamite, mastite e metrite, obtendo resultados positivos nas três moléstias. Resolvemos, então, tentar a recuperação de animais atingidos por febre aftosa, na esperança de reduzir o percentual de animais com sequelas residuais. O resultado foi além de toda a expectativa: nos animais tratados — mais de uma centena — não houve nenhum caso de sequele remanescente. As doses — sempre aplicadas em injeção intramuscular profunda — va-

riaram em número, conforme o estado do animal. De modo geral, nos casos de febre incubada, mesmo em bezerros novos, uma única dose foi suficiente para inibir o processo infeccioso, não se manifestando a moléstia em nenhum de seus aspectos. Duas doses foram necessárias nos casos em que o tratamento teve início em presença de febre a aftas na bôca; nos que já se esboçavam as sequelas — casco aberto, lesões no úbere, etc. — utilizamos três a cinco doses. Entre os animais recuperados, destacamos doze vacas Holandesas em plena lactação, nas quais o tratamento foi iniciado em plena febre, já em presença de aftas generalizadas na lãoca e úbere. Foram aplicadas duas doses de 25 cc em intervalo de quarenta e oito horas, e todas se recuperaram totalmente, sem aparecimento de quaisquer sequelas. Fato notável: sem interrupção ou mesmo diminuição na produção leiteira diária.

O extraordinário poder recuperador do produto por nós experimentado, evidencia-se pelo fato de muitos dos animais, pertencentes ao lote tratado, terem-se apresentado em exposição quarenta e cinco dias após o contágio, em estado de aparência e aprumo impecáveis.

É óbvio, entretanto, que, mesmo resultados como o relatados aqui não devem tornar-se motivo de descura na vacinação preventiva, pelo contrário: deve ser preocupação constante de todo criador, pois mesmo nos eventuais casos de falha — sempre parciais — facilita sobremodo a recuperação dos animais.

## Bauru prepara mais uma exposição agropecuária

Está em francos preparativos, a X Exposição Agropecuária de Bauru, que é promovida pela Prefeitura Municipal e o Sindicato Rural em colaboração com a Secretaria da Agricultura, o Conselho Agrícola Municipal, Câmara Municipal, FAESP, Cooperativa Agrícola Mista, Cooperativa Sul Brasil, Cooperativa Agrícola de Cotia, Rotary Club, Lions Club, Round Table, Osbis Club, Associação Comercial e Industrial, Clube Cultural Nipo-Brasileiro e Clube dos Diretores Lojistas.

A exposição será realizada de 6 a 13 de outubro próximo, no recinto Melo Moraes, tendo por objetivos:

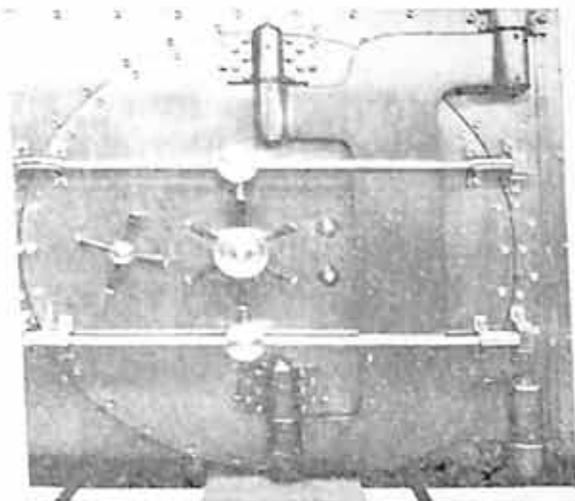
a) incrementar a produção agropecuária da região; b) demonstrar, pela exposição de reprodutores finos, o que tem sido alcançado no campo da pecuária através de modernos métodos de seleção e outras práticas zootécnicas; c) favorecer os negócios de compra e venda de reprodutores ligados à indústria agropastoril; d) proporcionar aos criadores e lavradores, oportunidade de trocar idéias e debater assuntos pertinentes à agricultura à pecuária; e) estimular a melhoria e qualidade dos produtos agrícolas; f) promover o intercâmbio turístico, bem como a divulgação do município.

### REGULAMENTO

A inscrição de animais poderá ser feita até 15 dias antes da inauguração do certame, não havendo limite para cada expositor. É mister que os produtos a ser expostos sejam do próprio expositor. Não serão permitidas a troca ou qualquer modificação nos produtos que entrarem para o concurso após serem entregues aos encarregados do recebimento. Os produtos agrícolas devem ser entregues até a véspera da inauguração da exposição.

A exposição compreenderá as seguintes seções: bovinos de raças leiteiras registrados e sem registro; bovinos de raças indianas controlados, registrados, sem controle e sem registro e também bovinos de outras raças; equinos de todas as raças, registrados e sem registro; asininos também registrados ou sem registro; suínos, caprinos, ovi-

(Conclui na pág. 117)



**muita gente se torna correntista  
do Banco do Estado  
simplesmente para guardar dinheiro.**



**entretanto, existem razões  
mais importantes.**

As safras, a criação, a indústria, o comércio.  
Tudo isso merece nossa atenção. Todos os dias. Todas as  
horas. Porque é bom para todo mundo. Por causa disso,  
financiamos 11 de cada 100 alqueires onde se planta no  
Estado de São Paulo. O que significou 40.000 empréstimos  
concedidos à agricultura e 283 bilhões de cruzeiros velhos  
destinados a apoiar as safras deste ano. Agora que você já  
sabe onde aplicamos nossos recursos, é bom você saber  
também que conseguimos dobrar estes mesmos recursos  
nos últimos 12 meses da atual administração.

**BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.**

- DOBROU EM UM ANO -

 PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - GOV. ABREU SODRÉ

## Contribuição para o Fundo de Assistência e Previdência do Trabalhador Rural;

### Assistência Médico-Hospitalar ao homem do campo e sua família

NILZA PEREZ DE REZENDE  
Advogada

1 — A Lei n.º 4.214, de 2-3-1963 criou o FUNDO DE ASSISTÊNCIA e PREVIDÊNCIA DO TRABALHADOR RURAL, tornando obrigatória a contribuição de 1% sobre o valor dos produtos agro-pecuários colocados, a qual deveria ser recolhida pelo produtor.

2 — A 28 de fevereiro último, porém, o sr. Presidente da República assinou o Decreto-Lei n.º 276, alterando dispositivos da Lei n.º 4.214 e introduzindo, entre outras modificações, esta substancial, de que a contribuição deveria ser recolhida pelo adquirente ou consignatário do produto rural.

3 — A 17 de outubro último, pelo Decreto n.º 61.554, (publicado no D. O. de 9-10-1967) foi aprovado o Regulamento do FUNRURAL, o qual passamos a comentar no intuito de esclarecer os produtores rurais.

#### POR QUEM É DEVIDA A CONTRIBUIÇÃO AO FUNRURAL

4 — A contribuição de 1% é devida pelo produtor rural, assim considerado toda pessoa física ou jurídica, proprietária ou não, que explore atividade agrícola, pastoril e hortigranjeira, ou a indústria rural e a extração de produtos primários, vegetais ou animais, em caráter permanente ou temporário, diretamente ou através de prepostos.

O Regulamento define como "indústria rural" a atividade industrial exercida em qualquer estabelecimento rural não compreendido na Consolidação das Leis do Trabalho.

5 — Quais os responsáveis pelo recolhimento da contribuição ao FUNRURAL?

A responsabilidade pelo recolhimento deixou de ser do produtor e passou a ser do:

a) adquirente do produto rural, que é considerado para esse fim, sub-rogado em todas as obrigações do produtor;

b) consignatário do produto rural, inclusive as cooperativas, que

também ficam sub-rogadas em todas as obrigações do produtor;

c) produtor, quando ele mesmo industrializar seus produtos em estabelecimento próprio ou de terceiros.

As entidades e pessoas acima referidas, responsáveis pelo recolhimento da contribuição, ficam obrigadas a matricular-se como contribuintes do FUNRURAL, até 30 dias após o início da vigência do Regulamento (19-10-67) ou da data do efetivo início de atividades.

A contribuição incidirá somente sobre uma transferência da mercadoria e recairá sobre o valor dos produtos em natureza, já beneficiados, em estado de entrega ao mercado consumidor ou de transformação industrial.

6 — Isenções — Estão isentos da contribuição de 1% os produtos vegetais destinados ao plantio e reflorestamento e os produtos animais destinados à reprodução ou criação pecuária ou granjeira, quando vendidos pelo próprio produtor àquele que os utiliza diretamente para as referidas finalidades.

7 — Prazo para arrecadação — O recolhimento das contribuições deverá ser efetuado até ao último dia do mês subsequente àquele a que se refiram.

A falta de recolhimento no prazo sujeitará o contribuinte à multa de 10%, além dos juros de mora de 1% ao mês, sem prejuízo das demais sanções legais previstas em lei.

8 — Contribuições em atraso devidas pelos produtores — As contribuições devidas diretamente pelos produtores rurais, que no período de fevereiro de 1964 a fevereiro de 1967, eram os responsáveis pelo seu recolhimento, ficarão isentos da correção monetária se forem recolhidas até 31 de dezembro de 1967.

9 — Benefícios a serem prestados aos trabalhadores rurais — O Estatuto do Trabalhador Rural estabeleceu que os trabalhadores ru-

rais teriam direito a receber da previdência social: assistência à maternidade, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez ou velhice, pensão em caso de morte, assistência médica e auxílio funeral.

O Regulamento, que estamos comentando, alterou a lei, estabelecendo que ficam suspensos, até que o Poder competente disponha sobre sua fonte de custeio, os seguintes benefícios: auxílio doença, aposentadoria, pensão e auxílio funeral.

Assim, as contribuições pagas pelo produtor rural apenas servirão para dar aos trabalhadores rurais assistência médica e à maternidade.

Essa assistência consistirá no atendimento médico de natureza cirúrgica, obstétrica e odontológica, em ambulatório, hospital ou a domicílio, atendimentos esses, inclusive internamento em hospital, inteiramente gratuitos.

Quem presta essa assistência

10 — O FUNRURAL está fazendo convênios com instituições hospitalares de cidades do interior para prestação dessa assistência, pelo que os produtores rurais interessados em que seus empregados tenham essa assistência médica e hospitalar gratuita, devem se movimentar no sentido de que sejam feitos convênios entre as Santas Casas locais e o FUNRURAL.

11 — Os beneficiários da assistência médica — Têm direito à assistência médica referida os segurados e os seus dependentes.

São segurados: a) o trabalhador rural; b) o proprietário, o arrendatário, o empreiteiro, o tafefeiro, o parceiro e outros cultivadores e criadores diretos e pessoais, sem empregados, ou que os utilizem em número igual ou inferior a 4; c) as mesmas pessoas físicas referidas na letra b que utilizem na atividade rural seus componentes familiares, em regime de mútua dependência, observado, quanto ao número de empregados, o máximo de 4.

São dependentes: a) a esposa e o marido inválido; b) os filhos de ambos os sexos menores de 16 anos ou inválidos; c) o pai e a mãe inválidos.

Equipara-se à esposa a companheira do segurado solteiro, viúvo ou desquitado sem condenação a encargo familiar do cônjuge.

Assim, portanto, não apenas os trabalhadores têm direito à assistência médica, com internamento em hospital para operações, ao socorro médico de urgência, à pequena cirurgia de ambulatório, à remoção de focos dentários, mas, também, seus pais, filhos e esposa, sendo que a esta, por ocasião do parto, será dada assistência em casa ou no hospital, se necessário.

Todo esse atendimento é inteiramente gratuito, sendo expressamente proibido aos hospitais e médicos receber qualquer pagamento dos beneficiários do FUNRURAL.

É com satisfação que registramos esse efetivo benefício que veio a ser concedido ao trabalhador rural, o qual, em última análise, favorecerá também o empregador, pois era este quem habitualmente atendia a todas as despesas decorrentes de internamento hospitalar de seus empregados.

## DECISÕES DOS TRIBUNAIS SÓBRE O TRABALHADOR RURAL E SEUS DIREITOS

1 — SALÁRIO FAMÍLIA — A 2ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho assim decidiu:

"O trabalhador rural tem direito ao salário família" (TST/1.145/67).

O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, por sua vez, decidiu:

"O rurícola não tem direito ao salário família" (Revista Leg. Trab., set/out./67, pg. 568).

Somos de opinião que o salário família não é devido ao trabalhador rural.

2 — 13º SALÁRIO OU GRATIFICAÇÃO DE NATAL — O Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo pronunciou-se de maneira contraditória sobre o assunto:

A 3 de julho de 1967 decidiu:

"O 13º salário é devido ao trabalhador rural" (TRT/2.099/66).

A 25 do mesmo mês, por unanimidade, decidiu:

"O rurícola não tem direito à gratificação de Natal".

A nosso ver, o trabalhador rural é beneficiado com o 13º salário.

3 — JARDINEIRO DE PROPRIEDADE RURAL — Confirmado decisões de outros tribunais, assim se pronunciou o Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

"O jardineiro de propriedade rural, que não empreende atividade econômica, se enquadra como empregado doméstico, não se aplicando os dispositivos do Estatuto do Trabalhador Rural".

4 — FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO (FGTS) — O Departamento Nacional da Previdência Social, pela sua Resolução 128/67 (D. O. de 12-7-67), esclareceu que: ("o empregador rural não está sujeito a depósito para o FGTS"), como já havíamos afirmado em artigo publicado nesta Revista.

## XI EXPOSIÇÃO...

Conclusão da pág. 59)

que o Brasil alcance a plenitude de suas possibilidades, como fornecedor de carne aos países que tanto necessitam do precioso alimento. E esse não é um alvo de pretensão descabida, pois está ao nosso alcance. "Toda vez que damos um passo à frente — frisando encerrando-representado por exposições como esta, estamos conquistando mais um palmo do terreno que nos levará à posição de grandes fornecedores de carne para o mundo."

## JULGAMENTO DOS ANIMAIS EXPOSTOS

Julgaram os animais da XI Exposição de Gado de Corte, Suínos e Coelhos, os srs. Otto de Melo, João de Souza e Roberto Azevedo (raça Gir); Hugo Prata (Guzerá); Luis Rodrigues Fontes (Nelore); Carlos Amaral Cintra (Charolêsa e Chianina); Alfonso Tundisi (Zebu Mocho e Santa Gertrudis). Os suínos foram julgados pelo sr. Milton Gorni e os coelhos pelos srs. Kurt R. Brand, Raduan Nassar e Angel Tarantine.

# P A S T O T R A T A D O

com Hiperfosfato CBA

## é gado arraçoado

Hoje em dia, tanto quanto o agricultor, com sua lavoura, o pecuarista previdente, para aumentar a produção de seu gado, seja leiteiro ou de engorda, tem como trabalho prioritário o trato do solo com fertilizantes mais adequados às melhores forrageiras.

**HIPERFOSFATO CBA**

(fósforo - P205 - de ação positiva)

Um dos elementos mais importantes na alimentação das plantas e dos animais — pois faz parte essencial de toda célula viva!

**HIPERFOSFATO CBA**

É o adubo fosfatado ideal para as pastagens, de ação dupla: absorção rápida e lenta e é insolúvel na água, para não ser lixiviado no solo. Natural, brando, macio, de origem orgânica sedimentar — e é finíssimo (peneira 300).

**HIPERFOSFATO CBA**

o novo lançamento da



**Cia. Brasileira  
de Adubos - CBA**

Escritório — Rua 7 de Abril, 342  
— 9º andar — Tel. 36-0168

Fábrica — Via Anhanguera —  
km 13 (Vila Jaguara) — Tel.  
260.3637

**À venda também no CEASA**



No clichê, Dico aparece junto da esposa e dos filhos.

## VOCAÇÃO

# DICO LIDA COM GADO DESDE OS 12 ANOS

Em 1939, apenas com 12 anos, José da Silva, ou melhor, o "Dico", começou a lidar com gado. Foi com o criador Vicente Rodrigues da Cunha. "São" Vicente — diz o "D-Rodrigues da Cunha, para quem trabalha atualmente. Vinculou-se ao gado e à família Rodrigues da Cunha. "São" Vicente — diz o "Dico" — era um homem muito vivo e quando percebeu que seus Gir. Nelor e Indubrasil, como os de todos os outros criadores, começavam a sentir os efeitos da consanguinidade, tratou de adquirir novos reprodutores. Destes, destacaram-se Bacuráu, Bagdá, que foi campeão nacional, filho de Cacique e Beleza; Ídolo e outros. Erculo, filho de Cacique e Bamba, foi vendido a Don Manuel. Por volta de 1940, foi o touro mais famoso da época em peso.

Inteligente, dedicado, Dico foi mandado à Índia pelo sr. Torres Homem, em 1961, em busca de novos reprodutores. Com seu linguajar simples, às vezes até pitoresco, Dico reviveu para a reportagem da "Revista dos Criadores" al-

gumas passagens da sua viagem à Índia, como da sua atividade com a família Rodrigues da Cunha. Também sabe filosofar.

— O mundo não tem mistério — observou — e estão todos correndo para comer. Sai daqui sem pensar o que estava pela frente. Também não pensava em dificuldades, nem mesmo na morte. Em Paris, onde estive de passagem por três dias, senti a mesma emoção de qualquer caboclo. Não existe nada melhor do que temos aqui. A Índia vasculhei toda. Percorreu fazendas, sítios e até quintais, no cumprimento da minha missão: adquirir bons reprodutores e matrizes. Notei muita consanguinidade. Mais do que aqui. Não há uma seleção como a nossa. Temos uma base bem formada. Assim mesmo, consegui trazer 168 bovinos. Também trouxe cabras e até galos de briga.

Ao estampar a fotografia de Dico, ao lado de sua esposa e seus 13 filhos, a "Revista dos Criadores" presta homenagem a todos os inúmeros homens que, no anonimato, colaboram de maneira inestimável para o progresso da nossa pecuária.

## AGRICULTURA GANHA MAIS CINCO CENTROS DE SERVIÇOS

De maio a julho deste ano, a Ultrafertil inaugurou, nos Estados de São Paulo e Paraná, mais cinco Centros de Serviços Agrícolas. As cidades beneficiadas foram: Itapetininga, Igarapava, Pindamonhangaba, Londrina e Sumaré, que estão atendendo suas respectivas regiões, ou seja, o sudeste de São Paulo, Vale do Rio Grande, Triângulo Mineiro, Vale do Paraíba, Norte do Paraná, além da Baixada Paulista e sul de Minas Gerais. Os referidos Centros, através de suas equipes de agrônomos, empreendem um amplo programa de assistência técnica ao agricultor e estão introduzindo novos produtos de lavoura, como fertilizantes de alta concentração, herbicidas, formicidas, inseticidas e fungicidas. Utilizando caminhões especiais, os Centros aplicam os fertilizantes e calcário diretamente nas fazendas, processo de grande eficácia e de baixo custo para o agricultor.

A Ultrafertil também instalou no CEASA uma loja-filial, cujos objetivos são os mesmos dos Centros de Serviço espalhados pelo Interior. A empresa visa proporcionar aos horticultores do "cinturão verde" facilidades para adquirir toda a sua linha de produtos, aproveitando as vantagens que o CEASA oferece, tais como estabelecimentos bancários locais, que operam com o FUNFERTIL; formulação de pedidos durante 24 horas por dia e utilização dos caminhões que demandam aquele entreposto que podem transportar, no retorno, fertilizantes e defensivos, o que resulta em razoável economia nas despesas de frete. Uma equipe de agrônomos também atende à filial Ultrafertil no CEASA, orientando o lavrador sobre assuntos relacionados com sua propriedade agrícola.

O total aplicado pela Ultrafertil na instalação dos cinco últimos Centros de Serviços Agrícolas e da loja-CEASA ultrapassa NCr\$ 5,5 milhões. A atual rede de Centros, em plena operação, é de 13 unidades além da filial-CEASA.





Desde cedo, o jovem aprende as novas técnicas de manejo e alimentação do gado leiteiro, graças ao trabalho de orientação que a ACAR vem desenvolvendo.

tura de milho, olericultura, reflorestamento, suinocultura, avicultura, economia doméstica, etc.

O projeto é constituído de várias divisões, aumentando gradativamente de acôrdo com o correr dos anos e com as realizações do sócio no Clube no ano anterior.

Entre as atividades executadas e as técnicas aprendidas pelos sócios, podemos mencionar algumas. De posse de um plano de financiamento elaborado pelo agente de Extensão, através de um estabelecimento creditício, Caixa Econômica Estadual ou Banco do Brasil S. A. o sócio orientado compra uma novilha de uma raça leiteira, com 8 a 9 meses de idade. Vacinar animal contra a manqueira (carbúnculo sintomático e hemático) e febre aftosa nas épocas normais de vacinação. Combater os ectoparasitos e endo-parasitos do animal, bem como fazer uma capineira de no mínimo de 2.000 m<sup>2</sup> no primeiro ano. Construção de um abrigo ou cobertura rústica, que, além de abrigar o animal, servirá também para alimentar o animal nas épocas necessárias e normais.

No projeto cultura do milho, os sócios aprendem várias práticas, entre as quais podemos mencionar: utilização de sementes híbridas; espaçamento correto, abudação orgânica e química, calagem, tratamentos culturais, armazenamento correto, inclusive com aplicação de Malagran, para combater as pragas de grãos armazenados.

O trabalho com a juventude rural é realmente profícuo e fecundo, pois, é muito mais fácil educar e mudar a mentalidade de um jovem do que a de um indivíduo adulto.

Tal trabalho tem um objetivo: a educação dos jovens no sentido de prepará-los para a vida futura.

## BAURU...

(Conclusão da pág. 112)

nos, aves, coelhos, animais de trabalho, búfalos, produtos agrícolas, produtos florestais, produtos de origem animal e plantas ornamentais.

Quanto a produtos vegetais: café, algodão, cereais, verduras e legumes, frutas, flores e, mudas.

Também serão expostos ovos, produtos de laticínios e sericicultura.

Estabelecimentos bancários contarão com área no recinto para instalação das respectivas agências, a fim de facilitar aos interessados as operações de comercialização financiada.

## RURALISMO

# Juventude rural em foco

Cerca de 60% da população do Estado de Minas Gerais vivem no meio rural. Destes, 55% têm menos de 19 anos, constituindo, portanto, um grande porcentagem no que se relaciona à juventude.

Sabemos também que a assistência educacional e à infância e à juventude é deficiente, sendo que, tal deficiência é muito mais grave no meio rural. Vejamos um dado mais convincente.

### PESSOAS DE 7 A 14 ANOS QUE FREQUENTAM OU NÃO ESCOLAS:

	ZONA URBANA	ZONA RURAL
População total	949.604	1.101.622
Frequente escola	749.069	592.257
Não freq. escola		509.365

Fonte: Anuário Estatístico do Brasil - IBGE — 1965.

Ao baixo índice de escolaridade acumulam-se outros graves problemas, tais como alimentação deficiente, incidência de verminose, falta de assistência médica, etc.

Assim, exatamente com o objetivo de melhorar as condições de vida da juventude rural, a Associação de Crédito e Assistência Rural, ACAR, vem desenvolvendo um trabalho de real significado junto aos jovens, através dos clubes "4.S." Os clubes "4.S." são grupos de jovens de 10 a 21 anos, tendo por objetivo aprender novas técnicas de agricultura, pecuária e

economia doméstica, bem como resolver problemas de suas comunidades.

Os quatroessistas são orientados por líderes voluntários, os quais recebem treinamento dos agentes de Extensão Rural.

Os sócios dos clubes "4.S." desenvolvem vários projetos individuais, além dos de âmbito comunitário, como introdução de filtro, fossa seca, construção e reforma de escolas rurais.

Entre os projetos individuais, os principais são: gado de leite, cul-

Para aumentar a velocidade de ganho de peso e precocidade do zebu, uma raça se impõe:

# SCHWYZ

Resultado da engorda em confinamento na Fazenda Santa Maria, em Lavínia, Estado de São Paulo:

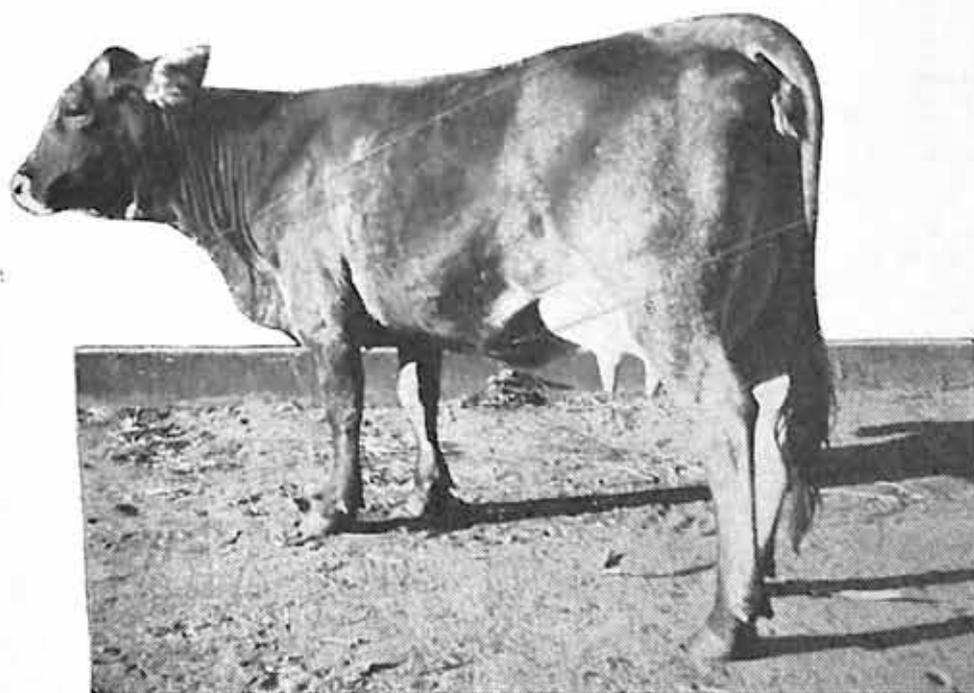
	Espécie	
	Zebu	Mestiço Zebu x Schwyz
Ganho de peso diário	708 g	1 420 g



Típico produto do cruzamento entre o Schwyz e o Zebu. Novilhos como êste ultrapassam 250 quilos aos 12 meses em regime de pasto.

**ZEBU x SCHWYZ — MAIS CARNE EM MENOS TEMPO**

O cruzamento de Zebu com Schwyz, além de produzir o novilho ideal para os trópicos, de alta velocidade de ganho de peso, precoce e carne magra, ainda dá fêmeas de alta produção e rusticidade!



Novilha característica do cruzamento Zebu x Schwyz: úbere volumoso, tétas simétricas e bem espaçadas, aliados à conformação vigorosa, rusticidade e bom tamanho.



PARA COMPRA DE REPRODUTORES E INFORMAÇÕES CONSULTE O

**Registro Genealógico Schwyz do Brasil**



Ano XII — Relatório N.º 282 — Maio de 1968

## SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

da

### Associação Paulista de Criadores de Bovinos

Com a cooperação do Departamento da Produção Animal de S. Paulo

## LACTAÇÕES TERMINADAS

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção			PROPRIETARIO	
					Leite kg	Gordura kg	%		
<b>RAÇA HOLANDESA</b> — variedade preta e branca. Lactações até 365 dias (II DIVISÃO) Três ordenhas (3x)									
<b>CLASSE AS</b> — De 2 1/2 a 3 anos.									
Magda II Sta. Inês-9238	PC		2-11	20490	346	3.979	135,4	3,40	Junqueira Dias
<b>CLASSE BJ</b> — De 3 a 3 1/2 anos.									
Azteca-50093-LM	PC		3-2	20436	365	7.569	214,1	2,32	Antônio Antônio Luiz Ferraz
<b>CLASSE CS</b> — De 4 1/2 a 5 anos.									
Arlete Paula-B14311-LM	PO		4-10	20569	365	6.512	223,1	3,42	Manoel Alves de Castro
Arlete Tania-B14312	PO		4-9	20378	365	5.541	193,9	3,49	Manoel Alves de Castro
<b>CLASSE D</b> — Adultas, de mais de 5 anos.									
Arlete Mocinha-B12383-LM	PO		6-9	20376	365	7.127	252,5	3,54	Manoel Alves de Castro
Arlete Balada-B14303-LM	PO		5-6	20379	365	7.090	243,9	3,43	Manoel Alves de Castro
Arlete Linda Silvia-B13275-LM	PO		6-4	20377	353	6.157	229,5	3,72	Manoel Alves de Castro
Arlete Meg B. Max-B12381	PO		7-1	17329	310	5.743	196,0	3,41	Manoel Alves de Castro
Sylvia Jenny C. Madcap-B15/5985	PO		10-6	20264	195	2.837	100,2	3,53	João Arthur Ribas Vianna
<b>CLASSE AJ</b> — Até 2 1/2 anos.									

## FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S. A.

1962



Medalha de Ouro ao Melhor Expositor da Raça Jersey conquistada nos anos de 1955, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65 e 66

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO JERSEY, HOLANDES PRETO E BRANCO E VERMELHO E BRANCO

O plantel da raça Jersey que nas Exposições Especializadas de Gado Leiteiro de São Paulo mais vezes conquistou o prêmio máximo da raça, que é a MEDALHA DE OURO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO (anos de 1955, 57, 59, 62, 63, 64, 65, 66). Em 1962 e 1966, e no mesmo certame conquistou a MEDALHA DE OURO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO oferecida ao criador que alcançasse o maior número de classificações com animais de sua criação.

PRODUÇÃO LEITEIRA OFICIALMENTE CONTROLADA PELA A.P.C.B

1962

1966



## Fazenda Santana do Rio Abaixo S.A.

Caixa Postal 20 — S. José dos Campos, SP — Em São Paulo:  
Av. Paulista, 1938 — 16.º andar

NOME DO ANIMAL	Cor do Sangue	Idade anos meses	Nº SCL.	Dias de lactação	Produção			PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gordura kg	%	
Dicas Ordenhas (2x)								
Besty XXXV-B17263-LM	199	2 2	20437	365	5.863	207,1	3,53	Coop. Agro-Pec. Holambra
Tietje XX-B15548-LM	199	2 1	20371	365	5.106	178,8	3,50	Coop. Agro-Pec. Holambra
Lucas Dina 8-B17872-LM	199	2 4	20561	365	4.505	172,5	3,82	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Fini Martha 37-B13029-LM	199	2 1	20557	338	4.182	153,4	3,65	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Harm Suze 43-B16/6686-LM	199	2 5	19426	289	4.110	133,2	3,23	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Harm Wiersma 4-B15176-LM	199	2 1	19785	300	4.006	142,5	3,55	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
R. Riemkje 312-B15118-LM	199	2 3	19786	289	3.803	133,5	3,51	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Mara Boqueirãozinho-5135	199	2 8	20741	310	3.307	121,9	3,68	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
L. Aantje 9-B14040	199	2 3	20827	338	3.277	114,3	3,48	Guilherme Sleutjes
Eerk Juliarantje 2-7651	63/64	2 4	20778	306	3.037	121,9	4,02	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
A. Trix Betsje 4-2388	31/32	2 1	19881	264	2.773	103,4	3,72	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Verm. Trinsje 2 Carambei-7005	63/64	2 2	20750	309	2.696	96,7	3,58	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
M.A. Femmy 7-5714	31/32	2 8	19756	219	2.021	66,6	3,29	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.

CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos

Carreira Med. II CAB-45803-LM	199	2 11	20303	33	5.499	199,1	3,61	Col. Adventista Brasileiro
Santabri C.C. Salute-LM	199	2 10	20724	310	4.838	162,1	3,35	Nicolau Archilla Galan
Anastada-50059-LM	199	2 6	20439	345	4.780	161,3	3,37	Antônio Luiz Ferraz
Cast. Erica Saankje 32-B16927-LM	199	2 8	20559	334	4.592	162,2	3,53	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
R.Q.L. 129 D. Damietta-B17323-LM	199	2 10	20391	347	4.309	141,9	3,29	Cia. Agrícola São Quirino
Amaz. Mr. Geltrude-49988-LM	199	2 10	20627	314	4.000	145,3	3,63	Agrindus S.A.
R.Q.L. 147-47100	15/16	2 9	20570	365	3.899	121,7	3,12	Cia. Agrícola São Quirino
P. Lamina Fidalgo-B16657	199	2 11	20416	365	3.789	128,8	3,42	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Agnhada-50056	199	2 6	20594	316	3.621	119,9	3,30	Antônio Luiz Ferraz
Vidua 609 M.T. Madcap-B17203	199	2 9	20423	365	3.435	116,7	3,39	Luiz H. de Mello/T. Jordani
A. de Jonge Sarina II-6150	31/32	2 11	19407	298	3.434	134,1	3,90	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
A. Marikje Carambei-5246	31/32	2 6	17537	309	3.413	107,5	3,14	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
A. Kok Oreta II-6077-LM	31/32	2 9	20519	342	3.388	142,0	4,19	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Cast. Loman Elzina 5-B13119	199	2 10	19765	290	3.295	116,3	3,52	Guilherme Sleutjes
A. Boelman Wima-6127	31/32	2 6	19410	292	3.103	124,2	4,00	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Faxina Silva-B17584	199	2 11	20581	310	3.085	134,5	4,35	Margarida Polak Lara
R.Q.L. 136 D. Quinta-B17325	199	2 10	20395	318	2.974	107,7	3,62	Cia. Agrícola São Quirino
Iguacu	NR	-	19712	297	2.930	104,5	3,56	Reynaldo Foresti
A. Kok Boukje 3-6069	199	2 8	19834	291	2.873	113,3	3,94	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Mococa Escrova-45447	199	2 9	19556	299	2.686	104,0	3,87	Ruy Vieira Barreto A
Amaz. Mr. Goleada-50006	199	2 11	20813	314	2.531	85,8	3,39	Agrindus S.A.
M.A. Cnos Bonita II-5611	31/32	2 6	19753	283	2.377	84,9	3,57	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.
M.A. Glas Geertje 8-5751	31/32	2 10	19402	212	2.147	75,1	3,50	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.
Boneca Castrinha	NR	2 7	19594	200	1.984	87,0	4,38	Dohér Barbosa Nicolau

CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos

Friso Corrie 30 Car.-4277-LM	63/64	3 2	17522	343	6.136	252,2	4,10	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Garota S.S.-7261-LM	199	3 4	20478	344	5.515	188,6	3,42	João Figueiredo Frota
Troxada II-41772-LM	199	3 5	20500	331	5.374	195,7	3,64	Niazi Rubez
Hia. S.A. Trijntje 1-5272-LM	31/32	3 5	20545	329	4.778	199,5	4,17	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Keegstra Slipe 3-3659-LM	15/16	3 5	17240	334	4.601	176,8	3,84	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Algazarra-50095	199	3 1	20438	340	4.268	140,2	3,28	Antônio Luiz Ferraz
P. Leviano F. Pabst-B16645-LM	199	3 3	20325	365	4.187	158,6	3,78	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Cast. Conde Mina 4-B16823	199	3 2	17766	314	4.162	138,1	3,31	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
A. Kok Mossel 5-6070-LM	199	3 0	19833	303	3.833	150,9	3,93	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
R.Q.L. 41 S. Martha XII-B17311	199	3 3	20394	328	3.723	126,8	3,40	Cia. Agrícola São Quirino
Verm. Holandesa 2 Car.-4746	63/64	3 2	20753	317	3.542	134,9	3,80	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
B. Quirino L. 95-47134	199	3 0	20392	332	3.467	114,1	3,29	Cia. Agrícola São Quirino
Amaz. Mr. Europa-47386	199	3 3	19491	252	3.248	120,4	3,70	Agrindus S.A.
Arruaça-50091	199	3 0	20539	314	2.951	90,2	3,65	Antônio Luiz Ferraz
A. Groenveld Negrinha-6156	15/16	3 1	19841	224	2.259	98,3	4,35	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
A. Groenveld Fantasia-6166	31/32	3 4	19842	222	2.224	86,4	3,88	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
L. Jukema 9 de Car.-5190	31/32	3 4	19760	126	1.848	67,2	3,63	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Cast. Borg Jetske 8-B15918	199	3 4	19781	142	1.571	54,5	3,46	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.

CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos

A. Sjoukje 2 Car.-4251-LM	63/64	3 7	17529	365	4.973	184,9	3,71	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Defeso do Pau D'Alho-45846-LM	199	3 8	20412	328	4.927	175,6	3,56	Jacob Rosier Dutilh
Jacobina G. Gollas-B17505-LM	199	3 10	16828	365	4.741	176,3	3,71	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
A. Primavera Ali III-LM	199	3 6	16012	291	4.335	187,7	4,33	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Hia. Cassis Herta 29-3766	31/32	3 11	17762	310	4.305	145,0	3,36	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Arragon Maaike-B15831	199	3 9	15750	291	4.199	137,8	3,28	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. Rafael Cascata-44088	199	3 8	17698	316	4.077	150,1	3,58	Artur Carlos Ayres Dianda
P. Jiti G. Gollas-B15799	199	3 11	17275	365	3.963	140,6	3,54	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
R. Jannie 2 de Car.-4236	31/32	3 8	19758	267	3.542	127,0	3,58	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Amaz. Mr. Donata-45021	199	3 11	15923	276	3.444	107,5	3,13	Agrindus S.A.
A. Pot Boneca 6-	199	3 8	16362	274	3.418	116,6	3,41	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Amaz. Mr. Excelsa-47409	199	3 10	20625	309	3.354	116,2	3,46	Agrindus S.A.
A. Pot Marie I-6108	31/32	3 9	16584	253	3.326	119,7	3,59	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Ordem 703	199	3 7	20509	365	3.060	110,7	3,61	Ministério da Agricultura
Cast. Marujo Mietje 7-B15262	199	3 10	16745	225	2.538	94,5	3,72	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Dolfje de Car.-6950 (1)	31/32	3 8	19396	127	2.487	88,5	3,55	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
R. Verdinho Garota-43462	199	3 9	19688	251	2.426	91,3	3,76	Helio Moreira Salles
Maravilha-45311	199	3 11	19639	263	2.287	70,3	3,07	Rolf Weinberg
S.Q.K. 17-42056	199	3 11	15411	149	1.423	47,3	3,32	Cia. Agrícola São Quirino

CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos

Amaz. Mr. Egea-47374-LM	199	4 1	17365	361	7.277	240,1	3,29	Agrindus S.A.
B. Nicolau Corruiira-6261-LM	199	4 5	17501	321	5.765	223,0	3,86	Dohér Barbosa Nicolau
Hia. Ruimzicht Meta-3582-LM	15/16	4 1	18241	326	5.527	181,9	3,46	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. S. Maartbloem 2-5284-LM	15/16	4 5	17770	322	5.057	179,8	3,55	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Raul Tjitske 7-B15842-LM	199	4 1	15419	308	5.006	182,0	3,63	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
B.J.T. Harmonia Conzelo-42722-LM	199	4 4	15340	343	4.806	164,0	3,41	Waldermar e Roberto Poz
Pabst C. Queen-B17306	199	4 2	15414	291	3.994	134,9	3,42	Cia. Agrícola São Quirino
A. Kok Rietje III-6093	31/32	4 1	17509	324	3.395	136,0	4,00	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
M.A. Cnis Neeltje-5601	31/32	4 4	19404	290	3.394	129,2	3,20	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção			PROPRIETARIO	
					Leite kg	Gordura kg	%		
Guarap. Med. Dilema-B15526	PO		4-5	16486	254	2.731	94,1	3,44	Com. Agr. e Ind. Heliomar S.A.
Par. Jovial S. Eufórico-42728	PC		4-0	19616	201	2.584	85,3	3,29	Jose Peres de Oliveira
M.A. Ven Corrie 3-5867	31/32		4-0	19398	240	2.465	86,2	3,49	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.
Cast. Borg Beatrix 2-B15139	PO		4-5	14335	292	2.430	90,0	3,79	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cast. Exc. Anna 6-B15135	PO		4-2	15232	194	2.413	90,6	3,73	Reynaldo Foretti
Roma	NR		4-0	19713	176	1.942	68,7	3,53	Ministerio da Agricultura
FSM. Nelita 1037-M14538	PO		4-4	19337	249	1.404	49,7	3,47	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
S. Anita de Carambei-4385 (2)	15/16		4-4	14802	75	1.145	39,8	3,41	Com. Agr. Ind. Heliomar S.A.
Guarap. Med. Diana-B15529	PO		4-1	15140	94	1.020	34,9	3,41	

CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.

Jangada Cristais-B14744-LM	PO		4-7	14757	326	6.536	235,0	3,39	Fernando de A. Pinto S.A.
Jangada Carnauba-B14158-LM	PO		4-11	14241	351	5.885	207,9	3,53	Fernando de A. Pinto S.A.
Cast. Kiers Tetje 20-B15182-LM	PO		4-7	14547	365	5.805	209,3	3,60	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Bella II Medalist CAB-42483-LM	PC		4-8	13623	354	5.229	190,0	3,63	Colégio Adv. Brasileiro
Hia. Selomons Akke-3630-LM	15/16		4-11	20549	322	4.766	172,6	3,62	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Dima Sta. Helena-	NR		4-8	20469	346	4.681	145,4	3,10	Cia. Tec. e Agr. Atagri
Donna 22 R. Inka-B18585	PO		4-10	20692	274	4.574	153,9	3,36	Luiz H. de Mello T. Jordan
A. Kok Gerda-6092-LM	PC		4-10	16951	294	4.425	183,7	3,45	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Curitiba São Luis-39609-LM	PO		4-11	20676	365	4.249	215,5	5,07	Arnaldo Borba de Moraes
S.Q. Jurema Cuando 35-B14155	PO		4-11	15413	327	3.919	110,9	2,82	Cia. Agricola São Quirino
A. Boelman Margriet-2956	15/16		4-6	13475	291	3.532	135,2	3,62	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Los Bambi de Car.-7908	31/32		4-9	19838	275	3.443	119,4	3,56	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
M.A. Ven Lina 2-5774	31/32		4-11	19750	256	3.136	118,2	3,76	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.
Mansinha Castrense- (1)	31/32		4-7	21287	212	3.014	89,3	2,96	Guilherme Sleutjes
A. Rincão Jantje	NR		4-7	16022	239	2.974	126,2	4,24	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
A. Pot Aagje	PC		4-8	19831	267	2.874	121,9	4,24	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Amizade do Cérvio-45481	PC		4-7	15819	99	2.734	97,8	3,57	Olimpio Garcia Dias
Dirk Mariana 395 Car.-6985 (2)	31/32		4-8	20986	254	2.659	88,5	3,52	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Aucs Fauna-42714	PC		4-10	19518	274	2.592	113,8	4,39	Amacio Mazaroppi
Bisnaga Med. II CAB-42482	PC		4-8	20037	150	2.116	71,4	3,37	Colégio Adv. Brasileiro
Esperança de Paraíba-39560-	PC		4-7	15448	269	2.030	73,8	3,63	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo

CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.

S. Helvetia B. Carn-B13699-LM	PO		6-2	12566	365	7.920	268,8	3,64	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
S. Harden R.M. Pabst-39321-LM	PC		6-1	12565	365	7.523	266,7	3,54	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Balinha-27840-LM	PC		11-6	7364	365	7.458	256,6	3,14	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Hia. S. Helena-3633-LM	15/16		5-5	17237	365	7.298	227,6	3,11	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. Guapira P. 295 Pabst-B12084-LM	PO		7-1	11774	365	6.927	231,0	3,33	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
M's. Front R. Lochinvar 35-B17186-LM	PO		7-6	15070	365	6.704	206,9	3,68	Lauro Miguel Saker
Jangada Boa Vista-B13195-LM	PO		5-9	13025	351	6.695	254,8	3,69	Fernando de A. Pinto S.A.
Serra-38687-LM	PC		7-1	17152	365	6.380	215,4	3,37	Cia. Adm. Tec. e Agr. Atagri
S. Galera C. 109 Pabst-34695-LM	PC		7-4	11611	365	6.348	223,9	3,52	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Hia. Barca Annie 6-2147-LM	15/16		7-4	11144	318	6.275	197,2	3,14	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Lolita Med. C.A.B.-42480-LM	PC		5-0	15048	308	6.225	215,1	3,45	Colégio Adv. Brasileiro
Hia. L. Jr. Kromhoorn-3871-LM	7/8		7-10	12530	360	6.131	210,4	3,43	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Alvorada-41013-LM	PC		7-4	15263	352	5.922	188,7	3,18	Artur Carlos Ayres Dianda
S.M. Yara T. Mark-B16457-LM	PO		—	20456	365	5.868	185,7	3,16	Dario Freire Meirelles
Justa-33508-LM	PC		10-0	8809	365	5.849	179,0	3,65	Com. Agr. e Ind. Heliomar S.A.
Harm Marijke 3 Hia.-1498-LM	31/32		7-5	14479	365	5.703	225,5	3,95	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Cast. Conde Tietje-B14063-LM	PO		5-5	15762	339	5.675	201,2	3,54	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Auca Daniela Flemingo-B16160-LM	PO		6-4	17374	365	5.647	202,9	3,59	Victoria M. D. Lawrence
Orion's 2732 S Estatua-39576-LM	PC		6-11	12128	342	5.588	178,1	3,18	Waldemar e Roberto Fóz
Hia. L. Jr. Boneca-3869-LM	15/16		7-1	20544	328	5.576	182,4	3,27	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Jangada Caucaia-B14159-LM	PO		5-3	13763	314	5.561	252,4	4,53	Fernando de A. Pinto S.A.
S.Q. Holandesa-36614-LM	7/8		6-9	20396	365	5.537	191,6	3,45	Cia. Agricola São Quirino
Cidinha-LM	NR		—	17387	365	5.533	208,3	3,76	Flavio Castelo B. Gutierrez
Cast. Raul Gelskje 8-B14031-LM	PO		5-7	12948	323	5.489	207,9	3,78	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Hia. S. A. Pietje 30-LM	NR		—	19782	293	5.483	196,3	3,57	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Baroneza-43802-LM	PC		5-4	20358	362	5.350	185,3	3,46	Com. Agr. e Ind. Heliomar S.A.
Braza-38724-LM	PC		7-2	16619	365	5.340	184,0	3,44	Cia. Adm. e Agr. Atagri
S. Margriet 6 Car.-4327-LM	31/32		5-7	17527	306	5.320	201,1	3,78	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
A. Koopman Frida-Frida-2985	31/32		6-7	11539	295	5.314	171,5	3,22	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Paula-44994-	PC		5-4	17408	322	5.298	140,7	2,65	Jose Peres de Oliveira
A. Pot Zwartje-2896-LM	15/16		8-4	12285	299	5.293	197,3	3,72	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Bles Bela Vista-2780	31/32		5-9	18008	365	5.287	169,3	3,20	Johannes H. Sleutjes
Jardim Renika-B12390	PO		7-1	13710	337	5.232	159,4	3,04	Cia. Baptista Scarpa I. Com.
S.Q. Guilhermina-35336	PC		7-7	12140	345	5.160	140,1	2,71	Cia. Agricola São Quirino
Salto Luz I Carambei-5204	PC		—	18607	296	5.110	167,0	3,26	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Cast. S. Gelfke 8-B13055	PO		6-2	13586	315	5.084	170,5	3,35	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Gringa Burke 31-4103	PC		7-5	17430	352	5.026	166,4	3,31	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Hia. S. Katrientje-5275	31/32		8-4	16930	283	4.946	158,5	3,20	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S. First P. Senor-RP/20955	PC		7-8	10460	365	4.932	189,0	3,33	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
A. Trix Gerrie-3009	PC		5-8	19832	298	4.925	159,1	3,22	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Titia-4106-LM	31/32		9-9	17432	317	4.924	171,0	3,47	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Orion's 2742 S. Europa-3957-LM	PC		7-0	14370	328	4.912	175,7	3,57	Waldemar e Roberto Fóz
Hia. Erica Francisca 3-907-LM	7/8		9-3	11523	359	4.890	190,7	3,89	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
M's. Nell Apple 23-B15341	PO		5-0	14217	358	4.879	150,4	3,03	Cia. Agricola São Quirino
Hortencia-43045-LM	PC		5-1	14235	349	4.870	182,1	3,73	Diomedio de Carvalho
M.A. Engelina Paula I - LM	NR		8-7	19757	293	4.867	183,5	3,77	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.
Jardim Rumena-4290	31/32		7-1	13708	315	4.833	145,2	3,09	Cia. Baptista Scarpa I. Com.
Branca Sta. Angela-6604	31/32		5-4	16156	324	4.814	140,3	2,91	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
A. B. Marianne-3160-LM	31/32		5-9	19836	288	4.790	188,6	3,93	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
M.C. Boneca de Car.-6961	15/16		5-3	20537	365	4.676	161,8	3,45	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Mecambira da Prata-41219-LM	PC		5-4	13692	365	4.616	177,9	3,85	Cia. Agr. Faz. Sta. M. da Posse
Ana's Anea Pabst-37383	PC		8-10	20491	365	4.594	149,8	3,26	Luiz Pazzini e Outros
F. Estrela de Carambei-2484-LM	31/32		10-4	16768	242	4.590	181,6	3,95	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.
A.B. Reintje-3068-LM	31/32		9-1	11788	356	4.569	183,8	4,03	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
P. Ihapa Supreme Chimbo-B13934	PO		5-0	14046	365	4.539	162,6	3,58	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
A. Kok Tinie-6098-LM	PO		7-2	11583	291	4.503	186,6	4,14	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
S. Glaus M. Glenaffon-B13685	PO		6-5	12153	365	4.476	163,8	3,65	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Dracena-32353	PC		9-6	9209	343	4.392	163,6	3,72	Leilo de T. Piza e Almeida
Ramona-HBA/08583	PO		—	17051	311	4.287	135,1	3,07	Com. Agr. e Ind. Heliomar S.A.
Circe-38757	PC		7-3	16618	322	4.385	137,2	3,12	Cia. Adm. Tec. e Agr. Atagri
Jardim Angela-8628-LM	PC		7-5	10888	298	4.334	183,9	4,55	Cia. Baptista Scarpa I. Com.

PROPRIETÁRIO	Grado de pureza	Idade em meses	N.º de lactações	Dias de lactação	Produção			PROPRIETÁRIO
					Leite kg	Gordura kg	%	
Dono G. Anna 16	PO	18/10	330	4.307	156,5	3,63	Sebastião de Barros Martins	
Dot. L. Annetta 5-B13944	PO	17/15	329	4.306	147,9	3,43	Urbano Junqueira	
Dot. R. Wiersma 6-B14046	PO	13/03	324	4.295	171,8	3,99	Milton Pannain	
Dot. Janna Medalist-B167487	PO	17/02	338	4.269	148,0	3,46	Colégio Adv. Brasileiro	
Dot. Havana P. Carnation-B13869	PO	14/03	365	4.176	157,1	3,76	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.	
Dot. H. Centurion M. Joy-F7 3445	PO	11/2	6613	365	4.161	144,5	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.	
Dot. 28719-LM	PO	13/2	10326	365	4.143	159,5	Armando Borba de Moraes	
Dot. 44596	PO	6/0	14889	349	4.143	147,2	Artur Carlos Ayres Dianda	
Dot. S. Elza 23-B16/6642	PO	8/11	8962	279	4.140	162,4	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. Primavera Liberdade-B17647	PO	7/9	20332	365	4.114	150,4	Leilo de T. Piza e Almeida	
Dot. Mulder Rosa 1-1725	PO	8/7	18255	321	4.106	128,3	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. M. Nette 65-B19/7952	PO	7/11	10769	319	4.093	136,8	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. Emma Morada Nova	NR	8/0	20285	365	4.046	143,9	Flavio C. Branco Gutierrez	
Dot. Annie 2 de Car.-4745	PO	11/07	21507	312	4.039	135,1	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.	
Dot. Jukema 6 de Car.-2538	PO	11/02	20531	338	4.021	142,6	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.	
Dot. L. Marijke 10-B19/7990	PO	8/3	10014	365	4.011	151,7	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. Barca Pietje-2162	PO	5/8	16740	289	3.993	153,9	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. S.A. Jantje 49-1894	PO	7/11	19826	304	3.969	138,5	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. Kok Bertha-3085	PO	7/8	12868	259	3.960	145,0	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.	
Dot. Esperança-4056	PO	6/7	19624	183	3.840	113,7	José Peres de Oliveira	
Dot. S. Peta 5 de Car.-2865	PO	8/10	20399	324	3.803	131,7	Com. Agr. e Ind. Heliomar S.A.	
Dot. Balsa-8728	PO	11/02	16497	288	3.765	123,2	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.	
Dot. Caramba-8743	PO	7/7	16793	267	3.752	137,8	João Figueiredo Frota	
Dot. M.A. Jans Elza-5659	PO	6/1	16792	286	3.722	130,1	João Figueiredo Frota	
Dot. Amaz. Mr. Birba-39178	PO	6/6	17454	273	3.669	117,7	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.	
Dot. Harm Geesje 11	PO	8/10	14022	296	3.660	115,0	Com. Agr. e Ind. Heliomar S.A.	
Dot. C. Johanna 26	NR	11/03	19903	224	3.653	126,3	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. Boeliman Branca-6130	NR	11/03	20060	334	3.576	119,5	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. B. Margriet-3172	PO	8/8	16009	273	3.565	118,5	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.	
Dot. F. Imkje de Carambei-2472	PO	6/10	12923	258	3.517	134,8	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.	
Dot. Anoura de Rooy-5223	PO	8/8	16769	216	3.373	129,5	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.	
Dot. Sra. Conde Pietje 3-1516	PO	11/03	19395	287	3.332	114,2	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.	
Dot. Mergiana-45301	PO	6/1	16009	236	3.258	115,9	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. A. Bincão A. Offringa 45-B16149	PO	5/1	19706	273	3.248	111,9	Rolf Weinberg	
Dot. L. Mariniana-8775 (2)	PO	5/8	12920	265	3.227	109,3	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.	
Dot. C. Douwiena 6	PO	11/03	21487	200	3.196	112,9	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.	
Dot. Jacira da Faxina-B9/3163	NR	11/03	19796	275	3.188	115,8	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. C. Tietje 3-B19/7874	PO	14/0	19976	215	3.056	102,8	Margarida Polak Lara	
Dot. Raul Sipkje 5 A-B12597	PO	7/10	13908	233	3.036	97,2	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. W. Juliana de Carambei-2621 (2)	PO	6/7	10817	198	2.988	102,8	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. S.G. Infiel-29406	PO	7/8	15476	125	2.892	106,1	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.	
Dot. A.G. Gelly-6154	PO	8/8	18502	281	2.830	91,6	Cia. Agricola São Quirino	
Dot. M.A. Pokko Marietje	NR	7/6	13749	208	2.783	105,4	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.	
Dot. L. Lemstra 10-B19/7999	PO	19748	183	2.766	101,8	3,68	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.	
Dot. Babarosa-8784	PO	7/6	12234	365	2.718	97,6	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. Milagrosa-41017	PO	9/0	19708	195	2.685	81,7	Reynaldo Foresti	
Dot. Los Betje 2 de Car.-2501	PO	8/5	16319	141	2.614	78,9	José Peres de Oliveira	
Dot. Meada Pau D'Alho-36496	PO	7/10	14803	262	2.510	89,0	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.	
Dot. Cast. Raul Tijtske 4-B12517	PO	6/4	17401	184	2.483	73,0	José Peres de Oliveira	
Dot. Recife	NR	7/0	11192	199	2.429	87,5	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. Cast. B. Boukje 82	NR	—	20715	365	2.423	87,8	Flavio C. Branco Gutierrez	
Dot. Faxina Maruka-B19/7777	NR	—	29779	206	2.419	93,3	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.	
Dot. M.A. Pokko Lua	PO	8/9	19463	171	2.410	65,9	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.	
Dot. Neg. B. Lochinvar-B11433 (2)	NR	—	19747	153	2.307	77,6	José Peres de Oliveira	
Dot. A. Groenvelt Americana-6164	PO	8/0	13017	131	2.297	69,6	Luis H. de Mello/T. Jordan	
Dot. Novata-43466	PO	5/7	19839	213	2.284	89,4	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.	
Dot. Germania	NR	5/0	19459	199	2.234	71,3	Helio Moreira Salles	
Dot. Cuiça	NR	—	29618	160	2.137	53,6	José Peres de Oliveira	
Dot. A.G. Negrinha II-6157	PO	7/2	16038	172	2.115	73,9	Reynaldo Foresti	
Dot. Sertão Eritrea-B18/7397 (2)	PO	9/7	19840	227	2.009	79,3	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.	
Dot. Flatinha (2)	PO	9/4	9794	105	1.986	69,6	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.	
Dot. Gurita-8794	NR	—	21036	179	1.967	80,3	José M. Altenfelder Silva	
Dot. Divisa de Paraiba-36343	PO	6/0	19551	172	1.958	77,2	Reynaldo Foresti	
Dot. Uberlandia de Paraiba-33718	PO	7/0	13064	197	1.806	63,4	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	
Dot. Canela-41088	PO	8/9	10048	202	1.784	65,8	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	
Dot. (102) (2)	PO	7/10	19199	186	1.714	58,0	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	
Dot. Doyadinha	NR	—	21245	148	1.712	69,1	Helio Moreira Salles	
Dot. Pintura-8790	NR	5/0	19711	149	1.647	71,0	Reynaldo Foresti	
Dot. Acumulada-41060	PO	5/0	19709	159	1.629	60,3	Reynaldo Foresti	
Dot. Cantina de Paraiba-36349	PO	8/11	19483	265	1.607	65,9	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	
Dot. Il de A. 23 P. Patricia (1)	PO	6/3	19480	125	1.582	61,8	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	
Dot. Orion Tarzan-41184	PO	—	21253	155	1.565	48,3	Nicolau Archilla Galan	
Dot. Lisbon-43474	PO	5/11	14644	174	1.488	55,5	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	
Dot. Bostmante Maringá-42187	PO	10/1	19689	189	1.465	43,4	Helio Moreira Salles	
Dot. Gostosa J.B.-2244	PO	5/8	15614	187	1.463	58,5	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	
Dot. Granada de Paraiba-36254	PO	10/11	7543	121	1.287	30,3	Urbano Junqueira	
Dot. S. Guçal M. Carn. B12087	PO	6/3	19633	128	1.172	42,4	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo	
	PO	6/9	19448	74	1.051	40,6	Cassio de T. Leite	

**RAÇA HOLANDESA** — variedade preta e branca.

Lactações até 365 dias (11 DIVISÃO)

Dois ordenhas (2x)

**CLASSE AJ** — Até 2 1/2 anos.

Dot. Boneca-47203	PO	2-4	20328	357	3.027	129,3	4,27	Pedro Conde
Dot. Carolina Valente-417	PO	2-4	19367	216	2.208	102,6	4,54	Doher Barbosa Nicolau
Dot. Holambra Rika	PO	2-1	19508	182	2.164	76,8	3,54	Coop. Agro-Pec. Holambra

**CLASSE AS** — De 2 1/2 a 3 anos.

Dot. Cristal Javanese-48282-LM	PO	2-7	20686	365	4.229	166,4	3,93	André Roseira de Mattos
Dot. Cristal Esmeralda-28283-LM	PO	2-6	20486	333	4.185	155,4	3,71	José Pires Castanho Filho

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	N.º SCL.	Dias de lactação	Produção Leite kg	Gordura kg	PROPRIETÁRIO		
S. N. Condaba Paul-BB1-503-LM	PO		3-11	20251	365	3.010	155,0	4,21	Debet Nabreza Nicolau
Mar. Patrulha T. Royal-BB1541	PO		2-7	20383	352	3.743	129,3	3,44	Luciano V. de Carvalho
Sta. C. Fariura Truman-43758	PC		2-11	20445	252	1.646	64,3	3,70	Fernando José Santos
<b>CLASSE EJ — De 3 a 3 1/2 anos.</b>									
Sta. F. Fabola Dardo-BB1471	PO		3-4	17554	349	3.002	148,0	4,10	Gilberto Azambuja
E.S. Diana-BB1556	PO		3-0	17078	280	2.851	107,0	3,79	Pedro Lunardelli
E.S. Deise-2P-BB2/1329	PO		3-0	17511	333	2.181	98,5	4,51	Adib Pires
E.S. Conchita-BB-1555	PO		3-1	17341	276	1.838	69,0	3,70	Pedro Lunardelli
Leme's Paula-BB-1456	PO		3-0	19574	208	1.607	53,7	3,65	Jeanne da Silveira Leme
<b>CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.</b>									
Mar. Oiteva Royal-BB-1482	PO		3-6	17407	370	3.600	149,7	3,15	Luciano V. de Carvalho
Mar. Otier D. Royal-BB-1413	PO		3-11	16635	360	3.470	127,2	3,60	Luciano V. de Carvalho
Castro Estre'a-6592	31/32		3-10	19310	147	1.810	61,7	3,10	Adrianus Sleutjes
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.</b>									
Cachoeira Mag's-2271	31/32		4-5	18270	311	4.136	135,0	3,28	José Silveiro Magalhães
Diabaze Campo Verde-44243	PC		4-3	19510	293	3.631	136,2	3,74	Coop. Agro-Pec. Holambra
Sta. C. Diacul Paul-43743	PC		4-1	16677	249	2.357	78,0	3,43	Fernando José Santos
Cajaxia Bronzina Lena-41251	PC		4-1	16706	206	2.039	71,9	3,52	Joaquim P. de Araújo
<b>CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.</b>									
Bacuri Mag's-2184	31/32		4-11	17892	317	3.769	126,5	3,35	José Silveiro Magalhães
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>									
Bacr 27438-LM	PC		6-8	11573	315	5.024	126,7	3,19	Pedro Conde
Certeza Mag's-2047-LM	31/32		10-3	20590	320	5.034	173,2	3,44	José Silveiro Magalhães
Drogosa-31374-LM	PC		0-4	10799	337	4.623	186,6	4,03	Pedro Conde
Mar. Nice A. Diamant-39592	PC		5-3	14631	330	4.003	161,1	3,50	Luciano V. de Carvalho
Dorote a-39577	PC		5-3	14058	368	4.322	157,7	3,64	Gilberto Azambuja
Mar. Fortuna A. Teiana 27780	PC		10-11	8264	357	4.266	158,6	3,71	Luciano V. de Carvalho
Piscina Mag's-2028	31/32		7-8	10699	285	3.977	144,6	3,63	José Silveiro Magalhães
Virgínia de Copacabana-BB2/1329	PO		6-0	13462	285	3.890	144,2	3,60	Eduardo Simonsen
Sta. C. Jongada-BB-2-1215	PO		6-8	13028	321	3.050	106,6	3,49	Carlos Whaley
Lavareda Mag's-2029	31/32		6-10	19598	235	2.848	100,2	3,51	José Silveiro Magalhães
Caxambú.	NR		—	20717	365	2.726	109,3	4,00	Flavio C. Branco Gutierrez
Ho'ambra Els IX-BB2/1172	PO		6-8	11295	268	2.513	85,9	3,41	Adrianus Sleutjes
Sorocaba.	NR		—	20719	332	2.340	87,2	3,72	Flavio C. Branco Gutierrez
Sta. Cruz Lotra-46800	PC		5-7	19694	237	2.283	71,3	3,12	Fernando José Santos
Sta. Cruz Catalina-39863	PC		5-7	14231	235	2.091	78,8	3,76	Fernando José Santos
Sta. Cruz Prefeitura-39869	PC		8-11	12477	180	1.825	47,3	2,45	Fernando José Santos
Castro Magriette VI	PO		—	16374	112	1.777	71,0	3,90	Adrianus Sleutjes
Hol. Clementina X-BB2/672	PO		8-2	11564	112	1.457	44,5	3,65	Adrianus Sleutjes
Mar. Cachopa Alexina-21581	PC		13-1	6846	99	1.313	45,2	3,43	José Bastos Thompson

#### RAÇA JERSEY

Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)

Dois ordenhas (2x)

**CLASSE AJ — De 2 a 2 1/2 anos.**

S.A. Caracas Oasis-A/5906-LM PO 2-5 20348 328 2.835 135,4 4,60 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo

**CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.**

Odalisea B. Sta. Hilda-5985-C PO 3-1 17550 300 2.266 112,0 4,08 João Laraya

**CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.**

S.A. Helen K. Count-6985-A PO 3-11 16688 365 2.634 122,3 1,64 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo  
 S.A. Belkoca Zana'aa-A/6387 PO 3-10 10802 320 2.590 128,2 4,95 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo  
 S.A. Poulete Records-A/5541 PO 3-0 20349 361 2.265 113,4 5,03 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo

**CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.**

S.A. Palestina Castelo-A/6746 PO 4-0 10900 365 3.701 132,7 4,91 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo

**CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.**

S.A. Mentanha Oasis-A/6278 PO 4-7 14457 320 2.249 107,9 4,70 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo  
 Diacul do Pinhelrinho 5977-C PO 4-8 14918 337 2.095 133,6 6,37 Alain Boud'hors

**CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.**

Lua Paxford Sta. Hilda-4048-CLM PO 5-10 12734 359 3.923 203,7 5,10 João Laraya  
 S.A. Honrada Records-1898-CLM PO 11-3 6058 365 3.424 158,0 4,61 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo  
 S.A. Eavalina Paxford-4338-C PO 8-0 12472 365 3.268 141,5 4,41 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo  
 S.A. Confiança Paxford-3263-C PO 8-0 9081 315 3.000 142,0 1,73 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo  
 S.J. 1 a Cuto Prince-4292-C PO 6-0 12808 365 2.979 141,0 4,73 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo  
 S.A. Xalmes 2.a M.dshipman-3109-C PO 5-6 13101 365 2.655 135,5 5,19 João Laraya  
 Janelá J. Sta. Hilda-4233-C PO 12-2 6595 365 2.648 124,3 4,60 João Laraya  
 Esponja B. Sta. Hilda-3097-C PO 7-2 11098 365 2.481 133,4 5,37 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo  
 S.A. Vitamina-4020-C PO 7-4 10220 337 2.467 123,2 4,99 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo  
 Labareda P. Sta. Hilda-4232-C PO 5-11 12181 269 2.125 107,9 5,07 João Laraya  
 Jaca Venus Xenofonte PO 13901 277 2.087 115,0 5,51 José de M. A'tenfelder Silva  
 Dora 587-3343-C PO 11-8 6597 345 1.904 104,9 5,50 João Laraya  
 L. Ime S.D Royal-2944-C PO 10-3 7702 270 1.183 50,8 4,59 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo

NOME DO ANIMAL	Cor do sangue	Idade anos meses	Nº SCI	Dias de lactação	Produção		PROPRIETARIO	
					Leite kg	Gordura %		
<b>RAÇA SCHWYZ</b>								
Lactações até 365 dias (11 DIVISÃO)								
Duas ordenhas (2x)								
<b>CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos</b>								
Valley H.O. Irene-3712	PO	2-0	10532	275	1.946	80,4	4,13	Luiz Antônio de S. Barros
<b>CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos</b>								
Fortuna-2346-LM	PO	3-11	16641	277	4.231	179,2	3,70	D. Pires Agro-Pec. S.A.
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos</b>								
Enejo Granada-3239	PO	4-2	19583	291	2.532	93,6	3,69	Luiz Antônio de S. Barros
Eldérosa-42916	1-2	4-3	19580	159	2.338	85,7	3,96	Sylvio Lima Marinho
<b>CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos</b>								
Adalpra Alvorada-38489	PO	4-10	17689	303	2.503	115,7	3,01	Adalpra S.A. Agr. e Com.
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos</b>								
Lindola D'Lanny R. Claro-2040	PO	6-7	15229	331	4.368	156,0	3,57	D. Pires Agro-Pec. S.A.
Lança de Pinheiro-3051	PO	5-7	13229	365	3.981	147,4	3,70	Ministério da Agricultura
Montanha-23578	PO	12-7	8526	283	3.542	138,7	3,91	Luiz Antônio de S. Barros
Aurora-21410	PO	13-8	20689	365	2.898	121,1	4,18	Francisco Amarante Mendes
Karina São José-34708	PO	7-6	14456	310	2.725	107,0	3,92	D. Pires Agro-Pec. S.A.
Fenda de Pinheiro-2392	PO	10-0	8576	218	2.258	76,2	3,37	Ministério da Agricultura
Zana de Pinheiro-1566	PO	16-5	2911	212	2.171	73,5	3,38	Ministério da Agricultura
Palma de Pinheiro-2252	PO	11-2	7847	361	2.082	76,9	3,69	Ministério da Agricultura
Dalia de Pinheiro-1872	PO	12-11	5433	198	1.729	58,7	3,39	Ministério da Agricultura
Imprensa de Pinheiro-2724	PO	7-8	19177	213	1.725	57,0	3,30	Ministério da Agricultura
Adelia do Haras-2318	PO	11-1	8400	114	1.721	59,9	3,38	Sylvio Lara Campos
Galera-2574	PO	8-9	26278	144	1.656	51,9	3,13	Joaquina C. de Camargo
Guitarra de Pinheiro-2502	PO	9-1	9015	289	1.698	42,1	3,83	Ministério da Agricultura
<b>RAÇA GIR</b>								
Lactações até 365 dias (11 DIVISÃO)								
Três ordenhas (3x)								
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos</b>								
Espuçala de Brasília-B-2921-LM	RE	14-0	14014	365	5.261	278,9	5,30	Rubens Resende Peres
Alegria B. Brasília-14342-LM	RE	13-4	11977	356	5.123	279,1	5,44	Rubens Resende Peres
Vinagreira de Brasília-B-2759-LM	RE	13-11	11862	356	4.464	222,5	4,98	Rubens Resende Peres
Abadia-LM	NR	6-5	13866	365	4.324	206,2	4,76	Francisco F. Barretto
Violeta-LM	NR	9-10	11028	364	4.227	200,1	4,73	Francisco F. Barretto
Curitiba de Brasília-D-978-LM	RE	10-5	12431	324	3.576	200,6	5,60	Rubens Resende Peres
Bolinha de Brasília-D966	RE	5-9	14063	312	3.571	191,6	5,36	Rubens Resende Peres
Traidora	NR	10-0	11960	330	3.219	154,9	4,81	Francisco F. Barretto
<b>CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos</b>								
Duas ordenhas (2x)								
Alameda-F/9019-LM	RE	3-1	20310	365	3.156	158,0	5,00	João Batista F. Costa
<b>CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos</b>								
C.A. Platina-	NR	3-11	13357	365	3.385	149,5	4,41	João Batista F. Costa
C.A. Maçã	NR	3-1	20311	365	2.278	108,8	4,77	João Batista F. Costa
<b>CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos</b>								
Edan L. Sta. Olavia-1004	NR	4-11	19861	312	2.602	109,7	4,21	José Carlos Lyra Fleury
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos</b>								
Genuína-C-503-LM	RE	9-5	15687	365	4.646	207,8	4,47	Breno Lima Palma
C.A. Avenida-B-1267-LM	RE	6-10	13543	360	4.030	203,5	5,04	João Batista F. Costa
C.A. Lagoa-E/96	RE	8-0	13358	365	3.495	161,7	4,62	João Batista F. Costa
Canaria	NR	8-0	16354	363	3.235	158,9	4,88	Francisco F. Barretto
Platina-LM	NR	12-10	15570	365	3.208	161,0	5,02	João Batista F. Costa
Conchita T. Brasília-B-2340	RE	—	13732	311	3.127	157,7	5,04	Rubens Resende Peres
Figueira de Brasília-C-8927-LM	RE	15-0	15630	306	3.072	163,8	5,53	Rubens Resende Peres
Sorocoba-	NR	11-5	12381	365	3.037	143,6	4,72	Francisco F. Barretto
Marquesa-	NR	5-0	14589	365	2.888	141,2	4,57	Francisco F. Barretto
Essência	NR	—	20402	365	2.708	128,6	4,74	Francisco F. Barretto
Alçada	NR	—	14626	362	2.481	121,3	4,89	Francisco F. Barretto
Henda	NR	6-3	13978	365	2.362	112,1	4,74	João Batista F. Costa
Jornalista-492	NR	6-5	19506	248	1.977	99,6	5,03	Gabriel Donato de Andrade
Algema	NR	5-9	13862	235	1.842	89,6	4,36	Francisco F. Barretto
Centena-	NR	—	16544	321	1.817	95,9	5,23	Alzimar N. Villela e Irmãos
Argucia-40	NR	10-0	12577	276	1.799	92,2	5,12	Felismino F. Barretto
Pombinha-118	NR	8-9	12850	249	1.665	80,9	4,86	Felismino F. Barretto
Garça	NR	—	17132	321	1.594	80,2	5,03	Alzimar N. Villela e Irmãos
Begonia	NR	—	14863	208	1.312	64,5	4,91	Lello de T. Piza e Almeida
Vitamina	NR	8-6	14416	154	1.266	50,9	4,01	Francisco F. Barretto
Bragança	NR	—	19519	205	1.201	63,3	5,27	Lello de T. Piza e Almeida

NOME DO ANIMAL	Grão do sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		Gordura %	PROPRIETARIO
					L leite kg	Gordura kg		
<b>RAÇA GÜZERA</b>								
Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)			Duas ordenhas (2x)					
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>								
Austria	NR	—	20487	365	2.595	123,6	4,83	José Osório O. Azevedo
<b>BUFALA</b>								
Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)			Duas ordenhas (2x)					
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>								
Soma	NR	—	10727	301	1.307	99,2	7,51	Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
<b>ZEBU MOCHO</b>								
Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)			Duas ordenhas (2x)					
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.</b>								
Contendas Sta. Cecília-1403	RE	4-4	20323	355	2.749	112,9	4,10	Rodolpho Ortenblad e Outros
<b>RED-POLLED 5/8 X GÜZERA 3/8</b>								
Lactações até 365 dias (II DIVISÃO)			Duas ordenhas (2x)					
<b>CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.</b>								
Marga (F-207)		3-9	20768	341	2.908	126,2	4,33	S.A. Frigorífico Anglo
Dobradinha (G-125)		3-8	20798	320	2.713	105,0	3,86	S.A. Frigorífico Anglo
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.</b>								
Bugrinha (H-090)		4-2	17524	253	2.691	109,7	4,03	S.A. Frigorífico Anglo
Farmacia (6134)		4-4	16136	150	1.636	68,0	4,15	S.A. Frigorífico Anglo
<b>CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.</b>								
Rosalva (6123) . LM		4-11	15946	365	4.495	185,1	4,11	S.A. Frigorífico Anglo
Remessinha (8149)		4-9	17026	327	3.695	154,2	4,17	S.A. Frigorífico Anglo
Odalisca II (B-217)		4-7	17791	321	2.092	90,7	4,33	S.A. Frigorífico Anglo
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>								
Ormezinha (8098)		5-9	20794	329	3.887	163,9	4,21	S.A. Frigorífico Anglo
Princesa (B-084)		5-10	17027	365	3.686	140,9	3,82	S.A. Frigorífico Anglo
Uberlândia (4466)		11-2	9863	327	3.645	153,2	4,20	S.A. Frigorífico Anglo
Espada (A-424)		7-6	13847	317	3.442	142,4	4,13	S.A. Frigorífico Anglo
Revista (0165)		—	10198	307	3.412	133,1	3,89	S.A. Frigorífico Anglo
Virota (8072)		5-3	17020	264	2.573	122,0	4,74	S.A. Frigorífico Anglo

## I DIVISÃO - ATÉ 305 Dias (COM NOVA PARIÇÃO DENTRO DOS 14 MESES

NOME DO ANIMAL	Grão do sangue	Idade anos meses	N.º SCL	Dias de lactação	Produção		Nova Pa. riação aos lac. % (dias)	Dias de prenha	PROPRIETARIO	
					L leite kg	Gordura kg				
<b>RAÇA HOLANDESA — variedade preta e branca.</b>										
Duas ordenhas (2x)										
<b>CLASSE AJ — Até 2 1/2 anos.</b>										
Holambra Betsy KXXV-B17263-LM	PO	2-2	20473	305	5.187	175,0	3,37	381	199	Coop. Agro-Pec. Holambra
Cast. Vos Fokje 35-B17853-LM	PO	2-4	20062	305	3.959	148,5	3,70	389	191	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
L. Blacky de Carambet.	NR	1-11	20081	305	2.828	102,4	3,62	383	197	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
<b>CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.</b>										
Amaz. B. 2493 P.P. Estrelada-4816-LM	PC	2-9	20297	305	5.190	181,7	3,50	359	221	Agrindus S.A.
Marijke Geralda-6981-LM	31/32	2-9	19170	305	4.128	187,1	4,53	403	177	Coop. Agro-Pec. Batavo Ltda.
Sta. Maria Araguala-49726	PC	2-9	20330	301	3.743	138,2	3,69	358	218	Cia. Agr. Faz. Sta. Maria da Posse
S.Q.L. 80 D. Damietta-B17317	PO	2-11	20115	305	3.670	128,8	3,50	400	180	Cia. Agrícola São Quirino
S.Q.L. 80 H. Casualidad 8-B17319	PO	2-11	20120	305	3.648	133,6	3,66	383	197	Cia. Agrícola São Quirino
Cast. Barca Pietje 93-B16867	PO	2-10	20282	305	3.251	129,3	3,97	385	215	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Copacabana Restinga-48021	PC	2-8	20110	305	2.448	102,4	4,16	415	165	José Antonio Menotti Rocco
Fidalga Med. Guarep. 46585	PC	2-9	20156	222	2.023	74,7	3,69	414	83	Com. Agr. e Ind. Hellomar S.A.
M.A. Pyk Riemtje 2-5587	31/32	2-6	20523	268	1.606	66,5	4,13	347	188	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.
<b>CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.</b>										
Roland 1083 M. Pabst-B10123-LM	PO	3-5	19918	305	4.674	173,9	3,72	400	180	Doher Barbosa Nicolau
Paraíso Libia Hungria-49305-LM	PC	3-0	19645	305	4.549	159,5	3,50	444	136	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Amaz. Mr. Excelente-47350-LM	PC	3-5	20112	305	4.354	187,2	4,29	406	174	Agrindus S.A.
Amazonas M. Emmanada-47372-LM	PC	3-4	17810	246	4.050	155,8	3,84	393	128	Agrindus S.A.

SOMB DO ANIMAL	Grau Idade do ano sangue	Idade em meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção de Leite kg	Novas Fecundações %	Dias após parto	Dias após parto	PROPRIETARIO	
										kg
Emilia Med. II CAB-45802	PC	3-4	20190	305	3.865	139,4	3,60	388	192	Oilton Marques de Paulo
S.Q.L. 44 D. Clara 8-B17313	PC	3-1	20116	305	3.392	122,9	3,63	397	183	Cia. Agricola São Quirino
P. Lena Estiva Harden-49288	PC	3-2	20102	305	3.238	121,1	3,73	393	197	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
Carla 20 Boqueirãozinho-4114	PC	3-5	17453	281	2.764	103,8	3,75	351	205	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
<b>CLASSE B8 - De 3 1/2 a 4 anos.</b>										
Car. Jager Marie 38-B15299-1.M	PC	3-9	15473	305	6.081	217,6	3,59	410	170	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Ed. Baren Prunke 8-3986-1.M	PC	3-11	16722	305	5.873	217,7	3,70	401	178	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Car. Mr. Emilia II-47406-1.M	PC	3-6	19958	305	5.127	196,7	3,63	441	189	Agrindus S.A.
Exporti Kool Boukje 10-B17043-1.M	PC	3-10	15520	305	4.780	185,2	3,87	407	173	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Amazonas Mr. Electra-27360	PC	3-8	17629	305	4.308	150,0	3,48	369	211	Agrindus S.A.
Cará Desertora-48856	PC	3-10	20337	305	4.081	148,7	3,59	374	206	Antônio Coelho Guimarães
Car. L. Pietje 28-IP-B13072-1.M	PC	3-10	15471	305	4.065	169,9	4,18	422	158	Dohér Barbosa Nicolau
Ed. Bufnel Cascata-44088	PC	3-9	17698	305	3.935	144,9	3,68	338	222	Artur Carlos Ayres Dianda
Dohér Gramma Steven-B15317	PC	3-10	17714	264	3.822	155,7	4,07	357	182	Dohér Barbosa Nicolau
Amazonas Mr. Eliscia-47703-1.M	PC	3-10	20095	305	3.703	164,5	4,44	380	207	Cia. Paulista de Adubos
Car. M. Martha 15-B15953	PC	3-8	18966	295	3.403	124,6	3,66	417	153	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Pedro Jacina M. Adonis-B15796	PC	3-11	18344	305	3.378	129,3	3,84	380	200	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
S. Gertrude de Car. 4328	PC	3-6	17429	305	3.347	127,2	3,80	385	195	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
P. Julia G. Gollas	PC	3-9	20104	289	2.867	102,6	3,37	394	170	S.A. Faz. Paraíso Agro-Pec.
<b>CLASSE C1 - De 4 a 4 1/2 anos.</b>										
Car. Marajo Dora 7-B15205-1.M	PC	4-3	16931	305	4.331	166,9	3,85	390	190	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Ch. P. Betty 341 de Car. 2880	PC	4-4	14789	305	4.134	163,5	3,95	370	210	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
Cará Dorita-B18074	PC	4-4	20143	305	4.063	151,1	3,71	424	156	Antônio Coelho Guimarães
Car. Erica Oriete 3-B19/7873	PC	4-1	19913	297	3.908	135,1	3,45	411	161	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Cará Definitiva-48914	PC	4-4	20446	300	3.396	133,7	3,93	361	314	Antônio Coelho Guimarães
L. Beatriz 2 de Car. 15189	PC	4-2	20050	305	3.230	122,3	3,78	373	207	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
L. Maria de Carambel-5183	PC	4-4	20083	294	3.098	109,0	3,51	368	201	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
Ria. L. Jr. Roosje-3857	PC	4-1	18247	254	2.903	106,6	3,67	341	188	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Car. S. Raina-42-4098	PC	4-2	16742	305	2.777	104,5	3,76	418	164	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Car. E. Johanna 22-B15185	PC	4-3	15202	177	1.398	57,9	4,14	419	-	Johannes H. Steutjes
<b>CLASSE C5 - De 4 1/2 a 5 anos.</b>										
Quinta Sta. Angela-45209	PC	4-10	16761	305	5.103	166,8	3,26	445	135	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
P. Maria I de Catambel-4393	PC	4-8	17443	305	3.905	129,1	3,30	387	193	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
Gaiba-42471	PC	4-11	20638	251	3.265	110,4	3,38	309	251	Helio Moreira Salles
S.Q. Jangada O. Peggy-B-13596	PC	4-11	14772	289	3.165	105,9	3,34	430	134	Cia. Agricola São Quirino
<b>CLASSE D - Adultas, de mais de 5 anos.</b>										
Priso Corrie 2 Carambel-2443-LM	PC	5-2	14796	301	6.034	247,9	4,10	389	187	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
Guará Cristina-37042-LM	PC	5-8	15417	305	5.631	197,3	3,50	424	156	Antônio Coelho Guimarães
Guará Manuella-30589-LM	PC	10-6	8070	305	5.517	165,6	3,00	484	96	Antônio Coelho Guimarães
Holambra Gonda VIII-B13188-LM	PC	6-2	12961	305	5.449	197,0	3,61	354	226	Fernando de A. Pinto S.A.
Pelota-28728	PC	7-1	17151	267	5.293	150,4	2,84	349	193	Cia. Adm. e Agr. Atagri
S. Sionk 51 de Carambel-2696-LM	PC	7-9	15872	305	5.252	187,7	3,57	415	165	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
F.O. Onnaby Cabana-39838	PC	6-1	20036	305	5.156	185,6	3,21	382	198	Artur Carlos Ayres Dianda
Car. P. Nijlander 200-B16/6672-LM	PC	9-1	9236	300	5.094	178,9	3,51	379	196	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Car. A. Joukje II	NR	-	19889	276	4.808	172,7	3,59	421	130	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Kooy Paula Carambel-4377	PC	-	20080	305	4.792	164,4	3,43	389	151	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
Belita Sta. Helena-38734	PC	7-1	15325	257	4.742	146,7	3,09	318	214	Cia. Adm. Tec. e Agr. Atagri
W. Emma de Carambel-2634	PC	6-4	17534	269	4.703	159,4	3,38	335	209	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
Car. Beld Mine 7-B13940	PC	5-9	14444	305	4.678	153,4	3,27	378	202	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Amazonas Mr. Climatérica-42532	PC	5-7	17637	243	4.647	151,7	5,73	362	156	Cia. Paulista de Adubos
A. Primavera Staske II-3085-LM	PC	5-9	14465	305	4.590	184,1	4,22	421	159	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.
Borba-38707	PC	7-3	17840	327	4.567	155,1	3,41	312	190	Cia. Adm. Tec. e Agr. Atagri
Machete de Prata-41220	PC	5-1	13630	305	4.458	150,9	3,38	423	157	Cia. Agr. Faz. Sta. Maria da Posse
M's. Benator Marksman 15-B15330	PC	5-1	14102	305	4.378	136,5	3,19	418	162	Cia. Agricola São Quirino
Pirassununga Astrapela-41565	PC	7-10	20145	305	4.221	143,2	3,39	409	171	Antônio Luis do Rego Netto
Amaz. G.M. Caledonia-41611	PC	5-6	13552	305	4.220	160,3	3,79	415	165	Cia. Adm. Faz. Sta. Maria da Posse
De Deus Girafa Carambel-2881	PC	8-7	17448	305	4.189	141,9	3,38	384	196	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
São Quirino Hembelma-35300	PC	6-11	12367	305	4.110	144,3	3,50	388	182	Cia. Agricola São Quirino
Parina Liz Taylor-B14518	PC	6-3	20181	298	4.099	154,1	3,75	389	184	Margarida Polak Lara
Supreme E. Pabst-B14432	PC	7-7	12861	305	4.042	132,3	3,27	431	159	Luis H. de Melio/T. Jordan
Harna Maria de Carambel-6915	PC	5-7	20091	298	3.918	142,6	3,64	371	231	Coop. Agro-Pec. Botavo Ltda.
Carola-38760	PC	5-7	15902	305	3.912	129,0	3,29	398	184	Cia. Adm. Tec. e Agr. Atagri
M.A. Glas Elza 4-5719	PC	10-3	17100	295	3.820	146,3	3,80	359	211	Coop. Lact. Monte Alegre Ltda.
Primavera Himalaia-B14831	PC	6-0	13929	234	3.264	120,4	3,68	390	119	Diomedes de Carvalho
Ria. Barm Marijke 5-040	PC	5-2	17486	241	3.236	114,6	3,54	366	150	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
S.Q. Incredula Effy-B12971	PC	5-11	13186	305	3.171	100,8	3,17	406	305	Cia. Agricola São Quirino
Aviadora-36874	PC	7-1	19460	305	3.144	109,8	3,49	424	166	Helio Moreira Salles
Ornilinga-45314	PC	5-3	20382	263	2.773	91,5	3,29	338	202	Reif Weinberg
Ria. H. Mocha-8410	PC	-	19900	299	2.745	112,6	4,10	407	167	Soc. Coop. Castrolanda Ltda.
Rogales Cochran Pontiac-04304	PC	9-1	16219	289	2.731	89,1	3,26	397	147	Lair Antônio de Souza
Car. S. Renske 50-B14003	PC	5-5	16385	161	2.580	100,8	3,91	398	97	Coop. Agro-Pec. Arapoti Ltda.

**RACA HOLANDESA - variedade preta e branca.**

Dois ordenhas (2x)

**CLASSE AS - De 2 1/2 a 3 anos.**

Stella M. Alcina-44473-LM	PC	2-11	20621	305	4.220	159,1	3,77	425	155	Antônio Joséino Meireles
Lene's Remy-B1493	PC	2-10	20199	305	3.425	112,7	3,29	412	168	José Silveiro Magalhães
Sta. Cruz Danila-46871	PC	2-11	20306	305	2.438	91,3	3,74	369	211	Fernando José Santos

**CLASSE BJ - De 3 a 3 1/2 anos.**

Sta. Isabel Fabula-43914	PC	3-1	20139	305	3.015	104,7	3,47	372	208	Antônio Carlos R.V. Almeida
Sta. Isabel Pachina-43815	PC	3-1	20342	305	2.556	83,4	3,26	380	200	Carlos Whately

# O que vai pelo Contrôlo Leiteiro

Comentário ao Relatório n.º 282 do Serviço de Contrôlo Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos.

Iniciando mais um comentário sobre o controle leiteiro, quero, antes de mais nada, falar sobre a importância desse serviço e a sua correlação íntima com o registro geneológico. Não raras vezes, em minhas viagens, sou abordado com perguntas como estas: Para que fazer controles? Para que serve o Registro? E, às vezes, acrescentam: Vendo melhor meus animais sem registro do que com ele. Desta maneira, animais puros de origem passam a dar produtos puros por cruzamento de "origem desconhecida", sem controle oficial nenhum, nem de registro, nem de leite.

É profundamente desconcertante ouvir e ver estas coisas e nota-se como estamos na fase inicial da racionalização da pecuária leiteira. Em todos os países, de pecuária desenvolvida, houve esta fase de organização dos criadores em torno de uma entidade que passasse a controlar o rebanho, registrando-o e controlando a sua produção. Tomando como exemplo a Holanda, pergunto:

— Como se teria formado o rebanho famoso daquele país, se não existisse um registro para provar a procedência e não controlassem as produções?

Na formação das famosas linhagens que se destacam nas diversas raças, o registro geneológico e o controle, vão de mãos dadas.

— Que seria das linhagens de ADEMAS, CARNATION, PABST, etc., se não fôsse o registro ou o controle?

Dois notáveis trabalhos, **TOUROS PROVADOS e QUARENTA ANOS DE CONTROLE**, ambos do grande técnico Dr. Fidelis Alves Netto, mostram como conclusões importantes são extraídas dos dados recolhidos no decorrer dos anos pela A. P. C. B.

Todo trabalho técnico de melhoramento racional da pecuária leiteira repousa nestas duas colunas: **REGISTRO e CONTROLE**. São estas as duas colunas que a Associação Paulista de Criadores vem construindo já tendo registrado mais de 55.000 animais e controlado mais de 45.000 lactações no decorrer dos últimos anos.

Quanto aos resultados mensais, veremos que na raça Holandesa, variedade preta e branca, são numerosos os destaques e nota-se como os criadores alcançam sempre melhores êxitos.

## PARAISO AGRO-PECUARIA S.A.

Com grande número de produções acima de 6.000 kg, destaca-se neste mês a Fazenda Paraíso. Em primeiro lugar, sobressai a **SERTÃO HELVETIA B. CARNATION, P.O.**, filha de Sertão Danúbio e de Sertão Camélia que, com quatro lactações, aos 6 anos de idade, ostenta um controle grandioso de 7.920 kg de leite em 365 dias, 288 kg de gordura. É ótima produção num regime de duas ordenhas.

Segue a **SERTÃO HARDEN R. M. PABST, P.C.** que, também com 6 anos de idade, iniciou a quarta lactação, todas em L.M. e culminou esta vez nos 7.523 quilos de leite, com 3,54% de gordura.

Surge a **Bolinha P.C.O.D.** que, apesar da idade de 12 anos, forneceu nada menos que 7.458 kg de leite e 256,0 de gordura. A **Balinha** é logo seguida pela pura de origem **SERTÃO GUAPIRA PABST** qu, em 365 dias, produziu 6.927 kg de leite e 231 quilos de gordura. É filha de Pabst Duke Burke e Saint Rincóns Emperor 155 Pontiac 295. A Guapira tem 4 lactações e 4 L.M.

## MANOEL ALVES DE CASTRO BRILHA

Num regime de três ordenhas, o rebanho do criador Manoel Alves de Castro apresenta, este mês, três lactações muito boas com três puras de origem.

**ARLETE MOCINHA, P.O.** com 6 anos e 9 meses de idade, filha de Arlete Blox e Arlete Vitoria Jan, apresentou ótima lactação de 7.127 kg de leite, 2.252 de gordura.

Outra acima dos 7.000 kg é a **Arlete Balada**, pura de origem, filha de Hol. Janicaan XIV e Arlete IUKIKO. Outra pura, a **Arlete Paula**, destaca-se, produzindo 6.512 kg aos 4 anos e 10 meses de idade.

## A "AZTECA" NÃO FICA ATRAS

Ótima produção foi a da **Azteca**, pura por cruzamento, com três

anos de idade que, alcançou 7.569 kg de leite e 214 kg de gordura em 365 dias de lactação e num regime de três ordenhas. É de propriedade do Sr. Antonio Lutz Ferraz.

## HOLAMBRA BETSY XXXV, A DEBUTANTE

Surge na Coop. Agro-Pec. Holambra, uma "jovem debutante" que preencheu todas as exigências para receber o "Latão de prata" prêmio conferido às melhores novilhas do ano. A **Betsy XXXV** é pura de origem e iniciou aos 2 anos uma lactação brilhante, pois, num regime de duas ordenhas, produziu 5.863 kg de leite, dando nova parição dentro dos 427 dias. É filha de **Carnation Ensign Major Madcap** e da **Holambra Betsy XX**. Parabéns, **HOLAMBRA!**

## COLEGIO ADVENTISTA

A **Carteira Medalist II C.A.B., P.C.** que aos 2 anos e 11 meses de idade produziu no **Colegio Adventista** 5.499 kg de leite em 363 dias, é uma produtora de futuro. Também ela foi uma das debutantes que foi premiada com o **Latão de Prata** no dia 30 de Agosto.

A **LOLITA MEDALIST C.A.B.** é outra que se distingue, com ótima produção, aos 5 anos de idade, pois, em 308 dias, deu 6.225 kg de leite.

## A COOP. AGRO-PECUARIA BATAVO LTDA.

Destaca-se do rebanho desta Cooperativa, no planalto paranaense, a **FRISO CORRIE 30 DE CARAMBEI**, pura por cruzamento, que, aos 3 anos e 2 meses de idade, iniciou sua vida produtiva com uma produção muito boa, tanto de leite, 6.136 kg, quanto de gordura, 233 kg.

## A MARMAUT DA AGRINDUS S.A.

Entre outras, surge na **Agrindus S.A.** uma grande produtora, **AMAZONAS Mr. EGEE**, que, com 4 anos e 1 mês, iniciou a 2.ª lactação, produzindo, em 361 dias, 7.277 kg de leite com bom teor de gordura.

## AS JANGADAS DE FERNANDO DE ALENCAR PINTO S.A.

Duas Jangadas se distinguem neste mês. A Jangada Cristais, P.O., aos 4 anos de idade, em 325 dias, produziu seus 6.536 kg de leite, com 235 kg de gordura. Mas a Jangada Boa Vista supera-a com uma lactação de 6.695 kg de leite e 254 quilos de gordura. Vamos de "JANGADA", pois elas produzem!

### CASTROLANDA COM BOAS PRODUÇÕES

Quatro boas lactações em destaque neste relatório. É digno de nota a Holandia S. Helena, que, aos 5 anos e 5 meses, deixou uma produção de 7.298 kg de leite, em 365 dias e 227 kg de gordura.

Seguem-se duas, a Holandia Barca Annie e a Holandia L. Jr. Kromhoorn, ambas com lactações acima dos 6.100 kg. Boa produção é a da pura de origem Castrolanda Jager Marie, que, com 3 anos, em 305 dias, produziu 6.061 kg pertencendo à primeira divisão.

### LAURO MIGUEL SAKER

A Martona's Front R. Lochinvar, filha do CARNATION FRONT ROW e MARTONA'S LOCHINVAR MILKMASTER 14, tem uma produção de 6.704 kg de leite em 365 dias.

### VARIEDADE VERMELHA E BRANCA

Dentro da variedade Vermelha e Branca são pouco numerosas as produções em destaque neste mês.

Dr. Pedro Conde apresenta a BACA, P.C., que, com 315 dias, deu a produção de 5.624 kg de leite e 196 kg de gordura, aos 6 anos e 8 meses.

Segue a CRISTAL JAVANESA, P.C., do Dr. André Roseira de Mattos, que, aos 2 anos e 7 meses, numa lactação de 365 dias, produziu 4.229 kg de leite.

Dois destaques são do município de Arapoti, do Sr. Dohér Barbosa Nicolau: HOLAMBRA THEODORA 21, P.O., com 5 anos de idade, produziu 5.678 kg de leite, em 305 dias. Outra é a S. Nicolau Trix Bleske, P.C. que, aos 3 anos e 9 meses em 305, deixou a produção de 5.391 kg de leite.

### RAÇA JERSEY

Dentro da Raça Jersey, dois são

Hol. Betsy XXXV P.O., uma das debutantes do ano, detentora de um dos 11 (onze) troféus de prata, distinguiu-se com ótima lactação, iniciando aos 2 anos de idade a lactação de 5.864 kg. Adquirida pelo criador José Peres de Oliveira, da Fazenda Santa Terezinha.

Outro destaque foi alcançado pelo mesmo criador com Prim. Lagartixa, pura de origem, que produziu, aos 3 anos de idade, 5.283 kg de leite.

os destaques que citaremos a seguir.

A primeira é a Lua Paxford de Santa Hilda, de propriedade do Dr. João Laraya. É pura de origem e, aos 5 anos de idade, produziu 3.923 kg de leite e 203 kg de gordura.

A outra pertence à Sant'Ana do Rio Abaixo. É a Sant'Ana Honrada Records, P.O. que, aos 11 anos, produziu 3.424 kg de leite.

### RAÇA SCHWYZ

Na raça Schwyz faremos dois comentários. Ambas as produções que se destacam, pertencem ao rebanho da D. Pires Agro-Pecuária S.A.

FORTUNA, P.O. com 3 anos e 11 meses, deu a boa produção de 4.831 kg em 357 dias. A outra, LINDOIA D'LANNY DE RIO CLARO, também pura de origem, deu uma produção de 4.368 kg em 331 dias.

### RAÇA GIR

Dentro da Raça Gir, numerosos são os destaques. Neste relatório, a raça Gir salienta-se com lactações acima de 5.000 kg, notando-se claramente a tendência leiteira dentro desta raça, após uma seleção cuidadosa.

Três pertencem ao Sr. Rubens Resende Peres. A SAPUCAIA e a ALEGRIA DE BRASÍLIA ultrapassaram os 5.000 kg num regime de três ordenhas, mantendo ótima porcentagem de gordura. A VINAGREIRA DE BRASÍLIA parou nos 4.464 kg em 356 dias de lactação. É notável a idade destas três vacas, que circunda os catorze anos.

Boas produções (4.300 kg) foram alcançadas pela ABADIA e VIOLETA, pertencentes ao Francisco F. Barretto.

Num regime de duas ordenhas a que mais se distinguiu foi a GENUINA, dando 4.646 kg de leite em 365 dias. Pertence ao Sr. Breno Lima Palma.

### RED-POLLED X GUZERÁ

Finalmente, na Red-Polled X Guzerá, a Frigorífico Anglo conseguiu boa produção da ROSALVA, que deu 4.495 kg em 365 dias, aos 4 anos de idade.



## GRANJA VIANNA

João Arthur R. Vianna

Holandês branco e preto

VENDA DE

Machos e Fêmeas PO

41.310 kg

É a produção de cinco vacas do rebanho em um ano



Da esquerda para a direita:

HELVETIA HBB/B 13 601  
3-11 365 7.030 219 3,1%

CRISTALINA HBB/B 12 993  
5-3 365 7.913 280 3,5%

JACY HBB/B 12 — 4.382  
6-6 365 8.356 252 3,0%

ARACY HBB/B 17 — 6.853  
4-8 365 8.687 261 3,0%

ITAUNA HBB/B 13 — 4.899  
6-3 297 9.305 297 3,1%

MEDIA: 8.262 kg

## COTIA

Rod. Raposo Tavares, km 24  
SÃO PAULO

Telefone 80-5050

Caixa postal 3520

NOME DO ANIMAL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite kg	Produção Gordura %	PROPRIETÁRIO
<b>CLASSE BS — De 3 1/2 a 4 anos.</b>							
S.N. Trix Bleske - LM	PC	3-9	16790	305	5.351	195,2 3,64	109 Doher Barbosa Nicolau
S.M. Paraiso Cristina-43809	PC	3-11	20463	288	2.425	83,4 3,44	218 Carlos Whately
Sta. Cruz Escocesa-43766	PC	3-6	17159	219	2.041	80,5 3,94	142 Fernando José Santos
<b>CLASSE CJ — De 4 a 4 1/2 anos.</b>							
Barbara Mag's-2422	31/32	4-4	20458	301	4.364	147,4 3,37	203 José Silvio Magalhães
Sta. Cecilia Nancy-42510	PC	4-2	16564	280	3.795	139,5 3,67	224 Carlos Whately
Dina 23-HBB/BB-1473	PO	4-1	14720	238	2.687	109,3 4,06	95 Doher Barbosa Nicolau
Contendas Graciosa-44735	PC	4-2	17080	268	2.471	84,6 3,42	162 José Bastos Thompson
<b>CLASSE CS — De 4 1/2 a 5 anos.</b>							
Holambra Theodorca 21-BB2/1293-LM	PO	4-11	13402	305	5.678	192,5 3,39	424 156 Doher Barbosa Nicolau
Coroa Mag's-2578	31/32	4-9	17898	303	4.554	145,7 3,21	372 206 José Silvio Magalhães
Recreio Vitoria-43768	PC	4-9	16872	262	2.122	77,0 3,63	368 169 Fernando José Santos
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>							
Muquem Mineira-38636	PC	8-10	11969	300	4.350	166,0 3,82	368 207 Donimar S.A. Adm. de Bens
A.C. Castro Jaante-3191	31/32	5-7	13405	295	4.058	170,6 4,20	418 192 Doher Barbosa Nicolau
Sta. Lucia Paxina-37131	PC	6-2	13447	286	3.942	147,7 3,74	349 212 Donimar S.A. Adm. de Bens
Leme's Ondina-BB2/1263	PO	5-1	20197	305	3.581	119,0 3,32	391 189 José Silvio Magalhães
Holambra Elza XX-BB2/1225	PO	5-6	13103	305	3.463	111,1 3,20	415 165 Doher Barbosa Nicolau
Leme's Novela-BB2/1295	PO	5-8	18506	271	3.225	109,6 3,39	319 227 José Silvio Magalhães
Sta. Cruz Precatoria 1-39860	PC	6-4	13115	256	2.971	102,2 3,43	346 135 Fernando José Santos
Hol. Frieda VIII-BB2/1290	PC	5-1	20495	259	2.097	77,7 3,70	420 114 Roberto F. Cantusio
Isolda-33648	PC	8-0	10507	305	1.864	73,5 3,94	409 171 Carlos Whately
<b>RAÇA JERSEY Duas ordenhas (2x)</b>							
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>							
S.A. Cantina Paxford-3392-C	PO	9-4	8656	290	2.029	100,4 4,94	405 160 Faz. Sant'Ana do Rio Abaixo
<b>RAÇA SCHWYZ Duas ordenhas (2x)</b>							
<b>CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.</b>							
Azeitona Sant'Ana-3508	PO	2-9	20000	171	1.236	45,0 3,83	403 43 Joaquina C. de Camargo
Alada Sant'Ana-3506	PO	2-11	20001	175	1.163	41,1 3,53	423 27 Joaquina C. de Camargo
<b>CLASSE BJ — De 3 a 3 1/2 anos.</b>							
Copacabana Franzeza-43225	PC	3-8	20401	287	3.321	118,5 3,47	353 209 D. Pires Agro-Pec. S.A.
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>							
Teerã R'co Claro-34670	PC	7-0	20424	276	3.907	142,9 3,85	368 185 Luiz Antônio de S. Barros
Cigana da Cachoeira-34913	PC	7-3	13478	288	3.690	122,9 3,33	353 210 D. Pires Agro-Pec. S.A.
Bonita da Cachoeira-34918	PO	7-5	17380	296	2.738	106,1 3,87	395 205 D. Pires Agro-Pec. S.A.
<b>RAÇA GIR Três ordenhas (3x)</b>							
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>							
Cocalna de Brasília-D-5570	RE	9-0	16203	305	4.517	190,6 4,22	471 109 Rubens Resende Peres
Grinalda de Brasília-C-804	RE	—	14088	241	3.642	190,7 5,24	417 99 Rubens Resende Peres
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos. Duas ordenhas (2x)</b>							
Soberana	NR	—	20242	274	1.597	62,5 3,91	378 171 Brenno F. de Camargo Filho
Arlete	NR	—	13936	250	1.576	77,1 4,88	381 144 Brenno F. de Camargo Filho
Vidraça	NR	—	20245	233	1.277	62,8 4,91	364 144 João Leite S. Ferraz Jr.
Fortuna	NR	—	20026	265	1.263	58,3 4,61	403 127 Brenno F. de Camargo Filho
<b>SINDI Duas ordenhas (2x)</b>							
<b>CLASSE AS — De 2 1/2 a 3 anos.</b>							
Sistematica-10/SRTM	RE	2-8	20211	209	1.072	55,1 5,14	387 97 João Carlos F. de Freitas
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>							
Maitr-204/SRTM	RE	5-2	14070	228	1.509	89,3 5,91	384 119 João Carlos F. de Freitas
<b>RED-POLLED 5/8 X GUZERÁ 3/8 Duas ordenhas (2x)</b>							
<b>CLASSE CS — De 1/2 a 5 anos.</b>							
Bombaira (B144)		4-10	16183	281	3.216	137,5 4,27	317 239 S.A. Frigorífico Anglo
<b>CLASSE D — Adultas, de mais de 5 anos.</b>							
Madri (F-608)		6-9	13997	285	3.055	114,1 3,72	355 205 S.A. Frigorífico Anglo
Normandia (6088)		5-9	14714	252	3.032	128,3 4,23	338 189 S.A. Frigorífico Anglo
Cotinha (6124)		5-1	16179	214	2.546	108,8 4,19	306 214 S.A. Frigorífico Anglo
Farrroupilha (B-114)		5-7	16512	280	2.342	90,2 3,85	378 159 S.A. Frigorífico Anglo

LM — LIVRO DE MÉRITO — (1) — VENDIDA — (2) — MORREU

# RESULTADO PARCIAIS DE CONTROLE

RAÇA HOLANDESA

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo, Município de Campinas, Est. de S. Paulo.  
Controle em 6/6/68.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

No SCL	Grav. de sangue	Idade em meses	Dias de Controle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%	
7.225	Campanosa	PCOD	11-11	2-0	49	16.420	0.592	3.55
10.422	Clarita de Paraíba	PCOD	5-5	2-0	53	21.880	0.716	3.27
11.242	Reflection Paragon Wayne	PCOD	7-10	2-0	80	20.120	0.644	3.20
11.819	Cromadora de Paraíba	PCOD	7-11	2-0	59	21.610	0.748	3.47
12.062	Nona de Paraíba	PCOD	7-0	2-0	61	28.890	0.699	2.99
12.258	Castanha de Paraíba	PCOD	7-0	1-0	12	17.590	0.530	3.01
12.282	Betania de Paraíba	PCOD	8-10	2-0	38	13.170	0.479	3.04
12.290	Moglie Mercury Palmira	PCOD	6-3	2-0	78	17.400	0.545	3.13
12.214	Ki de Paraíba	PCOD	5-11	2-0	75	16.360	0.515	3.14
14.626	Rocampo Existência	PCOD	6-4	4-0	135	14.450	0.481	3.22
14.642	Algebra de Paraíba	PCOD	5-8	1-0	28	19.410	0.704	3.62
14.822	Nogales S.P. Fruita	NR	—	1-0	23	20.110	0.648	3.22
14.823	Canastra de Paraíba	PCOD	5-8	3-0	87	18.560	0.588	3.17
14.897	Rocampo Aplicado	PCOD	7-0	1-0	5	15.890	0.572	3.00
15.131	Rocampo Guaracá	PCOD	6-7	5-0	145	13.940	0.468	3.35
15.458	Imprensa	PCOD	6-10	3-0	85	16.200	0.481	2.97
15.454	Batalha de Paraíba	PCOD	6-11	2-0	40	14.720	0.484	3.15
15.612	Bustamente Concebida	PCOD	6-11	2-0	37	16.090	0.480	2.98
15.613	Nogales S. Abadessa	NR	—	2-0	49	16.000	0.603	3.20
15.809	Rocampo Itahera	PCOD	8-10	3-0	95	15.850	0.496	3.13
15.114	Miniatura de Paraíba	PCOD	5-8	2-0	53	14.220	0.483	3.39
15.417	Bustamente Soledad	PCOD	7-9	1-0	25	13.400	0.424	3.16
15.418	S. Aquiles Londrina	PCOD	7-7	1-0	7	16.860	0.495	2.93
15.419	Esplanada de Paraíba	PCOD	6-10	3-0	145	13.160	0.404	3.08
15.629	Caixinha de Paraíba	PCOD	5-7	3-0	83	14.400	0.562	3.90
15.721	Marinha de Paraíba	NR	—	2-0	38	14.350	0.517	3.60
17.203	Elegantíssima de Paraíba	PCOD	5-6	1-0	19	16.120	0.597	3.70
18.282	Rebolada de Paraíba	PCOD	4-6	2-0	49	15.690	0.623	3.97
19.200	Niha de Paraíba	PCOD	4-8	2-0	65	15.850	0.578	3.65
19.491	Biga S.A.	NR	—	2-0	48	15.840	0.519	3.27
19.492	Neve de Paraíba	PCOD	5-7	3-0	95	13.380	0.493	3.68
19.484	Cocada	PCOD	11-5	5-0	149	18.190	0.557	3.06
19.629	Rômana de Paraíba	NR	—	1-0	23	17.850	0.543	3.03
19.625	Piladelfia de Paraíba	PCOD	6-7	1-0	10	15.730	0.532	3.38
20.221	Jardineirinha de Paraíba	PCOD	4-10	1-0	28	15.860	0.486	3.05
20.222	Cumbica de Paraíba	PCOD	5-8	2-0	54	13.150	0.582	4.43
21.742	Calabreza	PCOD	5-11	5-0	150	13.290	0.482	3.62
21.295	Alavanca de Paraíba	3-4	7-5	4-0	134	14.920	0.625	4.19
22.273	S. Aquiles Flora	NR	—	3-0	91	13.200	0.590	4.47
22.278	Raká de Paraíba	PCOD	6-1	3-0	93	17.100	0.729	4.25
22.282	Uzino de Paraíba	PCOD	3-8	3-0	105	13.000	0.513	3.95
22.724	Herança de Paraíba	PCOD	3-5	2-0	44	16.350	0.460	2.61
22.728	Notoria de Paraíba	PCOD	6-11	2-0	44	14.340	0.603	4.21
22.720	Mbentra de Paraíba	NR	—	2-0	40	16.700	0.538	3.20
22.728	Nogales M. L. Miss	NR	—	2-0	47	18.680	0.651	3.48
22.737	Nogales M. Colantha	NR	—	2-0	51	18.130	0.604	3.33
22.922	S. Aquiles Cartola	PCOD	7-2	1-0	4	15.160	0.489	3.22
22.283	Nogales Re-Echo Rebecca	NR	—	1-0	12	13.890	0.471	3.39
22.924	Carminha	PCOD	4-11	1-0	26	14.750	0.430	2.78

Waldemar e Roberto Fóz. Itú, Est. de São Paulo.  
Controle em 10/6/68.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

15.812	S.J.T. Harpa Marksman	PCOD	5-2	2-0	61	14.330	0.546	3.81
20.178	S.J.T. Inês Susover	PCOD	3-11	2-0	51	14.460	0.506	3.45
22.897	Esperança R.F. 3	NR	4-9	1-0	23	20.150	0.651	3.93

Arnaldo Borba de Moraes. Ipaçu, Est. de São Paulo.  
Controle em 9/6/68.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

11.466	Granada	PCOD	10-0	1-0	7	15.330	0.623	3.41
11.718	Marusca	PCOD	9-3	2-0	55	15.660	0.572	3.65
20.678	Lucania	PCOD	8-2	1-0	13	15.920	0.538	3.38
20.679	Princesa de São Luiz	PCOD	5-11	2-0	59	13.230	0.439	3.52
21.011	Marqueza	PCOD	7-0	2-0	26	16.670	0.508	3.04
22.976	Platêia de São Luiz	PCOD	5-7	3-0	63	14.010	0.499	3.56
22.885	S.L. Esperança Harm	PCOD	4-1	2-0	54	14.300	0.465	3.25
22.898	Escrava	PCOD	6-2	2-0	45	13.080	0.462	3.54
22.921	Alvorada	PCOD	7-1	1-0	13	15.220	0.529	3.48

Arnaldo Borba de Moraes. Ipaçu, Est. de São Paulo.  
Controle em 17/6/68.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

## CONTROLE DE INSPEÇÃO.

11.716	Marusca	PCOD	9-3	3-0	63	16.300	0.527	3.23
20.979	Princesa de São Luiz	PCOD	5-11	3-0	66	14.230	0.619	4.35
21.611	Marqueza	PCOD	7-0	3-0	44	16.300	0.403	2.47
22.975	Platêia de São Luiz	PCOD	5-7	4-0	71	13.260	0.433	3.26
22.825	S.L. Esperança Harm	PCOD	4-1	3-0	62	15.000	0.504	3.36



a grande  
seringa  
veterinária

AS SERINGAS TEXAS são elaboradas com matéria-prima de alta qualidade, segundo os mais rigorosos especificações de precisão e durabilidade, produzidas longas e pesadas seringas é possível.  
Por isso, são utilizadas em áreas sempre crescentes para a administração e criadouro da gado em todo parte.

## VANTAGENS:

- NOVA TRAVA DA HASTE PARA REGULAGEM DE PRESSÃO COM UMA SÓ MÃO.
- Bico para agulhas de calibre americano tipo Luer-Lok.
- Tubo de vidro extra-grosso.
- Três janelas para visibilidade perfeita.
- Peças completamente intercambiáveis.

CONHEÇA A LINHA COMPLETA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS "TEXAS"

Agulhas TEXAS de grande resistência - Argolas TEXAS para fôrnios de animais - Seringa intramuscular - Canula para dosador "HERJOS" - Canula Mamárias "TEXAS" (sondas p/ tetas) - Estetoscópio "HERJOS" para veterinária - Trans Lum "HERJOS"

FABRICADO POR:



Norman Josias S.A.

Indústria e Comércio

Caixa Postal, 2493 2C-00 - Rio - 68

Escreva-nos para receber folhetos ilustrados.

**melhore seu plantel e obtenha**

# MAIS LEITE MAIS CARNE MAIS LUCROS!

Fornecemos reprodutores registrados puros de origem e puros por cruza, com controle oficial de leite e pêso. Regime de criação de campo. Ótima rusticidade. Também produtos de inseminação artificial de reprodutores americanos ou natural de reprodutores nacionais.

## HOLANDÊS



Branco e preto. Machos e fêmeas. Alta produção de leite. Excelente para cruzar com gado mestiço leiteiro.

## CHAROLÊS



Machos e fêmeas. Precocidade no pêso. Especial para cruzamento com gado comum ou indiano.

Consulte nossas condições de venda. Disponemos eventualmente de ótimos animais sem registro. Estudamos transporte e financiamento, dependendo da quantidade. Faça-nos uma visita sem compromisso.

**Fazenda Primavera do Atibaia**

**Criador: Lélcio de Toledo Piza e Almeida Filho**

Estado de São Paulo: — Município de Jarina Km 07 da estrada S. Paulo/Jundiaí/Itatiba/Bragança. Em São Paulo: Rua João Brícola, 39 — 2º andar — Telefone: 32-1783 Correspondência: Caixa Postal 7599

N.º SCL	Grão do sangue	Idade anos	Contrôle de meses	Dias de lactação	Leite	Gordura %	
José Peres de Oliveira. Campinas. Est. de São Paulo. Controle em 9/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.							
3 ordenhas							
20.316	Primavera Largatixa	PO	4-1	1.0	10	23,760	0.904 3.14
2 ordenhas							
16.682	Gama	PCOD	6-2	8.0	183	13,500	0.392 2.90
17.401	Meada do Pau D'Alho	PCOD	7-7	2.0	69	16,450	0.458 2.78
18.083	Sts. Marta Darling Curtiss	PCOC	4-5	7.0	189	16,560	0.418 2.53
18.511	Maroca	PCOD	6-0	6.0	151	17,800	0.604 3.39
18.704	Pir. Iara Corina Starlight	PO	4-3	1.0	10	18,940	0.625 3.20
18.705	Cererepe	PCOD	8-7	6.0	154	16,500	0.643 3.89
19.255	Pir. Imagem Soberana Starlight	PO	3-6	5.0	133	15,350	0.444 2.90
19.256	Pir. Imperatriz S. Starlight	PO	4-1	3.0	69	19,830	0.611 3.08
19.619	Pir. Ivana Della Starlight	PO	4-0	3.0	61	14,080	0.554 3.93
19.622	Pir. Iris Mercedes Misterdella	PO	4-2	1.0	10	13,550	0.549 4.05
20.050	Pir. Jasmin Rereca Scsiver	PO	3-2	3.0	73	17,620	0.419 2.38
21.203	Pucu Bontje 11 P. 94	PO	2-7	11.0	255	13,800	0.524 3.79
21.840	Pir. Juruna Soberana Susover	PO	2-4	6.0	150	13,800	0.407 2.95
22.646	Emetea Gerente 6 P. Reflector	PO	3-9	3.0	136	14,480	0.563 3.89

Sucessores Francisco Modesto de Souza. Lavras. Est. de Minas Gerais.  
Controle em 1/6/968.

Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

22.855	Praia Boa Vista	NR	2-8	2.0	38	16,750	0.589 3.52
22.856	Favorita Boa Vista	PC	2-7	2.0	39	24,610	0.839 3.41
22.858	Linda Flor Boa Vista	NR	2-4	2.0	53	17,730	0.708 3.99
22.908	Mimosa II Boa Vista	NR	2-9	1.0	19	21,710	0.679 3.13

2 ordenhas

21.623	Guaira Boa Vista	NR	—	7.0	188	18,100	0.719 3.97
--------	------------------	----	---	-----	-----	--------	------------

Lair Antônio de Souza. Araras. Est. de São Paulo.  
Controle em 4/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

16.220	Holambra Antje XLV	PO	6-3	2.0	58	14,840	0.741 4.99
17.380	Tezoura	PCOD	6-1	1.0	9	17,710	0.541 3.06
17.382	Bonequinha	PCOD	7-5	2.0	36	16,480	0.497 3.02
20.493	Martona's Dictator R. App'e 7	PO	3-10	1.0	5	20,650	0.963 4.66
22.072	Alteza	PO	2-8	1.0	16	14,260	0.509 3.57
22.573	Amaz. Marmauthe Genovesa	PCOC	3-6	3.0	73	14,510	0.511 3.52
22.833	America	15*16	2-5	2.0	45	13,510	0.469 3.47

Roberto Alves Lima. Jundiaí. Est. de São Paulo.  
Controle em 16/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.571	Boneca	PCOD	3-7	4.0	70	13,000	0.505 3.88
22.853	Balaica	PCOD	4-6	2.0	45	15,100	0.533 3.53
22.915	Paraíso Inovia G Eimo	PO	6-3	1.0	15	19,600	0.533 3.23

Dr. Antônio Luiz do Rego Netto. Pirassununga. Est. de São Paulo.  
Controle em 6/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.372	Rancheira	PCOD	12-1	1.0	17	19,850	0.554 2.79
9.420	Sertão Etica	PO	10-0	4.0	97	14,430	0.461 3.20
9.653	Artista	PCOD	10-7	3.0	90	18,880	0.676 3.58
12.562	Lamparina	PCOD	6-5	4.0	111	13,620	0.412 3.03
13.114	Pirassununga Granfina	PCOD	8-8	3.0	80	21,550	0.697 3.23
13.264	Pirassununga Balaica	PCOC	9-0	1.0	26	21,270	0.608 2.85
13.300	Pirassununga Vila Nova	PCOD	8-0	2.0	51	18,080	0.483 2.67
14.389	Pirassununga Delicada II	PCOD	6-0	2.0	38	17,600	0.599 3.40
15.607	Pirassununga Itauana	PCOD	5-7	6.0	193	14,820	0.486 3.28
20.145	Pirassununga Astrapéia	PCOD	8-1	2.0	42	19,000	0.569 2.99
20.353	Ambição	PCOD	4-1	3.0	71	13,650	0.555 4.06
22.369	Pirassununga Reserva	PCOD	9-11	4.0	118	15,640	0.525 3.56

Comercial Agrícola e Industrial Heliomar S.A. Campinas. Est. de S. Paulo  
Controle em 14/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.456	Guarap. Dengosa Nico's	PO	6-0	1.0	11	18,050	0.667 3.69
13.621	Amazonas Mr. Beihota	PCOC	7-1	2.0	50	16,580	0.476 2.87
13.804	Dinamarca Med. de Guarap.	PCOC	6-1	1.0	21	26,050	0.850 3.26
14.382	Amazonas Mr. Bola	PCOC	7-0	4.0	100	20,750	0.606 2.92
15.139	Elegancia Med. de Guarap.	PCOC	5-1	3.0	90	18,500	0.575 3.10
18.799	Bacana	PCOD	5-11	3.0	72	20,850	0.588 2.82
20.156	Fidaiga Med. de Guarap.	PCOC	3-10	2.0	50	15,200	0.538 3.54

La. SCL		Grau do sangue	Idade Anos meses	Controle de	Dias de lactação	Leite	Gordura %
Sebastião de Barros Martins, Itu, Est. de São Paulo							
Controle em 3/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
22.887	Rafaelino's Orquestra Wayne	PO	2.6	2.0	39	17,100	0,557 3,25
22.928	Ssmetea Carita 4 M. Importante	PO	3.3	1.0	6	17,500	0,605 3,46
Dr. Guido Malzoni, Jundiaí, Est. de São Paulo							
Controle em 5/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
1.737	Estrela	PCOD	12.9	6.0	176	17,700	0,664 3,75
8.421	Alemôa	PCOD	14.0	6.0	160	15,850	0,592 3,81
13.638	Copacabana	PCOD	7.7	6.0	179	16,460	0,565 3,43
16.664	Hortência II	NR		7.0	188	14,210	0,499 3,51
18.777	Costa Azul	NR		8.0	226	14,150	0,533 3,77
22.572	Danada	PCOD	3.5	3.0	75	17,300	0,586 3,38
Granja Deodoro, Itú, Est. de São Paulo							
Controle em 3/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
22.145	Infancia	NR		5.0	132	14,400	0,561 3,69
22.443	E.E.P.A. Iva 1408	PO	6.10	4.0	102	13,420	0,464 3,46
Dr. Carlos Antenor Consoni, Ribeirão Preto, Est. de São Paulo.							
Controle em 8/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
20.261	Sylvia Maysa R. Duke	PO	5.6	2.0	30	29,200	0,973 3,33
20.263	Sylvia Soraya Madcap Burke	PO	5.0	8.0	180	15,800	0,693 4,38
20.264	Sylvia Genny Ceres Madcap	PO	11.10	2.0	58	19,100	0,742 3,88
20.727	Nogales Ormsby	PO	8.6	3.0	75	20,300	0,801 3,94
20.729	Suzana	PCOD	4.11	4.0	105	24,600	0,794 3,22
20.730	S.A. Alteza	PCOC	3.8	3.0	76	24,950	0,864 3,46
2.367	Fatura	PCOC	2.7	4.0	139	18,350	0,575 3,13
Hof Weinberg, Pirassununga, Est. de São Paulo.							
Controle em 11/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
20.322	Urutinga	PCOD	6.2	2.0	58	15,010	0,458 3,05
João Arthur Ribas Vienna, Cotia, Est. de São Paulo.							
Controle em 22/5/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.							
20.202	Sylvia Ipuã Burke	PO	4.10	10.0	243	20,100	0,588 2,93
21.024	Sylvia Itauna M. Man-O-War	PO	12.3	10.0	239	16,600	0,649 3,90
Cia. Agrícola Fazenda Sta. Maria da Posse, Itupeva, Est. de São Paulo.							
Controle em 24/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
CONTROLE DE INSPEÇÃO.							
13.550	Amazonas G.M. Chinesa	PCOC	6.3	4.0	109	15,700	0,614 3,91
13.551	Amazonas G.M. Comica	PCOC	6.8	4.0	92	17,920	0,616 3,44
13.552	Amazonas G.M. Caledonia	PCOC	6.8	2.0	32	18,570	0,572 3,08
13.555	Amazonas G.M. Cita	PCOC	6.0	9.0	243	13,550	0,487 3,60
13.630	Macleira da Prata	PCOD	6.3	2.0	33	15,520	0,550 3,55
13.631	Amazoões Mr. Castelhana	PCOC	6.9	5.0	118	14,000	0,584 4,17
14.035	Amazonas G.M. Comadre	PCOD	7.1	3.0	66	13,450	0,444 3,30
14.485	Amazonas G.M. Celia	PCOC	6.10	2.0	28	29,000	1,069 3,63
19.262	Sta. Maria Artista	PCOC	3.10	2.0	59	16,000	0,578 3,67
19.263	Sta. Maria Atalaia	PCOC	3.7	4.0	106	14,950	0,446 2,98
20.330	Sta. Maria Araguaia	PCOC	4.1	2.0	31	16,700	0,567 3,40
21.843	Balada	PCOC	2.5	6.0	173	13,520	0,424 3,13
22.106	Brasa	PCOC	2.6	5.0	133	13,400	0,457 3,41
Cia. Agrícola Fazenda Sta. Maria da Posse, Itupeva, Est. de São Paulo.							
Controle em 24/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
13.545	Cabarot'nga da Prata	PCOD	6.3	1.0	24	17,910	0,607 3,38
13.550	Amazonas G.M. Chinesa	PCOC	6.3	5.0	129	14,100	0,479 3,45
13.551	Amazonas G.M. Comica	PCOC	6.8	5.0	112	17,050	0,602 3,53
13.552	Amazonas G.M. Caledonia	PCOC	6.8	3.0	42	18,400	0,603 3,28
13.555	Amazonas G.M. Cita	PCOC	6.0	10.0	263	13,000	0,510 3,92
13.630	Macleira da Prata	PCOD	6.3	3.0	53	15,400	0,558 3,62
13.631	Amazonas Mr. Castelhana	PCOC	6.9	6.0	138	13,600	0,520 3,82
13.632	Amazonas Mr. Campeona	PCOC	6.8	1.0	26	22,630	0,613 2,70
14.035	Amazonas G.M. Comadre	PCOD	7.1	4.0	86	13,200	0,430 3,25
14.485	Amazonas G.M. Celia	PCOC	6.10	3.0	39	30,520	0,760 2,49
19.262	Sta. Maria Artista	PCOC	3.10	3.0	69	14,700	0,513 3,49
19.263	Sta. Maria Atalaia	PCOC	3.7	5.0	126	15,100	0,506 3,35
20.330	Sta. Maria Araguaia	PCOC	4.1	3.0	51	16,500	0,560 3,39
22.106	Brasa	PCOC	2.6	6.0	153	13,000	0,454 3,49
22.843	Bruma	PCOC	2.10	1.0	40	13,000	0,493 3,79



- LÍQUIDO**
- é um poderoso
- GERMICIDA
  - LARVICIDA
  - REPELENTE
  - PROTETOR
  - CICATRIZANTE

imprescindível em tôdas as fazendas de criação

Ideal para o tratamento das **FRIEIRAS**

**MIOZOL**

é mais econômico

- tanto pelo seu alto rendimento em número de aplicações,
- como pelo seu baixo custo

faça uma experiência e comprove!

**INDÚSTRIAS BIO-QUÍMICAS MIOZOL LTDA.**

Rua Estados Unidos, 1586  
 Telefone: 282 1764  
 End. Teleférico: CORUJA  
 SÃO PAULO

# COLEGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

## 41 ANOS

### DE SELEÇÃO DE GADO HOLANDEZ

#### NOSSAS CRIOULAS



**FAROLEZA SENTINEL**, campeã pura por cruza da raça na I Exposição-Feira de Gado Leiteiro do Estado de São Paulo. No Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B., é recordista de classe na categoria de 1 a 5 anos, com a produção de 9.020 kg de leite.

- Longevidade e produção média comprovada.
- Temos várias crioulas inscritas na categoria de Longevidade e Livro de Mérito do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.
- **FORTALEZA**, crioula e pertencente ao nosso plantel, foi a primeira produtora a atingir a produção de 50 toneladas de leite.
- Vejam nas páginas desta edição, médias das nossas produtoras.



Durante sua estada em São Paulo conheça nosso rebanho. Sua visita será um prazer. Quilômetro 23 da estrada asfaltada de Itapeccica — via Santo Amaro

## COLÉGIO ADVENTISTA BRASILEIRO

Caixa Postal 7258 - Fone 61-2606

SAO PAULO

N.º SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle de lactação	Dias	Leite	Gordura	%
Mario Zappi. Cotia. Est. de São Paulo. Controle em 20/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.							
20.904	Figueira	PCOD	9-3	13-0	336	19,270	0,584 3,03
21.382	Diva	PCOD	3-7	9-0	227	16,130	0,523 3,24
21.630	Biondina	PCOD	2-5	8-0	206	15,180	0,500 3,29
22.396	Flicka	PCOD	3-10	1-0	21	29,270	1,325 4,52

Dr. Guido Malzoni. Jundiá. Est. de São Paulo.  
Controle em 28/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

#### CONTROLE DE INSPEÇÃO.

7.737	Estrela	PCOD	12-9	7-0	199	15,800	0,526 3,33
8.421	Alemona	PCOD	14-0	7-0	183	13,900	0,468 3,37
13.638	Copacabana	PCOD	7-7	7-0	202	15,200	0,557 3,66
16.654	Hortência II	NR	—	8-0	211	13,000	0,454 3,49
22.572	Danada	PCOD	3-5	4-0	98	15,610	0,497 3,18

Dr. Antônio Luiz Ferraz. Itatiba. Est. de São Paulo.  
Controle em 13/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

#### 3 ordenhas

20.437	Arabela	PCOD	3-2	5-0	377	20,330	0,597 2,83
20.592	Anabela	PCOD	2-5	14-0	333	15,050	0,506 3,36
21.069	Aplicada	PCOD	3-4	11-0	304	19,540	0,637 3,27
2.781	Daura	PCOD	10-0	2-0	36	26,930	0,789 2,93

#### 2 ordenhas

21.812	Billy Rose B. Signet	PO	2-3	5-0	153	16,840	0,621 3,69
21.815	Alexandra	PCOD	2-10	5-0	172	13,450	0,456 3,39
22.132	Roxans Bandoleira Front	PO	3-1	5-0	138	16,800	0,654 3,89
22.133	Antilha	PCOD	3-1	4-0	129	13,330	0,486 3,84
22.584	Alegria	PCOD	1-9	3-0	73	13,000	0,484 3,72
22.586	São Quirino M 122	PCOC	2-7	3-0	103	14,520	0,491 3,38
22.587	Arapuca	PCOD	3-3	3-0	81	14,850	0,544 3,66
22.589	Amelia	PCOD	3-2	3-0	84	17,750	0,619 3,49
22.934	Altiva	PCOD	3-5	1-0	19	14,900	0,534 3,58
22.935	Avoada	PCOD	3-5	1-0	18	20,150	0,673 3,34

Dr. Rubens V. de Brito. Atibaia. Est. de São Paulo.  
Controle em 29/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.933	Eliana	NR	—	1-0	21	17,200	0,585 3,40
--------	--------	----	---	-----	----	--------	------------

Nicolino Rigato. Itatiba. Est. de São Paulo.  
Controle em 21/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.582	Martona's Neil Duke I	PO	3-1	3-0	76	19,900	0,722 3,62
22.583	Santabri Alterna S. Lochinvar	PO	2-8	3-0	66	17,400	0,610 3,51

Diomedio de Carvalho. Bragança. Est. de São Paulo.  
Controle em 27/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.808	Heroína	PCOC	6-6	4-0	76	13,180	0,462 3,50
22.155	Chalonga	3/4	4-9	6-0	127	13,000	0,497 3,82
22.620	Nativa	15/16	5-2	3-0	91	13,370	0,444 3,32
22.822	Joaninha	NR	—	2-0	52	18,170	0,700 3,85
22.283	Galante	PCOD	4-8	2-0	43	19,300	0,730 3,78
22.930	Africana	7/8	5-2	1-0	15	15,010	0,625 4,16
22.931	Roseira	15/16	4-8	1-0	37	15,840	0,627 3,96
22.932	Cigana	PCOD	6-3	1-0	40	13,000	0,490 3,76

Dr. Lelio de Toledo Piza e Almeida. Jarinú. Est. de São Paulo.  
Controle em 26/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

12.999	Primavera Holafnda	PO	6-4	11-0	281	13,750	0,458 3,33
13.077	Hellade	PCOC	7-2	2-0	45	16,000	0,494 3,08
15.854	Impala	PCOC	5-9	4-0	69	14,930	0,534 3,57
21.058	Primavera Siberia	PO	3-2	10-0	323	13,600	0,454 3,34
20.331	Primavera Lacta	PO	4-4	1-0	26	15,500	0,588 3,79
20.332	Primavera Liberdade	PO	3-11	1-0	19	13,000	0,490 3,76
22.844	Lindoia Hematita Emperor	PO	3-7	2-0	44	15,670	0,484 3,09

Fazenda Santa Luzia. Sorocaba. Est. de São Paulo.  
Controle em 27/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

20.321	Billy Rose M. Mercedes 174	PO	3-10	2-0	37	18,050	0,682 3,78
21.791	13 de A. 433 Z.B. Patricia	PO	2-5	7-0	193	13,160	0,549 4,17
21.794	Abolengo 231 V. Centurion V	PO	5-0	1-0	21	26,220	0,814 3,10

Gráu do sangue	Idade em meses	Contrôle de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%		
2.76	Recodo 27 Dolly B. Pitilo	PO	3 7	6 0	231	13.950	0,553	3,96
2.88	Achalal Loy Esther Credula	PO	2 0	3 0	90	17.420	0,565	3,24
2.83	Achalal S.A. P. Iluso	PO	3 0	3 0	89	16.790	0,560	3,34
2.88	Achalal Imperio A. Imagem	PO	2 3	1 0	20	16.200	0,533	3,29

União Miguel Saker, Sorocaba, Est. de São Paulo.  
 Controle em 22/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.847	Piracuanama J.D. Susover	NR	—	2 0	36	17.700	0,600	3,39
2.896	Atikas Salmo 50	PO	6 3	3 0	108	18.730	0,533	2,55
2.866	Granjeira 344 Royal Pabst	PO	4 8	3 0	85	21.520	0,894	4,15

Estaz Archilla Galan, Sorocaba, Est. de São Paulo.  
 Controle em 24/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

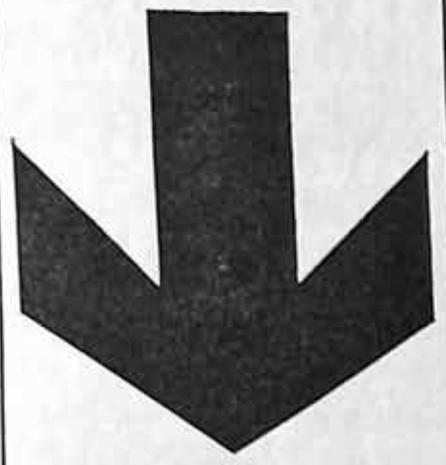
2.793	Calchaqui Rosella Burke	PO	2 11	8 0	188	19.050	0,632	3,32
2.796	Achalal F.R. Sensacion	PO	3 4	8 0	195	15.410	0,548	3,55
2.798	Calchaqui Peach Hallys	PO	3 6	7 0	210	15.350	0,480	3,13
2.822	Sele's Maizalita H. 156 I.A.W.	PO	2 3	8 0	128	14.500	0,581	4,01
2.824	Mam 1109 Primitiva 173	PO	7 8	4 0	164	17.610	0,641	3,64
2.825	San G.M.C. Basurita	PO	—	4 0	126	16.080	0,571	3,55
2.827	San G.S.H.C. Pascula	PO	2 11	4 0	107	17.720	0,702	3,96
2.828	Santabri D.C. Revelation	PO	2 5	4 0	94	14.620	0,538	3,68
2.829	Sele's Maizalita 32 A. Wuitje 9	PO	5 2	4 0	92	14.390	0,503	3,50
2.832	Della R.A. Alpha	PO	—	3 0	70	15.500	0,753	2,92

Dr. Luiz Horácio de Mello e T. Jordan Sorocaba, Est. de São Paulo.  
 Controle em 21/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.276	Auca Patricia Violeta	PO	10 10	3 0	64	15.000	0,586	3,90
2.277	Auca Verbena 2 Violeta	PO	9 4	9 0	225	14.050	0,527	3,75
2.288	Nogales Cochran Susan	PO	9 1	6 0	144	15.280	0,592	3,87
2.281	Supreme Emperor Pabst 3	PO	8 9	2 0	38	20.900	0,683	3,27
2.271	Auca Violenta	PO	6 0	6 0	136	20.840	0,680	3,26
2.272	Nogales S. Leader Beattie	PO	5 2	10 0	288	13.290	0,501	3,77
2.288	Pir. Hileia Verbena Marcel	PO	4 2	9 0	243	13.890	0,517	3,72
2.298	Nog. Sara Della Re-Echo	PO	8 9	5 0	168	13.020	0,565	4,34
2.218	Vidasa 665 Man Of T. Madcap	PO	3 8	2 0	28	18.420	0,580	3,14
2.262	Nogales Skyrocket Pet	PO	5 2	7 0	192	14.370	0,523	3,64

S.A. Fazenda Paraíso Agro-Pecuária, São João do Boa Vista, Est. de São Paulo.  
 Controle em 2/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.985	Anca	PCOD	13 2	7 0	201	14.750	0,561	3,80
2.512	Sta. Carolina Lita Hoane	PO	11 8	1 0	11	19.850	0,759	3,82
2.454	Sertão Fauna C. Carnation	PO	9 2	1 0	20	16.050	0,569	3,54
2.825	S. Flower L. Carnation	PO	8 7	4 0	88	20.500	0,753	3,67
2.826	Sertão Fitness M. Carnation	PO	8 9	1 0	18	22.450	0,725	3,22
2.843	S. Frabella Lochinvar Pabst	PO	8 2	4 0	100	15.850	0,493	3,14
2.857	S. Fragoa Hoarne Carnation	PO	8 4	2 0	52	15.100	0,503	3,33
2.398	S. Gilbraltar Roland Pabst	PCOC	8 2	3 0	59	19.300	0,631	3,27
2.310	S. Galia J. II Marksman	PO	7 11	4 0	121	20.050	0,802	4,00
2.610	S. Guapita Pontiac 295 Pabst	PO	7 11	3 0	83	15.850	0,526	3,32
2.700	Sertão Gabela P. Glenafon	PO	7 5	6 0	169	13.050	0,417	3,20
2.773	Sertão Gary B. Marksman	PO	7 7	4 0	92	21.350	0,834	3,90
2.024	S. Holanda M. Hoarne	PO	7 2	3 0	82	23.550	0,975	4,14
2.150	S. Gail Pabst Martindale	PO	7 4	3 0	63	22.200	0,783	3,52
2.153	S. Glarus M. Grenafon	PO	7 5	1 0	29	19.100	0,667	3,49
2.403	S. Gultarra Ormsby Pabst	PO	7 10	4 0	88	24.250	0,981	4,04
2.010	S. Hungria Tjeerd XI Carn.	PO	7 1	4 0	122	16.250	0,637	3,92
2.407	P. Indicada G.G.A. Fidalgo	PO	5 10	6 0	174	23.950	1,010	4,21
2.704	S. Galana Pietje Marksman	PO	7 9	1 0	40	16.250	0,579	3,56
2.840	P. Ima Supreme Champion	PO	6 2	1 0	40	15.950	0,578	3,62
2.042	P. Iana Carnation Emulo 21	PO	6 2	1 0	9	18.150	0,601	3,31
2.048	P. Ihapa Supreme Chimbo	PO	6 0	1 0	32	17.200	0,669	3,89
2.237	S. Himalaia Beesie 84 Adonis	PO	6 10	1 0	22	21.400	0,771	3,60
2.741	P. Itapema Escriba Fidalgo	PO	5 10	1 0	8	20.750	0,747	3,60
2.902	Paraíso Ioloca Exotica	PO	5 11	3 0	63	20.700	0,773	3,73
2.904	P. Jamaica Alicia Fidalgo	PO	5 3	3 0	50	23.800	0,856	3,60
2.905	P. Infinita Exata Exotico	PO	5 7	1 0	2	22.750	0,888	3,90
2.033	P. Iracy Grecia Fidalgo	PO	5 7	3 0	83	18.000	0,627	3,48
2.266	P. Iratua Frabella	PCOD	5 10	4 0	93	23.050	0,897	3,89
2.267	P. Irma Gazela Golias	PO	5 0	8 0	250	13.850	0,560	3,30
2.269	P. Itamotings Dalas Marksman	PO	5 8	3 0	81	13.100	0,463	3,53
2.107	Paraíso Ilhoa Exotico	PO	5 11	3 0	61	14.800	0,541	3,66
2.108	P. Jijú Dançarina Adonis	PO	4 11	2 0	48	21.600	0,816	3,77
2.109	P. Isopetala Margaret Pabst	PO	5 4	4 0	90	18.450	0,644	3,49
2.110	P. Japona Lita Adonis	PO	4 8	4 0	89	14.000	0,525	3,75
2.245	P. Juapitanga Piebe Exotico	PO	5 1	1 0	3	22.450	0,786	3,50
2.244	P. Jazida Madcap Adonis	PO	5 0	2 0	49	14.300	0,421	2,94
2.245	P. Juapitanga Piebe Exotico	PO	5 2	1 0	34	17.700	0,586	3,31
2.246	P. Ironia P. 298 Fidalgo	PO	5 3	3 0	94	14.050	0,474	3,37
2.247	P. Jangada Grietje Euforico	PO	5 2	3 0	91	13.000	0,461	3,54
2.248	P. Javalina Gloria Galante	PO	5 3	1 0	15	23.500	0,804	3,42
2.267	P. Javalesa Formosa Adonis	PO	4 11	4 0	80	19.500	0,614	3,15
2.268	P. Jaceguara Alegre Baroel	PO	5 2	1 0	33	15.700	0,490	3,12
2.700	P. Jinga Flotilha Golias	PO	5 0	1 0	29	20.950	0,812	3,81
2.287	P. Japonesa Estrofe Pabst	PCOC	5 2	1 0	6	23.950	0,854	3,56
2.277	P. Jaula Flower Duke Mark	PO	4 4	10 0	299	13.350	0,496	3,72
2.105	P. Lavanda Pabst	PO	4 6	4 0	119	15.450	0,534	3,46



## Este sêlo representa sua garantia

Recomendados aos consumidores dos nossos produtos o maior cuidado ao adquiri-los, pois temos sido vítimas, repetidamente, de várias formas de concorrência desleal, desde a falsificação do produto até a imitação da embalagem. Nossos produtos vêm acondicionados em caixas de madeira com cinco ampolas, estando cada uma delas envolvida pela bula. Na ampola existe um rótulo onde está marcada a validade e o número da partida. O detalhe essencial é o sêlo de garantia. Aconselhamos a nossa imensa clientela, que se estende por todo o território nacional, que atente sempre para o sêlo de garantia. E que procure adquirir nossos produtos em revendedores idôneos.



**MANGUINHOS**  
 PRODUTOS VETERINÁRIOS

- Há mais de 60 anos protegendo a pecuária —
- Vacina contra manqueira
- Vacina anticarbunculosa
- Vacina contra a pneumo-enterite dos bezerras
- Vacina contra pneumo-enterite dos porcos
- Ativin
- Complexo Mineral

# NÃO COMPRE APARÊNCIA

Compre carga genética comprovada. "Filho de peixe é peixinho...". A APCB trabalha para você escolhendo, na balança, seu futuro reprodutor!



LÂMINA, RE, LM, a NOVA

## Campeã Mundial

da raça Guzerá, com 5.095 kg de leite e 230 kg de gordura em 365 dias, uma das reprodutoras da

## Estância Kankrej

... onde "moram" as melhores vacas Guzerá do mundo, onde estão à sua espera tourinhos que porão seu rebanho

PRÁ FRENTE!

JOSÉ RESENDE PERES

São Pedro dos Ferros - MG  
Av. Churchill, 94 - S/1110

— GB —

N.o	SCL	Gráu do sangue	Idade anos	Contrôle de meses	Dias de lactação	Leite	Gordura	**
19.205	P. Jordania G. Fidalgo	PO	4-6	3.0	65	17.950	0,672	3,74
19.206	Paraiso Lamy Adonis	PO	3-5	4.0	36	16,900	0,615	3,64
19.495	P. Judith Kenjo	PO	4-6	4.0	93	15,600	0,863	5,53
19.499	Paraiso Lid a Ginger	PO	4-3	1.0	3	19,700	0,641	3,25
19.501	Paraiso Linda F.dalgo	PCOC	4.0	4.0	91	18,000	0,650	3,61
19.645	Paraiso Libia Hungria	PCOD	4-3	2.0	54	18,150	0,640	3,53
19.648	Paraiso Libra Exotico	PO	3-11	2.0	48	15,900	0,584	3,67
19.650	Paraiso Jaçaná Hungara Pabst	PO	4-6	3.0	62	18,650	0,632	3,39
20.102	Paraiso Leoa Estiva Harden	PCOC	4-3	2.0	46	16,150	0,514	3,18
20.104	P. Judia Guarapiranga Golias	PO	4-10	2.0	57	14,200	0,443	3,12
20.326	Paraiso Lontra Pabst	PO	4.0	1.0	10	17,600	0,633	3,60
21.536	Paraiso Liderança Fidalgo	PO	3-2	7.0	205	15,400	0,623	4,04
224020	Paraiso Mamata I Jacto	PO	2-9	2.0	78	13,650	0,451	3,30
22.021	Paraiso Mococa Iena	PCOD	3-0	2.0	47	15,150	0,423	2,79
22.360	Paraiso Musa Adonis	PO	2-6	4.0	102	15,350	0,575	3,75
22.528	Cochran Covett Charm	PO	2-9	3.0	61	19,350	0,725	3,75
22.992	Paraiso Lanisa Pabst	PO	3-8	1.0	6	22,500	0,839	3,73
22.993	Paraiso Minerva Fidalgo	PO	3-2	1.0	10	24,700	0,883	3,57
22.994	Paraiso Margaret Fonde Hope	PO	2-6	1.0	26	21,800	0,811	3,72
22.995	Paraiso Manchete Idonio	PO	3-4	1.0	27	14,900	0,530	3,56
22.996	Paraiso Macedonia Fidalgo	PO	2-11	1.0	27	16,400	0,456	2,78
22.997	Paraiso Macaxeira Adonis	PO	2-10	1.0	36	13,450	0,403	3,00
22.999	Paraiso Mariana Ruyter	PO	3-0	1.0	40	16,650	0,555	3,33

Fernando de Alencar Pinto S.A. Pindamonhangaba. Est. de S. Paulo.  
Controle em 16/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

### 3 ordenhas

13.025	Jangada Boa Vista	PO	6-10	1.0	1	27,300	1,038	3,80
13.763	Jangada Caucaia	PO	6-3	1.0	5	32,800	1,315	4,00
14.241	Jangada Carnaubas	PO	6-0	1.0	12	35,650	1,013	2,84
15.033	Martona's Nell Sensation15	PO	6-0	1.0	8	37,960	1,193	3,14
15.004	Nogales Supreme Shirley 2	PO	5-6	1.0	27	26,650	1,006	3,77
22.981	Lili	PO	2-8	1.0	2	19,430	0,634	3,52

### 2 ordenhas

11.709	Hansa E.E.P.A. 1384	PO	8-0	2.0	50	21,000	0,842	4,00
11.907	Existência E.E.P.A. 1135	PO	10-8	6.0	175	17,300	0,662	3,82
11.910	E.E.P.A. Havana 1341	PO	7-8	9.0	225	14,000	0,529	3,78
11.994	Extrema E.E.P.A. 1140	PO	10-8	6.0	153	13,100	0,549	4,19
12.080	E.E.P.A. Helicula 1391	PO	8-2	5.0	120	22,900	0,732	3,20
12.184	Garatuza E.E.P.A. A. 1322	PO	7-8	10.0	295	14,500	0,645	4,44
12.961	Holambra Gonda VIII	PO	7-2	2.0	46	19,250	0,630	3,53
13.663	Jangada Canafistula	PO	5-10	4.0	110	16,710	0,811	4,85
13.664	Jangada Cascavel	PO	5-8	7.0	193	16,400	0,599	3,65
13.762	E.E.P.A. Impetuosa 1433	PO	6-3	8.0	217	16,150	0,606	3,75
14.107	Martona's F.H.S. Reflection 12	PO	5-8	6.0	162	20,150	0,733	3,64
14.108	M's. Lochinvar Alpha 5	PO	5-11	4.0	91	26,000	0,719	2,76
14.213	M's. Nell Front Row 10	PO	6-0	3.0	64	40,230	1,288	3,20
14.360	M's. Nell Rag Apple 21	PO	5-11	5.0	128	14,750	0,606	4,11
14.758	M's. S. R. Alpha 30	PO	5-6	3.0	65	20,800	0,739	3,55
14.759	Nogales Supreme T. Sovereign	PO	5-6	3.0	73	21,900	0,855	3,90
15.007	M's. Rag Apple G. Prilly 15	PO	5-5	4.0	90	23,250	0,706	3,04
15.164	Jangada Colté	PO	4-7	10.0	334	13,800	0,664	4,81
15.906	Jangada Duquesa	PO	4-9	7.0	189	16,000	0,609	3,80
15.907	Jangada Divina	PO	4-6	6.0	210	13,360	0,497	3,72
16.206	Jangada Corearú	PO	5-2	5.0	148	14,100	0,544	3,85
16.555	Jangada Dancy	PO	4-3	6.0	147	15,600	0,634	4,06
16.556	Martona's Duke Front Row 3	PO	4-4	3.0	74	18,000	0,771	4,28
16.709	M's. Rag Apple Alpha 39	PO	5-4	4.0	110	19,150	0,713	3,72
17.332	Jangada Esmeralda	PO	4-1	3.0	77	15,400	0,621	4,03
17.632	Jangada Embalada	PO	4-3	3.0	76	21,900	0,751	3,42
18.791	Jangada Educada Diamond	PO	3-5	8.0	213	14,800	0,629	4,25
19.452	Jangada Eveline	PO	3-5	5.0	122	18,200	0,688	3,78
19.453	Jangada Eneide	PO	3-4	6.0	168	14,200	0,602	4,24
19.455	Jangada Eliada Diamond	PO	3-10	2.0	53	20,900	0,848	4,06
19.565	Jangada Elisabeth	PO	3-6	4.0	100	14,200	0,617	4,34
19.658	Jangada Estrelita Bonny Brook	PO	3-3	5.0	127	14,110	0,591	4,19
20.016	Jangada Ester Carnation	PO	3-8	5.0	134	13,100	0,540	3,78
21.021	Jangada F. A. Leadsman	PO	2-3	9.0	296	14,300	0,540	3,78
21.848	Jangada Fatura	PO	—	6.0	159	16,100	0,505	3,14
21.986	Jangada Festeira Three	PO	2-2	5.0	133	13,500	0,438	3,24
21.989	Jangada Fortuna Leadsman	PO	2-9	5.0	137	13,140	0,551	4,20

José Antônio Menotti Rocco. Pedreiras. Est. de São Paulo.  
Controle em 26/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

20.105	Cast. Excelsior Jantje 320	PO	3-9	1.0	26	19,700	0,636	3,23
20.106	Cast. Mirella Sjtske 10	PO	3-9	1.0	34	14,750	0,521	3,53
20.107	Copacabana Rodôviária	PCOC	3-7	1.0	30	13,050	0,462	3,54
20.110	Copacabana Restinga	PCOC	3-9	2.0	61	19,450	0,658	3,38

Afonso De Martino e Luiz e Celso Pazzini. Cachoeira Paulista. Est. de S. Paulo.  
Controle em 12/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.666	S.Q. Gisela Damieta Bastilha	PO	8-11	3.0	88	30,700	0,911	2,70
20.346	Terecã B. B. Inka	PO	3-9	1.0	16	14,800	0,393	2,65
20.650	Ana's Dinamarca	NR	3-8	1.0	1	15,330	0,424	2,77

# PROCÁLCIO

**GLUCONATO DE CÁLCIO  
INJETÁVEL A 25%  
COM FÓSFORO E MAGNÉSIO**



**INDICAÇÕES:** 1.º - Em todos os casos de descalcificação e carência de cálcio: Osteomalácia (Cara Inchada), Raquitismo, etc. Nas fêmeas em gestação e lactação. Nos animais convalescentes e fracos. 2.º - Nos estados alérgicos, intoxicações em geral, urticária. 3.º - Paresia, paralisias, tetânicos, antes, durante e após o parto e durante a lactação (Febre Vítular) - "Eclampsia".



produtos  
**PROCAMPO**  
veterinários

LABORATÓRIO PROCAMPO LTDA.

Rua Vilela Tavares, 90 - Tel. 29-7424

Caixa Postal 2861

Rio de Janeiro - GB

Filial:

Rua 25 de Março, 827 - 4.º andar

Caixa Postal 332 - Tel. 33-1046

São Paulo

SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Faz. Carlos Ayres Dianda, Amparo, Est. de São Paulo. Controle em 22/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
11.383	Flo de Ouro Branco	PCOD	8.0	3.0	102	15.900	0,455 2,86
11.391	Amazonas do Rancho Iza	PCOD	5.7	1.0	25	21.850	0,659 3,02
11.272	Veneziana de São Rafael	PCOD	6.3	2.0	65	14.380	0,378 2,62
11.824	Colina	PCOD	10.11	6.0	161	14.600	0,420 2,88
11.211	Argelia	PCOD	7.9	4.0	122	13.930	0,433 3,14
11.236	Alfafa	PCOD	8.4	1.0	10	17.200	0,564 3,28
11.696	Caçula do Rancho Iza	PCOD	7.6	1.0	32	16.050	0,450 2,80
11.242	São Rafael Cachoeira	PCOD	5.3	1.0	38	16,000	0,460 2,87
11.962	Finalista	PCOD	9.11	6.0	176	14,330	0,515 3,60
11.236	Flo de Ouro O. Cabana	PCOC	7.2	2.0	80	18,530	0,570 3,07
11.927	São Rafael California	PCOD	4.5	1.0	17	15,770	0,500 3,17
11.605	São Rafael Amargura	PCOD	5.5	3.0	116	15,770	0,513 3,25
11.207	São Rafael Gaiyota	PCOD	6.1	2.0	70	13,350	0,390 2,92

SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Faz. Rubez, Cruzeiro, Est. de São Paulo. Controle em 10/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
11.648	Ariete Vitoria 59	PO	8.11	4.0	74	22,060	0,668 3,02
11.631	Copauba Aliada	NR	—	5.0	99	19,100	0,708 3,70
11.623	Copauba Esfera	PCOD	6.10	4.0	102	19,400	0,763 3,93
11.204	Copauba Bela Cruz	PCOD	7.8	7.0	176	20,150	0,656 3,25
11.243	Copauba Otima	PCOD	8.2	4.0	94	16,550	0,493 2,98
11.600	Copauba Querida	PCOD	6.2	7.0	179	14,600	0,499 3,42
11.601	Copauba Linda	PCOD	2.10	7.0	179	14,500	0,475 3,28
11.648	Copauba Delgada	PCOD	2.8	6.0	134	13,350	0,474 3,55
11.296	Trochada I	PCOD	8.1	5.0	120	19,950	0,800 4,01
11.296	Copauba Quermesse	PCOD	3.5	4.0	94	13,400	0,488 3,64
11.299	Copauba Pratinha	PCOD	2.9	4.0	92	13,400	0,478 3,57
11.601	Copauba Confusa	PCOD	2.1	4.0	79	14,340	0,471 3,28
11.202	Copauba Gruta II	PCOD	3.0	4.0	74	13,200	0,426 3,22
11.603	Copauba Baeta	PCOD	3.2	4.0	78	16,000	0,562 3,51
11.299	Copauba Dakar	PCOD	6.9	3.0	49	13,400	0,528 3,94

SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Cia. Administradora Técnica e Agrícola "ATAGRI", Pindamonhangaba, Est. de S. Paulo. Controle em 14/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
15.030	Pena	PCOD	7.10	4.0	99	13,900	0,417 3,04
15.191	Cimba	PCOD	7.3	3.0	70	16,350	0,498 3,04
15.223	Sinca	PCOD	7.11	2.0	49	18,200	0,479 2,63
15.226	Florida de Sta. Helena	PCOD	8.1	1.0	22	20,000	0,586 2,93
15.229	Queimada	PCOD	7.11	1.0	22	21,200	0,663 3,13
15.230	Londrina	PCOD	8.3	2.0	58	16,250	0,586 3,60
15.658	Beta de Sta. Helena	PCOD	7.0	3.0	95	14,860	0,474 3,19
15.659	Barata	PCOD	8.1	1.0	6	21,500	0,763 3,55
15.660	Broca	PCOD	7.11	2.0	39	23,470	0,665 2,83
15.902	Carola	PCOD	6.8	2.0	38	18,300	0,568 3,10
16.298	Jussara	PCOD	8.1	1.0	15	15,010	0,389 2,59
16.300	Cascata	PCOD	6.7	3.0	72	15,720	0,333 2,12
16.302	Urca	PCOD	8.0	1.0	17	22,700	0,711 3,13
16.618	Circe	PCOD	8.3	1.0	13	16,400	0,492 3,60
16.620	Castanha	PCOD	8.0	2.0	49	19,100	0,579 3,03
17.151	Pelota	PCOD	8.1	2.0	27	28,700	0,808 2,81
17.840	Borba	PCOD	8.1	2.0	25	22,200	0,763 3,44
22.698	Taquaral's Margie 53 R Burke	PO	4.7	3.0	77	13,300	0,359 2,70
22.609	Casca	PCOD	7.3	3.0	77	17,040	0,585 3,43
22.610	Mesbla	PCOD	7.10	3.0	76	14,660	0,397 2,71
22.818	Sylvia 3215 Burke	15/16	6.3	2.0	46	17,740	0,579 3,26
22.817	Finesse de Sta. Helena	PCOD	6.1	2.0	48	16,600	0,420 2,53

SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Cia. Baptista Scarpa Indústria e Comércio, Itanhandú, Est. de Minas Gerais. Controle em 27/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.							
3 ordenhas							
12.454	Jardim Rosangela	PO	8.5	1.0	14	21,950	0,711 3,23
13.243	Jardim Aliança	PO	5.7	6.0	166	23,450	0,685 2,92
18.247	Jardim Bonilka	31/32	6.9	4.0	101	20,850	0,712 3,41
18.250	Jardim Beleza	63/64	5.4	1.0	1	22,350	0,781 3,49
20.444	Depejota Sevilha III	PC	6.3	2.0	66	25,300	0,675 2,67
20.673	Jardim Salada	63/64	6.10	1.0	32	26,520	0,877 3,30
21.765	Jardim Celina	31/32	7.0	6.0	164	18,700	0,653 3,49
21.786	Jardim Bateria	31/32	4.4	6.0	178	15,500	0,610 3,93
22.291	Alada Jardim	31/32	5.7	4.0	121	17,000	0,576 3,38

SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
2 ordenhas							
19.838	Jardim Angela	31/32	8.5	6.0	179	13,040	0,564 4,33
13.711	Jardim Adega	63/64	5.7	9.0	271	13,200	0,548 4,15
17.330	Jardim Ancora	PO	5.7	3.0	74	19,200	0,616 3,21
18.384	Jardim Romeira	31/32	9.6	1.0	20	16,200	0,630 3,88
18.349	Jardim Betilka	PO	4.7	4.0	114	16,800	0,630 3,75
20.153	Jardim Elvira	PC	4.9	3.0	74	14,100	0,497 3,52
21.510	Jardim Beleza	PO	4.4	7.0	211	15,300	0,510 3,33
22.290	Eleitora Jardim	31/32	3.7	4.0	141	14,000	0,481 3,43

# Fazenda Santa Cecília

Criação e seleção de gado  
**ZEBU — MÓCHO**

Produção leiteira e peso ponderal sob controle oficial da  
A. P. C. B.



A uniformidade é uma constante na Fazenda S. Cecília. Observem os produtos estampados acima e confirmem nossa opinião.



Novilhas da Fazenda Santa Cecília. Deverão ser cobertas por Dominante de Santa Cecília, um dos esteios da raça Zebu-Mócho, nosso principal padreador.

**SELEÇÕES CARNE E LEITE CONTROLADAS PELA A. P. C. B.**

O trabalho de seleção, iniciado em 1942 com o raçador Zebu-Mócho Tabapuá, tem sido orientado visando as qualidades econômicas dos animais. O Zebu-Mócho da Santa Cecília está sendo usado por vários criadores: cruzado com raças diversas imprime precocidade, rusticidade e o caráter mócho em 70% das crias.

### RESULTADO DO 1.º ANO DE CONTROLE LEITEIRO

As 31 vacas, com controle encerrado, tiveram a duração média de 334 dias de lactação, e a produção de 5,46 quilos por dia, num total médio de 1.824 quilos de leite por vaca.

Teor médio de gordura: 5,18%, dando a produção média de 94 quilos de gordura por vaca.

## Fazenda Santa Cecília

RODOLPHO ORTENBLAD

E OUTROS

UCHOA — Via Washington Luiz, Km 412 — Cx. Postal, 88 — Tel. 27  
SAO PAULO — Rua Barão de Itapetininga, 255 — 11.º and. — Tels.: 34-9689 e 80-6363

N.º SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	Gordura %	
<b>Carlos Eduardo Baptista. Tremembé. Est. de São Paulo.</b> Controle em 19/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.							
3 ordenhas							
13.175	Harpa de Monte D'Este	PCOC	8-4	1.0	13	27,700	0,803 2,91
13.974	E.E.P.A. Croselha 1266	PO	9-3	1.0	9	18,850	0,685 3,63
13.975	E.E.P.A. Guerreira 1289	PO	8-10	2.0	60	18,240	0,613 3,36
15.397	Sylvia 3473 Curuzú	PCOC	6-2	2.0	28	25,700	0,795 3,09
15.976	Martona's Front R. Senator 29	PO	7-11	3.0	77	18,450	0,763 4,13
16.229	Sylvia 3501 Moacara	PCOC	6-1	1.0	10	22,400	0,761 3,39
16.361	Avencas Frizo R. Tereca	PCOC	4-11	3.0	88	17,300	0,588 3,40
18.993	Amazonas Sprifar R. Tereca	PCOC	4-11	2.0	32	21,250	0,537 2,52
22.613	Cabrocha S. Ginger Tereca	PCOC	2-10	3.0	90	15,950	0,735 4,61
22.863	E.E.P.A. Maboia 1671	PO	4-1	2.0	28	17,200	0,602 3,50
22.864	Tereca Batuirá Diamond	PO	4-2	2.0	28	23,950	0,639 2,66
22.865	Begonia D. Mark Tereca	PCOC	3-7	2.0	68	15,100	0,508 3,36
22.866	E.E.P.A. Hucha 1381	PO	7-6	2.0	71	20,600	0,646 3,13
22.977	Boneca D.S. Tereca	PCOC	3-10	1.0	10	21,850	0,731 3,34
2 ordenhas							
14.134	Ana's Corina Pabst	PCOC	6-2	12.0	310	14,000	0,520 3,72
15.550	Sylvia 2236	PCOD	11-1	3.0	110	14,100	0,574 4,07
16.920	E.E.P.A. Entidade 1170	PO	14-2	7.0	181	13,600	0,497 3,65
16.921	Cigana Duke Mark Tereca	PCOC	2-10	8.0	227	13,040	0,518 3,97
18.123	Guajuvira I da Corticeira	NR	—	4.0	125	15,800	0,564 3,56
<b>Cassio de Toledo Leite. Pinhal. Est. de São Paulo.</b> Controle em 15/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
19.355	Sertão Geertje Supreme Pabst	PO	7-9	6.0	135	16,170	0,514 3,18
<b>Cooperativa Agro-Pecuária Holambra. Jaguariuna. Est. de S. Paulo.</b> Controle em 21/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
22.018	Holambra Rika XX	PO	—	2.0	37	14,100	0,645 4,37
22.549	Alda	NR	—	3.0	65	13,600	0,393 2,89
22.550	Holambra Ali XXX	PO	3-11	3.0	75	17,700	0,697 3,94
<b>Geraldo Junqueira de Andrade. São José do Rio Pardo. Est. de São Paulo.</b> Controle em 17/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
22.039	Nice da Barra	NR	—	2.0	40	17,850	0,586 3,28
22.040	Bella II da Barra	PCOD	5-2	2.0	37	25,650	0,801 3,12
22.043	Franla da Barra	PCOD	11-8	4.0	126	20,500	0,648 3,16
22.044	Jaqueline II da Barra	PCOD	3-1	4.0	99	16,100	0,499 3,10
22.045	Naturama	NR	2-8	4.0	99	15,900	0,556 3,50
22.451	Madreperola da Barra	PCOD	4-3	4.0	95	18,100	0,549 3,03
22.452	Herezia II da Barra	PCOD	3-4	4.0	84	20,500	0,662 3,22
22.617	Borrasca II da Barra	PCOD	3-7	3.0	70	21,850	0,762 3,44
22.618	Maravilha da Barra	PCOD	4-6	3.0	58	17,550	0,463 2,64
22.986	Carícia II da Barra	PCOD	4-11	1.0	13	15,700	0,546 3,48
22.987	Haiti II da Barra	PCOD	4-1	1.0	11	19,400	0,637 3,28
22.988	Paina da Barra	NR	—	1.0	9	15,300	0,518 3,38
<b>Olinto Marques de Paulo. Vargem Grande do Sul. Est. de São Paulo.</b> Controle em 20/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.							
3 ordenhas							
20.191	Paraíso Lixa Honduras Gollas	PO	4-2	3.0	91	26,950	0,883 3,27
23.003	Emetea Tola 8 M. Inspiration	PO	2-8	1.0	10	20,900	0,585 2,79
2 ordenhas							
19.239	Paraíso Laureada Kenjo	PCOC	3-8	7.0	175	14,100	0,494 3,50
21.424	Paraíso Lutadora Host	PO	3-5	8.0	214	13,300	0,511 3,84
22.049	Billy Rose Pachola Signett	PO	3-2	2.0	66	13,750	0,505 3,67
22.050	Paraíso Moquita G. Boy	PO	2-6	2.0	65	15,500	0,606 3,91
<b>Simão Bittar. São João da Boa Vista. Est. de São Paulo.</b> Controle em 26/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
22.033	Annie	PO	3-1	2.0	53	14,650	0,571 3,89
<b>Dr. Ruy Vieira Barreto. Mococa. Est. de São Paulo.</b> Controle em 19/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
12.847	Amazonas Mr. Amorosa	PCOD	7-2	5.0	129	16,500	0,592 3,59
16.650	Mococa Dama	PCOC	4-8	3.0	82	16,600	0,425 2,56
16.651	Mococa Delicada	PCOC	4-7	4.0	105	17,600	0,417 2,37
17.148	Amaz. B. 2395 Chilena	PCOC	4-11	1.0	12	18,500	0,409 2,21

SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Controle de	Dias lactação	Leite	Gordura %	%
227	Escocia de M. D'Este	PCOC	4-1	2-0	37	21.650	0.710	3,28
228	Mococa Estrela	PO	4-2	3-0	64	14.700	0.490	3,33
229	Mococa Fortaleza	PCOC	2-11	1-0	20	13.500	0.467	3,46

Matadouro de Vasconcelos, Nova Odessa, Est. de São Paulo  
 Controle em 20/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas

232	F.A. Nevada	PCOD	3-0	2-0	33	23.000	0.734	3,19
233	F.A. Bertha	PCOC	3-1	2-0	33	21.400	0.653	3,05
234	F.A. Gracita	PCOD	2-10	2-0	37	22.780	0.785	3,45
235	F.A. Mariposa	PCOD	3-1	2-0	44	26.420	0.602	3,03
236	F.A. Neblina	NR	6-5	2-0	47	31.880	0.971	3,04
237	F.A. Divisa	PCOD	4-9	3-0	146	15.320	0.474	3,09
238	F.A. Biruta	PCOD	5-10	3-0	149	20.650	0.670	3,24
239	F.A. Bacana	PCOD	6-11	3-0	131	15.020	0.390	2,60
240	F.A. Fantasia	PCOD	6-5	3-0	96	18.820	0.582	3,09
241	F.A. Jamaica	PCOD	5-11	3-0	125	22.350	0.737	3,30
242	F.A. Sultana	PCOC	2-11	3-0	121	22.550	0.842	3,73
243	F.A. Pompeia	NR		3-0	106	22.800	0.708	3,10
244	F.A. Disparada	PCOD	2-0	3-0	100	13.210	0.441	3,34
245	F.A. Mafalda	PCOD	7-1	1-0	26	33.340	1.132	3,39
246	F.A. Sandra	PCOD	3-0	1-0	17	25.200	0.730	2,89
247	F.A. Clarice	PCOD	3-0	1-0	8	26.370	0.831	3,15

Matadouro Coelho Guimarães, Guaratinguetá, Est. de São Paulo  
 Controle em 20/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas

1.070	Guará Manolita	PCOC	11-10	2-0	39	23.810	0.801	3,38
1.071	Guará Aristocrática	PO	10-0	5-0	139	14.800	0.543	3,07
1.072	Guará Miranda	PCOC	11-8	4-0	129	18.500	0.742	4,01
1.073	Guará Alhambra	PCOC	9-10	3-0	80	18.100	0.600	3,31
1.074	Guará Catalunha	PCOC	2-11	0-0	248	13.120	0.509	3,88
1.075	Guará Canastra	PCOC	8-2	3-0	66	14.500	0.678	4,67
1.076	Guará Cabrocha	PCOC	6-7	8-0	233	13.540	0.649	4,80
1.077	Orion's Geertje 22	PO	8-2	1-0	34	14.800	0.497	3,35
1.078	Guará Coroa	PO	6-11	3-0	77	15.750	0.552	3,69
1.079	Guará Cobiçada	PCOC	6-11	2-0	43	25.020	0.902	3,60
1.080	Guará Cristina	PCOC	3-10	2-0	35	14.340	0.500	3,49
1.081	Guará Dourada	PCOD	4-6	5-0	148	15.110	0.625	4,13
1.082	Guará Distinguida	PCOC	5-6	6-0	152	16.350	0.637	3,90
1.083	Guará Disputada	PCOD	4-8	6-0	159	13.360	0.457	3,42
1.084	Guará Dança	PCOD	4-9	6-0	178	17.750	0.608	3,42
1.085	Guará Delícia	PCOD	4-11	3-0	75	18.280	0.526	2,88
1.086	Guará Dadinha	PCOC	4-7	6-0	155	13.550	0.379	2,79
1.087	Guará Danada	PCOC	4-11	5-0	132	20.250	0.697	3,44
1.088	Guará Dulcamara	PCOC	5-1	4-0	92	15.950	0.599	3,75
1.089	Guará Desenhista	PCOC	4-3	4-0	106	16.600	0.636	3,83
1.090	Guará Caprichosa	PCOC	6-9	3-0	68	17.100	0.595	3,48
1.091	Guará Decorada	PCOC	5-9	1-0	24	24.230	0.744	3,07
1.092	Guará Dorita	PO	5-6	2-0	27	18.660	0.585	3,13
1.093	Guará Draga	PCOD	4-4	3-0	90	17.950	0.601	3,35
1.094	Guará Desejada	PCOD	4-1	1-0	6	24.600	1.331	5,41
1.095	Guará Desertora	PCOD	4-10	2-0	59	18.490	0.683	3,69
1.096	Guará Definitiva	PCOD	5-4	2-0	38	16.640	0.607	3,65
1.097	Guará Duneta	PO	4-9	1-0	10	20.900	0.657	3,14
1.098	Guará Delicada	PO	5-10	5-0	117	14.970	0.566	3,78
1.099	Guará Dobradilha	PCOD	4-1	2-0	38	16.730	0.574	3,43
1.100	Guará Distinta	—	—	1-0	44	14.500	0.707	4,88
1.101	Guará Escarpa	PCOD	3-1	1-0	1	19.100	0.866	4,53

Domingos Fazanello, Angatuba, Est. de São Paulo.  
 Controle em 8/8/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.449	Cumbia	PCOD	3-9	1-0	19	19.100	0.610	3,19
21.450	La Amalia II	PCOD	3-8	1-0	55	14.240	0.453	3,18
22.979	All Melissa Fleming	PO	3-10	1-0	34	15.500	0.535	3,45
22.980	Princesa All	PCOD	3-1	1-0	53	13.800	0.545	3,95

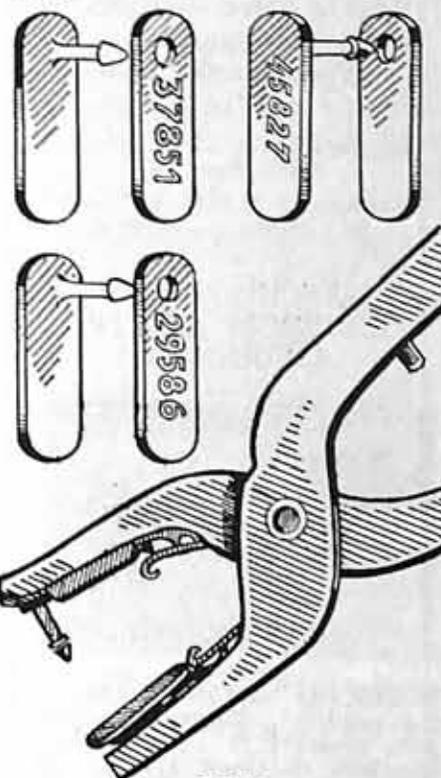
Domingos Fazanello, Angatuba, Est. de São Paulo.  
 Controle em 21/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

**CONTROLE DE INSPEÇÃO.**

21.449	Cumbia	PCOD	2-9	2-0	32	16.650	0.505	3,03
21.451	All Inka Dolly Fleming	PO	3-9	1-0	10	14.250	0.538	3,77

Lanificio Pilleppo S.A. Itapetinoinga, Est. de São Paulo.  
 Controle em 4/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.058	Bela Vista	PCOD	10-1	2-0	93	13.000	0.409	3,14
22.959	Flavia Sertão	PCOD	4-0	1-0	56	13.050	0.493	3,77
22.960	Kedlac Lola Los Angeles	PCOC	6-6	1-0	26	16.600	0.494	2,97
22.961	Gazeta	PCOD	5-11	1-0	15	17.400	0.654	3,76
22.962	Bruxelas	PCOD	11-3	1-0	18	13.600	0.375	2,76
22.963	Kedlac Ermelinda	PO	4-11	1-0	42	13.600	0.456	3,35
22.964	Africa	PCOD	10-3	1-0	38	13.700	0.446	3,26
22.965	Meia Noite	PCOD	10-8	1-0	35	14.360	0.490	3,41



com  
**BRINCOS DE NYLON**  
**NYLTAG**

para todo tipo de gado  
 cento numerado:  
 NCr\$ 23,00

Pedidos e demais informações:  
**ASSOCIAÇÃO PAULISTA**  
 de CRIADORES de BOVINOS  
 R. JAGUARIBE, 634  
 SÃO PAULO - SP

# Fazenda Santa Francisca do Camandocaia

Jaguariúna (C.M.) — S  
Paulo — Telefone 5  
(A 30 quilômetros de  
Campinas)



Propriedade:

**Edgard Jafet — Agro-Pecuária Administração e Participações S/A**

Escritório:

R. Boa Vista, 254 - 7.º andar - Sala 722

Telefones: 33-1515 e 32-3253  
São Paulo — Capital

**GADO SCHWYZ DE PRO-  
CEDÊNCIA NORTE-  
AMERICANA**



**RÉGIO DO CAMANDOCAIA —**  
1.º prêmio e Reservado Campeão Sênior P.O. na X Exposição-Feira de Gado Leiteiro de São Paulo e 1.º prêmio e Campeão Sênior em São João da Boa Vista na Exposição de 1968.

Nasceu em 10 de outubro de 1962. Filho de importado dos U.S.A. A.A. Reginald e Arigideen Lou-Lou, também importada, cuja maior produção leiteira, controlada oficialmente pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, foi de 5.250 quilos!

Recentemente importamos dos Estados Unidos sêmen dos afamados produtos da **BROWN SWISS**, dentre os quais destacamos os animais: **Welcom In Count-Reg. 3645 — Lee's Hill Layman** e **Pebblecreek Joy's Creator**.

**VENDEMOS  
REPRODUTORES**

N.º	SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Dr. Milton Pannain, Terezópolis, Est. do Rio de Janeiro. Controle em 31/5/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
10.576	Cast. Tinus Roelofje 5	PO	8-7	4.0	100	14.500	0,501	3,45
13.261	Cast. Raul Wiepkje 55	PO	5-10	5.0	135	13.000	0,397	3,05
18.183	Nobrezza Paquequer	NR	—	5.0	141	13.700	0,493	3,59
22.673	Altura Piney B. Beryl	NR	—	3.0	72	27.000	0,850	3,14
22.674	Piper Viuv Ideal K. Loss	NR	—	3.0	72	19.500	0,682	3,50
22.677	Aebi Thool Beacon Ormsby	NR	—	3.0	72	22.000	0,742	3,37
22.678	Aushland Beauty I. Mey	NR	—	3.0	72	20.800	0,734	3,53
22.679	Piper Vilw M. Yasmin	NR	—	3.0	72	18.000	0,684	3,30
22.680	Piper Vilw M. Lou	NR	—	3.0	72	16.000	0,613	3,53
22.268	Tleu Forest A. Melody	NR	—	3.0	72	17.000	0,707	4,15
22.681	Piper Vilw R.A.M. Johanna	NR	—	3.0	72	16.500	0,629	3,81
22.684	Aebi Thak Beacon Ormsby	NR	—	2.0	44	28.000	0,910	3,25
22.685	Aushland D. Ivanhoé	NR	—	2.0	44	18.500	0,664	3,59

N.º	SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Dr. Manoel Alves de Castro, Passa Quatro, Est. de Minas Gerais. Controle em 14/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.								
6.327	Arlete Clara Sylvia V	PO	13-3	5.0	141	18.990	0,779	4,10
13.707	Arlete Dengosa II	PO	7-7	12.0	322	14.500	0,610	4,20
15.280	Arlete Galera	PO	6-2	4.0	109	16.920	0,714	4,22
18.054	Arlete Poesia	PO	5-4	3.0	79	19.700	0,813	4,13
18.055	Arlete Belgica	PO	5-1	9.0	247	16.960	0,630	3,71
18.056	Arlete Caria	PO	6-3	9.0	224	18.360	0,792	4,32
21.642	Arlete Jovanka	PO	4-2	7.0	204	16.300	0,772	4,73
21.643	Arlete Hanna	PO	5-1	7.0	300	19.390	0,764	3,94
21.826	Arlete Negrinha	PO	4-9	6.0	181	18.010	0,663	3,68
21.996	Arlete Leticia	PO	4-2	5.0	135	20.080	0,889	4,42
22.404	Arlete Vitoria 63	PO	4-6	4.0	126	16.000	0,672	4,20
22.540	Arlete Gina	PO	4-6	2.0	49	21.100	0,837	3,96
22.614	Arlete Brasília III	PO	5-0	3.0	81	18.750	0,660	3,52
22.615	Arlete Patricia	PO	5-4	3.0	78	20.750	0,802	3,86

N.º	SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
João Figueiredo Frota, Varginha, Est. de Minas Gerais. Controle em 26/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.								
3 ordenhas								
20.479	Gaivota SS	PC	4-3	1.0	15	23.540	0,797	3,38
22.666	Ivete SS	PCOD	2-5	2.0	49	19.120	0,643	3,36
2 ordenhas								
16.067	Babilonia SS	PCOD	8-8	4.0	121	14.840	0,541	3,64
17.355	Damieta SS	PC	7-0	4.0	103	13.790	0,609	4,42
18.489	Fidalga SS	PCOD	4-5	4.0	96	15.200	0,558	3,67
20.097	Goiana	PC	3-9	4.0	108	17.600	0,805	4,57
20.098	Guariba SS	PC	3-9	3.0	78	14.180	0,558	3,93

N.º	SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Urbano Junqueira, Cruzília, Est. de Minas Gerais. Controle em 26/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
8.456	Riquessa J.B.	PCOC	11-10	2.0	47	15.100	0,491	3,25
15.166	Viçosa II J.B.	NR	—	5.0	166	13.640	0,455	3,33
17.154	Helvecia de Praga J.B.	PCOC	5-3	3.0	72	15.700	0,597	3,80
23.021	Marcha-ré II J.B.	NR	—	1.1	10	14.310	0,523	3,65

N.º	SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
David Nasser, Pinhal, Est. de São Paulo. Controle em 30/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
22.064	Atlantica	PCOD	4-4	2.0	54	15.300	0,543	3,55
22.066	Ceres 121	NR	—	2.0	46	13.590	0,463	3,40
23.025	Acacia	PCOD	4-5	1.0	50	14.990	0,484	3,23
23.026	Fronteira	NR	—	1.0	17	21.450	0,642	2,99

N.º	SCL	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
Dr. Milton Pannain, Terezópolis, Est. do Rio de Janeiro. Controle em 29/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.								
10.576	Cast. Tinus Roelofje 5	PO	8-7	5.0	129	13.000	0,439	3,37
22.673	Altura Piney R. Beryl	NR	—	4.0	101	18.900	0,613	3,24
22.674	Piper Viuv Ideal K. Loss	NR	—	4.0	101	16.000	0,680	4,25
22.675	Kuipercliest R. Lundy	NR	—	4.0	101	18.000	0,688	3,32
22.677	Aebi Thsol Beacon Ormsby	NR	—	4.0	101	17.500	0,623	3,56
22.678	Aushland Beauty I. Mey	NR	—	4.0	101	19.200	0,682	3,55
22.679	Piper Vilw M. Yasmin	NR	—	4.0	101	18.700	0,878	4,69
22.680	Piper Vilw M. Lou	NR	—	4.0	101	14.000	0,504	3,60
22.682	Tleu Forest A. Melody	NR	—	4.0	101	16.500	0,597	3,61
22.683	Aushland Beauty Ivanhoé May	NR	—	3.0	73	18.500	0,599	3,23
22.684	Aebi Thak Beacon Ormsby	NR	—	3.0	73	17.500	0,642	3,67
23.016	Marchs 650 Pilota	NR	—	1.0	10	18.900	0,720	3,81
23.017	Altura Piney V. Valori	NR	—	1.0	10	16.900	0,884	5,23

Gr. SCL	Grão do sangue	Idade anos	Controle de meses	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
<b>Dr. José de Moraes Altenfelder Silva</b> São José dos Campos Est. de S. Paulo. Controle em 29/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
2.394	Monarca	PCOC	4.4	2.0	57	18.340	0.641 3.48
<b>Empresa Bandeirantes de Administração S.A.</b> São Bernardo do Campo Est. de S. Paulo. Controle em 6/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
<b>CONTROLE DE INSPEÇÃO.</b>							
2.323	Rainha	PCOD	15.2	4.0	96	13.770	0.561 4.07
2.325	Inglês	PCOD	11.10	5.0	101	15.530	0.544 3.50
<b>Agrindus S.A. Empresa Agrícola e Pastoral Desenvolvido</b> Est. de São Paulo. Controle em 19/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
25.878	Agrindus Rainha	PCOD	5.9	4.0	114	15.150	0.511 3.37
25.922	Amazonas M. De'ta	PCOD	4.5	7.0	204	13.000	0.456 3.50
25.927	Amazonas Marmauthe Dulce	PCOC	5.5	4.0	98	13.600	0.432 3.17
26.105	Agrindus Boquita	PCOD	5.7	3.0	76	19.000	0.714 3.75
26.282	Amazonas Marmauthe Diretora	PCOC	5.4	6.0	131	15.200	0.449 2.95
26.878	Amazonas Marmauthe Déa	PCOC	5.4	5.0	135	15.500	0.526 3.39
27.879	Amazonas Marmauthe Diva	PCOC	5.5	4.0	103	14.400	0.413 2.87
27.175	Amazonas Marmauthe Deça	PCOD	5.2	6.0	160	14.700	0.474 3.22
27.176	Amaz. Marmauthe Declinada	PCOC	5.5	4.0	87	18.700	0.649 3.47
27.177	Amaz. Marmauthe Dragona	PCOC	5.5	4.0	109	13.600	0.500 3.57
27.180	Amaz. Marmauthe Emanada	PCOC	4.5	2.0	47	20.900	1.029 4.92
27.270	Amaz. Marmauthe Estampada	PCOC	4.5	4.0	99	16.700	0.606 3.62
27.628	Amazonas Marmauthe Electra	PCOC	4.8	2.0	32	20.200	0.632 3.13
28.938	Amaz. B. Asperato J. Expressa	PCOC	3.1	3.0	69	19.400	0.620 3.19
29.423	Amaz. Marmauthe Espora	PCOC	4.7	3.0	80	17.000	0.520 3.06
29.493	Amaz. Marmauthe Etelvina	PCOC	4.5	3.0	66	14.900	0.408 2.74
29.596	Amaz. Marmauthe Eneide	PCOC	5.0	1.0	10	13.200	0.476 3.60
29.958	Amaz. Marmauthe Emilia II	PCOD	4.8	2.0	28	17.800	0.616 3.46
29.113	Amaz. Marmauthe Gabriela	PCOC	3.6	4.0	106	14.300	0.692 4.84
29.296	Amaz. B. 2483 P.B. Enraizada	PCOC	3.9	3.0	53	19.600	0.582 2.96
29.297	Amaz. B. 2493 P.P. Estrelada	PCOC	3.9	2.0	43	15.500	4.501 3.23
22.080	Agrindus Aleluia	PCOD	2.6	2.0	46	13.000	0.410 3.15
22.086	Agrindus Batulira	PCOC	2.1	2.0	37	14.400	0.569 3.95
22.565	Amaz. Marmauthe Gabela	PCOC	3.5	3.0	56	17.100	0.553 3.23
<b>Cia. Paulista de Adubos</b> São Carlos, Est. de São Paulo. Controle em 11/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
28.092	Amazonas Marmauthe Cadena	PCOC	6.9	1.0	9	22.600	1.059 4.68
27.303	Amazonas Marmauthe Cabal	PCOC	6.8	1.0	27	16.900	0.564 3.33
27.837	Amaz. Marmauthe Climaterica	PCOC	6.7	2.0	49	15.700	0.649 4.13
26.095	Amaz. Marmauthe Elisea	PCOC	4.11	2.0	32	17.500	0.933 5.33
26.43	Alamo Abelha	PCOC	3.7	1.0	15	16.150	0.566 3.50
<b>Margarida Polak Lara</b> Sta. Gertrudes, Est. de São Paulo. Controle em 17/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
19.092	Faxina Negrita	PO	5.1	2.0	54	15.100	0.549 3.66
19.695	Faxina Aynes II	PO	10.5	5.0	134	15.000	0.558 3.72
20.181	Faxina Liz Taylor	PO	6.11	2.0	42	22.800	0.819 3.59
20.461	Faxina Maravilha	PO	6.2	1.0	6	24.500	0.884 3.60
21.866	Faxina Emma	PO	9.6	6.0	161	13.600	0.519 3.81
<b>Francisco Cyrano Orsini Ramos</b> Analandia, Est. de S. Paulo. Controle em 29/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
22.085	Granjeira 345 G. Baradero	PO	4.9	2.0	55	20.150	0.638 3.16
22.086	Granjeira 310 Royal Supreme	PO	5.3	2.0	78	22.300	0.716 3.21
23.032	Granjeira 383	PO	4.2	1.0	4	19.600	0.535 2.72
<b>Bergio Vicente de Araujo e Jarley Jorge Zarif</b> São Carlos, Est. de S. Paulo. Controle em 29/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
22.068	Prendada	NR	—	2.0	107	13.600	0.508 3.74
22.084	Indiana	PCOD	5.3	2.0	57	13.900	0.484 3.48
22.097	Augusta 613	NR	—	2.0	47	13.200	0.480 3.63
23.033	Barra Bonita	PCOD	4.9	1.0	34	15.800	0.571 3.61
23.034	Estimada	PCOD	5.5	1.0	11	19.200	0.678 3.53
23.036	Lilmeira	15/16	7.5	1.0	9	16.800	0.602 3.58
<b>Amacio Mazaropi</b> Taubaté, Est. de São Paulo. Controle em 25/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.							
16.911	Auca Fragata	PCOD	6.0	3.0	108	15.100	0.523 3.46
16.912	Galocha	PCOD	5.11	3.0	127	15.610	0.524 3.35
17.810	Videsa 524 O. Glenvue 17	PO	4.3	10.0	272	14.000	0.534 3.82

# NELORE MOCHO

DA

## FAZENDA SÃO VICENTE

**Viuva João Zancaner e Cintra**  
 Termas do Ibirá — Estado de São Paulo

(A mais premiada nas grandes Exposições do País)  
**Criação Propria!**  
**12 anos de Seleção!**

**Pau D'alho — Damasco — Dádiva — Dança**

e muitos outros legítimos Campeões, são oriundos da **FAZENDA SÃO VICENTE**, que **AGUARDA SUA HONROSA VISITA**



Matrizes Nelore MOCHO da FAZENDA SAO VICENTE, a serviço da Pecuária Brasileira, cobertas pelo magnífico raçador Pau D'Alho.

## FAZENDAS

**SÃO VICENTE - Termas de Ibirá (Catanduva) - São Paulo - E. F. A.**  
**SÃO JOÃO DO GUIRÁ - Ivinhema (Dourados) - Mato Grosso**

**Em São Paulo:**  
 Rua Jacarezinho, 166 —  
 Fone 81-3777  
**Em Catanduva:**  
 Rua Culabá, 209  
 Fone 2217



**RESERVA** — Esta promissora bezerrada aguarda idade para acasalamento com o Campeoníssimo DAMASCO, garantindo a continuidade da excepcional variedade Nelore MOCHO da FAZENDA SAO VICENTE.

# FAZENDA THEOTÔNIO

## QUIXERAMOBIM CEARÁ

Organização Plínio Câmara Ltda.

### SELEÇÃO GUZERÁ PARA CARNE E LEITE

Plantel importado com vacas excepcionais leiteiras e padreadas por GHALOR — Campeão Nacional em Ube-raba e o mais perfeito reprodutor Guzerá importado. O número de campeonatos que os filhos de GHALOR têm conseguido em todo o Brasil provam suas qualida-des de raçador.



### GHALOR — Importado da Índia. Campeão Nacional.

Grandes selecionadores da raça Guzerá como: Antônio Ernesto Salvo, Joel Paiva Côrtes, José Resende Peres, Lansa S/A, Jaime Machado, IPEAL (Bahia), Paulo Pessoa Guerra, Moacyr Brito, Companhia Industrial Vale do Curu e muitos outros, preferiram e usam reprodutores oriundos de nosso plantel.



### Um grupo de matrizes im-portadas com GHALOR.

A raça GUZERÁ impôs-se pe-la maior produção de carne e leite por área, aliando grande rusticidade a todos os climas. No Nordeste do Brasil, a FAZENDA THEO-TÔNIO comprovou e tem sa-tisfação de demonstrar aos criadores. Nossos repro-dutores pesam em média 300 quilos aos 12 meses e 600 quilos aos 24 meses!

End. para correspondência:  
**Gerardo Câmara**  
Av. Estados Unidos, 1700  
FORTALEZA — CEARÁ

N.º SCL		do sangue Grau	anos meses Idade	Contrôle de lactação Dias	Leite	Gordura	...
19.291	Boa Sorte Pabst Tereca	PCOC	3-9	3.0	113	14.180	0,453 3,19
19.518	Auca Fauna	PCOD	6-0	3.0	104	14,000	0,476 3,40
22.682	Videssa 486 R. Centurion	NR	—	2.0	58	15,900	0,546 3,43

Colégio Adventista Brasileiro. Santo Amaro.  
Controle em 30/6/968.  
Regime de Semi estabulação, 2 ordenhas.

3.636	Lindoia Sentinel II	PCOC	15-9	2.0	40	17.260	0,455 2,63
6.196	C.A.B. Floristica II Medalist	PO	6-6	4.0	122	25.350	0.895 3,53
8.999	Firmaforte Meda'ist C.A.B.	PCOC	6-11	2.0	31	29,600	0,942 3,18
9.104	C.A.B. Finança Medalist	PO	9-10	7.0	197	13,380	0,521 3,89
11.000	Brota Medalist C.A.B.	PCOC	7-5	9.0	264	16.130	0,685 4,24
11.288	Bordada Medalist C.A.B.	PCOC	8-2	9.0	269	14,800	0,505 3,41
11.497	Bis Medalist C.A.B.	PCOC	8-9	2.0	40	16,000	0,487 3,04
12.248	Biblioteca Med. II C.A.B.	PCOC	6-10	5.0	138	16.640	0,580 3,48
12.339	Lealdade Medalist C.A.B.	PCOC	7-3	1.0	25	27.650	0,940 3,40
12.482	C.A.B. Serenata Medalist	PO	7-1	1.0	4	17,430	0,601 3,44
12.483	Finura Medalist C.A.B.	PCOC	7-1	2.0	57	19.310	0,638 3,50
12.485	Bondade Medalist C.A.B.	PCOC	7-2	2.0	58	25.680	0,880 3,42
13.427	Faina Medalist C.A.B.	PCOC	6-6	3.0	102	19,610	0,517 2,64
13.428	Roselandia II Madcap C.A.B.	PCOC	6-2	3.0	104	23,440	0,759 3,23
13.523	Carta II Medalist C.A.B.	PCOC	5-6	13.0	354	17.310	0,735 4,25
13.623	BelaII Medalist C.A.B.	PCOC	5-9	1.0	20	18.970	0,538 2,83
14.898	Begonia Medalist C.A.B.	PCOC	6-10	4.0	122	19.250	0,604 3,13
14.900	C.A.B. Flor Medalist II	PO	5-3	3.0	78	21,340	0,751 3,52
15.404	Resposta Medalist II C.A.B.	PCOC	4-11	4.0	125	23.250	0,913 3,92
15.564	Festa Medalist C.A.B.	PCOC	5-1	3.0	85	23,440	0,622 2,65
17.566	Realeza Medalist II C.A.B.	PCOC	4-2	1.0	10	19,620	0,784 3,99
17.870	Regencia Med. II C.A.B.	PCOC	4-7	5.0	129	13.260	0,560 4,22
17.873	Fineza Medalist II C.A.B.	PCOC	4-8	3.0	67	20.560	0.636 3,09
18.139	Prima Med. II C.A.B.	PCOC	3-11	8.0	231	16,530	0.675 4,08
20.009	Minerva Medalist C.A.B.	PCOC	4-10	2.0	65	21.930	0,679 3,09
20.037	Bisnaga Med. II C.A.B.	PCOC	6-0	2.0	39	23,820	0,786 3,30
21.804	C.A.B. Flower II Medalist	PO	2-5	6.0	162	17,890	0,653 3,65
22.041	Rapida Medalist C.A.B.	PCOC	2-9	2.0	64	20.170	0,744 3,69
22.350	C.A.B. Estimada Medalist	PO	3-2	4.0	106	18.600	0,869 4,67
23.062	C.A.B. Flauta Medalist II	PO	4-6	1.0	5	18,670	0,915 4,90

Fazenda São Quirino. Campinas. Est. de São Paulo.  
Controle em 25/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas							
9.882	S.Q. Formosa C. Xeura	PO	9-3	4.0	115	21,050	0,778 3,70
2 ordenhas							
8.136	Cachoeira	PCOC	12-6	3.0	74	16.500	0,480 2,90
8.975	S. Quirino Escora	PCOC	10-7	2.0	59	15.330	0,447 2,91
9.439	São Quirino Floresta	PCOC	10-1	1.0	32	18,030	0,456 2,53
9.443	São Quirino Fervorosa	PCOC	10-1	1.0	3	16,200	0,434 2,65
9.559	São Quirino Falla	PCOC	9-7	4.0	124	15.130	0,543 3,59
10.526	São Quirino Quelma	3/4	9-0	5.0	126	16,200	0.632 3,94
10.528	São Quirino Gabriela	7/8	9-2	2.0	50	18,750	0,450 2,40
10.597	S.Q. Gertrudes P. 14 Master	PO	9-1	4.0	116	18,470	0,570 3,08
10.720	São Quirino Gameleira	PCOC	8-8	3.0	86	18.780	0,742 3,95
10.855	São Quirino Gabola	7/8	8-2	10.0	290	15.940	0,621 3,90
11.004	São Quirino Garupa	7/8	9-0	1.0	12	28,000	0,774 2,76
11.306	São Quirino Favinha	PCOC	9-9	1.0	3	31,350	1,165 3,65
11.808	São Quirino Hipiuna	7/8	7-11	2.0	57	20.950	0,646 3,08
12.059	S. Quirino Helice Suerte 7	PO	8-1	2.0	45	23.830	0,772 3,24
12.121	São Quirino Himba	7/8	7-10	2.0	40	22,980	0,620 2,70
12.475	São Quirino Hortelã	PCOC	7-9	6.0	163	16,530	0,879 5,31
13.099	São Quirino Infalível	PCOC	7-0	2.0	56	24.430	0,659 2,70
13.186	S.Q. Incredula Effy 7	PO	7-1	2.0	50	23.270	0,777 3,34
13.194	S.Q. Indiana Cierva 9	PO	7-0	4.	102	17,600	0,585 3,32
13.196	S.Q. Izabela Quinta	PO	7-0	1.0	28	17,330	0,557 3,21
13.201	São Quirino Indolente	PCOC	7-0	1.0	34	24.630	0,757 3,07
13.315	São Quirino Iliria	PCOC	7-0	4.0	139	16.860	0,666 3,95
13.322	São Quirino Influyente	PCOC	7-0	1.0	11	32,470	1,118 3,44
13.421	São Quirino Itauna	PCOC	6-10	1.0	36	20,970	0,716 3,41
13.513	São Quirino Firmesa	PCOC	9-10	1.0	25	17.780	0,438 2,46
13.644	São Quirino Ilustrada	PCOC	7-3	1.0	7	20,770	0,770 3,71
13.648	S.Q. Inedita D. Bastilha	PO	6-7	2.0	33	17,680	0,576 3,26
14.102	M's. Senator Marksman 15	PO	6-3	2.0	52	21,200	0,660 3,11
14.387	São Quirino Haldée	PCOC	7-7	1.0	2	21,100	0,640 3,03
14.549	São Quirino Jaibara	PCOC	6-0	1.0	3	20,420	0,705 3,45
14.617	M's. Golden P. Front Row 9	PO	6-0	1.0	27	15,070	0,505 3,35
14.772	S.Q. Jangada Garoupa Peggy	PO	6-2	2.0	52	17,030	0,601 3,53
14.939	São Quirino Jubilosa	PCOC	5-11	1.0	31	28,080	0,796 2,83
14.941	São Quirino K 5	PCOC	5-4	1.0	40	18,280	0,656 3,58
14.942	Pabst Admiracion Leadana	PO	6-4	2.0	55	16,870	0,539 3,20
15.148	São Quirino Hipica	PCOC	7-6	2.0	52	20,610	0,601 2,91
15.150	São Quirino K 21	PCOC	5-2	2.0	45	17,500	0,506 2,89
15.151	São Quirino K 15	PCOC	5-3	2.0	46	18,850	0,568 3,01
15.152	S.Q. K 35 Heroica	PO	4-11	3.0	67	15.950	0,513 3,22
15.414	Pabst Champion Queen	PO	5-6	1.0	28	25,700	0,862 3,35
15.671	Martona's Nell F. Row 11	PO	6-1	2.0	50	17,600	0,587 3,33
16.410	Amazonas G.M. Coca	PCOC	6-8	1.0	29	41,280	1,241 3,00
17.274	São Quirino K 56	PCOC	4-11	1.0	28	22,550	0,759 3,37
18.926	São Quirino K 127	PCOC	4-5	2.0	46	16,340	0,482 2,95
19.503	São Quirino Java	PCOC	5-8	3.0	98	18,940	0,615 3,63
19.682	São Quirino L 22	PCOC	4-2	3.0	83	15,580	0,501 3,21

no. SCL		Grau do sangue	Idade anos meses	Contrôle de	Dias lactação	Leite	Gordura %	%
2.125	S. Q. L. 60 Duke Damieta	PCOC	4 1	2 0	30	15.020	0,584	3,89
2.126	S. Q. L. 44 Duke Cierva 9	PCOC	4 2	2 0	48	15,730	0,620	3,94
2.128	S. Q. L. 80 H. Casualidad 8	PCOC	4 0	2 0	41	15,200	0,533	3,54
2.100	São Quirino L. 86	PCOC	4 0	1 0	23	15,370	0,437	2,84
2.105	São Quirino Joazeira	PCOC	5-11	2 0	55	19.000	0,583	3,06
2.106	São Quirino L. 18	PCOC	4 3	2 0	53	15,320	0,547	3,57
2.174	São Quirino Hilariantee	7 8	7 7	4 0	124	15,890	0,493	3,68
2.102	São Quirino M. 118	PCOC	2 10	1 0	19	15,370	0,448	2,91
2.104	São Quirino M. 92	PCOC	3 0	1 0	16	15,520	0,410	2,84
2.105	São Quirino K. 81	PCOC	4 9	1 0	40	18,780	0,558	2,97
2.106	São Quirino Jipuvura	PCOC	5 11	1 0	35	19,750	0,640	3,24
2.107	S. Q. Manon Duke Tania	PO	3 0	1 0	31	16,720	0,588	3,51
2.108	São Quirino M. 53	PCOC	3 1	1 0	30	16,970	0,565	3,33
2.101	São Quirino M. 70	PCOC	3 1	1 0	6	17,600	0,510	2,89

Dr. Moreira Salles, Campinas, Est. de São Paulo  
 Controle em 28/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas

21.995	Cutiara	PCOD	5 0	4 0	110	15,350	0,494	3,22
21.975	Lagôa	PCOD	8 1	3 0	72	15,000	0,435	2,92
21.976	Rebeca	PCOD	4 9	2 0	97	13,580	0,416	3,06
21.978	Prata	PCOD	12 5	2 0	60	14,970	0,481	3,21
21.978	Amazonas Mr. Fauna	PCOC	4 1	3 0	72	15,230	0,499	3,27
21.981	Flamula	PCOD	3 11	3 0	76	13,220	0,432	3,27
21.985	Rio Verdinho Arleta	PCOD	5 10	4 0	110	14,370	0,445	3,10
21.924	Amazonas Mr. Fan	PCOC	4 0	2 0	52	13,670	0,566	4,14
21.991	Neuza	PCOD	4 9	1 0	48	15,800	0,472	2,98
21.992	Azelitona	PCOD	4 7	4 0	118	14,870	0,573	3,85
21.993	Risonha	PCOD	8 7	1 0	19	18,150	0,505	2,78
21.923	Galha	PCOD	5 9	2 0	44	15,480	0,459	2,96
21.948	Malberty 564 S. Bumbi	PO	2 10	9 0	256	13,830	0,485	3,58
21.982	Cume Co Asdubral Jakeline	PO	2 2	2 0	56	13,330	0,435	3,26
21.983	Rio Verdinho Andorinha	PCOC	3 0	2 0	67	13,730	0,494	3,60
21.964	R.V. Alteza	NR	—	1 0	41	14,470	0,417	2,88
21.965	Cartada	NR	—	1 0	30	15,640	0,504	3,22
21.966	Soberana	PCOD	4 9	1 0	12	15,680	0,458	2,92
21.967	(237)	NR	—	1 0	10	17,650	0,622	3,52
21.968	(233)	NR	—	1 0	10	16,100	0,510	3,16
21.969	(238)	NR	—	1 0	10	17,020	0,519	3,05

Dr. Flavio Castelo Branco Gutierrez, Morada Nova, Est. de Minas Gerais,  
 Controle em 18/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

20.123	Urna de Morada Nova	NR	—	5 0	121	21,900	0,796	3,63
22.596	Londrina de Morada Nova	NR	—	3 0	64	13,900	0,514	3,70

RAÇA HOLANDESA — variedade vermelha e branca.

Dr. Pedro Conde, Itú, Est. de São Paulo  
 Controle em 13/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

12.603	Yette	PCOD	8 6	1 0	8	22,100	0,734	3,32
14.781	Dallia	PCOD	10 5	1 0	6	21,150	0,705	3,33

2 ordenhas

11.850	Danela	PCOD	9 11	2 0	49	17,750	0,580	3,27
13.802	Dora	PCOD	6 10	4 0	92	19,150	0,730	3,81
14.902	Maravilha	PCOD	10 9	8 0	218	13,260	0,437	3,30
14.284	Dadiva	PCOD	8 3	6 0	162	18,300	0,654	3,57
16.076	Meiguice	PCOD	5 3	6 0	145	13,720	0,472	3,44
18.994	Aspas	PCOC	3 8	6 0	162	13,460	0,466	3,46
19.229	Alvorada	PCOC	3 10	4 0	116	13,850	0,537	3,88
19.527	Aquarela	PCOC	3 8	4 0	115	19,050	0,752	3,94
22.445	Betina's L.N. Catita	PCOC	1 11	4 0	73	13,700	0,510	3,72

Gabriel Dias Pereira, Olimpio Noronha, Est. de Minas Gerais,  
 Controle em 1/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

21.413	Gazeta de Sant'Ana	31/32	2 2	7 0	241	13,010	0,481	3,70
21.414	Imagem de Sant'Ana	127/128	4 5	8 0	203	18,420	0,622	3,37
21.415	Gina de Sant'Ana	PCOC	2 11	8 0	202	14,550	0,596	4,09
21.416	Terphuster Anna 11	PO	2 1	8 0	193	13,650	0,525	3,85
22.062	H.W. Anna 5	PO	2 0	5 0	124	17,600	0,687	3,90
22.078	Sinfonia de Sant'Ana	125/128	5 0	2 0	22	16,960	0,639	3,76

Antônio Josino Meirelles, Batatais, Est. de São Paulo,  
 Controle em 6/6/968.  
 Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.054	Bandeira	PCOC	9 0	3 0	87	27,200	1,016	3,73
14.774	Willy's Juliana II	PCOD	5 4	4 0	115	20,250	0,612	3,02
14.777	Artista	PCOC	5 1	3 0	70	23,150	0,809	3,49
15.908	Willy's Risada	PCOD	5 10	8 0	215	17,500	0,677	3,11
16.846	Espanhola Maurits 4	PCOD	5 4	2 0	28	21,750	0,677	3,11
17.940	Angal Maurits III	PCOC	4 7	5 0	121	21,400	0,728	3,40

# SCHWYZ

da

## Faz. Santa Anezia

Mais Leite, mais carne  
 maior rusticidade.

Criados e Seleccionados em  
 clima quente, na zona No-  
 roeste do Est. de S. Paulo

Linhagens Americana e  
 Suíça P. O. e P. C.



Dominador um dos reprodu-  
 tores da Fazenda.



Lote de novilhas Americanas  
 P. O.

Contrôle Leiteiro oficial  
 pela A. P. C. B.

Dr. Sylvio Lima Marinho  
 ANDRADINA

N. O. B. — C. P. 65  
 Est. de São Paulo

# FRANCISCO F. BARRETTO

Gir Leiteiro F. B.  
de Mococa



Seleção de  
Gir Leiteiro



CONTROLE LEITEIRO  
REALIZADO PELA  
A.P.C.B.



ALBA — Reg. F-3328. Nasc. 12-8-61. Mãe: Gaucha 1.a. Pai: Humorista. Na segunda lactação produziu: 5 154 kg de leite e 219,6 k de gordura com 4,26%. Inscrita duas vezes no L. M. do S. C. L. da A. P. C. B.

## Fazenda da Serra

Km 285 da Estrada

Mococa-Cajuru

MOCOCA — Tel. 18

SÃO PAULO — Tel. 33-4830

N.º SCL		Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle	Dias de lactação	Leite	Gordura %	
17.941	Stella Maris Holanda	PCOD	4-9	5.0	138	21,050	0,820	3,89
18.499	Willy's Excelsior Maurits III	PCOC	4-4	10.0	251	15,000	0,453	3,02
19.286	Willy's Fortalesa Maurits III	PCOD	4-5	3.0	78	21,050	0,678	3,23
20.619	Stella M. Rosita Maurits III	PCOD	4-8	3.0	115	18,850	0,743	3,94
20.621	Stella M. cis Aleina	PCOC	4-1	2.0	28	21,890	0,890	4,08
20.623	Willy's Pintada	PCOD	3-6	2.0	39	13,750	0,477	3,47
22.394	Willy's Fabula Rossana	PCOC	2-2	3.0	91	14,500	0,536	3,69
22.597	Trijntje 3	PO	3-2	3.0	69	14,500	0,510	3,52
22.598	Estimada	PCOD	2-11	3.0	66	15,300	0,541	3,54
22.830	Willy's Monalisa Maurits 3	PCOC	2-11	2.0	37	18,450	0,589	3,19

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo, São José dos Campos, Est. de São Paulo.

Controle em 6/6/968.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.592	R. Verdinho Doroteia Aukeana	PO	8-7	1.0	9	18,080	0,548	3,03
--------	------------------------------	----	-----	-----	---	--------	-------	------

Granja Deodoro, Itú, Est. de São Paulo.

Controle em 3/6/968.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

13.073	Muquem Novacap	PCOC	7-4	7.0	156	13,500	0,508	3,76
14.922	Muquem Aliada	PCOC	8-1	4.0	84	18,000	0,645	3,58

Ruy Pereira Leite, Botucatú, Est. de São Paulo.

Controle em 11/6/968.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.648	G.P. Estimada de S. Negra	NR	—	3.0	64	14,140	0,574	4,06
--------	---------------------------	----	---	-----	----	--------	-------	------

Dr. Carlos Whately, Bernardino de Campos, Est. de S. Paulo.

Controle em 16/6/968.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.528	Grotta	PCOC	10-10	4.0	91	13,490	0,531	3,94
9.621	Sta. Cecília Harmonia	PCOC	10-4	1.0	5	15,560	0,525	3,37
10.508	Sta. Cecília Itapeva	3/4	9-1	2.0	43	15,340	0,579	3,77
10.805	Gaita	PCOC	10-9	4.0	110	13,970	0,510	3,65
11.093	Sta. Cecília Ivete	PO	8-0	2.0	53	13,010	0,477	3,67
16.664	Sta. Cecília Nancy	PCOC	5-2	2.0	48	13,120	0,489	3,73
20.356	Sta. Cecília Nelde	PCOC	5-0	1.0	14	14,120	0,483	3,42
20.445	Sta. Cecília Namorada	PCOC	5-2	1.0	4	17,950	0,827	4,60

Dr. Carlos Whately, Bernardino de Campos, Est. de São Paulo.

Controle em 19/6/968.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

CONTROLE DE INSPEÇÃO.

9.621	Sta. Cecília Harmonia	PCOC	10-4	2.0	8	16,740	0,649	3,87
10.508	Sta. Cecília Itapeva	3/4	9-1	3.0	46	16,480	0,505	3,06
10.805	Gaita	PCOC	10-9	5.0	113	14,380	0,435	3,02
16.664	Sta. Cecília Nancy	PCOC	5-2	3.0	51	13,520	0,452	3,34
20.356	Sta. Cecília Nelde	PCOC	5-0	2.0	17	15,050	0,511	3,40
20.445	Sta. Cecília Namorada	PCOC	5-2	2.0	7	19,280	0,688	3,57

Dr. Fernando José Santos, Santa Cruz do Rio Pardo, Est. de São Paulo.

Controle em 2/6/968.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

10.740	Balalaika	PCOD	11-3	2.0	37	14,220	0,575	4,04
13.115	Sta. Cruz Precatoria I	PCOD	7-4	2.0	36	18,500	0,937	5,06
13.324	Recreio Jardineira	PCOD	6-7	4.0	84	13,300	0,601	4,51
15.650	Sta. Cruz Dengosa	PCOD	5-7	1.0	11	19,010	0,645	3,39
16.401	Sta. Cruz Dalila	PCOC	5-8	2.0	44	15,550	0,560	3,60
16.610	Sta. Cruz Esmeralda Paul	PCOC	4-9	5.0	118	13,310	0,519	3,90
16.870	Sta. Cruz Darling	PCOC	5-5	4.0	91	13,140	0,416	3,17
16.872	Recreio Vitoria	PCOC	5-9	2.0	34	14,640	0,499	3,41
17.818	Sta. Cruz Elite	PCOC	4-11	1.0	9	17,350	0,753	4,34
20.045	Sta. Cruz Fatura Truman	PCOC	4-2	2.0	29	14,110	0,627	4,44
20.306	Sta. Cruz Danila	PCOD	3-11	2.0	36	14,500	0,568	3,91

Donimar S.A. Administração de Bens, Itú, Est. de São Paulo.

Controle em 12/6/968.

Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

9.815	Antena	PCOD	8-10	4.0	110	13,600	0,531	3,99
11.969	Muquem Mineira	PCOC	9-11	2.0	37	20,400	0,858	4,20
12.064	Muquem Otima II	PCOC	9-8	5.0	136	13,400	0,504	3,76
12.145	Muquem Fanfarra	PCOD	8-11	5.0	136	19,900	0,686	3,44
13.157	Muquem Unica	PCOC	9-7	6.0	167	15,500	0,581	3,75
13.228	Muquem Rendeira	PCOC	10-11	4.0	84	18,500	0,643	3,47
13.447	Sta. Lucia Faxina	PCOD	7-7	2.0	42	15,000	0,523	3,48
13.448	Muquem Cidadela	PCOC	8-0	4.0	94	16,050	0,591	3,69
13.627	Muquem Bananada	PCOD	6-11	4.0	89	13,800	0,459	3,32
17.956	Balada de Jurumirim	PCOD	4-3	1.0	26	17,500	0,680	3,88
20.457	Bailarina de Jurumirim	PCOC	3-10	1.0	4	18,150	0,598	3,29

Ca. SCL	Grão do sangue	Idade anos meses	Controle de	Dias lactação	Leite	Gordura %	%
<b>Est. de São Paulo</b>							
Fazenda Carlos Rachou Vaz de Almeida, Sta. Maria, Est. de São Paulo							
Controle em 12/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas							
3 ordenhas							
11.25	Sta. Izabel Fabula	PCOC	4 5	2 0	57	15.690	0.507 3,24
11.98	S.M. Paraíso Corista	PCOC	4 2	1 0	28	18.150	0.548 3,02
1 ordenhas							
11.27	S.M. Paraíso Cocada	PCOC	3 0	3 0	65	18.070	0.597 3,30
<b>Estado Agrícola Sta. Luzia Ltda. Atibaia, Est. de São Paulo</b>							
Controle em 19/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas							
11.30	Muquem Malba	PCOC	10 9	4 0	95	18.650	0.621 3,32
11.60	Muquem Gazela	PCOC	10 9	3 0	63	15.400	0.477 3,09
11.78	Muquem Jardineira II	PCOC	11 4	2 0	31	22.000	0.864 3,52
<b>Dr. Eduardo Simonsen, Bragança, Est. de São Paulo</b>							
Controle em 27/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas							
11.826	E.S. Vermelha	PCOD	6 6	4 0	116	13.300	0.484 3,64
11.823	E.S. Caviuna	PCOD	5 0	4 0	103	18.230	0.647 3,55
11.307	E.S. Dominique	PCOC	4 3	3 0	85	13.740	0.522 3,30
11.828	E.S. Donzela	PCOC	3 4	3 0	74	13.800	0.536 3,88
11.392	E.S. Damiana	PCOC	3 4	3 0	81	15.010	0.629 4,19
11.968	E.S. Eglantina	PCOC	3 2	2 0	62	13.150	0.514 3,91
<b>Cooperativa Agro-Pecuária Holambra, Jaquaruna, Est. de São Paulo</b>							
Controle em 21/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas							
11.440	Holambra Corrie XX	PO		2 0	72	22.700	0.936 4,12
11.546	Altiva da Herdade	PCOC	6 1	3 0	76	13.600	0.406 2,99
<b>Ca. Administradora Técnica e Agrícola "ATAGRI" Pindamonhangaba, Est. de S. Paulo</b>							
Controle em 14/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas							
11.224	Coba 34	PO	8 5	12 0	326	14.200	0.445 3,13
<b>Ass. Feres, Socorro, Est. de São Paulo</b>							
Controle em 30/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas							
11.868	Boneca	15 16	7 8	7 0	265	13.500	0.473 3,50
11.877	Agula	3/4	5 3	3 0	87	17.900	0.615 3,43
<b>Dr. Luciano Vasevencellos de Carvalho, Vinhedo, Est. de São Paulo</b>							
Controle em 15/6/968.							
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.							
3 ordenhas							
9.055	Mar. Iara T. Diamantina	PCOC	10 2	3 0	46	21.280	0.813 3,82
9.784	Mar. Jscutinga T. Heiniana	PCOC	9 4	1 0	6	16.320	0.561 3,44
11.961	Mar. Isidora Alex Diamantina	PCOC	10 0	1 0	11	22.790	0.721 3,16
11.185	Mar. Lotus Alex Gerente	PCOC	8 3	1 0	14	20.380	0.625 3,06
14.031	Mar. Nice Alex Diamantina	PCOC	6 3	1 0	6	29.250	0.977 3,34
11.605	Mar. Pintura Joquei Royal	PO	3 11	1 0	5	20.720	0.820 3,95
11.186	Mar. Potiguara D. Royal	PO	3 8	1 0	11	17.670	0.502 2,84
11.965	Mar. Rebeca Diamantina	PCOC	6 3	1 0	10	17.650	0.577 3,26
2 ordenhas							
7.560	Mar. Castanha Alexina	PCOC	14 11	4 0	72	17.350	0.651 3,75
9.299	Mar. Garota Teiana	PCOC	10 11	4 0	78	17.050	0.562 3,30
11.904	Mar. Julieta Teio Heiniana	PO	8 7	6 0	106	17.720	0.651 3,67
11.974	Marambaia Luzitona	PCOD	7 11	4 0	81	18.870	0.595 3,15
11.802	Mar. Moça Teio Heiniana	PCOC	7 0	5 0	97	17.400	0.656 3,77
11.524	Mar. Mantilha Heine Joquei	PCOC	6 5	6 0	136	14.200	0.453 3,19
11.825	Mar. Miss Diamant Joquei	PCOC	6 11	6 0	115	17.600	0.682 3,87
14.021	Mar. Maravilha T. Diamantina	PCOC	6 5	4 0	80	23.270	0.703 3,02
14.390	Mar. Naná T. Jequetibá	PCOC	5 10	6 0	109	14.890	0.514 3,45
11.833	Mar. Olimpia Teio Royal	PO	4 9	6 0	113	18.690	0.561 3,00
11.834	Mar. Oliveira Teio Heine	PCOC	4 8	6 0	174	17.400	0.644 3,70
11.395	Mar. Novacap Heiniana	PO	5 5	3 0	40	16.850	0.523 3,10
14.390	Marambaia Opala Royal	PO	4 9	3 0	82	16.180	0.582 3,60
11.400	Mar. Odaliska T. Heiniana	PO	5 1	5 0	113	15.580	0.559 3,59
11.384	Mar. Nigeria D. Heiniana	PO	5 3	5 0	113	15.580	0.559 3,59
11.636	Mar. Nogueira A. ex Diamantina	PCOC	5 5	3 0	57	21.980	0.773 3,52
11.702	Mar. Nolva Teio Diamantina	PO	5 9	6 0	149	15.010	0.561 3,74
11.697	Mar. Oleira D. Royal	PO	4 4	11 0	278	15.120	0.522 3,65
11.967	Pandora Teio R. de Marambaia	PCOC	3 8	1 0	21	19.800	0.758 3,82

# SINDI

## LEITE EM ZEBU

Registro genealógico  
pela A B C Z

★

Contrôle leiteiro  
pela A P C B



**CARTOLA reg. 203 ABCZ**  
2a 8m-1847 kg leite-4,90 gord  
3a 7m-2559 kg leite-5,29 gord  
4a 8m-2462 kg leite-5,69 gord.  
5a 9m-2257 kg leite-5,37 gord.  
7a 2m-3375 kg leite-6,04 gord.

TOTAL 12500 kg leite



**FAZENDA FORTALEZA**

**João Carlos Pedreira  
de Freitas**

**ARCEBURGO — MG**

# REVISTA DOS CRIADORES

uma secretária ativa, que zela pelos seus interesses dia e noite:

- estuda os vários mercados do País, para que os produtos de sua fazenda sejam vendidos sempre pelo melhor preço
- consegue, para sua criação, os conselhos dos mais experientes criadores e técnicos do País
- obtém, nos grandes centros técnicos do mundo inteiro, as novidades mais úteis para o seu progresso na criação, na lavoura e na industrialização agrícola
- no fim de cada mês apresenta-lhe um relatório completo de todo trabalho feito, com farta documentação fotográfica e todos os assuntos divididos para facilitar a leitura.

Essa secretária está às suas ordens por vinte cruzeiros novos por ano. É a "Revista dos Criadores".

Pedidos de assinatura:

RUA CANUTO DO VAL,  
216 — S. Paulo —  
BRASIL

(Remessa de importância em nome da "Editôra dos Criadores Ltda".)

N.º SCI.	Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle de lactação	Leite	Gordura	%
Dr. José Procópio do Amaral, São João da Boa Vista, Est. de S. Paulo. Controle em 22/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
22.990	Pataca de São Geraldo	PCOD	3-9	1.0	26	16,300 0,569 3,49
José Manoel Leme da Fonseca, Pinhal, Est. de São Paulo. Controle em 10/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
19.544	Zuca's Batucada Sjouk	PCOC	4-4	1.0	5	14,300 0,625 4,36
Espolio de Jayme da Silveira Leme, Pinhal, Est. de São Paulo. Controle em 22/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
13.887	Leme's Neta	PO	6-10	7.0	194	13,740 0,529 3,92
14.098	Leme's Odete	PO	6-4	1.0	37	16,330 0,624 3,82
18.754	Leme's Pompeia	PO	4-8	2.0	49	14,320 0,534 3,73
20.564	Leme's Neusa	PCOC	7-3	1.0	1	13,560 0,610 4,49
Nelson dos Reis Meirelles, Conceição do Rio Verde, Est. de Minas Gerais. Controle em 20/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
22.840	Lanterna Sta. Helena	PC	7-5	2.0	44	22,480 0,756 3,56
22.841	Sta. Helena Mineira	PO	4-3	2.0	64	18,650 0,673 3,61
22.943	Silvana Sta. Helena	PC	2-1	1.0	10	17,450 0,572 3,28
22.944	Roda Sta. Helena	PC	2-1	1.0	13	15,200 0,427 2,81
22.945	Faceira Sta. Helena	PC	8-0	1.0	30	18,150 0,674 3,71
22.946	Sta. Helena Julipa	PO	9-6	1.0	1	22,730 0,698 3,08
22.947	Rola de Sta. Helena	PC	2-11	1.0	40	13,710 0,414 3,01
Dr. Pedro Conde, Itú, Est. de São Paulo. Controle em 26/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.						
CONTROLE DE INSPEÇÃO.						
3 ordenhas						
12.603	Yette	PCDO	8-6	2.0	18	23,700 0,807 3,40
14.781	Dalila	PCOD	10-5	2.0	19	22,420 0,997 4,44
16.652	Dama	PCOD	10-5	1.0	28	25,500 0,905 3,54
20.328	Boneca	PCOC	3-4	1.0	30	16,300 0,814 4,99
22.381	Betina's L.N. Biruta	PCOC	2-6	3.0	62	14,550 0,605 4,16
22.950	Betina's L.N. Cindereia	PCOC	2-1	1.0	52	18,150 0,719 3,96
2 ordenhas						
11.550	Danela	PCOD	9-11	3.0	72	15,900 0,453 2,85
13.652	Dora	PCOD	6-10	5.0	115	16,800 0,743 4,42
15.284	Dadiva	PCOD	8-3	7.0	185	16,210 0,608 3,75
16.665	Dançarina	PCOD	10-2	6.0	156	17,910 0,752 4,20
19.527	Aquarela	PCOC	3-8	5.0	138	18,500 0,711 3,84
Urbano Junqueira, Cruzília, Est. de Minas Gerais. Controle em 26/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
19.203	Jardineirinha III J.B.	NR	—	3.0	73	13,970 0,475 3,40
23.022	Jardineira Volta ao M. II J.B.	NR	—	1.0	10	14,120 0,452 3,20
Dr. José Bastos Thompson, Itirapina, Est. de São Paulo. Controle em 18/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
11.427	Velida Nogal	PO	8-0	1.0	10	22,600 0,614 2,71
12.499	Remy Nogal	PO	8-3	3.0	89	13,250 0,457 3,45
13.068	Leme's Nicia	PO	6-11	2.0	70	17,750 0,611 3,44
13.43	Contendas Catita	PCOD	9-6	3.0	71	17,450 0,654 3,75
16.600	Contendas Genoveza	PCOC	4-6	3.0	63	14,750 0,549 3,72
16.601	Contendas Guyana	PCOC	4-6	4.0	104	13,700 0,380 2,78
16.642	Contendas Faxina	PCOC	5-11	3.0	72	14,200 0,492 3,47
17.080	Contendas Graciosa	PCOC	5-2	2.0	52	15,800 0,478 3,03
17.184	Contendas Granfina	PCOC	4-11	3.0	70	15,350 0,413 2,69
22.087	Hebraica Nogal	PCOC	3-6	2.0	55	18,800 0,681 3,62
22.088	Jotatê Itirapina	PO	2-11	2.0	70	13,700 0,417 3,04
22.653	Pieta 17	PO	2-9	3.0	59	16,400 0,559 3,41
Dr. Flavio Castelo Branco Guetierrez, Morada Nova, Est. de Minas Gerais. Controle em 18/6/968. Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.						
16.226	Madame de Morada Nova	31/32	—	4.0	110	14,170 0,721 5,09

Dr. SCI	Grão do sangue	Idade anos e meses	Dias de lactação	Leite	Gordura %	
Dr. José Frederico Marques, Restimim Est. de São Paulo Controle em 28/6/968. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas						
2.071	Reposa	NH	1 0	31	16,600	0,457 2,75
2.072	Piteira	NH	1 0	10	14,500	0,470 3,24
Dr. Roberto Felipe Cantusio, Campinas Est. de São Paulo Controle em 20/6/968. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas						
2.308	Miragem	NH	1 0	6	13,170	0,526 3,90

**RACA JERSEY**

Dr. Albino Malzoni, Jundiá, Est. de São Paulo Controle em 5/6/968. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas						
2.330	Mariy Basil de Sta. Hilda	PO	2 0	48	11,640	0,530 4,62
2.332	Marilyn de São Francisco	PO	1 0	14	12,210	0,566 4,64
Dr. João Laraya, Jacareí, Est. de São Paulo Controle em 18/6/968. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas						
2.398	Imaculada Basil de Canela	PO	8 10	3 0	71	15,300 0,720 4,70
2.399	Lagartixa P. de Sta. Hilda	PO	7 0	2 0	42	15,700 0,940 5,58

Fazenda Sant'Ana do Rio Abaixo, São José dos Campos, Est. de São Paulo Controle em 23/6/968. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas						
2.152	Sant'Ana Xelvia 2ª Zanalua	PO	10 10	2 0	32	12,250 0,599 4,59
2.406	S.A. Noemia Midshipman	PO	10 9	1 0	23	10,450 0,452 4,32
9.804	S.A. Conquista Zanalua	PO	9 5	4 0	124	11,160 0,476 4,28
11.012	S. José Alvorada Records	PO	7 11	4 0	122	11,600 0,467 4,03
11.393	Sant'Ana Estrelinha Zanalua	PO	7 8	4 0	113	11,530 0,512 4,44
12.146	S.A. Energia Zanalua	PO	7 7	2 0	64	11,340 0,455 4,01
12.678	S.A. Nevada Kahoka's Count	PO	7 2	2 0	35	10,400 0,449 4,52
13.728	Sant'Ana Odila Zanalua	PO	5 7	4 0	106	10,000 0,504 5,04
13.845	Sant'Ana Edda Sybil	PO	5 10	4 0	131	10,940 0,440 4,02
14.864	Sant'Ana Confiada Sybil	PO	5 5	1 0	8	11,600 0,467 4,03
15.279	Sant'Ana Nice Zanalua	PO	4 8	4 0	112	10,000 0,481 4,81
16.564	Sant'Ana Rrth Itororó	PO	5 3	1 0	11	10,160 0,408 4,02
16.804	S.A. G'da Kahoka's Count	PO	4 8	2 0	29	12,550 0,639 5,09
17.197	Sant'Ana Expressiva	PO	4 9	1 0	15	10,690 0,468 4,38
17.199	S.A. Graciosa Zanalua	PO	4 6	1 0	7	10,550 0,507 4,50
17.277	S.A. Rosângela Castelo	PO	4 8	1 0	12	10,350 0,442 4,08
18.904	S.A. Nuança Castelo	PO	3 7	3 0	68	10,550 0,466 4,42
19.841	S.A. Veronica K. Count	PO	4 7	2 0	46	12,500 0,634 5,07
22.073	S.A. Calandra Caiapó	PO	3 8	2 0	35	11,310 0,428 3,58
22.940	S.A. Generosa Castelo	PO		1 0	7	13,190 0,616 4,67
22.942	Sant'Ana Creta Castelo	PO	4 4	1 0	4	10,250 0,447 4,36

Dr. José de Moraes Altenfelder Silva, São José dos Campos, Est. de São Paulo. Controle em 25/6/968. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas.						
11.498	Quçama Comary	PO	12 2	1 0	60	10,410 0,473 4,54
13.575	Jaca Faceira Esmond	PO	5 0	10 0	297	14,720 0,700 4,75

**RACA SCHWYZ**

Adalpra S.A. Agrícola e Comercial, Campinas, Est. de São Paulo. Controle em 11/6/968. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas.						
12.713	Fuzil Minerva	PO	9 10	1 0	27	13,440 0,510 3,80
15.858	Adalpra Arandela	PCOD	5 8	1 0	22	16,580 0,792 4,77
16.454	Copacabana Fausta	PO	4 10	1 0	29	13,380 0,470 3,51

Cia. Agrícola Fazenda Sta. Madalena, Jacarézinho, Est. do Paraná. Controle em 16/6/968. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas. <b>CONTROLE DE INSPEÇÃO.</b>						
20.238	Brejo Flor de Liz	PO	5 8	2 0	39	13,630 0,451 3,31
20.424	Teerã de Rio Claro	PCOC	8 1	2 0	44	16,090 0,548 3,10

Cia. Agrícola Fazenda Sta. Madalena, Jacarézinho, Est. do Paraná. Controle em 22/6/968. Regime de pasto com ração suplementar 2 ordenhas.						
8.094	Aiba do Haras	PO	12 2	1 0	26	13,350 0,453 3,39
8.526	Montanha	PCOC	3 11	1 0	33	18,540 0,623 3,56
19.586	Swiss Vista's Pride	PO	3 5	1 0	26	13,770 0,446 3,24

# B FAZENDA CAMPO ALEGRE

ESPOLIO

## DR. JOÃO BATISTA DE FIGUEIREDO COSTA



A mais antiga seleção de Gir  
leiteiro no Brasil



CONTROLE LEITEIRO PELA  
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE  
CRIADORES DE BOVINOS



**CAMPO ALEGRE TOSCANA —**  
Reg. A-6494. Mãe de Curvelo,  
Sertão, Blmbo e Buriti, atuais  
reprodutores do plantel Campo  
Alegre. Pureza racial e peso  
aliados a produção leiteira. Aos  
14 anos de idade fechou lacta-  
ção com 5.163 quilos em 365  
dias.

# FAZENDA CAMPO ALEGRE

Casa Branca — Estado de  
São Paulo

# IMPRESSÕES DE...

comparar com os de alguns dos mais famosos rebanhos brasileiros, dentro das raças Gir, Nelore e Indubrasil.

O que nos impressionou foram os dados relativos à importação de gado europeu e das raças indianas e às novas raças em formação. Essa importação abrange quase todas as raças conhecidas, e o número de exemplares importados se elevou a dezenas de milhares nas duas últimas décadas.

A título de curiosidade citamos as raças introduzidas neste decênio: raças leiteiras, Holandesa, Pardo Suíça, Jersey, Guernsey, Red Polled, Vermelha Dinamarquesa; das raças de corte, podem ser citadas a Charolesa, Aberdeen Angus, Hereford, Shorthorn; das raças zebuínas, entraram Nelore, Gir, Indubrasil, Guzera, vindos das Antilhas, dos Estados Unidos e outros países da América Central. Importaram-se ainda reprodutores das raças formadas com base no Zebu, como Santa Gertrudis, Brangus, Charbray, e a Jamaica Hope.

A grande importação, entretanto, tem sido do Brahman, tanto o branco mais conhecido, como o Brahman vermelho, em que é visível o sangue das Raças Gir e Sindi. Alguns Brahman vieram dos Estados Unidos com o título de Indubrasil, por serem descendentes de touros levados para o México e de lá exportados para o Texas. Esses touros, quase todos Indubrasil, dentre os quais se destacaram os de nome Rio Negro, Capichaba, Gaúcho, Rio Pardo e Arauto, deram um tipo de Brahman de orelhas grandes, muito apreciados pelos criadores latino-americanos, havendo muitos de seus filhos e netos servindo em fazendas da Venezuela e da Colômbia.

Assine a

## REVISTA DOS CRIADORES

Assinatura anual:

NCr\$ 20,00

Pedidos a

EDITORA DOS CRIADORES  
LTD.

Rua Canuto do Val, 216  
SÃO PAULO

N.º SCI.		Gráu do sangue	Idade anos meses	Contrôle de lactação	Leite	Gordura %		
20.237	Bonita de Sta. Madalena	PCOD	6-3	1-0	25	13,000	0,463	3,56
20.241	Donzela de Sta. Madalena	PO	4-0	1-0	10	13,660	0,542	3,91
20.424	Teerã de Rio Claro	PCOC	8-1	3-0	51	15,270	0,469	3,07

Francisco Amarante Mendes. São João da Boa Vista. Est. de São Paulo.  
Controle em 30/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

22.983	Diva	PCOC	9-5	1-0	42	14,800	0,483	3,26
--------	------	------	-----	-----	----	--------	-------	------

D. Pires Agro-Pecuária S.A. São Carlos. Est. de São Paulo.  
Controle em 21/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

9.636	Maracanã	PCOC	12-6	1-0	34	14,200	0,451	3,18
9.947	Rola	PO	10-1	3-0	53	13,800	0,519	3,76
12.495	Camara da Cachoeira	PCOC	8-3	3-0	81	15,700	0,514	3,91
12.725	Conga de Copacabana	PCOC	8-0	1-0	6	15,400	0,514	3,34
13.478	Gigana da Cachoeira	PCOC	8-3	2-0	34	16,100	0,446	3,77
13.563	Copacabana Dadiwa	PCOC	6-7	4-0	88	13,900	0,553	3,98
17.359	Copacabana D.nastla	PCOC	6-9	1-0	22	14,700	0,820	4,22
17.360	Bonita	PCOC	6-6	2-0	34	14,700	0,563	3,83
20.400	Copacabana Favorecida	PCOC	4-9	2-0	37	13,800	0,464	3,34
20.401	Copacabana Francaza	PCOC	4-5	2-0	34	19,200	0,594	3,69
23.029	Copacabana Galicia	PO	3-0	1-0	19	13,200	0,538	4,08

### RAÇA GIR

Santana Agro Pastoral S.A. Fuz-Far-West. Calciolandia. Est. de Minas Gerais.  
Controle em 3/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 2 ordenhas.

2.861	Vitrola	RE	--	2-0	54	10,250	0,525	5,12
-------	---------	----	----	-----	----	--------	-------	------

Rubens Resende Peres. São Pedro dos Ferros. Est. de Minas Gerais.  
Controle em 15/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.

3 ordenhas

11.855	Brasília do Brasília	RE	9-10	1-0	4	15,910	0,935	5,90
11.857	Birmânia de Brasília	RE	10-10	7-0	210	11,030	0,617	5,68
12.659	Prata T. de Brasília	RE	14-10	7-0	208	11,020	0,680	6,17
12.727	Granja T. de Brasília	RE	16-5	1-0	10	15,530	0,829	5,34
13.686	Índia B. de Brasília	RE	12-1	4-0	116	11,410	0,740	6,49
14.067	Mariposa de Brasília	RE	--	1-0	6	15,110	0,864	6,37
15.365	Calibrosa de Brasília	RE	11-0	5-0	138	12,350	0,658	5,33
16.203	Cocaina de Brasília	RE	10-0	2-0	44	15,030	0,769	5,12
16.553	Soberana de Brasília	RE	5-9	1-0	12	15,450	0,887	5,74
19.312	Argentina de Brasília	RE	5-5	4-0	104	12,250	0,874	6,31
19.705	Irca de Brasília	NR	--	1-0	1	15,600	1,150	7,37
22.579	Predileta de Brasília	RE	6-10	3-0	68	14,480	0,607	5,58
22.258	Erisa de Brasília	RE	4-7	1-0	1	15,890	0,628	3,95

2 ordenhas

13.685	Sota de Brasília	RE	9-0	5-0	162	11,710	0,874	6,70
15.933	Índia II de Brasília	RE	6-2	3-0	83	10,730	0,637	6,14

Alzimar Nogueira Villela e Irmãos. Tamboá. Est. de São Paulo.  
Controle em 9/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 3 ordenhas.

16.536	Una	RE	8-6	1-0	18	15,900	0,763	4,80
--------	-----	----	-----	-----	----	--------	-------	------

Francisco P. Barretto. Mocóca. Est. de São Paulo.  
Controle em 13/6/968.  
Regime de pasto com ração suplementar, 3 e 2 ordenhas.  
3 ordenhas

11.026	Penteadó	NR	13-0	1-0	9	15,250	0,637	4,17
11.241	Sombra	NR	11-0	2-0	41	15,000	0,612	4,08
14.422	Meia Lua	NR	12-0	3-0	62	10,650	0,514	4,83
14.592	Baleija I	NR	15-0	1-0	2	14,800	0,721	4,87
15.039	Canhota	NR	12-0	1-0	2	17,300	0,782	4,52
15.043	Garça	NR	11-8	4-0	102	11,850	0,524	4,43
15.345	Aventura	NR	7-0	1-0	11	16,450	0,568	3,46
15.851	Arrala	NR	9-0	1-0	8	14,850	0,825	4,21
16.084	Pitanga	NR	7-0	8-0	232	14,550	0,848	5,82
16.351	Biruta	NR	8-9	3-0	61	15,000	0,607	4,05
16.355	Pindorama	NR	16-0	2-0	44	11,450	0,524	4,57
16.356	Maringá	NR	13-0	2-0	35	10,800	0,474	4,30
16.632	Charada	NR	7-10	1-0	17	10,300	0,378	3,67
16.691	Balsa	NR	6-0	2-0	31	11,850	0,518	4,34
16.694	Plataia	NR	7-10	2-0	31	15,100	0,667	4,41
16.836	Canela	NR	5-10	1-0	20	10,950	0,449	4,10
17.784	Bolacha	NR	5-1	8-0	212	10,550	0,680	6,45
18.388	Cubana	RE	8-0	5-0	129	10,250	0,550	5,37
18.388	Calma	NR	4-7	2-0	35	10,000	0,384	3,84
18.918	Jangada	NR	7-10	2-0	39	13,350	0,603	4,52

RAÇA	Grav. do sangue	Idade em meses	Controle de	Dias de lactação	Leite	Gordura	%
1.228 Quadrilha	5:11			12	11.200	0.400	3,57
1.222 Calana	5:10			12	15.000	0.664	4,42
1.223 Cabreuva	5:11			18	10.300	0.550	5,34
1.216 Leão	5:11			15	15.200	0.744	4,90
1.473 Cadeia	5:11			28	13.500	0.629	5,18
1.289 Discórdia	5:11			11	12.640	0.604	4,77
1.282 Doceira	5:11			28	11.700	0.643	5,50
3 ordenhas							
1.433 Comarca	5:11	11,0	1,0	60	11.600	0.448	3,79
1.407 Manchada	5:11	10,0	1,0	58	11.350	0.616	5,42
1.384 Cacheada	5:11	4,0	5,0	118	10.000	0.550	5,50
1.346 Diadema	5:11			270	12.250	0.782	6,34

Dr. Brenno Ferreira de Camargo Filho - Marzagem - Fazenda de São Paulo - Est. de São Paulo  
 Controle em 15/6/1968  
 Regime de pasto com ração suplementar: 2 ordenhas

11.071 Fazendeira	NR			20	10.250	0.480	4,69
-------------------	----	--	--	----	--------	-------	------

Emílio Antônio Jacintho Franca - Est. de São Paulo  
 Controle em 21/6/1968  
 Regime de pasto com ração suplementar: 2 ordenhas

11.083 Verdade	NR	8,0	1,0	20	13.850	0.621	4,48
11.023 Agenda	NR	8,0	1,0	28	11.650	0.673	5,78
11.046 Chitona	NR	8,0	4,0	93	10.050	0.385	3,83
11.048 Cocada	NR			20	13.350	0.625	4,68

**RAÇA GZERA**

Dr. Roberto Martins Franco Sales de Oliveira - Est. de São Paulo  
 Controle em 4/6/1968  
 Regime de pasto com ração suplementar: 2 ordenhas

11.031 Cedula	RE	6,7	1,0	8	10.150	0.483	4,76
---------------	----	-----	-----	---	--------	-------	------

Dr. José Resende Peres - São Pedro dos Ferros - Est. de Minas Gerais  
 Controle em 15/6/1968  
 Regime de pasto com ração suplementar: 2 ordenhas

11.207 Pacata de Indiana	RE	11,0	0,0	133	10.250	0.619	6,04
11.075 Alerta J.P.	RE	9,0	1,0	26	11.050	0.558	5,05

Dr. José Osório de Oliveira Azevedo - São João da Boa Vista - Est. de São Paulo  
 Controle em 28/6/1968  
 Regime de pasto com ração suplementar: 2 ordenhas

11.207 Memória							
----------------	--	--	--	--	--	--	--

**SINDI**

Dr. João Carlos Pedreira de Freitas Arceburgo - Est. de Minas Gerais  
 Controle em 5/6/1968  
 Regime de pasto com ração suplementar: 2 ordenhas

11.351 Brauna	RE	8,4	2,0	20	14.100	0.675	4,79
11.070 Málir	RE	6,3	2,0	25	13.500	0.532	3,94
20.212 Sisa	RE	3,8	1,0	5	10.050	0.448	4,48

**ZEBU MÓCHO**

Dr. Rodolpho Ortenblad e Outros - Est. de São Paulo  
 Controle em 8/6/1968  
 Regime de pasto com ração suplementar: 2 ordenhas

18.193 Fineza de Sta. Cecília	RE	6-0	6-0	168	12.040	0.464	3,85
18.330 Coca-Cola de Sta. Cecília	RE	8-0	9-0	245	5.160	0.211	4,09
19.220 Argentina de Sta. Cecília	RE	14-0	4-0	114	11.670	0.417	3,57
19.567 Golana de Sta. Cecília	RE	4-6	5-0	136	6.720	0.240	3,58
19.569 Tezoura de Sta. Cecília	RE	4-10	4-0	123	5.460	0.229	4,20
19.608 Paraíba de Sta. Cecília	RE	4-1	5-0	126	8.660	0.456	5,27
19.612 Mocinha de Sta. Cecília	RE	5-2	7-0	195	5.580	0.200	3,60
19.614 Brasília de Sta. Cecília	RE	4-6	2-0	44	8.660	0.283	3,27
20.371 Sauva de Sta. Cecília	RE	6-0	11-0	306	5.380	0.281	5,23
21.074 Beleza de Sta. Cecília	RE	7-0	10-0	271	5.100	0.205	4,03
21.163 Garça de Sta. Cecília	RE	5-1	9-0	270	5.540	0.203	3,69
21.168 Morena de Sta. Cecília	RE	10-0	9-0	247	5.550	0.201	3,62
21.169 Formada de Sta. Cecília	RE	4-2	9-0	259	6.660	0.287	4,39
21.447 Baroneza de Sta. Cecília	RE	14-0	8-0	241	6.790	0.269	3,97
22.378 Tatuzinha de Sta. Cecília	RE	3-0	4-0	171	5.770	0.303	5,26
22.567 Beleza de Sta. Cecília	RE	8-0	3-0	71	8.110	0.312	3,85
22.919 Juriti de Sta. Cecília	RE		1-0	8	7.320	0.356	4,86

OBSERVAÇÕES: Hol. — Holandês; pb — preta e branca; vb — vermelha e branca; NR — não registrada; PCOC — puro por cruzar de origem conhecida; PCOD — puro por cruzar de origem desconhecida; PO — puro de origem; RP — registr. oprovísório; RE — registrada.

São Paulo, JUNHO de 1968  
 Dr. Hugo Prata  
 Gerente Técnico

**O GADO MÓCHODO**

**RUY TERRA**

Venha conhecer o premiado gado môcho do Ruy Terra, um dos mais apurados e pesados que se conhece. Vale a pena fazer uma viagemzinha a Presidente Prudente!



**AVIAO** — um dos reprodutores do plantel, mostra a correção de seus caracteres raciais: 100% Nelore.



**ALVORADA**, magnífico exemplar Nelore-Môcho. Classificada em Rio Preto como a segunda "Melhor Fêmea da Raça". No certame de P. Prudente, obteve o 2º prêmio.

**RUY TERRA**

**FAZENDA UIRAPURU**

Município de Tarabaí (dist. 5 km de Presidente Prudente, pelo asfalto)

**EM PRESIDENTE PRUDENTE:**

Rua Botucatu, 501 — Fone: 1282

# SERVIÇO DE CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

RAÇA: Charolês  
 PROPRIETÁRIO: Agro Pecuária Primavera S.A.  
 MUNICIPIO: Jarinu  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 28-6-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês	Peso
<b>SEXO</b>				
<b>Macho</b>				
P. Eliodoro Galia Fidalgo	97	23-02-67	16	446
P. Edu Cannes Caracol	94	02-02-67	16	347
<b>Fêmea</b>				
Diadema	269	05-07-68	23	343
P. Dorotela T. Caracol	277	25-08-66	22	411
Dócia	276	13-08-66	22	412
P. Dadá Jurema Caracol	272	02-08-66	22	364
Doroti	275	10-08-66	22	352
P. Dulcelino G. Bebedouro	273	08-08-66	22	204
Diabolica	271	02-08-66	22	310
Dolores	268	30-09-66	21	318
Doralice	288	25-09-68	21	350
Duquesa	287	22-09-68	21	327
Dourada	286	20-09-66	21	358
Dorinha	285	15-09-66	21	320
Didinha	284	13-09-66	21	300
P. Dita V. Caracol	283	09-09-66	21	341
Ducora	282	07-09-66	21	352
Dulce	281	06-09-66	21	345
	280	03-09-66	21	348
Dedicada	278	01-09-66	21	326
P. Demasiada J. Bebedouro	290	28-10-66	20	445
P. Dagmar P. Caracol	325	12-02-67	16	281
P. Ester C. Ditador	323	08-02-67	16	304
P. Edith E. Bebedouro	324	10-02-67	16	300
P. Enani Toca Fidalgo	329	28-03-67	15	301
P. Estela T. Fidalgo	328	15-03-66	16	321
P. Emilinha E. Valente	327	13-03-67	15	306

RAÇA: Gir  
 PROPRIETÁRIO: Santana Agro Pastoral S.A. - Far-West  
 MUNICIPIO: Calciolandia  
 ESTADO: Minas Gerais  
 DATA DE PESAGEM: 3-6-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês	Peso
<b>SEXO</b>				
<b>Macho</b>				
Guarani Bombaim	504	20-08-66	22	332
Aspecto Bombaim	502	14-08-66	22	355
Não Se Vende Bombaim	501	14-08-66	22	503
Manequim Bombaim	500	09-08-66	22	346
Colombo	627	26-09-66	21	305
Atambique II	626	11-09-66	21	351
Trevo Bombaim	509	04-09-66	21	397
Libano Bombaim	684	31-12-66	18	326
Autônomo Nebus	840	22-02-68	4	90
Aimoré Nebus	837	25-02-68	4	92

<b>Fêmea</b>				
Belezinha Bombaim	505	23-08-66	22	257
Fabula Bombaim	503	06-08-66	22	277
Cascata Bombaim	197	02-08-66	22	281
Altesa Bombaim	629	28-09-66	21	266
Lisboa Bombaim	651	24-11-66	19	228
Malva Roxona K. Calciolandia	755	04-09-67	9	205
Rosinha K. Calciolandia	770	14-09-67	9	200
Aramina Buda	845	26-03-68	3	58
Autora Nebus	846	28-03-68	3	62

RAÇA: Chianina  
 PROPRIETÁRIO: Giannandrea Matarazzo  
 MUNICIPIO: Araras  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 4-6-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês	Peso
<b>SEXO</b>				
<b>Macho</b>				
	121	21-04-68	2	99
<b>Fêmea</b>				
	120	25-03-68	3	123

RAÇA: Gir  
 PROPRIETÁRIO: Dr. Gabriel Donato de Andrade  
 MUNICIPIO: Calciolandia  
 ESTADO: Minas Gerais  
 DATA DE PESAGEM: 4-6-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês	Peso
<b>SEXO</b>				
<b>Macho</b>				
Douglas S. Calciolandia	256	18-06-67	11	280
Krishna Schenl de Calciolandia	356	08-10-67	7	212

K. Baçoda da Calciolandia	376	28-11-67	5	190
K. Bel Vista da Calciolandia	405	04-02-68	4	137
K. Ilha da Calciolandia	406	05-02-68	4	131
<b>Fêmea</b>				
Discreta Krishna da Calciolandia	237	20-04-67	13	259
Dhatia Sudhano	269	03-06-67	11	244
Dicção Krishna da Calciolandia	378	03-12-67	6	148
Batalha Krishna da Calciolandia	426	24-03-68	3	66

RAÇA: Guzerá  
 PROPRIETÁRIO: Dr. Joel de Paiva Cortes  
 MUNICIPIO: Linhares  
 ESTADO: Espírito Santo  
 DATA DE PESAGEM: 17-5-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês	Peso
<b>SEXO</b>				
<b>Macho</b>				
Contraent	45	09-11-66	19	392
Thar C. da Nova Delhi	63	09-02-67	15	311
Madras I	74	10-05-67	12	318
Surya Kanta da Nova Delhi	92	19-08-67	9	252
	104	11-09-67	7	222
Curitibano	143	26-12-67	5	120
Pestano Chalor I da N. Delhi	149	31-12-67	5	133
Decente K. da Nova Delhi	147	30-12-67	5	134
Uiraro K. da Nova Delhi	138	21-12-67	5	136
Didinho Chalor I da N. Delhi	145	28-12-67	5	123
Dirnante G. da Nova Delhi	192	17-04-68	1	51
Valmo Kanta da N. Delhi	195	29-04-68	1	44
Gazetelro Kanta da N. Delhi	186	28-08-68	2	62

RAÇA: Guzerá  
 PROPRIETÁRIO: Dr. Joel de Paiva Cortes  
 MUNICIPIO: Linhares  
 ESTADO: Espírito Santo  
 DATA DE PESAGEM: 14-08-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês	Peso
<b>SEXO</b>				
<b>Macho</b>				
Contraent	45	09-11-66	19	411
Thar C. da Nova Delhi	63	09-02-67	15	329
Madras I	74	10-05-67	13	331
Surya Chalor de N. Delhi	92	19-08-67	10	362
Can Kanta da N. Delhi	104	11-09-67	6	139
Decente K. da Nova Delhi	147	30-12-67	6	154
Uiraro K. da Nova Delhi	138	21-12-67	6	153
Didinho Chalor da N. Delhi	145	28-12-67	5	139

RAÇA: Zebú-Mócho  
 PROPRIETÁRIO: Rodolpho Ortenblad e Outros  
 MUNICIPIO: Uchôa  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 8-6-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês	Peso
<b>SEXO</b>				
<b>Macho</b>				
Amendoim de Sta. Cecilia	227	30-07-66	23	428
Abrigo de Sta. Cecilia	225	26-07-66	23	413
Andino de Sta. Cecilia	235	14-08-66	22	410
Amigo de Sta. Cecilia	228	08-08-66	22	418
Atrevido de Sta. Cecilia	234	13-08-66	22	345
Ambar de Sta. Cecilia	232	13-08-66	22	432
Atlas de Sta. Cecilia	231	08-08-66	22	444
Apis de Sta. Cecilia	246	14-09-66	21	490
ABC de Sta. Cecilia	244	06-09-66	21	425

<b>Fêmea</b>				
Alteira de Sta. Cecilia	321	28-07-66	23	382
Amexa de Sta. Cecilia	318	25-07-66	23	313
Alameda de Sta. Cecilia	316	23-07-66	23	373
Antiga de Sta. Cecilia	314	18-07-66	23	422
Arora de Sta. Cecilia	312	14-07-66	23	365
Atalala de Sta. Cecilia	326	07-08-66	22	385
A Exposição de Sta. Cecilia	303	20-08-66	22	377
Antuerpia de Sta. Cecilia	339	22-08-66	22	363
Alafafa de Sta. Cecilia	328	08-08-66	22	377
Allença de Sta. Cecilia	349	19-09-66	21	354
Armadura Sta. Cecilia	2014	07-11-66	19	391

RAÇA: Sta. Gertrudes  
 PROPRIETÁRIO: Balthazar G. Paraventi  
 MUNICIPIO: Matão  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 17-05-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês	Peso
<b>SEXO</b>				
<b>Macho</b>				
Homogeneio	568	04-02-67	16	300
Hipi	571	20-03-67	16	420

Ambergals	572	20-04-67	14	228
Ambr	569	20-04-67	14	228
Ampele	563	20-04-67	14	228
Amato	564	20-04-67	14	228
Amor	561	20-04-67	14	228
Amodoro	570	20-04-67	14	228
Amônico	566	20-05-67	13	215
Amor	587	20-05-67	13	215
Amor	588	20-05-67	13	215
Amor	589	20-05-67	13	215
Amor	590	20-05-67	13	215
Amor	591	20-05-67	13	215
Amor	592	20-05-67	13	215

RAÇA: Sta Gertrudis  
 PROPRIETARIO: Balthazar G. Paravento  
 MUNICIPIO: Matão  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 14-06-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês(es)	Peso
Amor	568	04-02-67	11	217
Amor	571	20-03-67	13	224
Ambergals	572	20-03-67	13	225
Ambr	560	20-03-67	13	211
Ampele	563	20-04-67	14	228
Amato	564	20-04-67	14	228
Amor	561	07-04-67	14	228
Amodoro	570	03-04-67	14	228
Amônico	566	20-05-67	13	215

RAÇA: Guzerá  
 PROPRIETARIO: Arnaldo Zancaner  
 MUNICIPIO: Guararapes  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 15-06-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês(es)	Peso
Amor	18	02-03-67	15	230
Amor	19	08-03-67	15	240
Amor	20	13-03-67	15	262
Amor	21	13-03-67	15	257
Amor	24	08-05-67	13	255
Amor	26	26-05-67	13	225
Amor	1015	21-08-67	10	224
Amor	1016	31-08-67	10	192
Amor	30	31-08-67	10	242
Amor	31	04-09-67	9	284
Amor	33	07-09-67	9	197
Amor	34	18-09-67	9	221
Amor	36	07-10-67	8	213
Amor	39	30-10-67	8	182
Amor	1017	06-10-67	8	210
Amor	41	21-11-67	7	189
Amor	1018	12-12-67	6	165
Amor	45	26-01-68	5	146
Amor	1019	05-01-68	5	173
Amor	50	19-02-68	4	120
Amor	53	01-03-68	3	106
Amor	54	22-03-68	3	120
Amor	46	06-01-68	5	141
Amor	47	06-02-68	4	135
Amor	57	21-05-68	1	53

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês(es)	Peso
Amor	16	28-02-67	16	255
Amor	22	22-03-67	15	252
Amor	17	01-03-67	15	237
Amor	23	17-04-67	14	155
Amor	25	23-05-67	13	230
Amor	27	17-07-67	11	185
Amor	28	21-08-67	10	208
Amor	29	24-08-67	10	131
Amor	32	07-09-67	9	160
Amor	35	30-09-67	9	169
Amor	37	14-01-67	8	182
Amor	38	30-10-67	8	157
Amor	40	06-11-67	7	163
Amor	43	26-01-68	5	128
Amor	42	02-01-68	5	130
Amor	44	26-01-68	5	113
Amor	48	12-02-68	4	94
Amor	49	19-02-68	4	107
Amor	51	24-02-68	4	82
Amor	52	28-02-68	4	95
Amor	1020	11-03-67	3	122
Amor	55	15-05-68	1	44
Amor	56	20-05-68	1	46

RAÇA: Guzerá  
 PROPRIETARIO: De Walter Henrique Zancaner  
 MUNICIPIO: Guararapes  
 ESTADO: São Paulo  
 DATA DE PESAGEM: 16-06-68

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês(es)	Peso
Amor	3001	23-08-66	22	360
Amor	3003	10-09-66	21	368
Amor	3004	07-11-66	19	308
Amor	3008	12-01-67	17	321
Amor	21	09-02-67	16	289
Amor	23	27-02-67	16	312
Amor	25	03-03-67	15	353
Amor	28	16-03-67	15	321
Amor	29	16-03-67	15	267
Amor	23	06-05-67	13	300
Amor	34	18-05-67	13	186
Amor	36	28-06-67	12	165
Amor	39	02-07-67	11	233
Amor	40	11-07-67	11	203
Amor	41	04-08-67	10	203
Amor	42	01-09-67	9	213
Amor	44	14-09-67	9	188
Amor	48	27-01-67	7	192
Amor	49	26-11-67	7	202
Amor	55	03-02-68	4	91
Amor	56	17-02-68	4	98
Amor	57	20-02-68	4	90
Amor	58	25-03-68	3	63

NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês(es)	Peso
Amor	3002	23-08-66	22	290
Amor	3005	12-11-66	19	283
Amor	3007	18-12-66	18	259
Amor	17	09-01-67	17	291
Amor	18	23-01-67	17	287
Amor	19	29-01-67	17	292
Amor	20	08-02-67	16	240
Amor	24	01-03-67	15	219
Amor	26	03-03-67	15	217
Amor	32	02-05-67	13	227
Amor	35	17-06-67	12	227
Amor	37	01-07-67	11	198
Amor	37	01-07-67	11	198
Amor	38	11-07-67	11	210
Amor	43	06-09-67	9	205
Amor	45	26-09-67	9	191
Amor	46	16-10-67	8	144
Amor	3013	01-11-67	7	167
Amor	3014	12-11-67	7	170
Amor	50	05-12-67	6	152
Amor	51	23-12-67	6	109
Amor	53	29-01-67	5	130
Amor	52	12-01-68	5	126
Amor	54	04-02-68	4	128
Amor	5001	12-02-68	4	71
Amor	60	14-05-68	1	58

RAÇA: Nelore  
 PROPRIETARIO: Delio Peres  
 MUNICIPIO: São Pedros dos Ferros  
 ESTADO: Minas Gerais  
 DATA DE PESAGEM: 16-06-68

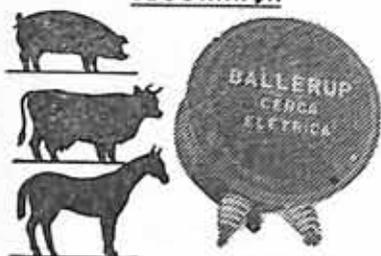
NOME DO ANIMAL	N.º	Nasc.	Idade Mês(es)	Peso
Amor	418	30-06-67	12	291
Amor	421	17-07-67	11	320
Amor	426	24-07-67	11	295
Amor	430	07-08-67	10	250
Amor	436	11-08-67	10	273
Amor	445	07-09-67	9	220
Amor	452	11-10-67	8	264
Amor	462	04-12-67	6	185
Amor	468	30-12-67	6	171
Amor	474	02-04-68	2	100
Amor	475	04-04-68	2	93
Amor	488	12-05-68	1	65
Amor	493	10-06-68	1	39
Amor	420	16-07-67	11	222
Amor	422	18-07-67	11	198
Amor	444	05-09-67	9	180
Amor	446	08-09-67	9	188
Amor	451	09-10-67	8	213
Amor	454	06-11-67	7	189
Amor	464	12-12-67	6	148
Amor	414	16-06-67	12	200

Dr. Hugo Prata  
 Gerente Técnico

# Anúncios Classificados

## CERCAS ELÉTRICAS BALLERUP

SEGURANÇA



ECONOMIA DE **75%**  
PASTAGENS EM RODIZIO

**SOC. ALFA LTDA**  
RUA BÉLGICA, 152 FONE: 80-6766  
SÃO PAULO

27/10 a 3/11 de 1968

## VISITE ARACAJU

Parque João Cleófas

## XXVI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA

1.<sup>a</sup> Regional dos Estados  
de SERGIPE, BAHIA,  
ALAGOAS e PERNAM-  
BUCO

Promoção do Governo do  
Estado de Sergipe

Ministério da Agricultura  
Associação dos Criadores

## ANÚNCIOS CLASSIFICADOS COLUNAS DE 4 cm

Cada cm p/coluna comporta no máximo 10 palavras, inclusive nome e endereço  
NCR\$ 7,50 por centímetro e por publicidade.  
Ótima oportunidade para os Srs. Fazendeiros, Criadores, Comerciantes, etc.,  
fazerem suas ofertas. Todo pedido de publicação deverá vir acompanhado da  
respectiva importância líquida e em nome da

**REVISTA DOS CRIADORES**  
RUA CANUTO DO VAL, 216 — SÃO PAULO

## ANUÁRIO DOS CRIADORES

(Circulará em  
Outubro)

Reserve já o seu exemplar

Preço do volume: NCR\$ 15,00  
(porte incluso)

Pedidos:

EDITORA DOS  
CRIADORES LTDA.

Rua Canuto do Val, 216  
São Paulo

## SAIS PARA RAÇÕES

Sulfatos de cobalto, cobre, ferro,  
magnésia, manganês e zinco,  
Bórax (Borato de Sódio), For-  
mol, Iodeto de Potássio, Perma-  
nganato e inúmeros outros produ-  
tos químicos para uso agropecuá-  
rio e Indústria de Laticínios.

**MICRONUTRIENTES**  
para a lavoura



**AMÔNEA GÁS**  
para  
refrigeração

**USINA  
COLOMBINA  
S/A**

SÃO PAULO: Rua Silveira Mar-  
tins, 53-2º - Caixa Postal 1469 -  
End. Telegráfico: COLOMBINA  
- Telefones: 33-6934 e 32-1524  
PORTO ALEGRE: Av. Bento  
Gonçalves, 2919 - Telefone: 3-2979  
- Caixa Postal 1382.  
GUANABARA: Av. 13 de Maio,  
23 - 5.º andar - sala 517 - Tele-  
fones: 32-6850 e 52-1523.

## NELORE

**WILSON ALMRIDA BERNARDES**

Fazendas:

São José do Rio São Francisco  
São Benedito do Rio Douradinho  
Caixa postal 185 — Uberaba — MG

## REVISTA DOS CRIADORES

Assinatura anual NCR\$ 20,00

Pedidos: Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo — SP

# O PROBLEMA É VELHO:

- mamite, pé podre (pietín) curso - deapauperamento - inapetência
- sequelas da febre aftosa (frieira-perda de leite-debilidade-etc.)

## A solução é a nova: **EUBIOTON V**

lisado protéico-bacteriano  
Laboratoire MER - Luxembourg

Anti-virus-restaurador e regulador do metabolismo celular

Recupera a curto prazo os animais os mais debilitados, inclusive bezerras.

Evita (caso aplicado a tempo) e cura as sequelas comuns da febre aftosa.

Eficiência comprovada em mamite, pé podre (mesmo crônico) e curso.

Testado com êxito absoluto pelos veterinários da A. P. C. B.

Atóxico — sem efeitos colaterais — sem contra-indicações.

Importadores e distribuidores exclusivos para todo o Brasil:

### Produtos Veterinários Eubioton Ltda.

Alam. Min. Rocha Azevedo, 985-São Paulo

Telefone 80-0160 - End. Tel. "EUBIOTON"

A V E N D A T A M B É M N A A . P . C . B .



Excelente reprodutora da seleção da Fazenda Gamma.

**FAZENDA GAMMA (VIÚVA MOZART FURTADO E FILHOS)**  
 Correspondência para "Gamma" - Rua Santo Antônio, 26 - Fone. 1439  
**UBERABA**

Gado Gir Puro e Gado Gir Leiteiro de Alta Produção  
 Mais de 25 anos de acurada seleção

A FAZENDA GAMMA APRESENTA O CALENDÁRIO DE EXPOSIÇÕES, CERTAMES, CONCENTRAÇÕES E CURSOS NESTE ANO

**ESTADO DE S. P.**

**OUTUBRO**

3 a 9 — São Paulo — VII Feira de Animais, promoção da APCB  
 6 a 13 — BAURU — XII Exposição Agropecuária.  
 16 a 27 — São José do Rio Preto — IX Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados

**NOVEMBRO**

25 a 1/12 — ARAÇATUBA — X Exposição  
 29/11 a 8/12 — DRACENA — II Exposição-Feira Agropecuária.

**ESTADO DE MINAS GERAIS**

**OUTUBRO**

12 a 17 — Alfenas  
 20 a 27 — Barbacena

**ESTADO DE PERNAMBUCO**

**OUTUBRO**

16 a 20 — CARUARÓ

**NOVEMBRO**

10 a 17 — RECIPE

**ESTADO DE SANTA CATARINA**

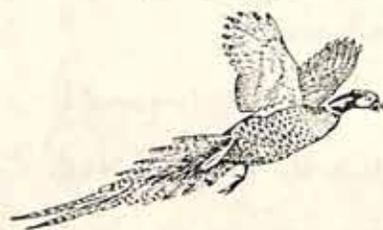
**NOVEMBRO**

15 a 17 — LAGES — Exposição Estadual de Caráter Nacional.

**ESTADO DO PARANA**

**NOVEMBRO**

30/11 a 8/12 — LOANDA — II Exposição Agropecuária.



**FAISÃO SM**

DA FAZENDA SANTA MARIA

de Louveira - S. P.

Fones: Louveira - 31 - Itatiba - 31  
 Caixa Postal 1.370 - Campinas - S. P.  
 PEÇA PROSPETOS E PREÇOS

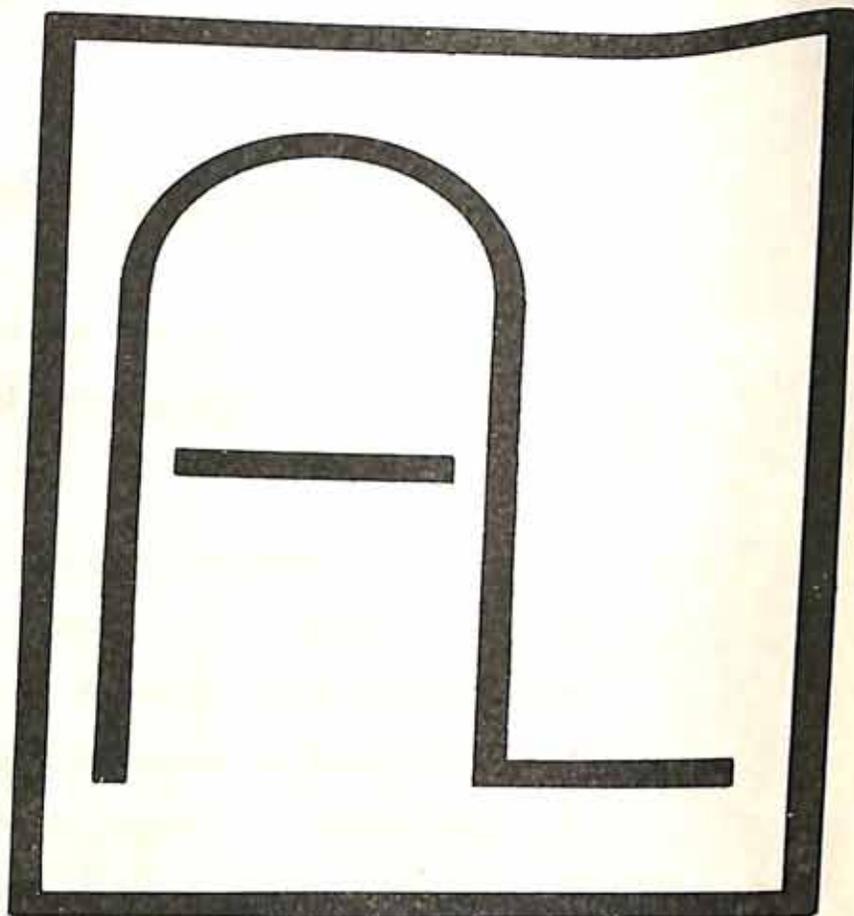
CRIAMOS 12.000 FAISÕES POR ANO

VENDEMOS:

ABATIDOS PARA CONSUMO,  
 REPRODUTORES, EM CRESCIMENTO,  
 UM - DIA E OVOS,

Serviço de entregas dentro de 24 horas,  
 em todo o Estado de São Paulo  
 e nas Capitais do País

EM SÃO PAULO — FONE 37 - 1203



**II EXPOSIÇÃO-FEIRA  
 AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL**

**DRACENA**

**29 de novembro a 8 de dezembro**

OBTENHA  
LUCROS COMPENSADORES  
*COM*  
**TORTUGA**

apresenta aos criadores seus  
recentes lançamentos:

FOSBOVI 23

FOSBOVI 30

VITAGOLD A D E

VITAGOLD POTENCIADO  
COM VITAMINAS B<sub>12</sub> e B<sub>6</sub>

Novos produtos  
Novos conceitos  
Novas técnicas, indispen-  
sáveis ao bom manejo e  
aos novos sistemas de cria-  
ção da pecuária moderna

MATRIZ:

Rua Progresso, 219 - Sto. Amaro  
Fones: 61-1856 - 61-0401 e  
61-3942

Caixa Postal n.º 12.635  
End. Teleg: "TORTUGA"  
SÃO PAULO - Est. S. Paulo



# Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO  
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

Redação: Rua Canuto do Val, 216 — São Paulo — Brasil  
Telefones: 51-9234 e 52-3429  
End. Telegráfico: «Criadores»

## CORRESPONDENTES

### BRASILIA — D. F.

José Luiz Cerqueira L. Rocha  
SQ 311 — Bl 3 — Apto. 508

### AMAZONAS

Manaus  
Danilo da Silva  
Rua Monsenhor Coutinho, 844

### BAHIA

Salvador  
Othello Tormin  
Rua Silva Jardim, 9 — s/ 317

### GOIAS

Rua 83, nº 472 - Setor Sul  
Goiânia  
Romildo de Carvalho Coutinho

### GUANABARA

Rio de Janeiro  
Armando de Almeida  
Av. Churchill, 94 — s/ 1110

### MINAS GERAIS

Uberlândia  
Lauro Coelho de Oliveira  
Caixa Postal, 116

### PARANA

Curitiba  
Marlo Marcondes Loureiro  
Al. Cabral, 510

### PERNAMBUCO

Recife  
Dr. Leandro Estima

### RIO GRANDE DO SUL

Livramento  
Achylls Alves  
Pôrto Alegre  
Geraldo Veloso Nunes Vieira  
Parque Menino Deus

### AFRICA

Mocambique  
José Antônio Cardoso Vilhena

### ARGENTINA

Buenos Aires  
Eng.º Agr.º Pedro Luis Bibé  
Cangallo 4318

### REPRESENTANTES

#### BRASILIA — D. F.

José Luiz Cerqueira L. Rocha  
SQ 311 — Bl 3 — Apto. 508

#### ALAGOAS

Penedo  
Malta & Cia.  
Caixa Postal, 35

#### AMAZONAS

Manaus  
Danilo du Silvan  
Rua Mandacuru, 109

### BAHIA

Itapetinga — Bahia  
Albino Freitas Lima  
A.C. Empresa Ruralista Zebu  
Ltda.

Rua José Bonifácio, 7

### GOIAS

Goiânia

Sotave Ltda.  
Rua 6, 17

### GUANABARA

Rio de Janeiro  
Sogeco — Soc. Geral de Comércio de Livros e Revistas  
Ltda.

Av. Rio Branco, 9 — s/278

### MATO GROSSO

Corumbá  
Nicanor Lopes de Albuquerque  
Av. Gal. Rondon, 1.069  
Campo Grande  
Joaquim Allan Kardec Adrien  
Cx. Postal, 523

Poconé

João Bosco de Almeida  
Serviço de Extensão Rural

### MINAS GERAIS

Belo Horizonte  
Escritórios Dutra  
Rua dos Timbiras, 834  
Jomar de F. Ruas

Rua Cláudio Manoel, 878

ap. 102

Julz de Fora  
Francisco Carlos Martin.

Rua Mármore, 132

### PARA

Belém  
Elias I. Aguiar  
Almirante Barroso, 61, apto  
302

### PARAIBA

Campina Grande  
Virgolino de Férias Leite

Netto

Rua Tavares Cavalcanti, 34

### PARANA

Curitiba  
Antônio Carlos A. Camargo e  
Gomes

Rua General Carneiro, 904

Dr. Mário Marcondes Loureiro

Rua dr. Cândido Xavier, 225

Londrina

Valdomiro Gross

Rua Prof. João Cândido, 191

Livraria Acadêmica

Rua Sergipe, 1.178

Paranaval

Luiz Diogo Ferraz

Rua Pernambuco, 1.025

### RIO GRANDE DO NORTE

Natal

Luiz Romão

### RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre

Dr. Geraldo Veloso Nunes

Vieira

Parque Menino Deus

### RIO DE JANEIRO

Campos

Geraldo Montelro Carvalho

Vieira

Rua 21 de Abril, 254

### ESTADOS UNIDOS

New York

Galpern Associates

108 West 43rd Street

New York, 36, N. Y. — USA

### REPUBLICA ARGENTINA

Buenos Aires

Asociacion Argentina de Cria-

dores de Cebu

Bartolomé Mitre, 754 — 2º P.

### VENDA AVULSA E

### ASSINATURA

### BAHIA

Salvador

Afonso C. Queiróz

### CEARA

Fortaleza

Gerardo Câmara

Av. Estados Unidos, 1700

### ESPIRITO SANTO

Vitória

Alfredo Copollo

Alegre

Emílio dos Santos Abreu

Mimoso do Sul

Zildo Corrêa

### ESTADO DO RIO

Nova Friburgo

Jorge Salim

Pça. Getúlio Vargas, 14

G. 105—

### GOIAS

Goiânia

Distribuidora Jardim

Rua 6, esq. com Rua 17

### GUANABARA

Rio de Janeiro

Sogeco — Soc. Geral de Comércio de Livros e Revistas

Ltda.

Av. Rio Branco, 9 — s/278

### MARANHAO

São Luiz

Livraria H. C.

Rua Tarquínio Lopes, 292

### MINAS GERAIS

Julz de Fora

Agência Campos

Uberlândia

Agência Lopes

Montes Claros

Agência Thais

Distribuidora de Revistas

Souza

Eloí Mendes

Astolfo C. Teixeira Filho

Cambuquira

Benedito Ferreira

Itajubá

Casa Lucy  
Ires Pontas  
Conceição A. R. Marques  
Barbacena  
José Francisco de Assis  
São Gonçalo do Sapucaí  
José Siqueira Noronha  
Lavras

Papelaria Pádia  
Belo Horizonte  
Soc. Distr. de Jornais e  
vistas

Araxá

Wantrin Batista Costa

### PARANA

Curitiba

Haroldo Maciel Camargo

Ponta Grossa

Livraria Montes

### PERNAMBUCO

Recife

J. A. Representações

Av. Conde da Boa Vista, 14

Recife Distribuidora de

Revistas

Rua do Hospício, 340

### PIAUÍ

Teresina

Isaias Patrício

Secret. Agricultura - Granja

Pirajá

### RIO GRANDE DO SUL

Rio Grande

Ernani R. Lagez

Pôrto Alegre

Ernesto Soveral

Octavio Sagebin S/A

Santa Vitoria do Palmar

Flor Amaral

Lagôa Vermelha

Gráfica Lagoense

Santa Maria

Livraria do Globo

Santana do Livramento

Lojas Brisolla

Julio de Castilhos

### SANTA CATARINA

Malvina Walhrich

Agência Distribuidora de

Revistas

Florianópolis

Pôrto União

Livraria Iguassú

### SÃO PAULO

Capital

Pedro Lazarini

Livraria da Estação da Luz

Livraria do Aeroporto

Aeroporto de Congonhas

Interior

São José do Rio Preto

Agência Comercial

Baurú

Automóvel Gantus

Piracicaba

Licínio A. Hufenbaecker

Taubaté

Judith Mazella Moura

### SERGIPE

Aracajú

Winston Corrêa Dantas

Rua Santa Rosa, 105 — s/ 2

### AFRICA O. PORTUGUESA

Laurenço Marques

J. A. Carvalho & Cia. Ltda

### URUGUAI

Montevideu

Livraria Montelro Lobato

## VIII EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO

De 14 a 27 de outubro

Certame de âmbito nacional

PROMOÇÃO DO SINDICATO RURAL DE S. JOSÉ DO RIO PRÊTO

COLABORAÇÃO DO BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO

# CORIZA é o grande mal



## coriza é o grande mal, mas

nem tôdas as dificuldades respiratórias das aves são Coriza. Porisso é que indicamos o KAZÊ-STAT. Além de acabar totalmente com a Coriza, KAZÊ-STAT previne e cura também males como o D.C.R., a cólera, a salmonelose e outras doenças também fatais. KAZÊ-STAT é a mais eficiente e feliz associação de antibiótico e germicida sob forma líquida, para aves. É plantel de primeira em ovos e ganho de pêso.

KAZÊ-STAT é qualidade, é lucro certo!

*Lepetit*

laboratórios lepetit - divisão veterinária



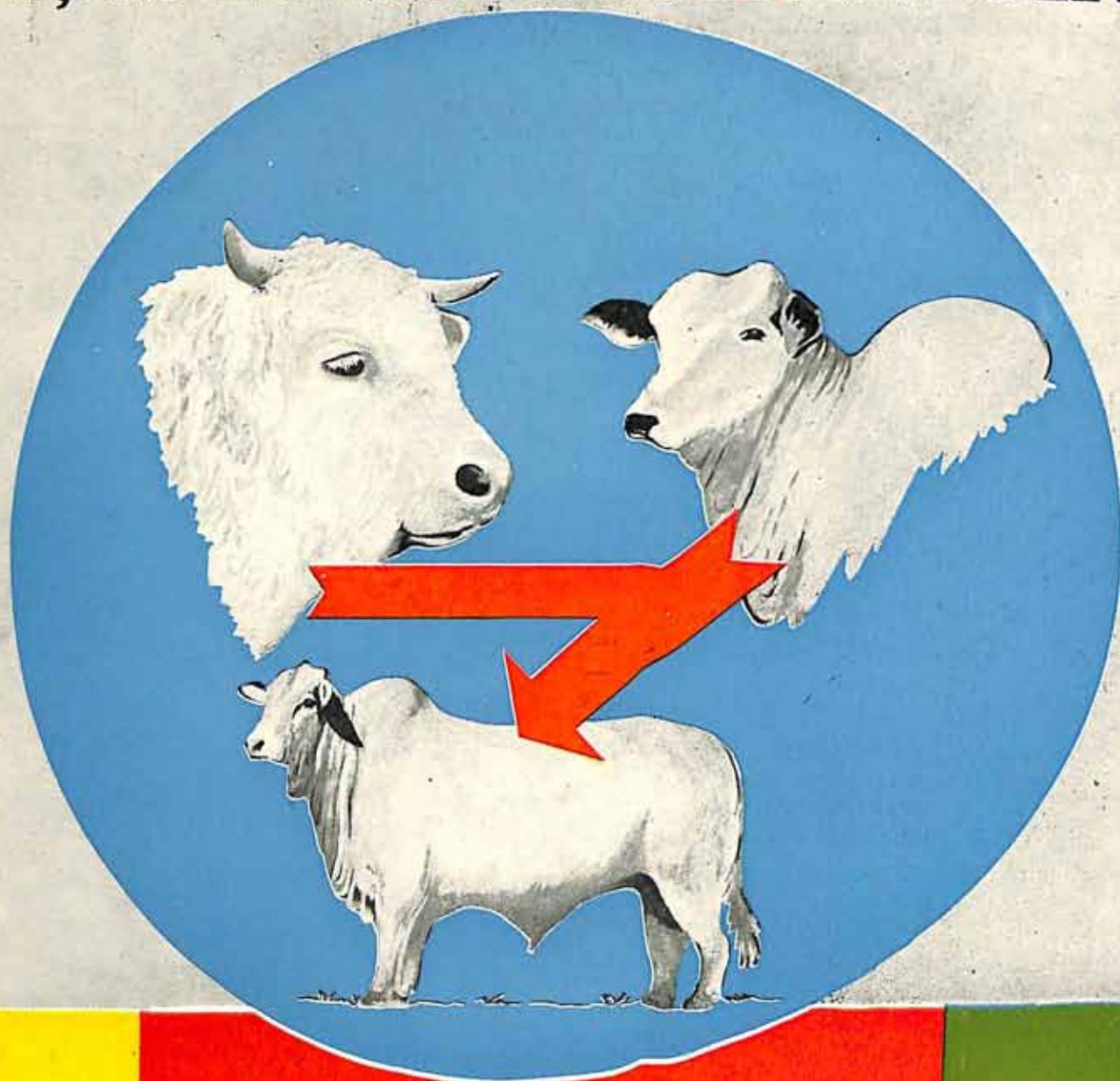
garantia máxima em produtos veterinários

S. PAULO (GUANABARA, PARANÁ, STA. CATARINA, R. G. do SUL, GOIÁS, M. GROSSO, EST. do RIO, ESP. SANTO, FEDERAL) R. Afonso Celso, 1015 - S. Paulo • B. HORIZONTE (MINAS GERAIS) - R. do Ouro, 1701 - B. Horizonte • RECIFE (PERNAMBUCO, ALAGÓAS, PARAIBA, R. G. do NORTE, CEARÁ, PIAUÍ, MARANHÃO) - Av. Cons. Rosa e Silva, 1199 - Recife • BELÉM (PARÁ, AMAPÁ) - R. Gaspar Viana, 870 - Belém • SALVADOR (BAHIA, SERGIPE) - R. Rocha Galvão, 22 - Salvador •

# RIO GRANDE DO SUL na 10<sup>a</sup> exposição feira de ARAÇATUBA

24 DE NOVEMBRO A 1<sup>o</sup> DE DEZEMBRO

RAÇAS EUROPÉIAS X ZEBUÍNAS



Rio Grande do Sul  
participará com:  
- Criações de Raças  
- Europeias  
- Bovinos  
- Crioulos de  
- Raça Crioula

**MAIS PRECOCIDADE  
MAIS CARNE  
MAIS DINHEIRO**

INICIATIVA DA  
Secretaria da Agricultura  
e da  
Federação da Agricultura  
do Estado do  
Rio Grande do Sul